



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

**VIÇOSA – MG  
2015**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

Relatório de Gestão do exercício de 2014, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada, nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN-TCU nº 63/2010 e IN-TCU nº 72/2013, das DN-TCU nº 134/2013, DN-TCU nº139/2014, DN-TCU nº140/2014 e DN-TCU nº143/2015, da Portaria TCU nº 90/2014 e da Portaria CGU nº 522/2015.

**VIÇOSA – MG  
Março/2015**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**Missão:**

Exercer ação integrada das atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à universalização da educação superior pública de qualidade, à inovação, à promoção do desenvolvimento institucional e das ciências, letras e artes, e à formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, capazes de enfrentar desafios e atender às demandas da sociedade.

**Valores:**

Excelência, presteza, eficiência, transparência, ética, comprometimento social, legalidade, integração, igualdade, responsabilidade, democracia, inovação, empreendedorismo, cidadania e espírito de equipe.

**Visão de Futuro:**

Consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, reconhecida pela comunidade científica e pela sociedade, nacional e internacionalmente.

**Elaboração e edição**

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Diretoria de Material

Diretoria Financeira

**Supervisão e validação**

Auditoria Interna

**Impressão**

Divisão de Gráfica Universitária

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	14
I – ROL DE RESPONSÁVEIS .....	15
II. RELATÓRIO DE GESTÃO .....	60
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA .....	61
1.1. Identificação da unidade jurisdicionada.....	61
1.1.1. Relatório de Gestão Individual.....	61
1.1.2. Relatório de Gestão Consolidado.....	65
1.2. Finalidade e competências institucionais da unidade.....	65
1.3. Organograma funcional.....	66
1.4. Macroprocessos finalísticos .....	71
2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA .....	79
2.1. Estrutura de Governança.....	79
2.2. Atuação da unidade de auditoria interna.....	80
2.3. Sistema de Correição .....	80
2.4. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	81
2.5. Remuneração Paga a Administradores.....	83
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE. ....	84
3.1. Canais de acesso do cidadão .....	84
3.2. Carta de Serviços ao Cidadão .....	86
3.3. Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços .....	86
3.4. Acesso às informações da unidade jurisdicionada .....	87
3.5. Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada.....	87
3.6. Medidas Relativas à acessibilidade.....	90
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	92
4.1. Informações sobre o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada.....	92
5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS .....	94
5.1. Planejamento da unidade .....	94
5.2. Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.....	147
5.2.1. Programa temático .....	148
5.2.2. Objetivo .....	148
5.2.3. Ações .....	149
5.3. Informações sobre outros resultados da gestão .....	174
5.4. Informações sobre indicadores de desempenho operacional .....	176
5.5. Informações sobre custos de produtos e serviços.....	184
5.6. Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores .....	185
5.7. Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho da IFE.....	191
6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	194
6.1. Programação e Execução das despesas .....	194
6.1.1. Programação das despesas .....	194
6.1.2. Movimentação de Créditos Interna e Externa.....	196
6.1.3. Realização da Despesa .....	201

6.2.	Despesas com ações de publicidade e propaganda .....	211
6.3.	Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos .....	212
6.4.	Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores .....	212
6.5.	Transferências de Recursos.....	214
6.5.1.	Relação dos Instrumentos de Transferência vigentes no Exercício .....	214
6.5.2.	Quantidade de Instrumentos de Transferência Celebrados e Valores Repassados nos Três últimos Exercícios .....	232
6.5.3.	Informação sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse .....	232
6.5.4.	Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse.....	233
6.6.	Suprimento de Fundos .....	234
6.6.1.	Concessão de Suprimento de Fundos.....	234
6.6.2.	Utilização de Suprimento de Fundos .....	235
6.6.3.	Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos .....	235
6.7.	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio .....	237
6.8.	Alimentação SIASG E SICONV .....	242
7.	<b>GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....</b>	<b>243</b>
7.1.	Estrutura de pessoal da unidade .....	243
7.1.1.	Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da UJ .....	243
7.1.2.	Qualificação e capacitação da Força de Trabalho .....	247
7.1.3.	Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada.....	251
7.1.4.	Irregularidades na área de pessoal.....	253
7.1.5.	Riscos identificados na gestão de pessoas .....	254
7.1.6.	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos .....	254
7.2.	Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários.....	256
7.2.1.	Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância .....	256
7.2.2.	Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão .....	258
7.2.4.	Contratação de Estagiários.....	263
7.3.	Desoneração da Folha de Pagamento.....	263
7.4.	Unidades Jurisdicionadas Patrocinadoras de Entidade Fechada de Previdência Complementar....	263
8.	<b>GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO .....</b>	<b>266</b>
8.1.	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros .....	266
8.2.	Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	271
8.2.1.	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial .....	271
8.2.2.	Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional .....	272
8.2.3.	Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ .....	274
8.3.	Bens Imóveis Locados de Terceiros .....	275
9.	<b>GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....</b>	<b>277</b>
9.1.	Gestão da tecnologia da informação .....	277
10.	<b>GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....</b>	<b>283</b>
10.1.	Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental .....	283
11.	<b>ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE .....</b>	<b>284</b>
11.1.	Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU .....	284
11.1.1.	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício .....	284

11.1.2. Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício .....	285
11.2. Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI) .....	285
11.2.1. Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício.....	286
11.2.2. Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício .....	290
11.3. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93.....	304
11.3.1. Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93 .....	304
11.3.2. Situação do Cumprimento das Obrigações.....	304
11.4. Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário.....	305
12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....	306
12.1. Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público .....	306
12.2. Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas.....	307
12.3. Conformidade Contábil.....	312
12.4. Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis .....	313
12.4.1. Declaração Plena .....	313
12.5. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008.....	314
12.6. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976.....	314
12.7. Composição Acionária das Empresas Estatais.....	314
12.8. Relatório de Auditoria Independente .....	314
13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO .....	315
13.1. Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ .....	315
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	316
III - RELATÓRIOS E PARECERES DE INSTÂNCIAS obrigadas a se pronunciar sobre as contas e a gestão – (Anexo III da DN TCU nº 140/2014).....	318
1. Parecer da unidade de auditoria interna.....	319
1.1. Parecer da Unidade de Auditoria Interna ou de Auditor Interno sobre a Prestação de Contas, que deve contemplar a síntese das avaliações e dos resultados que fundamentaram a opinião, e também: ....	319
1.2. Avaliações.....	319
2. Parecer do colegiado que, por força de lei, regulamento ou regimento esteja obrigado a se pronunciar sobre as contas da unidade jurisdicionada. ....	321
ANEXOS.....	322
Anexo 1 - Parecer Atuarial Plano Celetista 2012.....	322
Anexo 2 - Parecer Atuarial Plano Estatutário 2012. ....	324
Anexo 3 - Parecer Atuarial Plano Celetista 2013.....	326
Anexo 4 - Parecer Atuarial Plano Estatutário 2013. ....	328
Anexo 5 - Parecer Atuarial Plano Celetista 2014.....	330
Anexo 6 - Parecer Atuarial Plano Estatutário 2014. ....	332

## LISTA DE QUADROS

- Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual
- Quadro A.1.3 - Áreas estratégicas da UJ e suas competências, titulares responsáveis, cargo e período de atuação. (Dez-2014)
- Quadro A.1.4A – Macroprocessos Finalísticos (Ensino)
- Quadro A.1.4B - Macroprocessos Finalísticos (Pesquisa e Pós-Graduação)
- Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ
- Quadro A.5.2.3.2A – 20RI
- Quadro A.5.2.3.2B – 20RJ
- Quadro A.5.2.3.2C – 2994
- Quadro A.5.2.3.2D – 20RL
- Quadro A.5.2.3.2E – 4002
- Quadro A.5.2.3.2F – 6328
- Quadro A.5.2.3.2G – 8282
- Quadro A.5.2.3.2H – 20RK
- Quadro A.5.2.3.2I – 20GK
- Quadro A.5.2.3.2J – 2004
- Quadro A.5.2.3.2K – 2010
- Quadro A.5.2.3.2L – 2011
- Quadro A.5.2.3.2M – 2012
- Quadro A.5.2.3.2N – 4572
- Quadro A.5.2.3.2O – 20TP
- Quadro A.5.2.3.2P – 00M1
- Quadro A.5.2.3.2Q – 09HB
- Quadro A.5.2.3.2R – 0181
- Quadro A.5.2.3.2S – 0005
- Quadro A.5.2.3.2T – 00G5
- Quadro A.5.2.3.2U – 0536
- Quadro A.5.2.3.3A – Ação 10G1 não Prevista na LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS
- Quadro A.5.2.3.3B – Ação 11D0 não Prevista na LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS
- Quadro A.5.2.3.3C – Ação 4006 não Prevista na LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS
- Quadro A.5.2.3.3D – Ação 8667 não Prevista na LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS
- Quadro A.5.2.3.3E – Ação 4009 não Prevista na LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS
- Quadro A.5.2.3.3F – Ação 2992 não Prevista na LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS
- Quadro A.5.2.3.3G – Ação 2991 não Prevista na LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS
- Quadro A.5.4A – Indicadores de Desempenho – Macroprocessos Finalísticos (Ensino)
- Quadro A.5.4B – Indicadores de Desempenho – Macroprocessos Finalísticos (Pesquisa e Pós-Graduação)
- Quadro A.5.4C – Indicadores de Desempenho – Macroprocessos Finalísticos (Extensão e Cultura)
- Quadro A.5.5 – Variações de Custos

Quadro A.5.6.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

Quadro A.5.6.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Quadro A.6.1.3.2 – Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários

Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Quadro A.6.1.3.4 – Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários

Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade

Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Quadro A.6.5.1A – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1B – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1C – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1D – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1E – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1F – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1G – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1H – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1I – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1J – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1K – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1L – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1M – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1N – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1O – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1P – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1Q – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1R – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1S – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1T – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1U – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1V – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1W – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1X – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1Y – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1Z – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1AA – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.1AB – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Quadro A.6.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Quadro A.6.5.4 – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e Contratos de Repasse.

Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos

Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos

Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Quadro A.6.8 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

Quadro A.6.9.1 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal

Quadro A.7.1.4.2 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Quadro A.8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Quadro A.12.4.1 – Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

## LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 – Dados correcionais gerais – servidores estatutários (Ano 2014)
- Tabela 2 - Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por tipo (2014)
- Tabela 3 - Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por manifestante (2014)
- Tabela 4 – Número de mensagens postados no link “Fale com a UFV”, em 2014
- Tabela 5 - atendimentos realizados pelos Intérpretes de Libras em 2014
- Tabela 6 – Programas e ações orçamentárias da UFV
- Tabela 7 – Avaliação de cursos no Enade 2013
- Tabela 8 - Indicadores de Gestão da Graduação - UFV - 1º Semestre - 2014
- Tabela 9 – Escolaridade, classificação funcional e sexo de servidores técnico-administrativos em dezembro 2014
- Tabela 10 - Número de servidores que concluíram cursos de educação formal em 2014
- Tabela 11 – Escolaridade de servidores recém-admitidos na UFV em 2014
- Tabela 12 - Cursos de capacitação oferecidos em 2014
- Tabela 13 - Caracterização da frota (2014)
- Tabela 14 - atendimentos realizados pela Divisão de Transportes (2014)
- Tabela 15 – Custos associados à manutenção da frota em 2014
- Tabela 16 - Frota de veículos automotores a serviço da UFV e contratada de terceiros (2014)
- Tabela 17 – Contratos de prestação de serviços de transportes por quilometro rodado em 2014
- Tabela 18 - Serviços atendidos (2014)
- Tabela 19 - Evolução do número de serviços atendidos (2009–2014)
- Tabela 20 - Serviços de Recarga de Cartucho/Toner e Manufatura de Toner atendidos (2014)
- Tabela 21 - Controle e pontos de interconexão – Rede (2014)
- Tabela 22 - Evolução da interconectividade com a Internet (2003–2014)
- Tabela 23 - Sistemas informatizados em produção (2014)
- TABELA SESU – ÁREAS, FATOR DE RETENÇÃO E DURAÇÃO PADRÃO

## LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

AGROS – Instituto UFV de Seguridade Social  
BBT – Biblioteca Central  
CAF – *Campus* UFV-Florestal  
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CEAD – Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância  
CEDAF – Central de Desenvolvimento Agrário de Florestal  
CENTEV – Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa  
CEPET – Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro  
CGU – Controladoria-Geral da União  
CISTA – Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFV  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
COLUNI – Colégio de Aplicação  
COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica  
CONSU – Conselho Universitário  
COPAD – Comissão Permanente de Avaliação de Disciplinas  
CPC – Conceito Preliminar de Curso  
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente  
CPPI – Comissão Permanente de Propriedade Intelectual  
CRP – *Campus* UFV-Rio Paranaíba  
DAE – Divisão de Assistência Estudantil  
DAL – Divisão de Alimentação  
DCE – Diretório Central dos Estudantes  
DEV – Divisão de Eventos  
DFN – Diretoria Financeira  
DIP – Diretoria de Programas Especiais  
DLZ – Divisão de Esporte e Lazer  
DMT – Diretoria de Material  
DN – Decisão Normativa  
DRI – Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais  
DVP – Divisão Psicossocial  
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio  
EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
EVTE – Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica  
FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais  
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos  
FUNARBE – Fundação Arthur Bernardes  
FUNARBEN – Bolsa de Ensino concedida pela FUNARBE  
FUNARSERV – Programa de Apoio aos Servidores Técnico-Administrativos da UFV  
IN – Instrução Normativa  
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial  
ITCP – Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares  
LOA – Lei Orçamentária Anual  
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia  
MEC – Ministério da Educação  
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
NITs – Núcleo de Inovação e Tecnologia para Sustentabilidade  
OCI – Órgão de Controle Interno

PAD – Pró-Reitoria de Administração  
PASES – Programa de Avaliação Seriada  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PEC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura  
PET – Programa de Educação Tutorial  
PFCP – Programa de Formação Continuada de Professores da UFV  
PGP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas  
Pibex – Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária  
PII – Programa de Incentivo à Inovação  
PPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
PRE – Pró-Reitoria de Ensino  
PROAP – Programa de Apoio à Pós-Graduação  
PRODUS – Programa de Inovação em Docência Universitária dos Cursos da Área da Saúde  
PROEJA – Programa de Educação de Jovens e Adultos  
PROEXT – Programa de Extensão Universitária  
PVANet – Ambiente Educativo para o Apoio na Educação Presencial e à Distância  
PVB – Pavilhão de Aulas II  
RADOC – Relatório de Atividades dos Docentes  
REUNI – Programa de Apoio a Reestruturação e Expansão das Universidades Federais  
SAPIENS – Sistema de Apoio ao Ensino  
SBICafé – Sistema Brasileiro de Informação do Café  
SEBRAE – Agência de Apoio ao Empreendedor e Pequeno Empresário  
SESu – Secretaria de Educação Superior  
SIA – Simpósio de Integração Acadêmica  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal  
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos  
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais do Governo Federal  
SICONV – Sistema de Convênios do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG  
SIF – Sociedade de Investigações Florestais  
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do MEC  
SISREC – Sistema de Recursos Humanos  
SISU – Sistema de Seleção Unificada  
SRH – Secretaria de Recursos Humanos  
Stratus – Sistema de Controle de Saldo de Cotas Orçamentárias  
TCU – Tribunal de Contas da União  
TI – Tecnologia da Informação  
UFLA – Universidade Federal de Lavras  
UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto  
UFV – Universidade Federal de Viçosa  
UFVCredi – Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores da UFV  
UFVNet – Provedor de Acesso à *internet* da UFV  
UJ – Unidade Jurisdicionada  
UREMG – Universidade Rural do Estado de Minas Gerais

## INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Viçosa (UFV), seguindo orientações da Instrução Normativa IN TCU nº63/2010 e IN TCU nº72/2013, das Decisões Normativas DN TCU nº134/2013, DN TCU nº139/2014 e DN TCU nº140/2014, da Portaria TCU nº 90/2014 e da Portaria CGU nº650/2014, apresenta a Prestação de Contas Ordinárias Anual e o Relatório de Gestão do exercício de 2014.

Este documento tem por objetivo propiciar, aos órgãos de controle e à sociedade em geral, visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão da Instituição, apresentando documentos, informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial.

O Relatório de Gestão, em sua Parte A, é composto pelos itens a seguir relacionados: 1. Identificação e Atributos da Unidade Jurisdicionada (UJ); 2. Informações sobre a Governança; 3. Relacionamento com a sociedade; 4. Ambiente de atuação; 5. Planejamento da Unidade e resultados alcançados; 6. Tópicos especiais da execução orçamentária e financeira; 7. Gestão de Pessoas, terceirização de mão de obras e custos relacionados; 8. Gestão do Patrimônio mobiliário e imobiliário; 9. Gestão da Tecnologia da Informação; 10. Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental; 11. Atendimento de demandas de órgãos de controle; 12. Informações Contábeis e 13. Outras Informações sobre a gestão. A Parte B do Relatório, no campo destinado às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), referente a: 1. Indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº408/2002; e 2. Análise dos resultados dos indicadores de Desempenho da IFES, são itens abordados ao final do capítulo correlato 5, e 3. Relação de Projetos desenvolvidos pela Fundação de Apoio abordado ao final do capítulo correlato 6.

Por previsão normativa, não se aplicam à UFV os subitens 2.5, 5.2.1, 5.2.2, 5.2.3.1, 5.2.3.4, 6.3, 6.7, 6.8, 12.5, 12.6, 12.7 e 12.8 da Parte A do Anexo II da DN TCU nº 134/2013, nem os itens 01 a 66 e 68 da Parte B do Anexo II da DN TCU nº 134/2013 por se tratar de conteúdo específico para outras UJ's.

A elaboração do Relatório de Gestão é resultado da participação dos órgãos da Universidade, Pró-Reitorias, Diretorias dos Centros, Diretorias dos *Campi* e demais unidades vinculadas à Reitoria, num esforço de conter informações que representem a produção e o desempenho da Instituição, destacando êxitos e insucessos para o alcance das metas e ações previstas em seu Planejamento Institucional, tendo em vista a dotação orçamentária disponibilizada.

Destaca-se o empenho da Instituição na aplicação dos recursos públicos em prol da oferta de ensino e prestação de serviços de qualidade à sociedade.

## **I – ROL DE RESPONSÁVEIS**

## ROL DE RESPONSÁVEIS

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	NILDA DE FÁTIMA FERREIRA SOARES			CPF:	423 581 916 04
Endereço Residencial:	RUA GOMES BARBOSA, 79/600, CENTRO				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3891-4360	Fax:		e-Mail:	<a href="mailto:nfsoares@ufv.br">nfsoares@ufv.br</a>
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	DIRIG. MÁXIMO DA UJ QUE APRESENTA AS CONTAS				
Nome do Cargo ou Função:	REITORA DA UFV				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DEC. PRESID.	16/05/11			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	DEMETRIUS DAVID DA SILVA			CPF:	542 934 726 49
Endereço Residencial:	TRAVESSA TANCREDO NEVES, Nº 21, APTO. 601				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3899-2796	Fax:		e-Mail:	<a href="mailto:demetrius@ufv.br">demetrius@ufv.br</a>
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	DIRIG. MÁXIMO DA UJ QUE APRESENTA AS CONTAS				
Nome do Cargo ou Função:	VICE-REITOR DA UFV				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 618/11	10/06/11			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	LEIZA MARIA GRANZINOLLI			CPF:	381 662 676 91
Endereço Residencial:	AV. PETER H. ROLFS, 305/503 CENTRO				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3891-3073	Fax:		e-Mail:	<a href="mailto:leiza@ufv.br">leiza@ufv.br</a>
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITORA DE ADMINISTRACAO				

Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 562/2011	02/06/11			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	JEFFERSON MACHADO FONTES			CPF:	329.267.906-00
Endereço Residencial:	PAPA JOÃO XXIII, 216 - apto 101 LOURDES				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	(31)3891-8291	Fax:		e-Mail:	JFONTES@UFV.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE ADMINISTRACAO - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATO: 052/2014/PAD 046/2014/PAD	11/03/2014 20/02/2014	ATO: 052/2014/PAD 046/2014/PAD	13/03/2014 21/02/2014	11/03/2014 20/02/2014	12/03/2014 20/02/2014

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	SYLVIA DO CARMO CASTRO FRANCESCHINI			CPF:	052 245 398 89
Endereço Residencial:	RUA HORÁCIO BORGES Nº 31				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3891-3112	Fax:		e-Mail:	sylvia@ufv.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE ASSU. COMUNITÁRIOS				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 563/11	31/05/2011			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	VIVIANI SILVA LIRIO			CPF:	022 587 527 60
Endereço Residencial:	RUA MANOEL FIALHO DE FREITAS, 330				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891-9385	Fax:		e-Mail:	VSLIRIO@UFV.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade	MEMBRO DE DIRETORIA				

(Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)					
Nome do Cargo ou Função:		PRO REITOR DE ASSU. COMUNITÁRIOS - SUBSTITUTO			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 0315/14	10/03/2014	PORT. 0315/14	16/03/2014	10/03/2014	15/03/2014
PORT. 0454/14	31/03/2014	PORT. 0454/14	06/04/2014	31/03/2014	05/04/2014
PORT. 1084/14	30/07/2014	PORT. 1084/14	04/08/2014	30/07/2014	03/08/2014
PORT. 0766/14	07/06/2014	PORT. 0766/14	16/06/2014	07/06/2014	15/06/2014
PORT. 1257/14	22/08/2014	PORT. 1257/14	27/08/2014	22/08/2014	26/08/2014

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	JOSÉ JORGE LOPES CAMPOS			CPF:	166 953 566 53
Endereço Residencial:	RUA DOS PASSOS, 374 CENTRO				
Cidade:	BELO HORIZONTE	UF:	MG	CEP:	30000-000
Telefone:	(031)3891-3741	Fax:		e-Mail:	JLCAMPOS@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE ASSU. COMUNITÁRIOS - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 1770/14	01/01/14	PORT. 1770/14	12/01/2014	01/01/14	11/01/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	SEBASTIAO TAVARES DE REZENDE			CPF:	261 976 936 15
Endereço Residencial:	TRAVESSA IRMÃ FRANCISCA, 31/904 CLÉLIA BERNARDES				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3885-1753	Fax:		e-Mail:	srezende@ufv.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE PLANEJAMENTO E ORCAMENTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 567/11	31/05/2011			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	CISNE ZELIA TEIXEIRA REIS			CPF:	282 985 276 15
Endereço Residencial:	CONCEIÇÃO. 171 CONCEIÇÃO				

Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891-7183	Fax:		e-Mail:	ZELIA@UFV.COM.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE PLANEJAMENTO E ORCAMENTO - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 0013/14	06/01/14	PORT. 0013/14	29/01/14	06/01/14	28/01/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	GUMERCINDO SOUZA LIMA			CPF:	479 078 356 15
Endereço Residencial:	RUA COIMBRA, 41 JOAO BRAZ				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3892-6587	Fax:		e-Mail:	gslima@ufv.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE EXTENSAO E CULTURA				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 565/11	31/05/2011			01/01/14	26/08/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	CLOVIS ANDRADE NEVES			CPF:	728 825 307 49
Endereço Residencial:	COND. RECANTO DA SERRA – CASA 16 VIOLEIRA				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3892-6587	Fax:		e-Mail:	caneves@ufv.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE EXTENSAO E CULTURA				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 1303/14	28/08/14			28/08/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	DIOGO TOURINO DE SOUSA			CPF:	890 834 581 72

Endereço Residencial:	RUA JOSÉ UBALDO PAIVA, 39 CENTRO				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	9982 6872	Fax:		e-Mail:	DIOGO.TOURINO@UFV.COM
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE EXTENSAO E CULTURA - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATO: 091/2014/ PEC 089/2014/ PEC	01/12/14 17/11/14	ATO: 091/2014/ PEC 089/2014/ PEC	04/12/14 20/11/14	01/12/14 17/11/14	03/12/14 19/11/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	REGINA CELIA PEREIRA DA SILVA			CPF:	577 518 207 30
Endereço Residencial:	RUA PROFESSOR SILVIO STARLING BRANDÃO, 99 AP: 101 RAMOS				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891-0223	Fax:		e-Mail:	RPSILVA@UFV.COM
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE EXTENSAO E CULTURA - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATO: 008/2014/PEC	14/02/14	ATO: 008/2014/PEC	17/02/14	14/02/14	16/02/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	MICHELE MICHELETI DE MELO			CPF:	072 924 746 59
Endereço Residencial:	RUA JOSÉ TEOTÔNIO PACHECO, 25 APTO: 304 CLÉLIA BERNARDES				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	37 9193-4640	Fax:		e-Mail:	MICHELE@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
001/2014/PEC	06/01/14	001/2014/PEC	08/01/14	06/01/14	07/01/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	VICENTE DE PAULA LELIS			CPF:	209 917 206 44	
Endereço Residencial:	RUA CLOVIS CLODOVEU CASTRO, 135, LOURDES					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	31 3891-6770	Fax:		e-Mail:	VICENTELELIS@GMAIL.COM	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA					
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE ENSINO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
PORT. 564/11	31/05/2011			01/01/14	31/12/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	ANGELA MARIA SOARES FERREIRA			CPF:	332 934 496 20	
Endereço Residencial:	AV. PETER HENRY ROLFS, 305/1104 CENTRO					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	3891-9299	Fax:		e-Mail:	AMSOARES@UFV.BR	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA					
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE ENSINO - SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
PORT. 0833/14	13/06/14	PORT. 0833/14	12/07/14	13/06/14	11/07/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	LECI SOARES DE MOURA E DIAS			CPF:	208 201 006 68	
Endereço Residencial:	AV. OLIVIA DE CASTRO ALMEIDA, 305 APTO: 201 CLÉLIA BERNARDES					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-00	
Telefone:	3891-4469	Fax:		e-Mail:	LSMOURA@UFV.BR	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA					
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE ENSINO - SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	

PORT. 1804/14 ATO:042/2014/ PRE	01/01/14 03/06/14	PORT. 1804/14 ATO:042/2014/ PRE	16/01/14 06/06/14	01/01/14 03/06/14	15/01/14 05/06/14
------------------------------------	----------------------	------------------------------------	----------------------	----------------------	----------------------

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	LUIZ ANTONIO ABRANTES			CPF:	259 730 026 91
Endereço Residencial:	RUA ANTONIO TORRES – 145, RAMOS				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3891-4013	Fax:		e-Mail:	abrantes@ufv.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE GESTAO DE PESSOAS				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 568/11	31/05/2011			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	ELY ROSA			CPF:	722 243 556 53
Endereço Residencial:	JOAO PAULINO GOUVEIA, 90 2 ANDAR - NOVA ERA				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	9629-2625	Fax:		e-Mail:	ER.ROSA@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE GESTAO DE PESSOAS - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 0474/14	01/04/14	PORT. 0474/14	15/04/14	01/04/14	14/04/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	EDUARDO SEITI GOMIDE MIZUBUTI			CPF:	629 427 606 30
Endereço Residencial:	CONDOMINIO JARDINS DO VALE, 210				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3885-1235	Fax:		e-Mail:	mizubuti@ufv.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE PESQUISA E POS GRADUACAO				

Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 566/11	31/05/2011			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	ANGELO PALLINI FILHO			CPF:	079 741 978 03
Endereço Residencial:	RUA SEBASTIAO REZENDE ANDRADE, 233				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3892 4425	Fax:		e-Mail:	PALLINI@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE PESQUISA E POS GRADUACAO - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 1213/14	19/09/14	PORT. 1213/14	01/10/14	19/09/14	30/09/14
PORT. 1541/14	01/11/14	PORT. 1541/14	14/11/14	01/11/14	13/11/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	MARCELO HENRIQUE DOS SANTOS			CPF:	644 358 306 04
Endereço Residencial:	RUA SANTANA, 650 APT 101				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3892-9855	Fax:		e-Mail:	MARCELOH.SANTOS@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE PESQUISA E POS GRADUACAO - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 1213/14	18/08/14	PORT. 1213/14	02/09/14	18/08/14	01/09/14
PORT. 1541/14	15/11/14	PORT. 1541/14	29/11/14	15/11/14	28/11/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	RICARDO REIS CORDEIRO			CPF:	437 173 226 72
Endereço Residencial:	CONDOMINIO RECANTO DA SERRA, 08 VIOLEIRA				
Cidade:	BRASILIA	UF:	DF	CEP:	70000-000
Telefone:	3891-5396	Fax:		e-Mail:	CORDEIRO@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					

Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE DIRETORIA			
Nome do Cargo ou Função:		PRO REITOR DE PESQUISA E POS GRADUACAO - SUBSTITUTO			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 1213/14	03/09/14	PORT. 1213/14	18/09/14	03/09/14	17/09/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	NILDA DE FÁTIMA FERREIRA SOARES			CPF:	423 581 916 04
Endereço Residencial:	RUA GOMES BARBOSA, 79/600, CENTRO				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3891-4360	Fax:		e-Mail:	<a href="mailto:NFSOARES@UFV.BR">NFSOARES@UFV.BR</a>
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR			
Nome do Cargo ou Função:		REITORA DA UFV			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DEC. PRESID.	16/05/11			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	LEIZA MARIA GRANZINOLLI			CPF:	381 662 676 91
Endereço Residencial:	AV. PETER H. ROLFS, 305/503 CENTRO				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3891-3073	Fax:		e-Mail:	<a href="mailto:leiza@ufv.br">leiza@ufv.br</a>
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR			
Nome do Cargo ou Função:		PRO REITORA DE ADMINISTRACAO			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 562/2011	31/05/11			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	JEFFERSON MACHADO FONTES			CPF:	329.267.906-00
Endereço Residencial:	PAPA JOÃO XXIII, 216 LOURDES				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000

Telefone:	3891-8291	Fax:		e-Mail:	JFONTES@UFV.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE ADMINISTRACAO - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATO: 052/2014/PAD 046/2014/PAD	11/03/2014 20/02/2014	ATO: 052/2014/PAD 046/2014/PAD	13/03/2014 21/02/2014	11/03/2014 20/02/2014	12/03/2014 20/02/2014

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	SYLVIA DO CARMO CASTRO FRANCESCHINI			CPF:	052 245 398 89
Endereço Residencial:	RUA HORÁCIO BORGES Nº 31				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3891-3112	Fax:		e-Mail:	sylvia@ufv.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITORA DE ASSUNTOS COMUNITARIOS				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 563/11	31/05/2011			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	JOSE JORGE LOPES CAMPOS			CPF:	166 953 566 53
Endereço Residencial:	RUA DOS PASSOS, 374 CENTRO				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891-3741	Fax:		e-Mail:	JLCAMPOS@UFV.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE ASSUNTOS COMUNITARIOS - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 1770/13	01/01/14	PORT. 1770/13	12/01/14	01/01/14	11/01/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	VIVIANI SILVA LIRIO			CPF:	022 587 527 60

Endereço Residencial:	RUA MANOEL FIALHO DE FREITAS, 330				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891-9385	Fax:		e-Mail:	VSLIRIO2@UFV.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE ASSUNTOS COMUNITARIOS - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 0766/01	07/06/14	PORT. 0766/01	16/06/14	07/06/14	15/06/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	SEBASTIAO TAVARES DE REZENDE			CPF:	261 976 936 15
Endereço Residencial:	TRAVESSA IRMÃ FRANCISCA, 31/904 CLÉLIA BERNARDES				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3885-1753	Fax:		e-Mail:	srezende@ufv.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE PLANEJAMENTO E ORCAMENTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 567/11	31/05/2011			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	CISNE ZELIA TEIXEIRA REIS			CPF:	282 985 276 15
Endereço Residencial:	CONCEIÇÃO, 171 CONCEIÇÃO				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891-7183	Fax:		e-Mail:	ZELIA@UFV.COM.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	PRO REITOR DE PLANEJAMENTO E ORCAMENTO - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 0013/14	06/01/14	PORT. 0013/14	29/01/14	06/01/14	28/01/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					

Nome:	RUBENS ALVES DE OLIVEIRA				CPF:	384 605 996 04
Endereço Residencial:	AV. JOAQUIM LOPES FARIA, 480 APTO 401 SANTO ANTONIO					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	3892 5501	Fax:		e-Mail:	RUBENS@UFV.BR	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
PORT. 0346/13	01/04/2013			01/01/14	31/12/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>						
Nome:	JOSE ROGERIO DE OLIVEIRA				CPF:	424 003 926 68
Endereço Residencial:	RUA JOSE TEOTONIO PACHECO, 400 CLÉLIA BERNARDES					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	3891-4747	Fax:		e-Mail:	JROGERIO@UFV.BR	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS - SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
PORT. 0987/14	15/07/14	PORT. 0987/14	29/07/14	15/07/14	28/07/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>						
Nome:	FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO PINTO				CPF:	863 875 537 68
Endereço Residencial:	CONDOMINIO MONTE VERDE, 04					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	3891-3435	Fax:		e-Mail:	JFACPINTO@UFV.BR	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS - SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
PORT. 1791/13	01/01/14	PORT. 1791/13	06/01/14	01/01/14	05/01/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
------------------------	--------------------------------	--	--	--	--	--

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	JOSÉ ROGÉRIO DE OLIVEIRA				CPF:	424 003 926 68
Endereço Residencial:	RUA JOSE TEOTONIO PACHECO					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	3891-4747	Fax:		e-Mail:	JROGERIO@UFV.BR	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS AGRARIAS - SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
PORT. 0370/14	26/03/14	PORT. 0370/14	09/04/14	26/03/14	08/04/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	MARIA GORETI DE ALMEIDA OLIVEIRA				CPF:	284 588 426 53
Endereço Residencial:	RUA PAPA JOÃO XXIII, 65 LOURDES					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	31 3891-9036	Fax:		e-Mail:	malmeida@ufv.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
PORT. 311/2009	31/03/2009			01/01/14	31/12/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	RITA MARIA DE CARVALHO OKANO				CPF:	262 033 596 53
Endereço Residencial:	RUA RAUL DE CAMPOS, 50 SANTA CLARA					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	3891-2457	Fax:		e-Mail:	CARVALHO@UFV.BR	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS - SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
PORT. 1381/14	17/11/14	PORT. 1381/14	27/11/14	17/11/14	26/11/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	JORGE ABDALA DERGAM DOS SANTOS			CPF:	071 642 298 05	
Endereço Residencial:	RUA ERVALIA, 109 JOÃO BRAZ					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	3891-4617	Fax:		e-Mail:	JDERGAM@GAMIL.COM	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS - SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
PORT. 0990/14	21/07/14	PORT. 0990/14	04/08/14	21/07/14	03/08/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	PAULO LANES LOBATO			CPF:	208 240 336 04	
Endereço Residencial:	R JOSE UBALDO PAIVA, 43 APTO: 301 RAMOS					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	3891-3613	Fax:		e-Mail:	PLOBATO@UFV.BR	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS - SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
PORT. 1381/14	06/10/14	PORT. 1381/14	10/10/14	06/10/14	09/10/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	ERALDO RODRIGUES DE LIMA			CPF:	005 335 668 35	
Endereço Residencial:	CHACARA CAMINHO DOS LAGOS, GLEBA 6, CASA 2 - CRISTAIS					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	3899 - 4001	Fax:		e-Mail:	MOTHMAN@UFV.BR	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS - SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	

PORT. 1381/14	29/09/14	PORT. 1381/14	05/10/14	29/09/14	04/10/14
---------------	----------	---------------	----------	----------	----------

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	MARIA DO CARMO FONTES DE OLIVEIRA			CPF:	423 955 506 04
Endereço Residencial:	AV. BUENO BRANDAO, 220/801				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891-3198	Fax:		e-Mail:	MCFONOLI@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	DIRETORA DO CENTRO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 1381/14	13/10/14	PORT. 1381/14	19/10/14	13/10/14	18/10/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	JOAO MARCOS DE ARAUJO			CPF:	324 438 896 53
Endereço Residencial:	RODOVIA BR 120 - COND. CAMINHO DOS LAGOS, KM 637, CHÁCARA 1, LOTE 5 CRISTAIS				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	9965 0372	Fax:		e-Mail:	JMARAUJO@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 1381/14	20/10/14	PORT. 1381/14	26/10/14	20/10/14	25/10/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	JACKSON VICTOR DE ARAUJO			CPF:	418 309 116 00
Endereço Residencial:	RUA PRESIDENTE MEDICI, 31 AP 401				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3899 - 1464	Fax:		e-Mail:	JVICTOR@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS - SUBSTITUTO				

Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 1381/14	27/10/14	PORT. 1381/14	02/11/14	27/10/14	01/11/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	MIRIAM TERESINHA DOS SANTOS			CPF:	399 513 676 15
Endereço Residencial:	RUA PAPA JOAO XXIII, 215 – BLOCO 1, APTO 301 LOURDES				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3892 - 9506	Fax:		e-Mail:	MIRIAMSANTOS@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	DIRETORA DO CENTRO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 1381/14	03/11/14	PORT. 1381/14	09/11/14	03/11/14	08/11/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	JORGE ABDALA DERGAM DOS SANTOS			CPF:	071 642 298 05
Endereço Residencial:	RUA ERVALIA, 109 JOÃO BRAZ				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891-4617	Fax:		e-Mail:	JDERGAM@GAMIL.COM
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS BIOLÓGICAS - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 1381/14	10/11/14	PORT. 1381/14	16/11/14	10/11/14	15/11/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	CARLOS DE CASTRO GOULART			CPF:	783 294 696 20
Endereço Residencial:	RUA DOS ESTUDANTES, 140, BLOCO 120 AP. 202				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3891-2319	Fax:		e-Mail:	goulart@ufv.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				

Nome do Cargo ou Função:		DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS EXATAS			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 365/2010	31/03/2010			01/01/14	30/03/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	JOSE BENICIO PAES CHAVE			CPF:	181 140 166 04
Endereço Residencial:	RUA DR JOAO ALFREDO, 190 APTO: 301 RAMOS				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891- 3356	Fax:		e-Mail:	JBCHAVES@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS EXATAS - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
224/2014/CCE	31/10/14	224/2014/CCE	02/11/14	31/10/14	01/11/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	CARLOS DE CASTRO GOULART			CPF:	783 294 696 20
Endereço Residencial:	CAMINHO DOS LAGOS, BR-120, KM 637 - CHÁCARA 3, GLEBA 7 - CRISTAIS				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	99070297	Fax:		e-Mail:	GOULART@DPI.UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS EXATAS - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
088/2014/CCE	28/05/14	088/2014/CCE	30/05/14	28/05/14	29/05/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	ANTONIO CLEBER GOLÇALVES TIBIRICA			CPF:	282 075 806 15
Endereço Residencial:	AV. PETER H. ROLFS, 265/503 CENTRO				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891-3466	Fax:		e-Mail:	TIBIRICA@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					

Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR			
Nome do Cargo ou Função:		DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS EXATAS			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 560/14	23/04/14			23/04/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	TERESA CRISTINA DE ALMEIDA FARIA			CPF:	641 957 597 49
Endereço Residencial:	RUA JOAO JOSE ARAUJO, 84 APTO: 101 CLÉLIA BERNARDES				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891 4336	Fax:		e-Mail:	TERESA.FARIA@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR			
Nome do Cargo ou Função:		DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS EXATAS - SUBSTITUTO			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATO: 114/2014/ CCE	29/07/14	ATO: 114/2014/ CCE	01/09/14	29/07/14	31/07/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	WALMER FARONI			CPF:	317 510 247 68
Endereço Residencial:	RUA DR. ANTONIO TORRES, 145/302, RAMOS				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3891-3130	Fax:		e-Mail:	w.faroni@ufv.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR			
Nome do Cargo ou Função:		DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 365/2010	31/03/2010	PORT. 559/14	30/03/14	01/01/14	29/03/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	MARIA DAS GRAÇAS SOARES FLORESTA			CPF:	421 070 326 53
Endereço Residencial:	RUA ALVARO GOUVEIA, 480				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000

Telefone:	3892-5073	Fax:		e-Mail:	FLORESTA@UFV.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 559/14	22/04/2014			22/04/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	GUILHERME NACIF DE FARIA			CPF:	381 654 736 20
Endereço Residencial:	AV. BUENO BRANDÃO, 220/101				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891-2861	Fax:		e-Mail:	GNACIF@UFV.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR DO CENTRO DE CIENCIAS HUMANAS - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 0229/14	20/02/14	PORT. 0229/14	28/02/14	20/02/14	27/02/14
PORT. 1792/13	01/01/14	PORT. 1792/13	16/01/14	01/01/14	15/01/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	VICENTE DE PAULA LELIS			CPF:	209 917 206 44
Endereço Residencial:	RUA CLOVIS CLODOVEU CASTRO, 135, LOURDES				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3891-6770	Fax:		e-Mail:	vlelis@ufv.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DO CEPE				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATA 468/10	09/03/2010			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	GUMERCINDO SOUZA LIMA			CPF:	479 078 356 15

Endereço Residencial:	RUA COIMBRA, 41 JOAO BRAZ				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3892-6587	Fax:		e-Mail:	gslima@ufv.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DO CEPE - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATA 457/08	12/12/2008	PORT. 1303/14	28/08/14	01/01/14	27/08/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	CLOVIS ANDRADE NEVES			CPF:	728 825 307 49
Endereço Residencial:	COND. RECANTO DA SERRA – CASA 16, VIOLEIRA				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891-5438	Fax:		e-Mail:	CANEVES@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DO CEPE - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 1303/14	28/08/14			28/08/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	ANTONIO CEZAR PEREIRA CALIL			CPF:	208 241 146 04
Endereço Residencial:	AV. DOS FUNCIONARIOS, 432				
Cidade:	FLORESTAL	UF:	MG	CEP:	35692-000
Telefone:	31 3536-2328	Fax:		e-Mail:	acpcalil@ufv.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR DO CAMPUS DE FLORESTAL				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATA 333/07	21/05/2007			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
DADOS DO RESPONSÁVEL					

Nome:	FREDERICO GARCIA PINTO				CPF:	039 594 486 43	
Endereço Residencial:	RUA GOIAS, 335 APTO 402 UNIVERSITÁRIO						
Cidade:	RIO PARANAÍBA			UF:	MG	CEP:	38810-000
Telefone:	3855 1090	Fax:		e-Mail:	FREDERICO.PINTO@UFV.BR		
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>							
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR						
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR DO CAMPUS DE RIO PARANAIBA						
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício			
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim		
PORT. 0899/13	17/06/13			01/01/14	31/12/14		

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA						
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>							
Nome:	MARCELO RODRIGUES DOS REIS				CPF:	036 368 856 00	
Endereço Residencial:	RUA DOS JACARANDÁS, 245 VILA DOS PROFESSORES						
Cidade:	RIO PARANAÍBA			UF:	MG	CEP:	38810-000
Telefone:	3855 8409	Fax:		e-Mail:	MARCELOREIS@UFV.BR		
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>							
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR						
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR DO CAMPUS DE RIO PARANAIBA - SUBSTITUTO						
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício			
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim		
PORT. 0288/14	24/02/14	PORT. 0288/14	10/03/14	24/02/14	09/03/14		
PORT. 1045/14	16/07/14	PORT. 1045/14	30/07/14	16/07/14	29/07/14		
PORT. 1784/13	17/01/14	PORT. 1784/13	31/01/14	17/01/14	30/01/14		

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA						
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>							
Nome:	MAURI MARTINS TEIXEIRA				CPF:	209 126 846 15	
Endereço Residencial:	RUA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, 230						
Cidade:	VIÇOSA			UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3891-3896	Fax:		e-Mail:	mauri@ufv.br		
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>							
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR						
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - SUBSTITUTO						
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício			
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim		

ELEIÇÃO	18/04/12	ELEIÇÃO	18/04/14	01/01/14	17/04/14
---------	----------	---------	----------	----------	----------

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	MAURI MARTINS TEIXEIRA			CPF:	209 126 846 15
Endereço Residencial:	RUA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, 230				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3891-3896	Fax:		e-Mail:	mauri@ufv.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	18/04/12			18/04/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	GENELICIO CRUSOE ROCHA			CPF:	564 533 375 68
Endereço Residencial:	CONDOMINIO CAMINHO DOS LAGOS, CHÁCARA 07 CRISTAIS				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3891-7057	Fax:		e-Mail:	GENELICIO.ROCHA@UFV.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	10/09/14			10/09/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	BENEDITO ROCHA VITAL			CPF:	086 489 806 15
Endereço Residencial:	RUA LAERTE NEVES, 65				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3891-1174	Fax:		e-Mail:	bvital@ufv.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS				

Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	18/04/2012			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>						
Nome:	LUIZ FERNANDO TEIXEIRA ALBINO			CPF:	209 688 176 53	
Endereço Residencial:	RUA NAGIB BALUT 10/101					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	31 3891-3194	Fax:		e-Mail:	lalbino@ufv.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ELEIÇÃO	18/04/12			01/01/14	31/12/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>						
Nome:	GEORGE HENRIQUE KLING DE MORAES			CPF:	113 537 916 53	
Endereço Residencial:	CONDOMÍNIO RECANTO DA SERRA, 19, VIOLEIRA					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	31 3891-2011	Fax:		e-Mail:	ghkling@ufv.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - TITULAR					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ELEIÇÃO	18/04/12			01/01/14	31/12/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>						
Nome:	SERGIO OLIVEIRA DE PAULA			CPF:	964 432 276 20	
Endereço Residencial:	RUA DAS ESTRELAS, 170					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	31 3891-5295	Fax:		e-Mail:	depaula@ufv.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					

Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - SUBSTITUTO			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	18/04/12			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>						
Nome:	LUIZ ALBERTO SANTANA			CPF:	381 612 576 04	
Endereço Residencial:	RUA 31 DE MARÇO 00105, VILA SANTA MARIA					
Cidade:	MONTES CLAROS		UF:	MG	CEP:	39400-000
Telefone:	31 3899-3738	Fax:		e-Mail:	luizsantana@ufv.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ELEIÇÃO	28/05/12			01/01/14	31/12/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>						
Nome:	ELISEU JOSÉ GUEDES PEREIRA			CPF:	030 972 396 50	
Endereço Residencial:	RUA LUIZ BHERING, 75/104, SANTO ANTONIO					
Cidade:	VIÇOSA		UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	8525-0886	Fax:		e-Mail:	eliseu.pereira@ufv.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DO CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ELEIÇÃO	28/05/12			01/01/14	31/12/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>						
Nome:	DEUSANILDE DE JESUS SILVA			CPF:	269 592 165 91	
Endereço Residencial:	JOHN F. KENNEDY, 130 OUTEIRO DE SÃO FERNANDO					
Cidade:	BARUERI		UF:	SP	CEP:	06447-450
Telefone:	11 4162 4420	Fax:		e-Mail:	DEUSANILDE@UFV.BR	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						

Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR			
Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE DO CCE			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	10/01/14			10/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	JOSÉ CARLOS DA COSTA CAMPOS			CPF:	209 629 836 91
Endereço Residencial:	JOSÉ V. DA CRUZ, 65 APTO: 803 CENTRO				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	84280615	Fax:		e-Mail:	JOSEC.CAMPOS@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR			
Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE DO CCE - SUBSTITUTO			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	10/01/14			10/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	GUSTAVO DE SOUZA VERISSIMO			CPF:	678 634 776 20
Endereço Residencial:	RUA ROSALINA SILVA SANTOS, 150 APTO: 301 - FÁTIMA				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891-9183	Fax:		e-Mail:	GUSTAVO@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR			
Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS - SUBSTITUTO			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	19/04/12			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	GINO CEOTTO FILHO			CPF:	557 704 877 04
Endereço Residencial:	CONDOMINIO BOSQUE ACAMARI, 128 - ACAMARI				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891-8321	Fax:		e-Mail:	gceotto@ufv.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR			
Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	19/04/12			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	CEZAR LUIZ DE MARI			CPF:	627 793 629 87	
Endereço Residencial:	RUA DO CATETE, 225 APTO 202 CENTRO					
Cidade:	MARIANA		UF:	MG	CEP:	35420-000
Telefone:	33 9112 8018	Fax:		e-Mail:	CEZAR.DEMARI@UFV.BR	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ELEIÇÃO	10/01/14	ELEIÇÃO	10/06/14	01/01/14	09/06/14	

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	WESCLEY SILVA XAVIER			CPF:	049 534 646 21	
Endereço Residencial:	AVENIDA MARECHAL CASTELO BRANCO, 16 APTO 1003 CENTRO					
Cidade:	VIÇOSA		UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3892-3101	Fax:		e-Mail:	WESCLEY@UFV.BR	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ATO 043/2014	01/10/14			01/10/14	31/12/14	

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	DIOGO TOURINO DE SOUSA			CPF:	890 834 581 72	
Endereço Residencial:	RUA JOSÉ UBALDO PAIVA, 39 APTO: 308 RAMOS					
Cidade:	VIÇOSA		UF:	MG	CEP:	36570-000

Telefone:	32 9982 6872	Fax:		e-Mail:	DIOGO.TOURINO@UFV.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATO 05/2014	16/06/14	ATO 043/2014	30/09/14	16/06/14	29/09/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	DIOGO TOURINO DE SOUSA			CPF:	890 834 581 72
Endereço Residencial:	RUA JOSÉ UBALDO PAIVA, 39 APTO: 308 RAMOS				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	32 9982 6872	Fax:		e-Mail:	DIOGO.TOURINO@UFV.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATO 05/2014	10/01/14	ATO 05/2014	15/06/14	10/01/14	14/06/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	WESCLEY SILVA XAVIER			CPF:	049 534 646 21
Endereço Residencial:	RUA JOVINO SOARES, 100 PPG				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3892-3101	Fax:		e-Mail:	WESCLEY@UFV.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS - SUPLENTE				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ATO 43/2014	10/09/14	ATO 43/2014	30/09/14	10/09/14	29/09/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	EDGAR PEREIRA COELHO			CPF:	235 987 946 49

Endereço Residencial:		RUA AGAPIO VAZ DE MELO, 8 CIDADE JARDIM			
Cidade:	JUIZ DE FORA	UF:	MG	CEP:	36026-620
Telefone:	32 9938 2159	Fax:		e-Mail:	edgar.coelho@ufv.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR			
Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	28/05/12	ELEIÇÃO	17/03/14	01/01/14	16/03/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	WALMER FARONI			CPF:	317 510 247 68
Endereço Residencial:		RUA DR. ANTONIO TORRES, 145/302 RAMOS			
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891-3130	Fax:		e-Mail:	W.FARONI@UFV.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR			
Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	25/08/14			25/08/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	GABRIEL PIRES			CPF:	040 246 156 88
Endereço Residencial:		GENERAL OSORIO, 121 CENTRO			
Cidade:	VISCONDE DO RIO BRANCO	UF:	MG	CEP:	36520-000
Telefone:	32 3551 1209	Fax:		e-Mail:	GABRIEL@UFV.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR			
Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS - SUBSTITUTO			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	25/08/14			25/08/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
------------------------	--	--------------------------------	--	--	--

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	JUAREZ LOPES DONZELE				CPF:	119 998 706 97
Endereço Residencial:	RUA PADRE ANCHIET, 195 RAMOS					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	3891-2625	Fax:		e-Mail:	donzele@ufv.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DOS PROFESSORES TITULARES					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ELEIÇÃO	23/09/11	ELEIÇÃO	28/09/14	01/01/14	27/12/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	ALUIZIO BOREM DE OLIVEIRA				CPF:	283 025 836 34
Endereço Residencial:	AV. P.H. ROLFS, 293 APTO:401 CENTRO					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	3891-2735	Fax:		e-Mail:	@UFV.BR	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DOS PROFESSORES ASSOCIADOS					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ELEIÇÃO	10/01/14			10/01/14	31/12/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	MARCOS RIBEIRO FURTADO				CPF:	516 419 096 68
Endereço Residencial:	AV OLIVIA DE CASTRO ALMEIDA, 235 APTO 12 CLÉLIA BERNANRDES					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	3892 6092	Fax:		e-Mail:	MFURTADO@UFV.BR	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DOS PROFESSORES ASSOCIADOS - SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ELEIÇÃO	10/01/14			10/01/14	31/12/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	ERNANE CORREA RABELO			CPF:	529 075 626 49	
Endereço Residencial:	CONDOMINIO RECANTO DA SERRA, 415 CASA 23 VIOLEIRA					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	3891-6239	Fax:		e-Mail:	ERNANEABELO@UFV.BR	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DOS PROFESSORES ADJUNTOS					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ELEIÇÃO	10/09/14			10/09/14	31/12/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	JULIO CESAR COSTA CAMPOS			CPF:	498 809 936 91	
Endereço Residencial:	RUA ROSALINA SILVA SANTOS, 66 APTO: 02 - FÁTIMA					
Cidade:	UBERLANDIA	UF:	MG	CEP:	38400-000	
Telefone:	3891- 0179	Fax:		e-Mail:	JULIO.CAMPOS@UFV.BR	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DOS PROFESSORES ADJUNTOS - SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ELEIÇÃO	10/09/14			10/09/14	31/12/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	PAULO NOGUEIRA ANDRADE GODOI			CPF:	867 333 898 00	
Endereço Residencial:	TRAVESSA JORGE NORTON, 40 APTO: 141 – A BOSQUE					
Cidade:	CAMPINAS	UF:	SP	CEP:	13026-063	
Telefone:	19 3231 7527	Fax:		e-Mail:	PAULO.GODOI@UFV.BR	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DOS PROFESSORES ASSISTENTES					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	

ELEIÇÃO	10/01/14			10/01/14	31/12/14
---------	----------	--	--	----------	----------

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	MOEMA LOPES RAMOS			CPF:	885 869 286 15
Endereço Residencial:	RUA JOÃO LEANDRO, 1401 APTO 201 CENTRO				
Cidade:	RIO PARANAÍBA	UF:	MG	CEP:	<b>38810-000</b>
Telefone:	3891-2651	Fax:		e-Mail:	MOEMA.LOPES@UFV.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DOS PROFESSORES ASSISTENTES - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	10/01/14			10/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	EDSON LUIS NUNES			CPF:	806 782 627 72
Endereço Residencial:	RUA RUI BARBOSA, 13 APTO: 301 BAIRRO DE FÁTIMA				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	<b>36570-000</b>
Telefone:	3891-3632	Fax:		e-Mail:	elnunes@viçosa.ufv.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	REPRES. PROFESSORES ENSINO MÉDIO TECNOLÓGICO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	10/01/14			10/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	LUCIA HELENA DOS SANTOS LOBATO			CPF:	586 711 886 04
Endereço Residencial:	CAMPUS FLORESTAL – S/N				
Cidade:	FLORESTAL	UF:	MG	CEP:	<b>35690-000</b>
Telefone:	31 3536-2804	Fax:		e-Mail:	lucia.lobato@ufv.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	REPRES. PROFESSORES ENSINO MÉDIO TECNOLÓGICO - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	

Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	10/01/14			10/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	JOSE CARLOS DA SILVA			CPF:	423 602 006 82
Endereço Residencial:	RUA PADRE SERAFIM, 246 CENTRO				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	<b>36570-000</b>
Telefone:	3891-1601	Fax:		e-Mail:	JCARLOS.SILVA@UFV.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE SERVIDORES TECNICOS ADMINISTRATIVOS A				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	10/01/14			10/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	JOAQUIM BENICIO DE SOUZA			CPF:	307 639 837 72
Endereço Residencial:	AV. DAS ARÁBIAS, 178 SANTA CLARA				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	<b>36570-000</b>
Telefone:	31 3892-9083	Fax:		e-Mail:	joaquimbs@ufv.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE SERVIDORES TECNICOS ADMINISTRATIVOS A - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	10/01/14			10/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	TERESINHA DE JESUS FERREIRA			CPF:	674 239 906 63
Endereço Residencial:	RUA CIRILI DO CARMO, 35, JOAO MARIANO				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	<b>36570-000</b>
Telefone:	31 3892-5768	Fax:		e-Mail:	ferreira.jesus@ufv.br
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				

Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE SERVIDORES TECNICOS ADMINISTRATIVOS B			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	10/01/14			10/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>						
Nome:	JOSE FAUSTINO FILHO			CPF:	282 985 196 04	
Endereço Residencial:	RUA DR. J REINALDO ARAÚJO, 81 VALE DO SOL					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	3892-7452	Fax:		e-Mail:	FAUSTINO@UFV.BR	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE SERVIDORES TECNICOS ADMINISTRATIVOS B - SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ELEIÇÃO	10/01/14			10/01/14	31/12/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>						
Nome:	ALVARO DE ARAUJO			CPF:	116 429 206 49	
Endereço Residencial:	RUA NSA. SRA. APARECIDA, 36, BOM JESUS					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	31 3892-9083	Fax:		e-Mail:	aaraujo@ufv.br	
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE SERVIDORES TECNICOS ADMINISTRATIVOS C – SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
EL. 08/11/10	27/11/10	EL. 20/08/14	22/08/14	01/01/14	21/08/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>						
Nome:	EDMILSON PEREIRA DA MOTA JUNIOR			CPF:	785 078 635 15	
Endereço Residencial:	ALOJAMENTO PÓS, SEÇÃO 20 APTO: 21 CAMPUS DA UFW					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:		Fax:		e-Mail:	EDMILSON.MOTA@UFV.BR	

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR			
Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE SERVIDORES TECNICOS ADMINISTRATIVOS C			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	22/08/14			22/08/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	RITA DE CASSIA REZENDE PEREIRA			CPF:	381 632 926 87
Endereço Residencial:	RUA NOSSA SENHORA APARECIDA, 36 BOM JESUS				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3892-5202	Fax:		e-Mail:	RPEREIRA@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR			
Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE SERVIDORES TECNICOS ADMINISTRATIVOS C-SUBSTITUTO			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
EL. 20/08/14	22/08/14			22/08/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	JOSÉ MAURO FERREIRA			CPF:	332 906 016 - 68
Endereço Residencial:	CONDOMÍNIO JARDIM DO VALE, 21 JARDIM DO VALE				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891-9675	Fax:		e-Mail:	JESE.M.FERREIRA@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR			
Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE SERVIDORES TECNICOS ADMINISTRATIVOS - SUBSTITUTO			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
EL. 17/12/14	10/01/13			10/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	EDUARDO MARCIO MAFFIA			CPF:	210 585 716 72

Endereço Residencial:		AV. P. H. ROLFS, 265 APTO: 202 CENTRO			
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891-9157	Fax:		e-Mail:	emaffia@ufv.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR			
Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE SERVIDORES TECNICOS ADMINISTRATIVOS E			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	23/09/11	PORT. 0128/14	31/01/14	01/01/14	30/01/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	RODRIGO GARCIA VILELA			CPF:	964 420 856 00
Endereço Residencial:		RUA JOÃO JOSÉ DE ARAÚJO, 109 APTO: 501 CLÉLIA BERNARDES			
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3892-8206	Fax:		e-Mail:	rodrigo.vilela@ufv.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR			
Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE SERVIDORES TECNICOS ADMINISTRATIVOS E – SUBSTITUTO			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	23/09/11			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	RODRIGO SANT'ANA ALVIM			CPF:	194 366 536 20
Endereço Residencial:		AV. CARANDAÍ, 1115, 3º ANDAR, BAIRRO FUNCIONÁRIOS			
Cidade:	BELO HORIZONTE	UF:	MG	CEP:	30130-915
Telefone:	31 3074-3055	Fax:		e-Mail:	ALVIM@FAEMG.ORG.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR			
Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE DA FAEMG			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
OF. 001/2013	30/04/13			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
------------------------	--	--------------------------------	--	--	--

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	SILVANA MARIA NOVAIS FERREIRA RIBEIRO				CPF:	424 611 626 20
Endereço Residencial:	RUA ANTONIO TORRES, 79/102, RAMOS					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	31 3891-2202	Fax:		e-Mail:	<a href="mailto:senarvic@senarminas.org.br">senarvic@senarminas.org.br</a>	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DA FAEMG - SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
OF. 001/2012	19/02/12			01/01/14	31/12/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	RAUL NUNES DE OLIVEIRA				CPF:	144 107 857 61
Endereço Residencial:	RUA MATEUS CORBINIANO COELHO, 27					
Cidade:	SÃO MATEUS	UF:	ES	CEP:	29930-735	
Telefone:	31 3891-5963	Fax:		e-Mail:	RAULNUNESCIS@GMAIL.COM	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DISCENTE – GRADUAÇÃO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ELEIÇÃO	19/07/13			01/01/14	21/07/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	POLLYANA FERNANDES DE SOUZA RIBEIRO				CPF:	134 661 327 38
Endereço Residencial:	AV. BERNANRDES FILHOS, 290 LOURDES					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:		Fax:		e-Mail:	POLLYANA.RIBEIRO@UFV.BR	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DISCENTE – GRADUACAO - SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
ELEIÇÃO	19/07/13	EL. 11/06/14	22/07/14	01/01/14	21/07/14	

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	RAUL NUNES DE OLIVEIRA			CPF:	144 107 857 61	
Endereço Residencial:	RUA MATEUS CORBINIANO COELHO, 27					
Cidade:	VITORIA		UF:	ES	CEP:	29930-735
Telefone:	31 3891-5963	Fax:		e-Mail:	RAULNUNESCIS@GMAIL.COM	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DISCENTE – GRADUACAO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
EL. 11/06/14	22/07/14			22/07/14	31/12/14	

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	POLLYANA FERNANDES DE SOUZA RIBEIRO			CPF:	134 661 327 38	
Endereço Residencial:	AV. BERNANRDES FILHOS, 290 LOURDES					
Cidade:	VIÇOSA		UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:		Fax:		e-Mail:	POLLYANA.RIBEIRO@UFV.BR	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DISCENTE – GRADUACAO - SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
EL. 11/06/14	22/07/14			22/07/14	31/12/14	

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	DOUGLAS DA SILVA LINDEMANN			CPF:	009 216 190 14	
Endereço Residencial:	RUA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS, 73 – APT. 101					
Cidade:	VIÇOSA		UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	(31) 85818602	Fax:		e-Mail:	DOUGLAS.LINDEMANN@UFV.BR	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DISCENTE – POS-GRADUACAO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		

Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	31/03/13	ELEIÇÃO	30/03/14	01/01/14	29/03/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	PAULO HENRIQUE LOPES GONÇALVES			CPF:	480 627 582 49
Endereço Residencial:	RUA DOS PASSOS, 51 APTO: 201 CENTRO				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	(31) 9252-3387	Fax:		e-Mail:	PAULOCICLONE@YAHOO.COM.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DISCENTE DE PÓS GRADUAÇÃO - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
ELEIÇÃO	31/03/13	ELEIÇÃO	30/03/14	01/01/14	29/03/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	MAOLA MONIQUE FARIA			CPF:	069 744 176 83
Endereço Residencial:	RUA DOUTOR EMERICK, 104 APTO: 202 SANTO ANTÔNIO				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	(31)84065995	Fax:		e-Mail:	MAOLAGE@GAMIL.COM
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	REPRESENTANTE DISCENTE PÓS-GRADUAÇÃO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
EL. 26/03/14	31/03/14			31/03/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	LUDMILA VON RONDOW DE ABREU BASTOS PANDOLPHO			CPF:	093 750 727 03
Endereço Residencial:	RUA DOS ESTUDANTES, 204 – BLOCO B APTO: 804				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 7522- 7914	Fax:		e-Mail:	LUDMILAVONRANDOW@GMAIL.COM
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				

(Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)					
Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE DISCENTE DE POS-GRADUAÇÃO - SUBSTITUTO			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
EL. 26/03/14	31/03/14			31/03/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	SAVIO JOSÉ DO CARMO SILVA			CPF:	054 938 536 39
Endereço Residencial:	CÂMARA MUNICIPAL DE VIÇOSA				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891-7714	Fax:		e-Mail:	SAVIOJOSE@CAMARAVIÇOSA.COM.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE DA COMUNIDADE LOCAL			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
OFICIO	19/04/13			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	GERALDO LUIS ANDRADE			CPF:	039 686 146 66
Endereço Residencial:	CÂMARA MUNICIPAL DE VIÇOSA				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3891-7714	Fax:		e-Mail:	GERALDO@CAMARAVIÇOSA.COM.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE DA COMUNIDADE LOCAL			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
OFICIO	19/04/13			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	AFONSO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS DE CARVALHO			CPF:	332 889 336 91
Endereço Residencial:	RUA HORACIO BORGES, 145 SANTA CLARA				

Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891-2161	Fax:		e-Mail:	AFONSOLI@UFV.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	SECRETÁRIO DE ÓRGÃOS COLEGIADO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 558/14	22/04/14			22/04/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	MARIA DAS GRAÇAS SOARES FLORESTA			CPF:	421 070 326 53
Endereço Residencial:	RUA ALVARO GOUVEIA, 480 APRO: 04 CENTRO				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3892-5073	Fax:		e-Mail:	FLORESTA@UFV.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	SECRETÁRIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 570/11	31/05/11	PORT.558/14	22/04/14	10/01/14	21/04/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	DEMETRIUS DAVID DA SILVA			CPF:	542 934 726 49
Endereço Residencial:	TRAVESSA TANCREDO NEVES, 21 APTO: 601				
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3891-0126	Fax:		e-Mail:	DEMETRIUS@UFV.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR				
Nome do Cargo ou Função:	VICE REITOR				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 618/2011	10/06/11			01/01/14	31/12/14

UNIDADE JURISDICIONADA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA				
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	RICARDO LEMOS MAIA LEITE DE CARVALHO			CPF:	034 974 426 23

Endereço Residencial:		RUA OLIVEIROS SILVA, 115 CENTRO					
Cidade:	PAULO CÂNDIDO			UF:	MG	CEP:	36544-000
Telefone:	32 3537 1177		Fax:			e-Mail:	RLEMOS@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO							
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE PROF. AUXILIARES					
Ato de designação		Ato de Exoneração			Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim		
ELEIÇÃO	19/04/12			01/01/14	31/12/14		

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
DADOS DO RESPONSÁVEL							
Nome:	CRISTIANE JUNQUEIRA DE CARVALHO				CPF:	053 080 576 64	
Endereço Residencial:		RUA VEREADOR JOSÉ VALENTINO DA CRUZ, 54 APTO: 1002 CENTRO					
Cidade:	VIÇOSA			UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	3891- 0126		Fax:			e-Mail:	CRISTIANE.CARVALHO@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO							
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:		REPRESENTANTE PROF. AUXILIARES - SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração			Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim		
ELEIÇÃO	19/04/12			01/01/14	31/12/14		

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
DADOS DO RESPONSÁVEL							
Nome:	LUIZ ANTONIO ABRANTES				CPF:	259 730 026 91	
Endereço Residencial:		RUA ANTONIO TORRES – 145, RAMOS					
Cidade:	VIÇOSA			UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:	31 3891-4013		Fax:			e-Mail:	abrantes@ufv.br
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO							
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)		MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:		PRO REITOR DE GESTAO DE PESSOAS					
Ato de designação		Ato de Exoneração			Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim		
PORT. 568/11	31/05/2011			01/01/14	31/12/14		

UNIDADE JURISDICIONADA		UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA					
------------------------	--	--------------------------------	--	--	--	--	--

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	ELY ROSA				CPF:	722 243 556 53
Endereço Residencial:	JOAO PAULINO GOUVEIA, 90 NOVA ERA					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:	9629-2625	Fax:		e-Mail:	ER.ROSA@UFV.BR	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE CONSELHO CURADOR					
Nome do Cargo ou Função:	RPO REITO DE GESTÃO DE PESSOAS - SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
PORT. 0474/14	01/04/14	PORT. 0474/14	15/04/14	01/01/14	14/04/14	
PORT. 0550/14	16/04/14	PORT. 0550/14	16/04/14	16/04/14	16/04/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	CENTRAL DE ENS. DES. AGRAR. DE FLORESTAL / UFV					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	ANTONIO CEZAR PEREIRA CALIL				CPF:	208 241 146 04
Endereço Residencial:	AV. DOS FUNCIONARIOS, 432					
Cidade:	FLORESTAL	UF:	MG	CEP:	35692-000	
Telefone:	31 3536-2328	Fax:		e-Mail:	ACPCALIL@UFV.BR	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA					
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR GERAL CAMPUS FLORESTAL					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
PORT. 461/13	24/04/13			01/01/14	31/01/14	

UNIDADE JURISDICIONADA	CENTRAL DE ENS. DES. AGRAR. DE FLORESTAL / UFV					
DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	ROGERIO DUARTE TORRES				CPF:	003 586 646 24
Endereço Residencial:						
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000	
Telefone:		Fax:		e-Mail:	ROGERIO.TORRES@UFV.BR	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA					
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR ADMINISTRATIVO FLORESTAL - SUBSTITUTO					
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	

PORT. 644/13	10/05/13			01/01/14	31/01/14
--------------	----------	--	--	----------	----------

UNIDADE JURISDICIONADA		CAMPUS RIO PARANAÍBA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	FREDERICO GARCIA PINTO			CPF:	039 594 486 43
Endereço Residencial:	RUA GOIAS, 335 APTO: 402				
Cidade:	BELO HORIZONTE	UF:	MG	CEP:	30180-100
Telefone:		Fax:		e-Mail:	FREDERICO.PINTO@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR GERAL DO CAMPUS UFV RIO PARANAÍBA				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 899/13	17/06/13			01/01/14	31/01/14

UNIDADE JURISDICIONADA		CAMPUS RIO PARANAÍBA			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	MARCELO RODRIGUES DOS REIS			CPF:	039 594 486 43
Endereço Residencial:					
Cidade:	VIÇOSA	UF:	MG	CEP:	36570-000
Telefone:		Fax:		e-Mail:	REISAGRO@YAHOO.COM.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO DO CRP - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 910/13	18/06/13			01/01/14	31/01/14

UNIDADE JURISDICIONADA		CENTRAL DE EXP. PESQ. E EXT. DO TRIAN. MIN. / UFV			
DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	JOSE MARIA MARTINS			CPF:	183 126 836 15
Endereço Residencial:	RODOVIA MGT 154, KM 27, CEPET				
Cidade:	CAPINÓPOLIS	UF:	MG	CEP:	38360-000
Telefone:	34 3263-1522	Fax:		e-Mail:	JMMARTINS@UFV.BR
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade	MEMBRO DE DIRETORIA				

(Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)					
Nome do Cargo ou Função:		DIRETOR “PRO-TEMPORE” DA CEPET			
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 795/04	02/12/04			01/01/14	31/01/14

UNIDADE JURISDICIONADA		CENTRAL DE EXP. PESQ. E EXT. DO TRIAN. MIN. / UFV			
<b>DADOS DO RESPONSÁVEL</b>					
Nome:	LUIZ GUILHERME DE ARAÚJO			CPF:	485 941 056 49
Endereço Residencial:	RODOVIA MGT 154-KM27, CAIXA POSTAL 16 – ZONA RURAL				
Cidade:	CAPINÓPOLIS		UF:	MG	CEP: 38360-000
Telefone:	34 3263-1767	Fax:		e-Mail:	LGARAUJO@UFV.BR
<b>INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO</b>					
Natureza de Responsabilidade (Art. 10 da IN TCU nº 63/2010)	MEMBRO DE DIRETORIA				
Nome do Cargo ou Função:	DIRETOR “PRO-TEMPORE” DA CEPET - SUBSTITUTO				
Ato de designação		Ato de Exoneração		Período de Gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
PORT. 0538/2014	14/04/14			16/04/14 22/04/14	21/04/14 06/05/14

**II. RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**CONFORME ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013, APLICAVÉIS À**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV**

## 1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

(Parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU n.º 134, de 04/12/2013)

Neste item são abordados quatro subitens: Identificação da Unidade Jurisdicionada, Finalidade e competências institucionais, Organograma funcional e Macroprocessos finalísticos, numerados de 1.1 a 1.4.

### 1.1. Identificação da unidade jurisdicionada

Conforme estabelecido no Art. 1º da Decisão Normativa TCU nº134, de 4 de dezembro de 2013, em seu Anexo I, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) está classificada como UJ que deverá apresentar o Relatório de Gestão Individual, constante do subitem 1.1.1, não sendo indicado o preenchimento dos Quadros que compõem os subitens 1.1.2, 1.1.3 e 1.1.4.

#### 1.1.1. Relatório de Gestão Individual

O relatório de gestão individual deve conter os elementos identificadores completos da UJ, as normas relacionadas à sua constituição e à gestão, incluindo orientações, publicações e manuais publicados, bem como as unidades gestoras e gestões do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI utilizadas pela UJ para a execução das despesas relacionadas às ações vinculadas, conforme **Quadro A.1.1.1** abaixo.

#### Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação	Código SIORG: 244		
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Fundação Universidade Federal de Viçosa			
Denominação Abreviada: UFV			
Código SIORG: 474	Código LOA: 26282	Código SIAFI: 26282	
Natureza Jurídica: Fundação	CNPJ: 25.944.455/0001-96		
Principal Atividade: Educação Superior	Código CNAE: 8532-5		
Telefones/Fax de contato:	(31) 3899-2117	(31) 3899-2796	
Endereço Eletrônico: reitoria@ufv.br			
Página na Internet: <a href="http://www.ufv.br">http://www.ufv.br</a>			
Endereço Postal: Avenida Peter Henry Rolfs, s/n - Campus Universitário - 36.570-0001 – VIÇOSA/MG			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
<b>Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada</b>			
Decreto-Lei nº 570, de 8 de maio de 1969, retificado pelo Decreto-Lei nº 629, de 16 de junho de 1969, e Decreto nº 64.825, de 15 de julho de 1969; registrado sob o nº 11.184 no livro A-12 do Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, em Belo Horizonte-MG.			
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada</b>			
Estatuto aprovado pelo Conselho Universitário, em sua 231ª reunião, de 16 e 17/12/1998; aprovado pela Portaria nº 768, de 14/05/1999, do Ministro de Estado da Educação (Parecer nº 354/1999 – SESu/CNE); Publicação do Estatuto: DOU de 18/05/1999; averbado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte-MG, em 27/09/1999. Novo Estatuto da UFV foi aprovado pelo Conselho Universitário em sua 394ª Reunião, 1ª e 2ª sessão em 14/04/2014 e 3ª e 4ª sessão em 15/04/2014, aguardando portaria de aprovação do Ministro de Estado da Educação.			
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada</b>			
A página principal da UFV na internet ( <a href="http://www.ufv.br">http://www.ufv.br</a> ) contém links de acesso a documentos normativos, dados e informações institucionais e notícias orientando gestores e usuários, tais como: Documentos (Portarias, Atos e Reuniões); Site da CPPD (progressão, promoção e ingresso na carreira docente) e Relatório de Atividades Docentes – Radoc; Extensão: Registro de Atividades de Extensão – RAEX, Estágios, Clínica Tecnológica, Semana do Fazendeiro;			

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas: Concurso público para ingresso na carreira técnico-administrativa, Consultas Diversas e Atualização do Endereço, Consulta Endereços, Lançamento de Folgas, Lançamento de Frequência, Lançamento de Férias, Lançamento de Dados de Segurança e Higiene do Trabalho; Ensino: Lançamento de Notas do Coluni, Impressão de Listas, Sapiens, Sistema de Avaliação de Disciplinas, Consulta aulas Coordenadas e Ministradas; Pró-Reitoria de Administração: Abertura de Ordem de Serviço, Consulta Ligações Telefônicas; Vestibular, Consulta dados do Vestibular, Pases, Sisu e Concursos públicos; Pesquisa e Pós-Graduação: Portal do SisPPG, Pesquisa, Pós-Graduação, Consulta publicações da UFV; Diretoria Financeira: Sistema de Convênios; Diretoria de Material: Compras/Estoque; Patrimônio - Agentes Patrimoniais; Consulta Pública aos Bens Patrimoniais da UFV; Tecnologia da Informação: Solicitação de serviço em computadores, impressoras e redes, Gerência de Sistemas da DSI/DTI, Atualização de descrição fixa de Equipamentos de Informática; Diretoria de Logística e Segurança: Requisição de Veículo, Cadastro de Extintores; Serviço de Comunicações: Sistema de Controle de Processos; Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários: Lançamento de frequência de Bolsa Manutenção, DSA - Consulta Servidores e Estudantes, Controle de Acesso ao Restaurante Universitário; Biblioteca Central: Pedido de Compra de Livros e Periódicos; Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento: Stratus, Gerência de Contratos e Convênios, Controle de Siglas da UFV; Outros Sistemas: Controle Interno de Estoque, Requisição de Hospedagem e Alimentação, Notícias, Consulta Notícias, Gerenciamento de Notícias, Acervo Biblioteca, Arquivo Central Histórico, Manual de Gestão de Contratos e Manual de Suprimento de Fundos (CPGF). Destaca-se o portal do Acesso à Informação no link [www.sic.ufv.br](http://www.sic.ufv.br).

**Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada**

<b>Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
154051	Universidade Federal de Viçosa
154052	Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal – CEDAF/UFV
154053	Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro – CEPET/MG
150174	<i>Campus</i> Rio Paranaíba
<b>Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
15268	Universidade Federal de Viçosa
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>
154051	15268
154052	15268
154053	15268
150174	15268

## Breve Histórico da UFV

Desde 1926, a Universidade Federal de Viçosa vem consolidando no cenário nacional a imagem de instituição de referência em ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o progresso do País e bem-estar dos brasileiros.

Motivado pelo incremento da produção agropecuária em Minas Gerais, o Dr. Arthur da Silva Bernardes, então Presidente do Estado de Minas Gerais, assinou a Lei nº 761, de 6 de setembro de 1920, que autorizava o Governo do Estado a criar uma Escola Superior de Agricultura e Veterinária onde melhores fossem as condições. Sua intenção era dotar o Estado de um bom estabelecimento que, semelhante a instituições dos Estados Unidos da América, tivesse uma atuação baseada no ensino, na pesquisa e na extensão.

O Dr. Arthur da Silva Bernardes determinou providências para que viesse dos Estados Unidos da América, por meio do Departamento de Agricultura daquele país, o Dr. Peter Henry Rolfs, Diretor do *Florida Agricultural College* da Universidade da Flórida, que teria a tarefa de "fundar, organizar e dirigir" esta Instituição.

Em 18 de janeiro de 1922 iniciaram-se os trabalhos de implantação da futura Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV). Com base em relatórios de uma comissão nomeada especialmente para este fim, o Presidente do Estado, pelo Decreto nº5.806, de 30 de dezembro de 1921, aprovou os planos e a planta da futura ESAV, criada formalmente pelo Decreto nº6.053, de

30 de março de 1922. A construção dos edifícios foi iniciada logo a seguir e a inauguração do prédio principal – atualmente Edifício Arthur da Silva Bernardes – deu-se no dia 28 de agosto de 1926, presidida pelo idealizador da ESAV, que na época ocupava a Presidência da República.

Durante o período de construção das instalações da Escola, o Professor Peter Henry Rolfs tomou a iniciativa de começar os trabalhos na área agrícola, o que fez por oito anos, a partir de 1921. Foi Diretor da Instituição de 1927 a 1929, quando passou o cargo ao Engenheiro João Carlos Bello Lisboa, docente da ESAV que dirigia os trabalhos de construção do estabelecimento.

Na ESAV iniciaram-se os cursos fundamental e médio, em 1º de agosto de 1927, e o curso superior de Agricultura, em 1º de março do ano seguinte. A primeira solenidade de conferência de certificados a estudantes que concluíram cursos na Instituição ocorreu em 14 de julho de 1929. Nessa mesma ocasião realizou-se a 1ª Semana do Fazendeiro, considerada a primeira atividade extensionista desse tipo no Brasil. Ainda nessa época, tiveram início as atividades de investigação científica, cujo resultado é expresso, atualmente, em numerosos produtos e tecnologias, com destaque para novas variedades de vegetais de grande importância econômica.

A primeira turma de Engenheiros-Agrônomos colou grau em 15 de dezembro de 1931, e em 1º de março de 1932 tiveram início as atividades do curso superior de Veterinária.

Marcada pelo pioneirismo, com destacada atuação no ensino, na pesquisa e na extensão, a ESAV, já em 1938, dispunha de uma estação experimental, com um programa definido em bases científicas. As iniciativas extensionistas de então serviram de base para a criação da Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR), embrião das empresas de assistência técnica e extensão rural da atualidade. As revistas Ceres e Seiva, de grande importância pelo seu conteúdo científico e técnico, também começaram a circular nessa época, tendo sido fundadas em 1939 e 1940, respectivamente.

Em 1942, o curso de Veterinária da ESAV foi desmembrado e transferido para Belo Horizonte, onde passou a constituir a Escola Superior de Veterinária, por ato do governo estadual.

Em 13 de novembro de 1948, pela Lei nº 272, assinada pelo Governador Milton Campos e pelos Secretários de Agricultura, Dr. Américo René Giannetti, e de Finanças, Dr. José de Magalhães Pinto, foi criada a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), incorporando a Escola Superior de Agricultura, a Escola Superior de Veterinária, com funcionamento em Belo Horizonte, a Escola Superior de Ciências Domésticas, a Escola de Especialização, o Serviço de Experimentação e Pesquisa e o Serviço de Extensão.

Outro marco na trajetória da Instituição foi o convênio que possibilitou a vinda de importante contingente de especialistas norte-americanos da Universidade de Purdue, os quais, durante alguns anos, a partir de 1958, prestaram significativa colaboração na instalação e no funcionamento dos cursos de pós-graduação na área de Ciências Agrárias.

Todo esforço da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais culminou então, em 1961, como pioneira no Brasil, no oferecimento de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, no modelo norte-americano do *Master of Science* ou *Magister Scientiae* (MS), o qual veio a ser posteriormente adotado, com algumas modificações, no país.

Em 1965, foi criada a Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), localizada no município de Capinópolis, com o objetivo de levar ao agronegócio daquela região as conquistas e inovações da Universidade.

O ano 1965 também foi significativo na história da UFV pela criação do Colégio Universitário. Com o objetivo de proporcionar à comunidade um ensino médio de qualidade, suas atividades tiveram início em 1966. Em 2001, tornou-se Colégio de Aplicação (COLUNI), constituindo-se em órgão fundamental na estrutura acadêmica, por possibilitar experiências de estágio aos estudantes do ensino superior nas diversas licenciaturas. Desde a criação do sistema de avaliação do ensino pelo governo federal, a qualidade do ensino oferecido pelo Colégio de Aplicação tem lhe rendido o título de melhor estabelecimento público no país dedicado ao ensino médio, pelo desempenho de seus estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Expandindo-se em todos os setores e colocando-se na vanguarda na criação de cursos, como Economia Doméstica e Engenharia Florestal, entre outros, a UREMG foi incorporada à Universidade Federal de Viçosa pelo Decreto nº64.825, de 15 de julho de 1969, data em que foi instituída a UFV pelo Presidente da República Arthur da Costa e Silva.

Até 1970, a UFV contava com três cursos de graduação e oito de pós-graduação em nível de mestrado, totalizando 236 alunos. O doutorado foi iniciado em 1972. Durante a década de 1970 a UFV vivenciou grande expansão, tendo criado dezesseis cursos de graduação, sete de mestrado e quatro de doutorado, em várias áreas do conhecimento, contando, ao final da década, com 4.152 discentes.

Em 1978, a UFV experimentou uma reestruturação inovadora em sua estrutura acadêmica, que perdura até hoje, passando a ser composta por quatro Centros de Ciências: Centro de Ciências Agrárias; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas; e Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. A essas unidades ficaram subordinados os Departamentos.

Já nas décadas de 1980 e de 1990 foram criados cinco cursos de graduação e sete programas de pós-graduação em nível de mestrado e cinco em nível de doutorado.

De 2000 a 2005 a UFV vivenciou nova expansão, com a criação de doze cursos de graduação, seis de pós-graduação em nível de mestrado e seis de doutorado.

Com a política do governo federal de expansão do ensino superior, em 2006 foi criado o Programa de Expansão I e, em 2007, foi instituído o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). A expansão das universidades representou uma ampliação das possibilidades de acesso da população ao ensino superior. A partir desses programas, a UFV ampliou o número de vagas e criou novos cursos de graduação. Essa expansão também originou a criação de um *campus* na cidade de Rio Paranaíba e a transformação de sua unidade de ensino e pesquisa de Florestal, em *campus*.

O *campus* UFV-Florestal (CAF), localizado a 60km de Belo Horizonte, teve sua origem em 26 de abril de 1939, no governo de Benedito Valladares, quando foi inaugurada a Fazenda-Escola de Florestal, que veio a se transformar na Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF), em 26 de maio de 1948, pelo Governador Milton Campos, e foi incorporada à UREMG em 1955. Em 1982 foi transformada em Central de Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf) e, em 2006, com a adesão da UFV ao Reuni, passou a ministrar também cursos de nível superior, sendo, então, denominada *Campus* UFV-Florestal. Os cursos de graduação no CAF foram iniciados em 2008, com o ingresso de discentes nos cursos superiores de tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e em Gestão Ambiental. Em 2009 passou a oferecer também as licenciaturas em Ciências Biológicas, em Física, em Matemática e em Química. Em 2010 iniciou os cursos de Agronomia, Engenharia de Alimentos e licenciatura em Educação Física e, em 2011, foi criado o curso de Administração. Em 2012 o curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi convertido para bacharelado em Ciência da Computação. Em 2013 ingressaram os primeiros alunos no programa de pós-graduação em Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários, em nível de mestrado.

O *Campus* UFV-Rio Paranaíba (CRP) foi criado em 2006 por meio do Programa de Expansão Fase I do MEC. O município de Rio Paranaíba fica distante 330km da capital mineira, situado na região do Alto Paranaíba. Essa região apresenta como principais atividades econômicas a pecuária e as culturas de café, alho, soja e milho. Suas atividades acadêmicas tiveram início no segundo semestre de 2007, com a abertura dos cursos de Agronomia e Administração. Em 2008 foram criados os cursos de Sistemas de Informação e Ciências de Alimentos; em 2009, os cursos de Engenharia Civil, Bacharelado em Química e Ciências Contábeis; e, em 2010, os cursos de Ciências Biológicas, Nutrição e Engenharia de Produção. Em 2011 ingressaram os primeiros alunos no programa de pós-graduação em Produção Vegetal, em nível de mestrado.

Desse modo, no período de 2006 a 2010 foram criados 31 cursos de graduação, dezesseis de mestrado e dois de doutorado. No ensino de graduação presencial, a UFV, que oferecia anualmente 1.790 vagas em 2005, a partir de 2010 passou a disponibilizar 3.300 vagas. A partir de 2012 a UFV passou a oferecer 80% dessas vagas, o que representa 2.640, pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Ministério da Educação, e 20% pelo Processo Seletivo Seriado (PASES). A partir de 2014 todas as vagas serão oferecidas pelo Sisu.

A UFV possuía, em 2014, 68 cursos de graduação, com 14.982 discentes matriculados nos três *campi*, destes 121 estavam matriculados no Curso de Graduação em Educação do Campo, criado em 08 de outubro de 2013. Além disso, havia 151 estudantes matriculados nos cursos de graduação a distância, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em História. Conta, ainda, nos ensinos médio e técnico, com 488 alunos no COLUNI, no *campus*-sede, e 1.085 na Cedef, *Campus* UFV-Florestal. A pós-graduação, em 2014, era constituída por 44 programas *stricto sensu*, sendo 25 em nível de mestrado e doutorado, com 1.657 discentes de mestrado acadêmico e profissional e 1.281 de doutorado. Destes, oito possuem conceito 6 e outros três conceito 7 pela CAPES.

De 1931, ano da colação de grau da primeira turma de Agrônomos, até 2014, foram diplomados 37.239 profissionais graduados. De 1961 a 2014 foram titulados 9.484 mestres e 3.084 doutores. Na especialização *lato sensu* foram emitidos 5.756 certificados. No *campus*-sede foram diplomados 2.196 alunos no ensino médio técnico e 7.055 no Colégio de Aplicação - COLUNI. No *Campus* UFV-Florestal, 4.887 estudantes concluíram o ensino médio geral e técnico. Assim, a UFV diplomou, até 2014, 69.701 discentes.

Desde sua criação, a Universidade oferece importante contribuição ao país, como demonstram os numerosos profissionais que por aqui passaram vindos de todo o Brasil e de outros países. Diversas tecnologias foram desenvolvidas ou adaptadas para as condições brasileiras e vários produtos foram melhorados, cujo desempenho na agropecuária brasileira é reconhecido nacional e internacionalmente, como é o caso, da cana-de-açúcar, do café, da soja, do milho híbrido e de aves para corte e aves poedeiras.

Vale ressaltar a política de assistência estudantil adotada pela UFV ao longo de sua história, voltada para a redução da evasão escolar e para a permanência dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para o bom desempenho acadêmico, promovendo a inclusão social e a formação plena de cidadãos. Além da oferta de vagas em seus alojamentos e da alimentação em seus restaurantes universitários, disponibiliza aos estudantes de graduação diversas modalidades de bolsas e auxílios.

Destaca-se também a importante tradição da UFV na manutenção do campus universitário, sendo considerado um dos mais belos do Brasil e um importante espaço de convivência da comunidade local, com infraestrutura para práticas esportivas e eventos culturais.

---

### **1.1.2. Relatório de Gestão Consolidado**

---

Não indicado para a UFV.

---

---

## **1.2. Finalidade e competências institucionais da unidade**

---

---

A Universidade Federal de Viçosa (UFV), instituída sob a forma de fundação, é pessoa jurídica de direito público com financiamento pelo Poder Executivo da União, dotada de autonomia didático-científica, financeira, patrimonial, administrativa e disciplinar, nos termos da Constituição Federal, das leis da República e de seu Estatuto.

A finalidade e competências institucionais da UFV estão contidas em seu Estatuto e Regimento Geral.

Conforme estabelecido em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Universidade Federal de Viçosa tem como missão "**exercer ação integrada das atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à universalização da educação superior pública de**

**qualidade, à inovação, à promoção do desenvolvimento institucional e das ciências, letras e artes, e à formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, capazes de enfrentar desafios e atender às demandas da sociedade".**

A UFV atua no ensino de graduação e de pós-graduação, na pesquisa e na extensão, sob a forma de atividades presenciais e a distância, nas diversas áreas do conhecimento, nos *campi* localizados em Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Atua, também, na oferta de ensino no nível médio no Colégio de Aplicação em Viçosa e de ensino médio e técnico no *Campus* UFV-Florestal. Dessa forma, busca a integração dos níveis de ensino, visando melhorar a formação educacional e profissional do ser humano.

Por meio indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão, conforme disposto no art. 2º de seu Estatuto, a UFV tem por finalidade:

- Ministar, desenvolver e aperfeiçoar a educação superior, visando à formação e ao aperfeiçoamento de profissionais de nível universitário.
- Estimular, promover e executar pesquisa científica.
- Promover o desenvolvimento das ciências, letras e artes.
- Estender à comunidade, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades do ensino e os resultados da pesquisa.

---

---

### **1.3. Organograma funcional**

---

---

A UFV tem sua estrutura funcional estabelecida por normas estatutárias e regimentais conforme resoluções emitidas pelos colegiados competentes. Caracteriza-se, em seus vários níveis hierárquicos, pela estrutura colegiada, própria da gestão pública universitária.

A estrutura organizacional é composta pelos colegiados superiores, Conselho Universitário (CONSU) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), e pela Administração Superior, formada pela Reitoria, Pró-Reitorias, Centros de Ciências e Diretoria de *Campus* fora de sede, conforme Figura 1.

O CONSU é o órgão superior de administração, com funções consultivas e deliberativas. É presidido pelo Reitor, com voto de qualidade, e composto por: Vice-Reitor; Pró-Reitores de Administração, de Assuntos Comunitários, de Gestão de Pessoas e de Planejamento e Orçamento; Diretores dos Centros de Ciências e dos *campi*; um representante docente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; dois representantes docentes por Centro de Ciências; um representante de cada classe da carreira de magistério superior; um representante dos professores de ensino médio/técnico; um representante dos servidores de cada classe da carreira técnico-administrativa; um representante indicado pela Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais; um representante indicado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais; dois representantes do corpo discente, sendo um representante da graduação e um da pós-graduação; e um representante da comunidade.

O CEPE é o órgão superior de coordenação e supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com funções normativas, consultivas e deliberativas, no plano didático-científico. É presidido pela Reitora, com voto de qualidade, e composto por: Vice-Reitor; Pró-Reitores de Ensino, de Pesquisa e Pós-Graduação, e de Extensão e Cultura; um representante de cada conselho técnico dessas Pró-Reitorias; um representante de cada classe da carreira de magistério superior; dois representantes docentes de ensino médio/técnico; Diretor do Registro Escolar; um representante do corpo técnico-administrativo; dois representantes do corpo discente, sendo um representante da graduação e outro da pós-graduação; um representante da Secretaria de Estado da Educação ou da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia, indicado pelo Governador do Estado de Minas Gerais; um representante da Secretaria Municipal da Educação, indicado pelo Prefeito Municipal de Viçosa.

À Reitoria compete supervisionar e controlar a execução das atividades administrativas da Universidade.

No *Campus* UFV-Viçosa, os Centros de Ciências são os órgãos que administram o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, em uma ou mais áreas de conhecimento, aos quais se vinculam os Departamentos. O Departamento é a unidade básica da estrutura universitária para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal, e compreendem disciplinas afins. A administração do Departamento compete ao seu Colegiado e à Chefia. A gestão didático-pedagógica do ensino de graduação de um Centro de Ciências é exercida por uma Câmara de Ensino, ressalvadas as competências do CEPE. Cada Centro de Ciências conta com o Conselho Departamental, que é o colegiado consultivo e deliberativo, presidido pelo respectivo Diretor. A Diretoria é o órgão executivo do Centro, com estrutura orgânica própria, cabendo-lhe administrar as suas atividades.

No *Campus* UFV-Florestal e no *Campus* UFV-Rio Paranaíba, o Conselho Acadêmico e Administrativo constitui-se em colegiado superior de administração, com funções consultivas e deliberativas.

### Quadro A.1.3 - Áreas estratégicas da UJ e suas competências, titulares responsáveis, cargo e período de atuação. (Dez-2014)

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	A Reitoria é o órgão da administração geral que coordena e supervisiona todas as atividades da Universidade, competindo-lhe, para este fim, estabelecer as medidas regulamentares cabíveis.	Nilda de Fátima Ferreira Soares	Reitora	01-01 a 31-12-2014
Vice-Reitoria	Compete ao Vice-Reitor colaborar com o Reitor nas tarefas universitárias que por ele lhe forem delegadas, e substituí-lo, automaticamente, nos casos de impedimento e de vacância.	Demetrius David da Silva	Vice-Reitor	01-01 a 31-12-2014
Pró-Reitoria de Ensino (PRE)	A PRE tem por objetivos coordenar, superintender e avaliar as atividades de ensino da UFV. É responsável pela organização, o funcionamento e a política didático-pedagógica dos cursos, o controle dos aspectos legais e de documentação dos estudantes, a coordenação do processo de avaliação da qualidade do ensino e a qualificação dos docentes dos cursos de graduação da UFV.	Vicente de Paula Lélis	Pró-Reitor	01-01 a 31-12-2014
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG)	A PPG é o órgão responsável pela coordenação dos programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> e pelos cursos de especialização <i>Lato sensu</i> , coordena também a área de pesquisa e de iniciação científica.	Eduardo Seiti Gomide Mizubuti	Pró-Reitor	01-01 a 31-12-2014
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC)	A PEC é o órgão responsável por coordenar, estimular e compatibilizar as atividades de extensão desenvolvidas pelas diversas unidades da UFV, por meio de programas, projetos e eventos de extensão. Contribui a produção e a socialização do conhecimento e de tecnologias, bem como a produção e a socialização da riqueza, do emprego e da renda, através de processos	Clóvis Andrade Neves  Gumercindo	Pró-Reitor	28-08 a 31-12-2014  01-01 a 28-

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
	educativos, culturais e científicos, viabilizando uma relação que supere a dicotomia entre a universidade e a sociedade.	Souza Lima		08-2014
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO)	A PPO é responsável pela coordenação das atividades relacionadas ao planejamento, orçamento, regimentação, finanças, contabilidade e aquisição de bens e serviços da Universidade Federal de Viçosa.	Sebastião Tavares de Rezende	Pró-Reitor	01-01 a 31-12-2014
Pró-Reitoria de Administração (PAD)	A PAD é responsável por dar suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão, atuando na manutenção e expansão da infraestrutura física, transporte, segurança patrimonial e produção.	Leiza Maria Granzinolli	Pró-Reitora	01-01 a 31-12-2014
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PGP)	A PGP é responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações administrativas, bem como das políticas de gestão e desenvolvimento de pessoas que contribuam para o alcance dos objetivos institucionais.	Luiz Antônio Abrantes	Pró-Reitor	01-01 a 31-12-2014
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD)	A PCD é o órgão responsável pelas ações de promoção da saúde e qualidade de vida da comunidade universitária. Responde pelos serviços de alimentação (Restaurantes Universitários), alojamentos, bolsas para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, atividades de esporte e lazer, atendimentos na área da saúde (preventivo e curativo) e psicossocial (psiquiátrico, psicológico e de assistência social), nos três <i>campi</i> universitários.	Sylvia do Carmo Castro Franceschini	Pró-Reitora	01-01 a 31-12-2014
Coordenadoria de Comunicação Social (CCS)	A CCS realiza, em consonância com a política de Comunicação da UFV, trabalhos jornalísticos nas diferentes mídias, assessoria de imprensa e marketing institucional, interagindo com a comunidade acadêmica e o público externo.	Kátia de Lourdes Fraga	Coordenadora	01-01 a 31-12-2014
Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)	A DTI atua na administração de recursos computacionais de uso geral da instituição, bom como no planejamento, coordenação, orientação e supervisão dos trabalhos técnicos e administrativos referentes ao uso da informática.	Micheline Lopes da Mota	Diretora	01-01 a 31-12-2014
Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CENTEV)	O CenTev atua na busca da promoção e aperfeiçoamento das relações entre a UFV, o setor público em geral e o setor privado, visando ao desenvolvimento econômico, social e ambiental de Viçosa e região.	Adriana Ferreira de Faria	Diretora	01-01 a 31-12-2014
Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead)	A Cead é o órgão responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e prestação de suporte técnico à execução de atividades na área de Educação Aberta e a distância.	Frederico José Vieira Passos	Diretor	01-01 a 31-12-2014
Diretoria de Relações Internacionais e	A DRI é o órgão responsável pela coordenação, supervisão, assessoramento e	Vladimir Oliveira Di	Diretor	01-01 a 31-12-2014

<b>Áreas/ Subunidades Estratégicas</b>	<b>Competências</b>	<b>Titular</b>	<b>Cargo</b>	<b>Período de atuação</b>
Interinstitucionais (DRI)	prestação de suporte operacional à celebração de convênios e contratos, cujo objeto tenha natureza acadêmica, com instituições públicas e privadas domiciliadas no exterior ou no Brasil.	Iorio		
Campus UFV – Florestal (CAF)	Ao Campus UFV-Florestal compete a coordenação geral de todas as atividades acadêmicas e administrativas em Florestal.	Antônio César Pereira Calil	Diretor	01-01 a 31-12-2014
Campus UFV – Rio Paranaíba (CRP)	Ao Campus UFV-Rio Paranaíba compete coordenação geral de todas as atividades acadêmicas e administrativas em Rio Paranaíba.	Frederico Garcia Pinto	Diretor	01-01 a 31-12-2014
Centro de Ciências Agrárias (CCA)	Os Centros de Ciências são os órgãos que administram o exercício simultâneo de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão em uma ou mais áreas de conhecimento, respeitadas as normas legais, estatutárias, regimentais e as resoluções emanadas dos Órgãos Colegiados Superiores.	Rubens Alves de Oliveira	Diretor	01-01 a 31-12-2014
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB)	Os Centros de Ciências são os órgãos que administram o exercício simultâneo de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão em uma ou mais áreas de conhecimento, respeitadas as normas legais, estatutárias, regimentais e as resoluções emanadas dos Órgãos Colegiados Superiores.	Maria Goreti de Almeida Oliveira	Diretora	01-01 a 31-12-2014
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCE)	Os Centros de Ciências são os órgãos que administram o exercício simultâneo de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão em uma ou mais áreas de conhecimento, respeitadas as normas legais, estatutárias, regimentais e as resoluções emanadas dos Órgãos Colegiados Superiores.	Antônio Cléber Gonçalves Tibiriçá  Carlos de Castro Goulart	Diretor	23-04 a 31-12-2014  01-01 a 23-4-2014
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH)	Os Centros de Ciências são os órgãos que administram o exercício simultâneo de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão em uma ou mais áreas de conhecimento, respeitadas as normas legais, estatutárias, regimentais e as resoluções emanadas dos Órgãos Colegiados Superiores.	Maria das Graças Soares Floresta  Walmer Faroni	Diretora	23-04 a 31-12-2014  01-01 a 23-4-2014

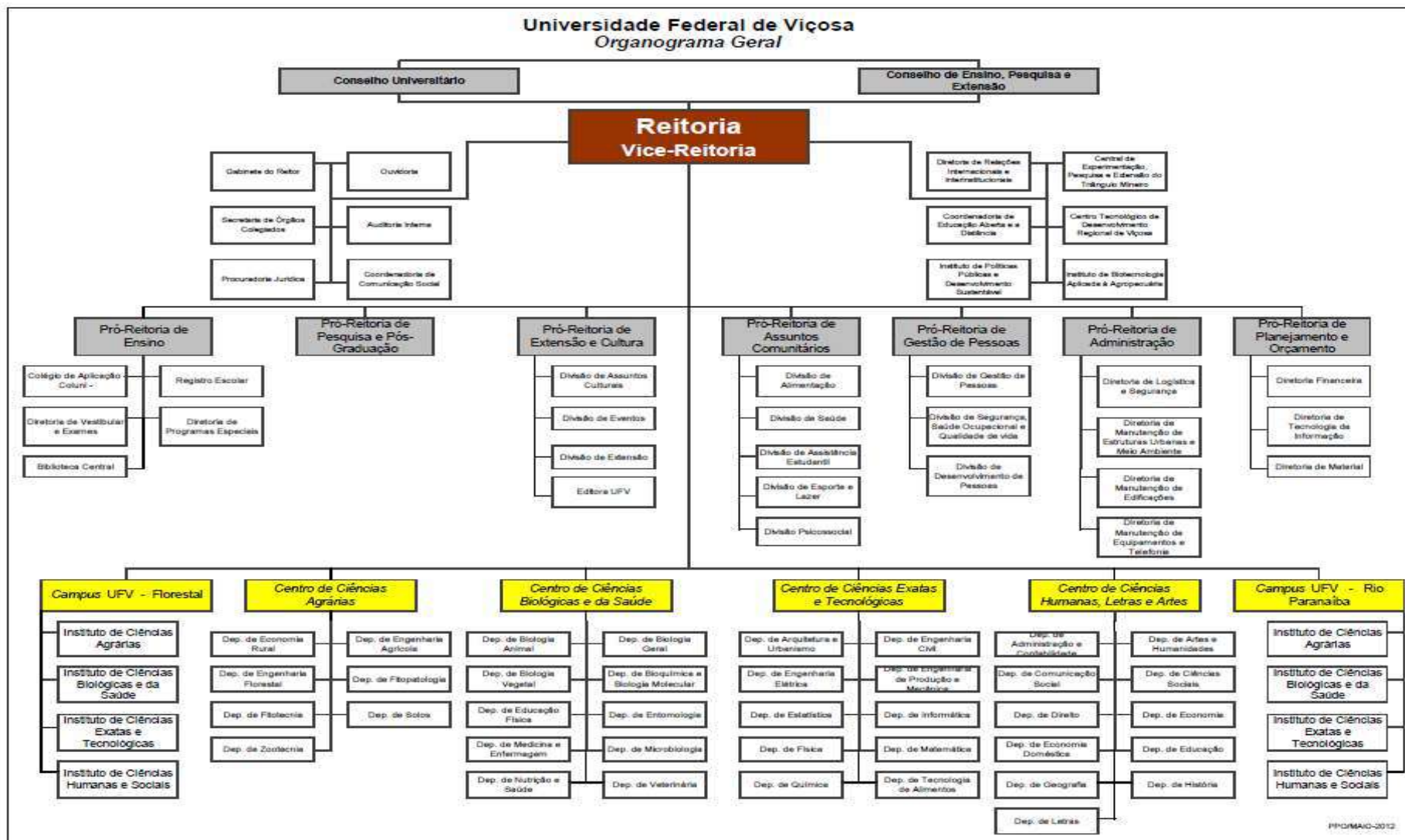


Figura 1-Organograma Geral da Universidade Federal de Viçosa  
Fonte:UFV/PPO

---

---

#### **1.4. Macroprocessos finalísticos**

---

---

Na UFV, os macroprocessos finalísticos são aqueles diretamente relacionados ao seu negócio e à sua razão de existir, quais sejam: o Ensino, a Pesquisa e Pós-Graduação e a Extensão, em torno dos quais estão os macroprocessos de suporte referentes à assistência estudantil, administração e infraestrutura, planejamento e orçamento, comunicação social e marketing institucional, educação a distância, tecnologia da informação, internacionalização, desenvolvimento regional e transferência de tecnologia.

Nos quadros A.1.4, A.1.5 e A.1.6 são demonstrados os macroprocessos da UFV.

### Quadro A.1.4A – Macroprocessos Finalísticos (Ensino)

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais clientes	Subunidades responsáveis
Ingresso no Ensino de Graduação	Processo de definição e divulgação das formas de ingresso aos cursos de graduação da Instituição.	1. Realização do Evento “A Graduação na UFV”. 2. Divulgação e chamadas para o acesso pelo resultado do SiSU 3. Número de ingressantes.	Estudantes do Ensino Médio das escolas públicas e privadas.	PRE
Ingresso no Ensino Médio e Técnico	Processo de definição e divulgação das formas de ingresso no Colégio Universitário e nos cursos técnicos profissionalizantes do Campus Florestal.	1.Recebimento das inscrições. 2. Aplicação das provas do processo seletivo. 3. Número de ingressantes.	Estudantes do Ensino Fundamental	PRE COLUNI Campus Florestal
Controle acadêmico dos estudantes	Procedimentos relacionados ao controle da vida acadêmica do estudante da Instituição.	1. Manutenção do Sistema Sapiens. 2. Renovação de matrícula. 3. Definição do calendário escolar. 4. Elaboração do catálogo de graduação. 5. Elaboração do Manual do estudante. 6. Número de estudantes matriculados na graduação 7. Número de estudantes matriculados no ensino médio e técnico 8. Acompanhamento do desempenho do estudante em seu primeiro ano. 9. Oferta de serviços e, ou bolsas aos estudantes da graduação e do ensino técnico em vulnerabilidade socioeconômica, com vistas à permanência.	Estudantes da graduação e médio-técnico.	PRE Diretoria de Registro Escolar no CAV e Diretoria de Ensino no CAF e CRP
Concessão de bolsas acadêmicas	Definição de critérios para concessão de bolsas acadêmicas aos estudantes da graduação.(Monitoria, Tutoria e Bolsa Iniciação à Docência e PET).	1. Número de bolsas concedidas. 2. Número de atendimentos/projetos realizados	Estudantes da graduação.	PRE CAF CRP
Renovação do acervo bibliográfico	Manutenção e ampliação do acervo bibliográfico	1. Número de exemplares existentes 2. Número de exemplares adquiridos no ano.	Comunidade acadêmica e sociedade	PRE CAF CRP CCA, CCB, CCE e CCH

Oferta de cursos e disciplinas à distância	Ampliação da oferta do número de cursos e disciplinas a distância	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criação de cursos de graduação, pós-graduação e qualificação.</li> <li>2. Ampliação no número de estudantes nos cursos a distância</li> <li>3. Produção de material didático.</li> <li>4. Ampliação do número de disciplinas de graduação a distância</li> <li>5. Número de vagas oferecidas para os cursos de educação a distância</li> <li>6. Oferta de treinamento sobre novas tecnologias de informação e comunicação.</li> </ol>	Comunidade acadêmica e sociedade	PRE CAF CRP CEAD CCA, CCB, CCE e CCH
Mobilidade acadêmica e intercâmbio	Possibilitar aos estudantes da UFV cursarem disciplinas ou realizar outras atividades acadêmicas em instituições nacionais e internacionais, receber estudantes. Receber estudantes e visitantes estrangeiros e de outras instituições nacionais	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estudantes de graduação em mobilidade no país</li> <li>2. Estudantes de graduação em mobilidade no exterior</li> <li>3. Definição de procedimentos para a mobilidade</li> <li>4. Número de estudantes de outras instituições (nacionais e internacionais) em atividades na UFV</li> </ol>	Instituições de ensino superior e Estudantes da graduação.	PRE PPG DRI CAF CRP CCA, CCB, CCE e CCH
Diplomação	Procedimentos relacionados à conclusão do curso	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de concluintes.</li> <li>2. Realização do evento de formatura.</li> </ol>	Estudantes de graduação no último semestre	PRE CAF CRP CCA, CCB, CCE e CCH RES SOC
PPI e Projetos Pedagógicos de Curso	Processo de elaboração do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos de Cursos.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O documento do PPI</li> <li>2. Número de projetos pedagógicos atualizados.</li> </ol>	Comunidade acadêmica	PRE CAF CRP CCA, CCB, CCE e CCH DIP Coordenadores de Curso
Avaliação de disciplinas	Sistema de verificação da qualidade das disciplinas ofertadas, nos aspectos de infraestrutura e didático-pedagógico.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aplicação do processo de avaliação.</li> <li>2. Relatório da avaliação.</li> <li>3. Implementação de melhorias para os problemas detectados.</li> </ol>	Comunidade acadêmica	PRE CAF CRP CCA, CCB, CCE e CCH DIP Coordenadores de Curso

Avaliação de cursos	Sistema de verificação da qualidade dos cursos ofertados, nos aspectos de infraestrutura e didático-pedagógico.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aplicação do processo de avaliação.</li> <li>2. Relatório da avaliação.</li> <li>3. Acompanhamento de credenciamento e reconhecimentos de cursos.</li> <li>4. Acompanhamento dos conceitos de avaliação dos cursos.</li> </ol>	Comunidade acadêmica e a sociedade	<p>PRE CAF CRP CCA, CCB, CCE e CCH DIP Coordenadores de Curso</p>
Melhoria do processo ensino-aprendizagem	Implementação de técnicas e procedimentos voltados para a modernização do processo ensino-aprendizagem.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Oferta de cursos de capacitação e didática aos docentes.</li> <li>2. Oferta de cursos de capacitação aos técnicos</li> <li>3. Elaboração de projetos de ensino.</li> <li>4. Melhoria da estrutura física e de equipamentos para as aulas</li> <li>5. Melhoria das condições de ensino para portadores de necessidades especiais</li> <li>6. Números de projetos de qualificação oferecidos a docentes e profissionais da educação básica</li> </ol>	Comunidade acadêmica	<p>PRE CAF CRP CCA, CCB, CCE e CCH DIP Coordenadores de Curso</p>
Acompanhamento de egressos da UFV	Desenvolver sistema de acompanhamento de egressos da UFV	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgação do sistema</li> <li>2. Emissão de relatórios de estudantes por ano de formatura, por área de atuação no mercado de trabalho, etc.</li> <li>3. Reunião anual de encontro dos ex-alunos</li> </ol>	UFV Ex-alunos	<p>PRE CAF CRP CCA, CCB, CCE e CCH RES AEA</p>

**Quadro A.1.4B - Macroprocessos Finalísticos (Pesquisa e Pós-Graduação)**

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Processo Seletivo para ingresso nos programas de pós-graduação	Processo de definição e divulgação das formas de ingresso aos programas de pós-graduação da Instituição.	1. Elaboração de editais 2. .Recebimento das inscrições. 3. Aplicação das provas do processo seletivo. 4. Número de ingressantes.	Graduados	PPG Departamentos Coordenador de Programa de Pós-Graduação
Programas de pós-graduação Stricto sensu e cursos de especialização Lato sensu.	Coordenar e executar os Programas de Pós-Graduação da UFV	1. Número de Programas de mestrado e doutorado. 2. Número de cursos de especialização. 3. Estágio de docência. 4. Numero de estudantes matriculados 5. Número de diplomados	Comunidade acadêmica e sociedade.	PPG Departamentos Coordenador de Programa de Pós-Graduação
Gestão das bolsas de pós-graduação	Procedimentos relativas aos critérios e controle da oferta de bolsas de estudo na pós-graduação.	Número de bolsas de pós-graduação.	Estudantes de pós-graduação.	PPG
Monografias, teses e dissertações	Viabilizar a elaboração de monografias, teses e dissertações	Número de monografias, teses e dissertações.	Estudantes de pós-graduação.	PPG Departamentos Coordenador de Programa de Pós-Graduação
Avaliação dos Programas de Pós-Graduação	Buscar a excelência dos programas por meio de melhores conceitos na avaliação Capes.	1. Conceito Capes dos Programas 2. Manutenção do programa de fortalecimento de programas de pós-graduação (conceito 3 e 4) – FORTIS (em parceira com a Fapemig)	MEC Programas de Pós-graduação Sociedade em geral	PPG Departamentos Coordenador de Programa de Pós-Graduação
Pesquisa acadêmica	Estimular a produção científica da UFV, integrar a pesquisa com o ensino e buscar recursos junto a agências de fomento.	1. Número de Grupos de Pesquisa. 2. Número de publicações. 3. Número de citações das publicações científicas 4. Número de Projetos de Pesquisa. 5. Número de pesquisadores	Comunidade acadêmica.	PPG Departamentos Coordenador de Programa de Pós-Graduação
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)	Estimular os discentes da graduação a participarem dos projetos de pesquisa desenvolvidas pela UFV, através da prática científica.	1. Número de bolsas de Iniciação Científica. 2. Número de estudantes envolvidos com a iniciação científica 3. Congresso e Seminários de Iniciação Científica.	Estudantes da graduação e docentes.	PPG Departamentos Coordenador de curso
Gestão Administrativa e Financeira da PROAP	Realizar a execução orçamentária e financeira da PROAP, de programas e projetos aprovados em	1. Relatórios de acompanhamento e prestação de contas dos recursos orçamentários.	Capes Comunidade acadêmica	PPG Departamentos Coordenador de Programa

<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
	editais.			de Pós-Graduação
Propriedade Intelectual e inovação e transferência de tecnologia	Disseminação da cultura de proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia, com foco na inovação no âmbito da UFV	1. Número de Patentes registradas. 2. Termos de Sigilo e Confidencialidade nos laboratórios de pesquisa da Universidade. 3. Número de empresas incubadas e graduadas 4. Número de cursos e assessoria e consultorias empresariais	Comunidade acadêmica e sociedade.	PPG Departamentos Centev
Treinamento de docentes em pós-graduação	Promover e viabilizar afastamento do docente para treinamento em nível de pós-graduação	1. Número de docentes afastados para treinamento em pós-graduação	Docentes.	PPG PGP
Simpósio de Integração Acadêmica (SIA)	Realização anual do evento de integração das atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão e cultura com mostra dos trabalhos desenvolvidos.	1. Número de trabalhos apresentados 2. Número de estudantes participantes 3. Número de avaliadores	Comunidade acadêmica e sociedade	PPG PRE PEC CAF CRP CCA, CCB, CCE e CCH
Parcerias governamentais e empresariais	Estabelecer parcerias com agências de fomentos, e instituições governamentais e empresariais para captação de recursos para financiar a pesquisa.	1. Número de convênios firmados 2. Parcerias para melhoria da infraestrutura física e equipamentos para pesquisa.	Comunidade acadêmica e sociedade	PPG FUNARBE FINEP CNPQ FAPEMIG Fundação BB Empresas

### Quadro A.1.4C – Macroprocessos Finalísticos (Extensão e Cultura)

Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Coordenar, estimular e compatibilizar as atividades extensionistas para a comunidade acadêmica e sociedade.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cursos oferecidos.</li> <li>2. Projetos desenvolvidos.</li> <li>3. Programas desenvolvidos.</li> <li>4. <i>Workshops</i> realizados.</li> <li>5. Bolsas de extensão concedidas.</li> <li>6. Número de participantes dos cursos de extensão.</li> </ol>	Comunidade acadêmica e sociedade.	PEC Departamentos Coordenadores de Programas e Projetos de Extensão e Cultural DEV DAC
Desenvolver, coordenar e difundir a política e a produção cultural da UFV para a comunidade acadêmica e sociedade.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cursos oferecidos.</li> <li>2. Manutenção de Acervos culturais .</li> <li>3. Exposições culturais realizadas.</li> <li>4. Número de visitas aos acervos culturais.</li> <li>5. Eventos culturais promovidos (teatro e música).</li> <li>6. Programas e Projetos culturais desenvolvidos.</li> <li>7. Bolsas de cultura concedidas.</li> </ol>	Comunidade acadêmica e sociedade.	PEC Coordenadores de Programas e Projetos de Extensão e Cultural DEV DAC
Desenvolver, coordenar e difundir a política e a produção cultural da UFV para a comunidade acadêmica e sociedade.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Cursos oferecidos.</li> <li>2. Manutenção de Acervos culturais .</li> <li>3. Exposições culturais realizadas.</li> <li>4. Número de visitas aos acervos culturais.</li> <li>5. Eventos culturais promovidos (teatro e música).</li> <li>6. Programas e Projetos culturais desenvolvidos.</li> <li>7. Bolsas de cultura concedidas.</li> </ol>	Comunidade acadêmica e sociedade.	PEC Coordenadores de Programas e Projetos de Extensão e Cultural DEV DAC
Promover e apoiar a realização de estágios internos e externo à Instituição.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Número de estágios internos registrados.</li> <li>2. Número de Estágios externos registrados.</li> </ol>	Estudantes, Unidades da UFV e empresas.	PEC Divisão de Extensão Unidades da UFV Empresas e instituições externas
Promover e apoiar a realização de eventos de extensão e cultura da Instituição.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Registro das atividades.</li> <li>2. Análise das propostas dos eventos.</li> <li>3. Controle dos espaços e infraestrutura para realização dos eventos.</li> <li>4. Parcerias e contratações de eventos e artistas.</li> </ol>	Comunidade acadêmica e sociedade.	PEC DEX DEC PAD
Registro e publicização das atividades de extensão e cultura por meio digital e do parque gráfico.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Produção de Material gráfico e digital.</li> <li>2. Manutenção do Sistema Raex .</li> <li>3. Produção de Relatórios e Catálogos.</li> </ol>	Comunidade acadêmica e sociedade.	PEC EDT DGU

<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
	4. Produção de Revistas. 5. Produção de Boletins de extensão, informes técnicos e apostilas.		Unidades da UFV Empresas e instituições externas
Apoiar a fortalecer as publicações nas áreas do ensino, pesquisa e extensão e outros gêneros literários.	1. Número de livros (lançados, reeditados, reimpressos). 2. Número de Títulos no formato digital. 3. Número de Doação de Publicações.	Comunidade acadêmica e sociedade.	PEC EDT DGU Unidades da UFV Empresas e instituições externas
Desenvolver e estabelecer vínculos estratégicos da Universidade em parcerias com órgãos públicos e empresas na produção de trabalhos técnicos, sustentáveis e sociais à comunidade.	1. Número de parcerias firmadas. 2. Número de projetos realizados. 3. Número de participantes dos projetos. 4. Número de atendimentos oferecidos. 5. Número de cursos oferecidos.	Comunidade acadêmica e sociedade.	PEC Divisão de Extensão Unidades da UFV Empresas e instituições externas

## 2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

(Parte A, item 2, do Anexo II da DN TCU n.º 134, de 04/12/2013)

Este item é composto dos subitens 2.1 a 2.5, nos quais são descritos a estrutura de governança da UJ, informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna, demonstrativo das atividades de correção, avaliação dos controles internos e, se for o caso remuneração paga aos administradores no modelo de governança.

---

---

### 2.1. Estrutura de Governança

---

---

A Universidade Federal de Viçosa adota modelo de gestão baseado na estrutura colegiada. Conta com dois colegiados superiores máximos, presididos pelo Reitor, com funções normativas, consultivas e deliberativas: o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), responsável pela coordenação e supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, no plano didático-científico; e o Conselho Universitário (CONSU), com as questões de administração geral da Instituição.

As Pró-Reitorias das atividades-fim (Ensino, Pesquisa e Extensão) da Instituição contam, cada uma delas, com o Conselho Técnico, assim como a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários conta com o Conselho Comunitário.

As Pró-Reitorias das atividades-meio compreendem as atividades de Administração e Gestão da Infraestrutura dos *Campi*, Gestão de Pessoas, e Planejamento e Orçamento. Esta última é responsável pelas atividades de organização, gestão de material e patrimônio, e planejamento e execução financeira e orçamentária da Instituição.

Os *campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba contam com o Conselho Acadêmico e Administrativo. Estes *campi* contam com os Institutos (Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas e Sociais), aos quais estão vinculados os cursos de graduação e os programas de pós-graduação.

Os Centros de Ciências (Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes), no *Campus* Viçosa, têm sua gestão didático-pedagógica exercida pela Câmara de Ensino, enquanto as questões acadêmico-administrativas são apreciadas pelo Conselho Departamental, que é um colegiado consultivo e deliberativo.

Vinculados a estes Centros estão os Departamentos, que constituem unidades básicas da estrutura universitária para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal e compreendem disciplinas afins oferecidas para os cursos de graduação e pós-graduação, sendo sua gestão feita pelo Colegiado do Departamento.

Além disso, cada curso de graduação e programa de pós-graduação conta com uma Comissão Coordenadora, responsável pela coordenação didático-pedagógica.

Esses colegiados respondem pela definição de linhas estratégicas da Instituição em sua área de competência, cuja operacionalização é acompanhada pelo dirigente da unidade específica, respeitada a legislação pertinente.

Nesse processo de gestão colegiada, é importante ressaltar que os colegiados e comissões são compostos por membros representantes da comunidade acadêmica, dos segmentos estudantil, docente e técnico-administrativo e da comunidade local, no que couber.

A UFV busca adotar a gestão compartilhada e participativa em sua estrutura formal e também constitui comissões específicas, de teor técnico e de assessoramento e avaliação, para tratar de questões estratégicas para a Instituição, como: Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFV (CISTA), Comissão de Espaço Físico (COESF), Comissão Permanente de Propriedade Intelectual (CPPI), Comissão Executiva de Tecnologia da Informação (COETI), Comissão Permanente de Avaliação de Disciplinas (COPAD), Comissão Permanente da

Semana do Fazendeiro, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, Comissão de Ética no Uso de Animais e outras.

Buscando pautar suas ações nos princípios da eficiência, presteza, comprometimento, qualidade e transparência na gestão pública, a UFV dispõe de um Sistema de Ouvidoria, disponibilizado para a comunidade acadêmica e geral, o qual recebe manifestações de reclamações, denúncias, críticas, sugestões ou elogios. Conta, também, com o site Acesso à Informação ([www.sic.ufv.br](http://www.sic.ufv.br)) e com o Portal da Transparência Pública.

A Auditoria Interna integra a estrutura de controle interno, com ações de assessoramento à administração superior e de orientação e supervisão do controle interno, com vistas ao alcance da eficácia, eficiência e de redução de riscos das operações.

---

---

## **2.2. Atuação da unidade de auditoria interna**

---

---

Em relação à estratégia de atuação na unidade central e suas subunidades descentralizadas, cabe destacar que na elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) foi considerada a existência de analistas de auditoria nos *campi* Florestal e Rio Paranaíba, além do *campus* sede. Os analistas estão vinculados funcionalmente ao Coordenador da Auditoria Interna, sediada no campus Viçosa. A estratégia estabelecida é a de se executar, concomitantemente, atividades idênticas existentes nos 3 *campi* e atividades específicas ou abrangentes em razão de peculiaridades do *campus*, isto é, o plano tem abrangência global, visando também a extensão dos exames e o desempenho. Portanto, existe um único plano de auditoria, com a carga horária programada para a atividade e distribuída por analistas.

Foram programadas e realizadas, no ano de 2014, 14 ações de auditoria interna, compreendendo Assessoria aos Dirigentes de Órgãos Superiores e Orientação técnica a dirigente de: Finanças, Material, Licitações e de Contratos; procedimentos de licitações e contratações diretas, gestão de contratos, execução orçamentária da despesa, despesa de diárias e passagens, determinações dos controles externo e internos, relatório de gestão da entidade (inclui dados e infrações da atividade finalística da entidade), planejamento, execução e relatório das atividades de auditoria interna, e folha de pagamento do pessoal.

Foram executadas todas as 14 ações planejadas. Os trabalhos mais relevantes foram na Folha de Pagamento do Pessoal por meio de exames com emissão de relatórios discutindo possível acumulação de cargo público com emprego regido pela CLT, concessão e permanência de adicionais de insalubridade e periculosidade, de nomeações por aproveitamento e concursos. Os processos estão em diligências aguardando providências do gestor responsável. As 14 ações demandaram 14.080 homens/hora no período de 06 de janeiro a 30 de dezembro.

Não houve alteração na estrutura organizacional da Auditoria Interna e nem reposicionamento na estrutura da unidade jurisdicionada.

Na opinião do auditor interno, os controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores têm qualidade porque têm aderência aos normativos legais e determinação do Tribunal de Contas da União e buscam a conformidade de bases internas de dados alimentadas por sistemas específicos (sistemas acadêmicos, administrativos, SIAFI, etc) e sistemas complementares diversos; a introdução de dados tem controle restritivo de acesso; as informações são acessíveis à comunidade universitária e a sociedade.

---

---

## **2.3. Sistema de Correição**

---

---

A Universidade Federal de Viçosa conta com a Seção de Sindicâncias e Processos Disciplinares, vinculada funcionalmente à Reitoria, responsável pelo suporte administrativo às

Comissões nomeadas para exercerem os trabalhos relativos aos Processos Administrativos Disciplinares e de Sindicâncias, bem como aos Termos Circunstanciados Administrativos (TCAs).

A condução dos trabalhos obedece aos preceitos estabelecidos nos Artigos 116 a 182 da Lei 8.112/1990 e o andamento processual é lançado, desde o ano de 2007, no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD), em atendimento ao disposto nos Artigos 4º e 5º da Portaria nº 1.043, de 24-7-2007, da Controladoria Geral da União.

No ano de 2014 foram realizados os seguintes procedimentos, referentes a dados correccionais gerais de servidores estatutários:

**Tabela 1 – Dados correccionais gerais – servidores estatutários (Ano 2014)**

Descrição	Quantitativo
PADs instaurados em 2014	20
Sindicâncias Punitivas instauradas em 2014	4
Sindicâncias Investigativas instauradas em 2014	6
PADs julgados em 2014	12
Sindicâncias julgadas em 2014	10
Quantidade de suspensões aplicadas a estatutários em 2014	0
Quantidade de advertências aplicadas a estatutários em 2014	2
Quantidade de exonerações (demissões) aplicadas a estatutários em 2014	1

Fonte: CGU-PAD

Quanto a “Celetistas demitidos por justa causa em 2014”, nada temos a informar. Acrescentamos que 1 (um) professor substituto recebeu advertência, após processo de sindicância.

#### 2.4. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

A informação será estruturada conforme o Quadro A.2.4.

#### Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	

12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<b>Análise crítica e comentários relevantes:</b> a avaliação dos sistemas de controle internos levou em consideração o funcionamento geral na Instituição, de órgãos afetos à execução e controle de atividades de natureza acadêmico-administrativa, quantos aos aspectos técnico-operacionais e legais. A metodologia utilizada para análise dos quesitos foi baseada em discussões que ocorreram em reunião com a participação da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, Auditoria Interna, Diretoria Financeira, Diretoria de Material e Gabinete da Reitoria. Os quesitos foram analisados individualmente e a resposta, quando não obtida pro consenso, foi decidida por meio de aferição da maioria.					
<b>Escala de valores da Avaliação:</b> <b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ. <b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b> . <b>(3) Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. <b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém,					

em sua maioria.

**(5) Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

---

---

## **2.5. Remuneração Paga a Administradores**

---

---

Deverá preencher este item a UJ relacionada à Parte C do Anexo II da DN 134/2013, portanto, **NÃO SE APLICA À UFV**, uma vez que ela é relacionada à Parte B.

### 3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.

(Parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU n.º 134, de 04/12/2013)

A Universidade Federal de Viçosa busca sempre o bom relacionamento com a sociedade, pautando suas ações nos princípios da eficiência, presteza, comprometimento, qualidade e transparência na gestão pública.

Entendendo a importância de atender às expectativas da sociedade em relação à oferta de serviços e produtos de qualidade, a UFV busca captar a percepção dos cidadãos-usuários sobre sua atuação e desempenho, com vistas à melhoria nos procedimentos. Para isto, disponibiliza sistemas de e-mail e *web* para manifestações referentes a solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e outras; Relatórios e *Folders* Institucionais, Carta de Serviços ao Cidadão; Portal da Transparência, cumprimento das normas relativas à acessibilidade e outros instrumentos por meios dos quais a sociedade pode acompanhar e avaliar a Instituição.

---

---

#### 3.1. Canais de acesso do cidadão

---

---

Para que o cidadão apresente à UFV solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, são disponibilizados vários canais de acesso permanente com o links na página principal da Instituição para “Envio de Sugestões”, “Fale com a UFV” e “Ouvidoria”.

Por meio do Sistema de Ouvidoria, a UFV disponibiliza um mecanismo para que a comunidade faça o encaminhamento de manifestações, sejam elas: reclamações, denúncias, críticas, sugestões ou elogios.

As manifestações apresentadas pela comunidade são encaminhadas aos dirigentes dos órgãos afetos para avaliação, providências e respostas aos manifestantes. Utiliza como único instrumento de interlocução com a comunidade o formulário eletrônico acessado por meio da página da UFV na *internet*, no link **OUVIDORIA**.

No ano de 2014 foram registradas 502 manifestações, sendo 36 consultas, 38 críticas, 108 denúncias, 5 elogios, 249 reclamações e 66 sugestões. Estes manifestações foram provenientes de 280 estudantes, 57 docentes, 57 técnico-administrativos e 108 da comunidade externa.

**Tabela 2 - Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por tipo (2014)**

Tipo	Quantidade
<b>TOTAL</b>	<b>502</b>
Consulta	36
Crítica	38
Denúncia	108
Elogio	5
Reclamação	249
Sugestão	66

Fonte: OUV

**Tabela 3 - Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por manifestante (2014)**

Manifestante	Quantidade
<b>TOTAL</b>	<b>502</b>
Estudante da UFV	280
Professor da UFV	57
Técnico Administrativo da UFV	57
Outros	108

Fonte: OUV

No link “**Fale com a UFV**”, disponível em sua página na internet, e do correio eletrônico reitoria@ufv.br, a sociedade pode apresentar demandas, sugestões e críticas. No ano de 2014, foram respondidas cerca de 1.950 mensagens recebidas no correio eletrônico da Reitoria e 4.816 consultas dirigidas ao link “Fale com a UFV”, cujas principais temas abordados da Tabela a seguir.

**Tabela 4 – Número de mensagens postados no link “Fale com a UFV”, em 2014**

Tema	Total
<b>TOTAL</b>	<b>4.816</b>
Assessoria de Imprensa	120
Assessoria Internacional e de Parceria	28
Associação de Ex-Alunos da UFV	4
Biblioteca Central	45
Bolsas, auxílio moradia, assistência estudantil	277
Campus Florestal	106
COLUNI - Colégio de Aplicação 2o Grau	13
Concurso Técnico Administrativo	18
Consultas Técnicas e Especialistas	57
Cursos a distância	139
Diretoria de Material	18
Diretoria de Registro Escolar	566
DIVISÃO DE EXTENSÃO	142
Editora e Livraria UFV	85
Estágios	64
Gestão de Pessoas	44
Iniciação Científica	15
Mobilidade Acadêmica	103
Outros Assuntos	1272
Pós-Graduação	156
Pro Reitoria de Planejamento e Orçamento	7
Pró-Reitor de Extensão e Cultura	14
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação - Secretaria	40
Pró-Reitoria de Administração	18

<b>Tema</b>	<b>Total</b>
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	36
Pro-Reitoria de Ensino	61
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	11
PVANet	15
Reitoria	64
Revalidação de diploma	31
Rio Paranaíba	62
Segurança no Campus	3
Semana do Fazendeiro	14
Serviço de Estágios	8
Vestibular	854
Vestibular seriado - PASES	161
Visitas Tutoradas ao Campus da UFV	77
Webmaster	68

Fonte: DTI/RTR em 23-3-2014

Além destes instrumentos, por meio do *site Acesso à Informação* ([www.sic.ufv.br](http://www.sic.ufv.br)) e do Portal da Transparência Pública, cujos links de acesso também estão disponíveis na página principal da site da Instituição, a comunidade pode acessar dados financeiros, físicos e de pessoal da UFV e apresentar questionamentos e demandas.

Além disso, na página da UFV ([www.ufv.br](http://www.ufv.br)) são disponibilizadas informações institucionais de sua atuação no ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e gestão universitária, que, também, podem ser acessadas nos documentos impressos, como relatório institucionais e *folders*, distribuídos para a comunidade acadêmica, parceiros e sociedade em geral.

---



---

### **3.2. Carta de Serviços ao Cidadão**

---



---

A **Carta de Serviços ao Cidadão**, instituída pelo Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, tem por objetivo informar ao cidadão os serviços prestados pelos órgãos e entidades da Administração Pública, as formas de acesso a esses serviços, os compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

Em cumprimento ao disposto no referido Decreto, a Universidade Federal de Viçosa concluiu a elaboração deste documento no ano de 2013, e o mesmo se encontra disponível, na forma eletrônica, no portal do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), endereço [www.sic.ufv.br](http://www.sic.ufv.br), e na forma impressa, distribuída para a comunidade universitária e sociedade em geral.

---



---

### **3.3. Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços**

---



---

Vários são os mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos ou usuários dos produtos e serviços resultantes da atuação da UFV são por meio de instrumentos de avaliação.

No ensino, na pesquisa e na pós-graduação são disponibilizados mecanismos de avaliação, coordenados pelo sistema federal de ensino, para avaliação de cursos de graduação e de programas de pós-graduação, cujos resultados são amplamente divulgados na mídia, pelos indicadores do Inep e pelo conceito Capes.

As atividades de extensão são acompanhadas de formulários de avaliação do evento, com destaque para o maior evento extensionista que é a Semana do Fazendeiro.

Vale destacar que, sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), no ano de 2013 foi realizada pesquisa mais ampla sobre a atuação da UFV junto à comunidade universitária e também, pela primeira vez, com a comunidade externa. A Avaliação aborda a percepção das comunidades sobre o desempenho da UFV em fatores relacionados às 10 dimensões do SINAES, como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, comunicação e sociedade, atendimento ao discente, infraestrutura e outros.

---

---

### **3.4. Acesso às informações da unidade jurisdicionada**

---

---

O acesso às informações referentes à atuação da UFV, julgadas úteis à sociedade e que contribuam para a transparência da gestão, inclusive os relatórios de gestão, os relatórios de auditoria de gestão e acórdãos do TCU concernentes, o relatório de autoavaliação institucional, o planejamento institucional, o Jornal da UFV, o Informativo dos atos administrativos e outros, pode ser feito por meio do site [www.ufv.br](http://www.ufv.br).

No site [www.ufv.br/soc](http://www.ufv.br/soc) podem ser acessadas as Resoluções dos Colegiados Superiores da Instituição, CEPE E CONSU, referentes às decisões acadêmicas e administrativas da UFV.

---

---

### **3.5. Avaliação do desempenho da unidade jurisdicionada**

---

---

No ensino, na pesquisa e na pós-graduação são disponibilizados mecanismos de avaliação, coordenados pelo sistema federal de ensino, para avaliação de cursos de graduação e de programas de pós-graduação, cujos resultados são amplamente divulgados na mídia, pelos indicadores do Inep e pelo conceito Capes.

No processo de Avaliação de Cursos de Graduação, a UFV obteve o conceito máximo (5) no Índice Geral de Cursos (IGC) de 2013, divulgado no final de 2014 pelo Ministério da Educação (MEC). No total, mais de duas mil universidades, faculdades e centros universitários foram avaliados e apenas 25 instituições obtiveram conceito máximo. Além da UFV, conquistaram a nota máxima em Minas Gerais as Universidades Federais de Lavras (UFLA) e de Minas Gerais (UFMG). Entre os cursos avaliados (ver tabela abaixo), vale destacar que o de Agronomia passou do conceito 4 para 5 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Outros cursos, como Medicina Veterinária, Nutrição e Zootecnia, mantiveram o conceito 5.

O IGC é um indicador de qualidade das instituições de educação superior. Ele é calculado anualmente, considerando a média dos últimos Conceitos Preliminares de Curso (CPCs), a média dos conceitos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino. Entre os objetivos do IGC está informar a sociedade sobre as condições das instituições do país. Aquelas com notas insuficientes são impedidas de realizar algumas ações, como abertura de novos cursos, até resolverem os problemas indicados.

Em relação ao processo de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação, a UFV recebeu ótima avaliação da Capes referente ao triênio 2010-2012. Os Programas da UFV deram um salto de qualidade aumentando em 40% o número de programas com avaliação de excelência (conceitos 6 e 7, que indicam desempenho equivalente ao alto padrão internacional) e reduzindo o número de programas com conceitos 3 e 4. Na Avaliação, referente ao período de 2010 a 2012, foram analisados 3.337 programas de pós-graduação, que compreendem 5.082 cursos, sendo 2.893 de mestrado, 1.792 de doutorado e 397 de mestrado profissional. Segundo as análises realizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFV, apenas 11% dos Programas de Pós-graduação

no Brasil obtiveram 6 e 7, conceitos máximos da avaliação. Na UFV, 25% têm a nota máxima, portanto, acima da média nacional. Segundo a PPG, 70% dos programas avaliados no Brasil têm conceitos 3 e 4. Na UFV eram 67% e agora o índice caiu para 55%, uma queda significativa nos conceitos mínimos. Entre os critérios da avaliação da Capes estão principalmente a infraestrutura, a proposta do Programa, análise do corpo docente e discente e produção intelectual.

Destaca-se o resultado na qualidade do ensino proporcionado ao estudante, das pesquisas e da extensão produzidos na Universidade Federal de Viçosa, fruto do empenho de seus profissionais e estudantes e divulgados em diversos meios de comunicação do Brasil, como alguns destaques a seguir.

O resultado conquistado pelo Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Viçosa no Exame Nacional do Ensino Médio foi destacado nos principais meios de comunicação do Brasil. O COLUNI novamente foi a melhor escola pública no Enem. Esta é sétima vez, desde 2007, e a sexta consecutiva que o COLUNI obtém o melhor desempenho entre as escolas públicas. Desta vez, apenas o Colégio Aplicação da UFV chegou a representar as escolas públicas nas 20 maiores médias no ranking geral, ao conquistar a 12ª colocação.

No ano de 2014, a UFV ficou em 93º lugar entre as 200 melhores universidades dos países do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) e em 74º entre as melhores da América Latina, de acordo com o *QS University Rankings 2014/2015*, divulgado pela empresa de consultoria britânica Quacquarelli Symonds. O *QS University Rankings: BRICS* baseia-se em duas grandes pesquisas com acadêmicos e empregadores, combinados com dados sobre relação do corpo docente/aluno, publicações de trabalhos de pesquisa e citações, além da proporção de funcionários com doutorado e percentuais de professores e estudantes estrangeiros. Ao todo, 22 universidades brasileiras estão entre as 800 melhores do mundo: 14 federais, cinco estaduais e três particulares. A UFV está na faixa 701+.

A UFV continuou, em 2014, entre as melhores universidades do mundo na área de ciências agrárias e florestais, de acordo com o *QS University Rankings by Subject*, que identifica as universidades mais fortes do mundo em 30 áreas diferentes. No ranking internacional divulgado este ano pelo instituto britânico Quacquarelli Symonds (QS), a UFV se manteve entre as “Top 100”, repetindo o bom desempenho alcançado em 2013. Em 2014, os resultados foram baseados nas respostas de 62 mil acadêmicos de todo o mundo. Para estabelecer o ranking, a empregabilidade é considerada fator chave. Neste ano, o resultado baseou-se em mais de 27 mil respostas de empregadores. No que se referem às citações, todos os dados são provenientes do Scopus, o mais abrangente banco de dados de citações de pesquisas do mundo.

No Ranking Universitário Folhas (RUF) de 2014, a UFV é a 19ª melhor universidade do país e a segunda em Minas Gerais, divulgado pelo jornal Folha de S. Paulo. O ranking também apontou o curso de Agronomia da Universidade como o melhor do país. No âmbito nacional, a instituição ganhou uma posição em relação ao ano passado. No total, o ranking avaliou 192 universidades brasileiras - públicas e privadas - a partir de cinco indicadores: pesquisa, internacionalização, inovação, ensino e mercado. No ensino, a UFV saltou da 13ª posição, em 2013, para a nona. Outras categorias em que a instituição também obteve melhores classificações em relação a 2013 foram inovação, internacionalização e mercado. A terceira edição do RUF trouxe ainda o ranking de cursos, no qual o de Agronomia da UFV foi considerado o melhor do país. Também ficaram muito bem classificados os cursos de Medicina Veterinária (5º), Engenharia Ambiental (6º), Letras (8º) e Nutrição (9º). Para este ranking foram avaliados os 40 cursos de graduação com mais ingressantes no Brasil, a partir dos indicadores ensino e mercado. Vale destacar que os dados que compõem os itens de avaliação do Ranking Universitário Folha são coletados em bases de patentes brasileiras, de periódicos científicos e do MEC e em pesquisas nacionais de opinião feitas pelo Datafolha.

Outro destaque do bom desempenho da UFV, também veiculado em diversos veículos de comunicação, foi o ranking elaborado pela FGV Projetos, com as Instituições de Ensino Superior

que têm as mais altas taxas de aprovação no Exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Nele, a UFV aparece na primeira posição, com taxa de aprovação igual a 77% nas três últimas edições do exame. As matérias podem ser conferidas nos seguintes veículos: Jornal Folha de S. Paulo, Revista Exame On-line e Revista Veja On-line.

No processo de autoavaliação institucional, desde a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes -Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004), as Instituições de Ensino Superior — IES no país vem sendo submetidas a um processo de avaliação formado por três componentes principais: avaliação da instituição, avaliação dos cursos e avaliação do desempenho dos estudantes. O processo de avaliação da instituição é coordenado pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA).

A Comissão Própria de Avaliação da UFV foi instituída pela Portaria nº 128/2004 e renovada pelas Portarias 176/2005, 230/2009, 591/2011 e 800/2013. A CPA é composta por membros dos segmentos da comunidade universitária e um representante da sociedade civil organizada.

A CPA tem como função coordenar e articular o processo de Autoavaliação nos três *campi* da Universidade Federal de Viçosa, tendo como principais objetivos produzir conhecimentos; averiguar o sentido do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências; aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; e prestar contas à sociedade.

Na Universidade Federal de Viçosa os processos de Autoavaliação ocorrem bianualmente, sendo o primeiro ciclo referente a 2004-2006, o segundo a 2007-2008, o terceiro a 2009-2010 e o quarto e atual a 2011-2012.

A autoavaliação institucional, da forma que vem sendo feita na UFV, está fundamentada na realização de pesquisas de opinião e, portanto, está pautada na perspectiva com que as pessoas reconhecem a realidade e não, necessariamente, na realidade em si.

No quarto ciclo, realizado no ano de 2013, considerando-se o universo de participantes válidos, a CPA teve a participação de 21,28% do universo da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos), superando a meta proposta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2012-2017/UFV, que era de 18%.

Importante destacar que neste quarto ciclo de autoavaliação institucional foi inserido, pela primeira vez, no contexto do Sinaes, um módulo de avaliação aplicável à população em geral, caracterizada como comunidade externa ao meio universitário.

A participação da comunidade externa possibilita conhecer a percepção da população quanto à eficácia institucional, bem como o cumprimento do compromisso e da responsabilidade social a ela atribuídos.

A pesquisa foi aplicada entre novembro e dezembro de 2013 nas cidades de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba, as entrevistas foram realizadas a partir da aplicação de um questionário em papel com conteúdo padronizado para as três cidades. Sua aplicação obedeceu ao preenchimento de cotas em termos de gênero e idade estabelecidas em virtude do perfil da população residente na cidade.

Em Florestal e Rio Paranaíba, cidades com população inferior a 10 mil habitantes, os entrevistadores deslocaram-se pela cidade, entrevistando as pessoas que se encontravam na rua, principalmente em pontos de maior fluxo, buscando cobrir o maior espaço possível destas cidades. Em Viçosa, os entrevistadores receberam cotas de entrevistas para serem aplicadas especificamente em cada região de planejamento da cidade. Neste segundo contexto, pode-se garantir que as diversas regiões da cidade seriam alvo da realização das entrevistas, possibilitando melhor

qualidade da amostra. Participaram a pesquisa 1.227 pessoas, sendo 422 da cidade de Florestal, 392 de Rio Paranaíba e 413 de Viçosa.

Neste ciclo, as dimensões mais bem avaliadas na UFV foram Sustentabilidade Financeira e Planejamento e Avaliação, sendo as piores a Estrutura Física e a Organização e Gestão da Universidade. Em relação a estas dimensões, é importante ressaltar que, conforme estabelecido no PDI, a UFV inaugurou mais de 23 mil metros quadrados em edificações e está em andamento a construção de quase 60 mil metros quadrados em infraestrutura para os três *campi*, incluindo restaurante universitário, laboratórios, salas de aula, gabinetes para docentes e área administrativa.

O resultado da pesquisa de autoavaliação institucional mostra que a legitimidade da universidade é questionada tanto pela comunidade interna quanto pela externa. Na visão dos docentes, a universidade não contribui para promover a cidadania e a inclusão social da população local (44%), não contribui para promover o desenvolvimento econômico local (48%) e não contribui para a disponibilização de espaços de esporte e lazer para a população (43%). Já para os moradores, 42% não frequentam o *campus*. Entre os que frequentam, 39% o fazem em passeios e atividades de lazer, 26% fazem caminhadas e apenas 12% buscam acesso a informações ou realizam cursos.

A articulação entre a CPA e a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento garante que o conhecimento produzido pela CPA seja utilizado na gestão da universidade. Porém, ainda é preciso legitimar e criar uma cultura institucional que promova a valorização do conhecimento das avaliações institucionais pelos demais setores da gestão da Universidade.

---

---

### **3.6. Medidas Relativas à acessibilidade**

---

---

A Universidade Federal de Viçosa, em cumprimento à legislação pertinente, em especial a Lei 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT aplicáveis, vem realizando várias ações com vistas a atender as pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e para as políticas inclusivas de uma maneira geral.

Desde 2012 a UFV conta com a Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão (CPAI), que tem por finalidade articular e integrar as ações inclusivas na UFV de forma a viabilizar o acesso e permanência de indivíduos com deficiência e/ou com necessidades especiais.

No ano de 2014 foi inaugurado o espaço físico destinado a abrigar a Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas, cujo objetivo é atender a qualquer estudante ou servidor que apresente algum tipo de necessidade, deficiência, transtorno ou doença, que exija cuidados diferenciados e seja comprovada por laudo médico. No caso dos estudantes, por exemplo, as dificuldades enfrentadas devem ser apresentadas para a coordenação do curso para que seja estruturado um plano de estudo adequado ao perfil do aluno, com adaptações metodológicas acompanhadas ao longo do semestre letivo. Além do atendimento, ao unidade também é um espaço para produção de materiais pedagógicos voltados para as necessidades dos estudantes.

Cabe salientar que a Universidade Federal de Viçosa é uma instituição de 88 anos e com isto tem edificações cujas construções não foram projetadas no contexto da acessibilidade. Várias foram as ações com vistas à melhorar a acessibilidade, como adaptações e construções de rampas em edificações e calçadas, sinalização das vias urbanas, aquisição de elevadores para prédios antigos e também para os novos, já projetados com vistas à acessibilidade, adaptações de banheiros, e outros.

Para minimizar as barreiras na comunicação e estabelecer mecanismos e alternativas técnicas que tornem acessíveis os sistemas de comunicação e sinalização às pessoas portadoras de deficiência sensorial e com dificuldade de comunicação, a UFV vem realizando vários atendimentos com tradutores e intérpretes de libras.

No ano de 2014 a Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas coordenou a realização das seguintes atividades:

**Tabela 5 - atendimentos realizados pelos Intérpretes de Libras em 2014**

Atividade	Número de atendimentos
<b>TOTAL</b>	<b>280</b>
Aulas regulares	151
Reuniões departamentais	5
Atividades extraclasse ( viagem )	3
Formaturas	3
Eventos	2
Reunião interna (UPI)	11
Apresentação de TCC	2
Palestras	10
Reunião em Rio Paranaíba	1
Contação de histórias	2
Aula de estágio curricular da aluna acadêmica	2
Monitoria das disciplinas ( sala de aula)	10
Estudo dirigido na unidade ( intérpretes )	1
Preparação e discussão sobre o conteúdo ( LET 290) Intérpretes /professor	8
Participação na entrevista de monitoria de Libras	2
Monitorias de Libras da UPI ( alunas atendidas)	62
Reunião com professores sobre produção de material pedagógico para as alunas atendidas na unidade.	3
Capacitação/curso/congresso	2

Fonte: CPAI

Para melhorar o rendimento acadêmico foram oferecidos atendimentos especiais a pessoas com os seguintes transtornos: Autismo de alto funcionamento (Síndrome de Asperger); Ansiedade e rebaixamento do humor (CID F.41.2); Baixa visual significativa, devido a ceratocone, necessitando de transplante de córnea em OE; Déficit de memória proveniente de lesão por tratamento radioterápico. Gioblastoma Multiforme - CID C71; Dislexia - CID 10 - F.81.0 (dislexia de desenvolvimento); Disacusia Neurossensorial Bilateral/ Usuária de prótese auditiva; Distrofia macular de Stargardt (CID H35.5). Déficit de visão, grau de comprometimento 3 (H54.0); Neuromielite óptica - doença de Devic (CID 10: G36.0); Perda auditiva bilateral do tipo neurossensorial, grau profundo; Portador de luxação congênita quadril bilateral severa e portador de atrogripose congênita; Quadro compatível com F90 + F32.1; Quadro depressivo (patias de CIDs F.31.1 e F.41.1); e Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) com ou sem comorbidades.

#### **4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO**

(Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU n.º 134, de 04/12/2013)

Neste item são abordadas informações sobre o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada, destacando:

- a) caracterização e o comportamento do mercado de atuação;
- b) principais empresas que atuam ofertando produtos e serviços similares ao da unidade jurisdicionada;
- c) contextualização dos produtos e serviços ofertados pela unidade jurisdicionada em relação ao seu ambiente de atuação;
- d) ameaças e oportunidades observadas no seu ambiente de negócio;
- e) informações gerenciais sucintas sobre o relacionamento da unidade jurisdicionada com os principais clientes de seus produtos e serviços;
- f) descrição dos riscos de mercado e as estratégias para mitigá-los;
- g) principais mudanças de cenários ocorridas nos últimos exercícios;
- h) as informações referenciadas nas alíneas “a” a “g” acima devem ser contextualizadas, também, em relação ao ambiente de atuação de eventuais unidades descentralizadas com autonomia de atuação.

---

---

#### **4.1. Informações sobre o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada**

---

---

O ambiente de atuação da unidade caracteriza o contexto em que a Unidade Jurisdicionada está inserida, o qual pode ter influência direta não só sobre os produtos e serviços gerados por essa, mas também nos seus processos organizacionais.

A Universidade Federal de Viçosa atua no ensino de graduação e de pós-graduação, na pesquisa e na extensão, sob a forma de atividades presenciais e a distância, nas diversas áreas do conhecimento, nos campi de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Atua, também, na oferta de ensino no nível médio no Colégio de Aplicação em Viçosa e de ensino médio e técnico no Campus UFV-Florestal. Desse modo, a UFV busca a integração dos níveis de ensino, visando melhorar a formação educacional e profissional do ser humano.

De acordo com o seu Estatuto, a UFV é uma instituição federal de ensino superior instituída como Fundação vinculada ao Ministério da Educação, gozando de autonomia didático-científica, financeira, administrativa e disciplinar.

É mantida com recursos do orçamento geral da União por meio de uma participação relativa no montante de recursos do MEC, de acordo com seus indicadores de produção e produtividade, bem como com recursos advindos de emendas ao Orçamento da União, recursos de convênios e receita própria.

A UFV tem promovido, ao longo do tempo, parcerias que envolvem os setores empresariais, governamentais e comunidades na busca de soluções integradas, intermediando as atividades geradoras de conhecimento e de desenvolvimento tecnológico, produtivas e sociais.

Nesse sentido, busca investir na mentalidade empreendedora, detectar possibilidades de parcerias e interagir o capital intelectual aqui gerado com as necessidades da sociedade, implicando na transferência de conhecimentos, tecnologias e soluções sociais para o bem-estar da população e o desenvolvimento nacional.

Várias são as parcerias da UFV com órgãos públicos como Embrapa, EPAMIG, EMATER, Ministérios, Conab, Instituto Mineiro de Agropecuária, Secretarias de Estado, entre outros. As pesquisas realizadas na UFV são viabilizadas pelos recursos das parcerias com o setor privado e pelo contínuo apoio das agências públicas de fomento, como FINEP, FAPEMIG, CNPq, CAPES, bem como de fontes internacionais de financiamento, como a União Europeia e a Fundação Internacional para a Ciência.

Vale destacar, também, as parcerias da UFV com a Sociedade de Investigações Florestais (SIF), com a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), com a Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural de Viçosa (FRATEVI) e com o Instituto UFV de Seguridade Social (Agros).

## **5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS**

(Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 134, de 04/12/2013)

Este item tem por objetivo descrever o planejamento estratégico da UJ e as suas inter-relações com as suas competências legais e o PPA, identificando e contextualizando os resultados da gestão no exercício.

Para isto, aborda questões em 5 subitens: o 5.1 Planejamento da unidade jurisdicionada; 5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados; 5.3 Informações sobre outros resultados gerados pela gestão; 5.4 Identificação dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar o desempenho operacional da unidade jurisdicionada; e 5.5 Avaliação sobre possíveis alterações significativas nos custos de produtos e/ou serviços ofertados.

---

---

### **5.1. Planejamento da unidade**

---

---

Neste subitem a UJ informa sobre seu plano estratégico, tático e operacional, contemplando:

a) descrição sintética dos planos estratégico, tático e/ou operacional que orientam sua atuação, identificando os principais objetivos estratégicos para o exercício de referência do relatório de gestão, as unidades técnicas mais diretamente afetadas a seu desenvolvimento, as revisões ocorridas desde a elaboração, as estratégias adotadas para sua realização e para o tratamento dos riscos envolvidos;

b) avaliação sobre os estágios de implementação do planejamento estratégico, destacando os avanços observados no exercício de referência do relatório de gestão e as perspectivas em relação aos próximos exercícios com base nas etapas de avaliação e monitoramento do plano;

c) demonstração da vinculação do plano da unidade jurisdicionada com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o Plano Plurianual – PPA, correlacionando, quando possível, os principais objetivos estratégicos da unidade jurisdicionada com os identificados no âmbito do PPA e contextualizando, quando for o caso, a atuação de outras entidades descentralizadas em relação ao planejamento central.

Para cumprir sua missão, a UFV tem Objetivos Institucionais estabelecidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e aprovados, inicialmente, no contexto do Plano de Gestão 2009-2012, na 372ª reunião do Conselho Universitário, ocorrida em 2 de dezembro de 2010.

Os Objetivos Institucionais representam as diretrizes estratégicas pretendidas para a Instituição e apresentam correlação com os Programas estabelecidos no Plano Plurianual (PPA).

O Plano Plurianual é o instrumento de planejamento que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988. O PPA declara as escolhas pactuadas com a sociedade e contribui para viabilizar os objetivos fundamentais da República.

A elaboração do PPA é coordenada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e ocorre no primeiro ano da gestão do Presidente da República. Sua vigência é de 4 anos, cobrindo assim o primeiro da gestão seguinte, com vistas à continuidade das ações públicas. Sua abrangência deve ser a necessária para representar os desafios e organizar a gestão, o monitoramento, a avaliação, as transversalidades, as multissetorialidades e a territorialidade.

O PPA é estruturado em Programas Temáticos e Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado. O Programa Temático se desdobra em Objetivos e Iniciativas, a fim de orientar

a agenda de governo pelos temas de políticas públicas, constituindo o Plano de Governo, nos níveis estratégico e tático. No nível operacional, a Ação é uma categoria exclusiva do Orçamento, estabelecendo uma relação de complementaridade entre os instrumentos (Planejamento e Orçamento), sem prejuízo à integração.

No Programa Temático, o Objetivo expressa o que deve ser feito, refletindo as situações a serem alteradas pela implementação de um conjunto de Iniciativas, com desdobramento no território. A Iniciativa declara as entregas à sociedade de bens e serviços, resultantes da coordenação de ações orçamentárias e outras ações institucionais e normativas, bem como da pactuação entre entes federados, entre Estado e sociedade e da integração de políticas públicas.

Os Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado são instrumentos do Plano que classificam um conjunto de ações destinadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental, bem como as ações não tratadas nos Programas Temáticos por meio de suas Iniciativas.

O PPA juntamente com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) são leis instituídas pela Constituição Federal, art. 165. A LDO, que deve ser compatível com o PPA, estabelece, entre outros, o conjunto de metas e prioridades da Administração Pública Federal e orienta a elaboração da LOA para o ano seguinte. A LOA contempla os orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimentos das estatais. O seu vínculo com o PPA se dá por meio dos Programas e das Iniciativas do Plano que estão associadas às Ações constantes da LOA. Deve haver, portanto, uma compatibilidade entre o PPA, a LDO e a LOA.

Aplicam-se à UFV, conforme Tabela 6, os seguintes Programas Temáticos: Educação Básica; Educação Profissional e Tecnológica; e Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão. Além disso, aplicam-se, também, os Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado e os Programas de Operações Especiais. Esse último não integra o PPA 2012 – 2015 e refere-se a despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços. Exemplos desse tipo de despesa são o pagamento de dívidas, ressarcimentos, sentenças judiciais, transferências, indenizações, financiamentos e contribuições a entidades.

Contudo, apesar de não fazerem parte do PPA, os Programas de Operações Especiais são parte integrante da Lei Orçamentária Anual – LOA.

**Tabela 6 – Programas e ações orçamentárias da UFV**

<b>CÓDIGO PROGRAMA</b>	<b>CÓDIGO DA AÇÃO</b>	<b>TIPO</b>	<b>PROGRAMA/AÇÃO</b>
<b>PROGRAMAS TEMÁTICOS</b>			
<b>2030</b>			<b>Educação Básica</b>
	20RI	Atividades	- Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica
	20RJ	Atividades	- Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica
<b>2031</b>			<b>Educação Profissional e Tecnológica</b>
	2994	Atividades	-Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica
	20RL	Atividades	-Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
<b>2032</b>			<b>Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b>
	20GK	Atividades	- Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
	20RK	Atividades	- Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior
	4002	Atividades	- Assistência ao Estudante de Ensino Superior
	6328	Atividades	- Universidade Aberta e a Distância
	8282	Atividades	- Reestruturação e Expansão de Instituições de Ensino Superior

<b>CÓDIGO PROGRAMA</b>	<b>CÓDIGO DA AÇÃO</b>	<b>TIPO</b>	<b>PROGRAMA/AÇÃO</b>
<b>PROGRAMAS DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇO AO ESTADO</b>			
<b>0089</b>			<b>Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>
	0181	Operações Especiais	- Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis
<b>2109</b>			<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>
	2004	Atividades	- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
	2010	Atividades	- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares
	2011	Atividades	- Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares
	2012	Atividades	- Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares
	4572	Atividades	- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
	20TP	Atividades	- Pagamento de Pessoal Ativo da União
	00M1	Operações Especiais	- Benefícios Assistências decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade.
	09HB	Operações Especiais	- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
<b>PROGRAMAS DE OPERAÇÕES ESPECIAIS</b>			
<b>0901</b>			<b>Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais</b>
	00G5	Operações Especiais	- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor
	00O5	Operações Especiais	- Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)
<b>0909</b>			<b>Outros Encargos Especiais</b>
	0536	Operações Especiais	- Pensões Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais

Fonte: LOA 2014.

A UFV tem se mostrado alinhada ao cumprimento dos objetivos governamentais nos Programas Temáticos da Educação Básica e Educação Superior, na medida em que tem pautado suas ações para possibilitar a ampliação do acesso à educação básica e superior com condições de permanência e equidade, e com foco na qualidade acadêmica e na qualificação de recursos humanos.

Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFV/2012-2017), são firmados os Objetivos Institucionais que, em seu conjunto, buscam atender aos Programas Temáticos do governo para a Educação Básica e Educação Superior.

Para o PDI/UFV/2012-2017, os Objetivos Institucionais são os listados a seguir:

- 1) Consolidar e aprimorar o modelo de gestão da universidade multicampi.
- 2) Ampliar a produção científica, intelectual e cultural.
- 3) Aprimorar a comunicação entre a universidade e a sociedade, com o apoio de veículos de mídias e suportes digitais.
- 4) Aprimorar o Projeto Pedagógico Institucional e os projetos pedagógicos de cursos de graduação.
- 5) Consolidar e aperfeiçoar os cursos de graduação e de nível médio, observando as políticas de expansão da Instituição.
- 6) Aprimorar políticas de intercâmbio acadêmico com instituições nacionais e internacionais.

- 7) Estabelecer e consolidar programas voltados para melhoria do ensino, aprimorando as políticas de formação.
- 8) Fortalecer a política institucional de apoio à criação, consolidação e expansão da pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*.
- 9) Ampliar o acesso aos programas de ensino, pesquisa e extensão da UFV por meio da educação a distância.
- 10) Fortalecer a política institucional de pesquisa.
- 11) Consolidar políticas institucionais de biossegurança, de inovação e de proteção da propriedade intelectual.
- 12) Aprimorar a política de extensão da UFV, em consonância com o Plano Nacional de Extensão Universitária.
- 13) Aprimorar a política de saúde, cultural, esportiva e de lazer da UFV e ampliar a política de gestão social voltada para a qualidade de vida da comunidade.
- 14) Ampliar o plano de assistência estudantil, visando à formação qualificada e à redução das desigualdades, da retenção e da evasão escolar.
- 15) Aprimorar a política de gestão integrada e desenvolvimento de pessoas.
- 16) Promover a expansão e,ou, a modernização das áreas físicas do sistema didático-científico e comunitário.
- 17) Prover continuamente condições para melhor uso do solo, das edificações e de equipamentos da UFV, considerando os aspectos de responsabilidade ambiental e de segurança patrimonial e comunitária.
- 18) Aprimorar os sistemas de tecnologia da informação e comunicação de dados e voz nos *campi* da UFV.
- 19) Aprimorar os sistemas viário, de água, de esgoto, de energia e de resíduos nos *campi* da UFV.
- 20) Consolidar os processos de planejamento e avaliação como instrumentos de tomada de decisão.
- 21) Aprimorar a eficiência administrativa, organizacional, financeira e econômica da UFV, por meio da otimização de recursos e dos processos de aquisição, distribuição, aplicação e controle de bens e serviços.

### **Realizações de 2014**

No cumprimento de seus Objetivos Institucionais destacam-se algumas das realizações da UFV no ano de 2014:

- UFV comemora 10 anos de estudos e pesquisas no continente Antártico.
- *Campus* UFV-Viçosa tem sua primeira turma do curso de Licenciatura em Educação do Campo.
- UFV homenageia o centenário de nascimento do seu primeiro Reitor: Prof. Edson Potsch Magalhães, nascido em 1914 e falecido em 2008.
- Núcleo de Educação de Adultos (Nead) da UFV, oferece turma de alfabetização para deficientes visuais.
- Pesquisador da UFV encontra nova espécie de inseto.
- Pesquisadores da UFV participam da luta contra a fome oculta.
- Pesquisadores da UFV desenvolvem colhedora que pode revolucionar a cafeicultura mundial.
- Pesquisadores da UFV em parceria com Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) desenvolvem pesquisa que busca a conservação de peixes migratórios de água doce.

- Tecnologia da UFV contribui para educação em Minas Gerais.
- Convênio entre a UFV e o Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior beneficia a Zona da Mata.
- Acordo garante recursos para instalação do Centro de Biossegurança e Quarentena Vegetal.
- Centev realiza a primeira edição do evento “Centev em Sinergia”.
- Projeto Tropical Alliance aproxima a UFV de instituições australianas.
- Após adesão ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), a UFV recebe amostras de produtos de agricultores familiares de Viçosa e região.
- Inauguração do Laboratório de Excelência em Fortificação de Alimentos.
- Inauguração da Unidade Interdisciplinar de Políticas Públicas Inclusivas.
- Restaurantes Universitários dos *campi* da UFV entra em fase final de montagem.
- O Título de professor titular passa a integrar a carreira do docente como promoção.
- UFV é a segunda universidade em Minas Gerais com o maior número de bolsas concedidas dentro do Programa de Ciência sem Fronteiras (CsF).
- De acordo com o Ranking Universitário Folha (RUF), a UFV é a 19<sup>a</sup> melhor universidade do país, 2<sup>a</sup> em Minas Gerais e o curso de Agronomia o melhor do país.
- A UFV mantém-se entre as melhores universidades do mundo na área de ciências agrárias e florestais, de acordo com o *QS University Rankings by Subject*.
- UFV fica entre as “Top 100”, pelo Instituto Britânico *QuacquarelliSymonds (QS)*.
- Cursos de graduação da UFV são destaque na avaliação realizada pelo Guia do Estudante.
- Projeto de estudantes do Curso de Nutrição do *campus* UFV-Rio Paranaíba alia brincadeira e interatividade para educação nutricional.
- UFV incentiva capacitação dos técnico-administrativos; em 2014 foram cerca de 600 servidores capacitados
- Professor da UFV, Victor Hugo Alvarez recebe prêmio do *International Plant Nutrition Institute*.
- Pesquisadores do Departamento de Solos usam tecnologia de luz síncroton no estudo de alternativas para produção de fertilizantes no Brasil.
- Sociedade de Investigações Florestais (SIF) comemora 40 anos.
- UFV cria Coral Infantil.
- I *Workshop One Health* fortalece projeto de cooperação institucional de saúde unificada.
- UFV adota medidas de redução do consumo de água.
- UFV sedia o Encontro Nacional dos Estudantes de Arte (Enearte).
- Parque Tecnológico de Viçosa (TecnoPARQ) recebe o encontro do *World Food Innovation Network (WOFIN)*.
- Centev/UFV realiza 5<sup>a</sup> edição do Seminário sobre empreendedorismo, inovação e desenvolvimento (Inovar).
- Cursos avaliados pelo MEC e respectivos conceitos – *Campus* Viçosa: Letras Português/Espanhol – 4; Educação Infantil – 4; Engenharia Agrícola e Ambiental – 4 e Física (Bacharelado) – 5. *Campus* Florestal: Administração – 4; Agronomia – 4; Engenharia de Alimentos – 4 e Educação Física – 4. *Campus* Rio Paranaíba: Ciências de Alimento – 4; Ciências Contábeis – 4 e Engenharia de Produção – 3.
- O Curso de Engenharia Civil tem sua Acreditação no Sistema Arcu-Sul.
- UFV promove Semana de Debates 2014: Programa Primeiro Ano.

- Na pesquisa e pós-graduação a UFV assina acordo de cotutela para dupla titulação com instituições da Austrália, Holanda, Itália e Estados Unidos.
- Reitora visita universidades na Bélgica, Portugal, Espanha e Holanda.
- Diretor e Coordenadora Técnica da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRI), representam a UFV na Conferência Anual do NAFSA, em San Diego, Estados Unidos e na Conferência Anual da *European Association for International Education* (EAIE), em Praga, República Tcheca.
- *Campus* UFV-Rio Paranaíba recebe ganhador do Prêmio Nobel da Paz de 2007, Philip Fearnside.
- Pela segunda vez a UFV presta homenagem aos servidores aposentados.
- UFV instala academia aberta em seus *campi*.
- Comemorações: 88 anos da UFV, 85ª edição da Semana do Fazendeiro, 45ª edição da Semana do Produtor Rural do *campus* UFV-Florestal.
- Realização do I Fórum PIBID UFV – Socializando Aprendizagens Construídas.
- Realização da I Oficina de Formação de Preceptores na Educação Médica do Curso de Medicina
- Realização dos encontros InterPET na UFV
- As Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, de Ensino e de Extensão e Cultura promovem o evento Simpósio de Integração Acadêmica, com a inscrição de 1.700 trabalhos.
- O evento “A Graduação na UFV - Decisão de Futuro” é realizado no mês de dezembro com a participação de estudantes do ensino médio de 341 escolas de cidades do Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.
- A Cead realiza cursos de capacitação pra a Educação a Distância para professores, técnicos e estudantes dos três *campi*.
- O Programa de Apoio Didático às Ciências Básicas oferece suporte acadêmico-pedagógico a 2.700 estudantes graduandos.
- Em 2014 a UFV enviou cerca de 100 estudantes para outras instituições e recebeu 200 no Programa de Mobilidade Acadêmica. São mais de 110 convênios, além do Programa Ciência sem Fronteiras.
- A UFV ofereceu, por meio da DRI, testes de proficiências em inglês TOEFL-ITP, aplicados gratuitamente a estudantes da Instituição no contexto do Programa Governamental de “Idioma sem Fronteiras”.
- Criado o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica
- Prof. Adriano Nunes Nesi, do Departamento de Biologia Vegetal ,foi um dos quatro brasileiros citados no ranking publicado pela Thompson Reuters, que destacou os cientistas que mais influenciaram o mundo nos últimos 11 anos.
- Realização do 15ª edição do SUEC – Salão Universitário de Expressão e Criatividade, após 14 anos sem atividades e da 7ª edição do ViJazz e Blues Festival.
- A UFV apresenta e discute os resultados do quarto ciclo da Autoavaliação Institucional.
- A UFV amplia a a infraestrutura da rede sem fio nos três *campi*. No *campus* Viçosa a velocidade chega a 1 gigabite por segundo, no *campus* Rio Paranaíba é de 60 megabites por segundo e no *campus* Florestal, 20 megabite por segundos.
- Nova versão de e-mail institucional da UFV foi disponibilizado com uma interface atualizada não só para computadores, mas também para aplicativos móveis, com *smartphones* e *tablets*.
- Por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), do governo federal, mais de três mil pessoas participam de cursos de educação

profissional e tecnológica: foram 734 vagas em Viçosa, Ervália e Teixeiras, 641 em Rio Paranaíba, Carmo do Paranaíba e São Gotardo, e 1.998 em Florestal e cidades próximas.

- A UFV aprovou nove projetos e 13 programas no Programa de Extensão Universitária (Proext) do Ministério da Educação, representando mais de 2 milhões de reais.
- A UFV e o MEC assinam convênio, em Brasília, para a construção de uma Unidade de Atendimento Especializado à Saúde em Viçosa.
- A UFV iniciou em outubro de 2014 a confecção de novo documento de identidade funcional, com foto e código de barras para docentes e técnico-administrativos.
- A PCD realiza, nos três campi, diversas campanhas de prevenção a doenças, como Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial, Obesidade, Sedentarismo e Tabagismo.
- A UFV adquire e instala 18 câmeras de alta resolução para áreas externas e 90 para setores estratégicos. Foram desenvolvidos, também, projetos para instalação de guaritas blindadas em pontos estratégicos dos *campi*.
- A UFV conclui diversas obras, representando cerca de 15.500 metros quadrados e acompanha e fiscaliza cerca de 63.000 metros quadrados de obras em andamento e em fase de conclusão.
- Em diversas edificações e estruturas urbanas dos *campi* são feitas reformas, requalificações, recuperações e manutenções: o prédio-símbolo da UFV Edifício Arthur Bernardes, reforma das instalações da PGP, PPG, PRE, PCD e PAD, fachadas do CCB II, cobertura do Centro de Vivência, campo de futebol do DES, sede do DCE e Grêmio Estudantil do *campus* Florestal, estação experimental de Visconde do Rio Branco e Diogo Alves de Melo, estacionamentos, calçadas e iluminação e implantação do projeto de sinalização horizontal e vertical do sistema viário do *campus* Viçosa e outros.
- Reitora é reeleita no segundo turno da consulta informal com 52,11% dos votos.

### **Execução do Plano de Metas ou de Ações**

A seguir são apresentadas as principais realizações por área de atuação da Instituição, numa demonstração de que a UFV tem conseguido atingir seus objetivos estratégicos, conforme disposto em seu planejamento, e oferecer à sociedade educação de qualidade.

## **METAS E AÇÕES EXECUTADAS NO ANO DE 2014**

### **1- PRÓ-REITORIA DE ENSINO (PRE)**

A Universidade Federal de Viçosa ofereceu, em 2014, duas formas de acesso ao ensino superior: 20% das vagas por meio do Programa de Avaliação Seriada (Pases) e 80% das vagas por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação (MEC).

Foram oferecidas 3.250 vagas para ingresso nos 67 cursos de graduação oferecidos nos três *campi* da UFV. Por meio do Pases 3, concorreram a cerca de 20% das vagas (644 vagas), 2.977 candidatos, e 58.045 candidatos concorreram aos 80% das vagas restantes, ou seja, 2.606 vagas.

As vagas ociosas fazem parte das vagas disponibilizadas por meio do SISU, não havendo, portanto, processo seletivo específico para sua ocupação.

Em 2014, encontravam-se matriculados nos cursos de graduação da UFV 14.982 discentes no primeiro semestre e 1.906 foram diplomados.

Dos 67 cursos de graduação presenciais oferecidos pela UFV, 45 são no *campus* Viçosa, 10 no *campus* Florestal e 12 no *campus* Rio Paranaíba.

No *Campus* UFV-Viçosa são 2.320 vagas em seus 45 cursos de graduação, a saber: Administração, Agronomia, Agronegócio, Arquitetura e Urbanismo, Bioquímica, Ciência da Computação, Ciência e Tecnologia de Laticínios, Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura),

Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), Comunicação Social - Jornalismo, Cooperativismo, Dança (Bacharelado e Licenciatura), Direito, Economia Doméstica, Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), Educação Infantil, Enfermagem, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Física (Bacharelado), Geografia (Bacharelado e Licenciatura), História (Bacharelado), Letras, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química, Matemática (Bacharelado e Licenciatura), Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Química (Bacharelado e Licenciatura), Secretariado Executivo Trilíngue e Zootecnia.

No Campus UFV-Florestal – CAF são 400 vagas em seus dez cursos de graduação, quais sejam: Administração, Agronomia, Engenharia de Alimentos, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química, Ciência da Computação e Tecnologia em Gestão Ambiental.

O Campus UFV-Rio Paranaíba – CRP conta com 560 vagas em seus doze cursos de graduação, quais sejam: Administração – integral, Administração – noturno, Agronomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Nutrição, Química, Sistemas de Informação - integral e Sistemas de Informação – noturno.

Além dos 67 cursos de graduação presenciais, em 2014 foram oferecidos, também foram oferecidos dois cursos de graduação a distância (Licenciatura em Matemática e Licenciatura em História) e o curso de graduação em Licenciatura em Educação do Campo. Este último foi criado **para fortalecer** o compromisso da UFV com a educação do campo e com a formação superior de professores para uma atuação mais qualificada na Educação do Campo, em conformidade com o Edital de Chamada Pública nº 2, de 31 de agosto de 2012 da Secretaria de Educação Continuada, da Alfabetização, Diversidade e Inclusão e demais legislação.

Entre as políticas voltadas para a permanência do discente e para o ensino de qualidade, a UFV mantém os **Programas de Tutoria e Monitoria e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**.

O **PIBID** é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a Educação Básica. O Programa concede bolsas a estudantes de Licenciaturas participantes de Projetos de Iniciação à Docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com Escolas de Educação Básica da rede pública de ensino.

Os Projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas, desde o início da sua formação acadêmica, para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas, sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

O PIBID da UFV iniciou suas atividades em novembro de 2008 e, nesses seis (06) anos, produziu um conjunto de ações que causaram impactos na formação dos licenciandos, na melhoria das escolas e em mudanças na prática dos professores envolvidos com o Programa. Participaram desse Programa **482** estudantes dos Cursos de Licenciatura oferecidos nos campi UFV–Viçosa e UFV–Florestal, sendo 415 licenciandos do campus Viçosa, dos cursos de Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Dança, Educação Física, Educação Infantil, Física, Geografia, História, Letras-Português e Letras-Inglês, Matemática, Pedagogia e Química, e 67 licenciandos do campus Florestal, dos Cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Matemática e Química. Os licenciandos atuaram em 28 Escolas da Rede Pública de Educação Básica dos Municípios de Viçosa, Teixeiras, Pará de Minas e Florestal. No ano de 2014 foi realizado o “I Fórum PIBID-UFV: Socializando Aprendizagens Construídas”, com a participação de professores e estudantes dos Cursos de Licenciaturas da UFV, dos campi Viçosa e Florestal e professores e estudantes das Escolas Públicas de Viçosa. Também foram oferecidas dez (10) Oficinas: Metodologias de Investigação para a Educação; No Entrelaçar do Jogo e do Movimento; Lousa Digital: Possibilidades Didáticas na Sala de Aula; Laboratório de Informática: Conhecendo e Utilizando;

Educação e Inclusão; História Oral; Internet e Escola; Etnografia do Ambiente Escolar; Elaboração de Instrumentos de Ensino e Pesquisa; e Oficina de Comunicação e Expressão.

A atividade de **Monitoria** foi exercida, em 2014, por 365 monitores nível I, estudantes de graduação e 65 monitores nível II, estudantes de pós-graduação, distribuídos nos três campus. Esses monitores auxiliaram professores no ensino de graduação, sobretudo em disciplinas dos ciclos básicos dos cursos com grande número de estudantes matriculados e em algumas disciplinas com carga horária de aulas práticas em laboratório.

Outros 101 monitores nível I atenderam aos alunos de graduação no Programa de Apoio às Ciências Básicas – **Tutoria**, nos Campi UFV–Viçosa, UFV–Florestal e UFV–Rio Paranaíba.

Adicionalmente, 23 monitores nível I atenderam cerca de 120 estudantes carentes de Viçosa e região, em programa preparatório para os Processos Seletivos, em parceria com o Diretório Central dos Estudantes – Curso Popular DCE-UFV.

A UFV conta, também, com o **Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA)** e o **Programa de Educação Tutorial (PET)**.

O **PET**, em 2014, teve nove (09) Grupos Tutoriais: Administração; Bioquímica; Ciências Biológicas; Economia Doméstica; Educação; Engenharia Agrícola e Ambiental; Engenharia de Produção e Nutrição, no campus Viçosa, e Educação, no campus Florestal. Envolveu 117 bolsistas, sendo 108 discentes e 9 docentes. Cada Grupo PET é constituído por 12 discentes, selecionados por meio de Edital. As atividades do Grupo, no Programa, são coordenadas por um Tutor, que é um docente, também selecionado por meio de Edital.

Em 2014 foram realizados dois (02) Encontros dos Grupos PET - INTERPET, totalizando 219 participantes.

Sob a coordenação da **Diretoria de Programas Especiais (DIP)**, no Programa de Formação Continuada de Professores (PFCP), foram desenvolvidos diversos seminários, totalizando 307 participantes.

A DIP coordenou a “VI Feira do Conhecimento de Viçosa”, como parte do SIA, no dia 25/10/2014, com apresentação de quarenta e nove (49) trabalhos de Escolas de Educação Básica da cidade de Viçosa e redondezas. Ainda, em 2014, outras atividades foram desenvolvidas pela DIP, com um total de 609 participantes.

A DIP também trabalhou na elaboração de regimentos, na implementação e acompanhamento do desenvolvimento de Projetos e de Programas, tais como: Editais PIBEN e FUNARBEN – Projetos de Ensino, totalizando vinte e cinco (25) Projetos, distribuídos nos campus de Florestal, Rio Paranaíba e de Viçosa; Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE); Programa de Tutoria; PIBID; PET, e acompanhamento do Estágio Supervisionado dos Cursos de Licenciatura. Ainda, participou da Comissão de Organização do Simpósio de Integração Acadêmica (SIA).

Além dessas, a DIP deu continuidade às atividades da Comissão Permanente de Avaliação de Disciplinas (COPAD) e elaborou o “Manual do Estudante/2014 dos campi Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba”.

No Programa de Inovação em Docência Universitária da Universidade Federal de Viçosa (PRODUS), um dos desdobramentos do Programa de Formação Continuada de Professores (PFCP), foram realizados quatro (04) eventos, com a participação de docentes, e técnicos de nível superior, totalizando 118 participantes.

No que se refere ao Programa de Formação Continuada de Tutores da UFV, foram desenvolvidos três (03) Seminários, totalizando 119 participantes.

**Programa de Ações Articuladas – PAR:** O Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica tem por finalidade de atender à demanda por formação inicial e continuada dos professores das redes públicas de educação básica. Nesse sentido, a UFV participa do Fórum Estadual de Apoio a Formação de Professores do Estado de Minas Gerais, com alunos matriculados nos cursos de História, Letras, Licenciatura em Matemática e Matemática.

Em 2014 existiam 124 estudantes matriculados na modalidade PAR, destes 23 colaram grau, sendo 1 do curso de Letras e 1 do curso de Pedagogia e 21 do curso de História.

**O Programa de Mobilidade Acadêmica – PMA** objetiva oferecer ao estudante regularmente matriculado em cursos de graduação da Universidade Federal de Viçosa – UFV, a possibilidade de cursar atividades pertinentes a seu curso em outro *campus* da Instituição ou em outra Instituição de Ensino Superior, brasileira ou estrangeira, devidamente conveniada, por um período de tempo variável de acordo com o Programa. O PMA objetiva, ainda, o recebimento pela UFV de estudante de graduação de outras Instituições de Ensino Superior do Brasil e do exterior, também conveniadas.

A UFV disponibiliza aos estudantes três diferentes modalidades de PMA: I – Intercampus da UFV; II – Nacional, que contempla as Instituições de Ensino Superiores brasileiras; e III – Internacional, que contempla Instituições de Ensino Superiores estrangeiras.

No primeiro período de 2014, 748 estudantes da UFV estavam em mobilidade, ao mesmo tempo em que a UFV recebeu, em mobilidade, 98 estudantes em seus campi. No segundo período foram 858 estudantes que estavam em mobilidade, e a UFV recebeu, neste mesmo período, 103 estudantes em seus campi.

A UFV também recebe estudantes de diversas instituições nacionais e internacionais. Estão em vigor mais de cem convênios com instituições de diversos países, como Alemanha, Angola, Canadá, Chile, China, Colômbia, Escócia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Japão, México, Peru, Portugal, Rússia e Venezuela.

Destacamos que o Programa CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS oferta o maior número de possibilidades de intercâmbio aos alunos da UFV. Trata-se de um Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional com grande participação dos estudantes da UFV.

A UFV disponibiliza, para a comunidade acadêmica, o **Sistema de Apoio ao Ensino (SAPIENS)** com o objetivo de tornar mais fácil e seguro o acesso dos estudantes ao processo de matrícula e à informação. A partir desse sistema é possível gerar dados acadêmicos para a elaboração de relatórios, úteis para uma constante avaliação pela administração e, principalmente, pelos coordenadores dos cursos da situação acadêmica dos estudantes. Por esse sistema os estudantes podem elaborar seus planos de estudos, com o auxílio dos orientadores acadêmicos, confirmar sua matrícula e, no conjunto das disciplinas programadas no plano de estudos, é permitido ajuste do horário de aulas, considerando as turmas programadas para o semestre letivo. O sistema SAPIENS/UFV foi desenvolvido e é mantido por técnicos da UFV e pode ser acessado utilizando-se qualquer navegador de rede, tendo o estudante acesso a todos os seus dados acadêmicos.

### **Avaliações Externas**

Em atendimento à legislação vigente, em particular à Portaria Normativa que estabelece o Ciclo Avaliativo dos Cursos de Graduação e das Instituições de Educação Superior, foram protocolados no Sistema Eletrônico do MEC vários processos em atendimento aos dispositivos de supervisão e regulação realizados pela Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC.

Em cumprimento a determinação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, foram gerados os seguintes processos relativos ao Reconhecimento de Cursos de Graduação, sendo cinco do *campus* UFV-Viçosa, três do *campus* UFV-Florestal e três do *campus* UFV-Rio Paranaíba.

Ainda no que se refere ao Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos Cursos de Graduação em funcionamento, em 2014 a UFV foi submetida a avaliações *in loco* para os seguintes cursos, com seus respectivos *campi* e resultados: Administração-CAF, Agronomia-CAF, Engenharia de Alimentos-CAF, Ciências Contábeis-CRP, Ciências de Alimentos-CRP, Engenharia

de Produção-CRP, Educação Infantil-CAV, Engenharia Agrícola e Ambiental-CAV, Letras-CAV e Matemática-Licenciatura a Distância-CAV. No resultado das avaliações o curso de Engenharia de Produção-CRP teve Conceito 3, Física-CAV com conceito 5 e os demais foi conceito 4. Destacamos que os cursos de Educação Infantil, Engenharia Agrícola e Ambiental e Física/Bacharelado, foram submetidos à avaliação para Renovação de Reconhecimento. os demais foram avaliados visando ao Reconhecimento.

No Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, **ENADE 2013**, cujos resultados foram divulgados pelo INEP em 2014, nove cursos foram submetidos à avaliação e obtiveram os Conceitos (ENADE e CPC) conforme Tabela 4.

**Tabela 7 – Avaliação de cursos no Enade 2013**

Cursos	Campus	Enade	CPC
Agronomia	Viçosa	5	5
Educação Física (Bacharelado)	Viçosa	4	4
Enfermagem	Viçosa	5	4
Medicina Veterinária	Viçosa	5	4
Nutrição	Viçosa	5	5
Zootecnia	Viçosa	5	5
Agronomia	Rio Paranaíba	4	4
Nutrição	Rio Paranaíba	4	4
Tecnologia em Gestão Ambiental	Florestal	4	4

Fonte: PRE

Em cumprimento à determinação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior foram gerados os seguintes processos relativos a Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação:

- Cooperativismo (aguardando processo ad ofício MEC) *campus* UFV – Viçosa;
- Ciência e Tecnologia de Laticínios (aguardando processo ad ofício MEC) *campus* UFV – Viçosa;
- Engenharia de Agrimensura e Cartográfica (processo 201349049) *campus* UFV – Viçosa;
- Dança/Licenciatura (processo 200902279) *campus* UFV – Viçosa;
- Direito (processo 201402597) *campus* UFV – Viçosa; e
- História/Licenciatura EAD (processo 201406161) *campus* UFV – Viçosa.

Visando ao aprimoramento da qualidade do ensino, bem como ao atendimento das exigências do MEC relacionadas ao processo de avaliação/regulação para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação da UFV nos três campus, a PRE realizou diversas ações durante o ano de 2014, dentre as quais destacam-se:

- Reestruturação acadêmico curricular, com a revisão do Regime Didático;
- Revisão, atualização e reelaboração de manual denominado “Orientações Gerais para Elaboração de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFV”, que tem servido de parâmetro na elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos cursos da UFV;
- Elaboração e atualização de 70% dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação;
- Revisão de todas as matrizes curriculares para atender à legislação no que diz respeito ao tempo de integralização curricular dos cursos de graduação;
- Protocolização de pedidos de reconhecimento de cursos no sistema e-MEC;

- Postagem de documentação e informações em processos de renovação de reconhecimento de curso abertos “ad officio” pelo MEC.

Objetivando obtenção de resultados excelentes no ENADE 2014, foram realizadas diversas orientações e reuniões com os responsáveis pelo Registro Escolar, com os Diretores de Centro (CCB, CCA, CCE e CCH), com os coordenadores dos cursos avaliados, bem como com praticamente 100% dos estudantes dos cursos avaliados, informando sobre os procedimentos institucionais em relação a este processo avaliativo: a inscrição dos estudantes, a realização da prova, a obrigatoriedade do questionário do estudante, a dispensa/justificativa dos estudantes ausentes, a conferência da lista de estudantes em situação regular junto ao ENADE 2014.

Sob a coordenação da Pró-Reitoria de Ensino, a edição 2014 do evento “**A Graduação na UFV – Decisão de Futuro**” levou ao *campus* UFV-Viçosa, nos dias 9 e 10 de dezembro, cerca de 8 mil estudantes do ensino médio de diferentes cidades da região Sudeste. Além de conhecerem a estrutura da universidade, eles participaram de palestras sendo apresentados aos cursos nestas palestras nas atividades desenvolvidas em estandes montados no Espaço Multiuso.

Sob a coordenação da Pró-Reitoria de Ensino está, também, a **Biblioteca Central** (BBT) localizada no Campus UFV-Viçosa, que atende a comunidade universitária por meio de empréstimo de publicações, empréstimo entre bibliotecas, levantamento bibliográfico, pesquisas, catalogação na fonte, permuta e doação, normalização e orientações diversas aos usuários.

Em seu acervo consta, além do acervo bibliográfico tradicional, coleções especiais, coleções de obras raras, multimídia, obras de referência em CD-ROM, mapoteca. Além disso, é depositária da Organização das Nações Unidas (ONU), conta com o Sistema Brasileiro de Informação do Café (SBICafé) e com o portal de periódicos da CAPES, bem como bases de dados referenciais.

O volume total do acervo da BBT é composto por 767.859 itens, dos quais 60% são periódicos e 24,2% livros e 15,8% de outros itens. Devido a alta rotatividade do acervo, os livros deterioram muito rápido, razão pela qual, no ano de 2014 foram restaurados 2.705 livros.

No ano de 2013 estavam cadastrados 45.212 usuários na BBT, entre estudantes, docentes e técnico-administrativos, tendo realizado 258.661 empréstimos domiciliares e 72 empréstimos interbibliotecários.

A BBT realizou em 2014 intercâmbios de publicações, tendo doado 3.157 exemplares e permuta 309. Dentre os serviços prestados pela BBT estão, também, o atendimento a 3.394 cópias e pedidos enviados e recebidos pelo Comut e 1.982 outros serviços, como: confecção de ficha catalográfica, orientação para usuários do Portal Capes, visitas técnicas de avaliadores do MEC e palestras para calouros.

Além da Biblioteca Central, o *Campus* Viçosa contam, também, com bibliotecas setoriais mantidas pelos departamentos com acervo específico da área. Importante ressaltar que os *campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba também contam com bibliotecas próprias.

### **Avaliação do Gestor:**

No ano de 2014 a Pró-Reitoria de Ensino (PRE) desenvolveu atividades significativas para a melhoria do ensino nos cursos de graduação. Consideramos que a participação dos docentes e discentes contribuiu muito para alcançarmos nossos objetivos. Os diversos programas ligados à PRE têm permitido uma formação sólida de nossos estudantes. Programas como o PIBID, Prodência, Licenciatura Internacional e apoio aos estágios das Licenciaturas são decisivos na formação dos Licenciandos. O Programa de Formação Continuada de professores contribuiu para a qualificação dos docentes recém ingressos na UFV e para a formação dos futuros docentes.

Destacamos que o apoio financeiro institucional, da CAPES e de outras agências de fomento, tem sido decisivo para o desenvolvimento dos programas.

Para melhorar o preenchimento das vagas ociosas, estas vagas passaram a crescerem ao processo de Seleção Unificada – SiSU, conforme deliberação do Conselho Técnico de Graduação.

### **Principais resultados:**

- Visando atender às exigências legais do MEC e melhorar a qualidade dos cursos oferecidos pela UFV, várias mudanças foram efetivadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC). Essas mudanças trouxeram resultados significativos no reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos, bem como no Índice Geral de Cursos (IGC) da UFV
- Os onze cursos que passaram por processo de avaliação *in loco* pelo MEC para obtenção do Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento foram bem avaliados. Numa escala de 1 a 5, apenas um curso recebeu conceito abaixo de 4.
- No *campus* Viçosa os cursos avaliados (com respectivo conceito) foram: Física/Bacharelado (5), Educação Infantil (4), Engenharia Agrícola e Ambiental (4), Letras Português/Espanhol (4), Matemática/Licenciatura EAD (4).
- No *campus* Florestal foram avaliados os cursos: Administração (4), Agronomia (4), Engenharia de Alimentos (4).
- No *campus* Rio Paranaíba foram avaliados os cursos: Ciências Contábeis (4), Ciências de Alimentos (4), Engenharia de Produção (3).
- Em decorrência dos resultados apurados no ENADE 2013, o Índice Geral de Cursos (IGC) da Universidade Federal de Viçosa foi igual a 5, valor máximo da escala de conceitos. Das vinte e sete Instituições de Ensino Superior Mineiras avaliadas apenas três obtiveram o conceito 5, dentre elas a UFV. Da mesma forma, dentre as onze Instituições Federais de Ensino Superior Mineiras, participantes do processo avaliativo do INEP/MEC, a UFV está entre as três primeiras.
- Os cursos de graduação, participantes do ciclo avaliativo 2013, também foram muito bem avaliados: Campus Viçosa: Agronomia, Nutrição e Zootecnia obtiveram CPC 5; Educação Física/Bacharelado, Enfermagem e Medicina Veterinária obtiveram CPC 4. Campus Rio Paranaíba: Agronomia e Nutrição, CPC 4. Campus Florestal: Tecnologia em Gestão Ambiental, CPC 4.
- Durante o ano de 2014, a PRE desenvolveu outras atividades de ensino, como o Prodocência, PIBID, o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), Grupos PET, diversas oficinas para a formação docente na área de saúde – promovidas pelo PRODUS, Programa de Formação Continuada para os novos docentes, desenvolvimento de projetos de ensino em todas as áreas do conhecimento, e projetos de iniciação à pesquisa em ensino com estudantes da graduação, via editais para concessão de bolsas institucionais.
- Nos espaços de aulas, mantivemos permanente manutenção dos equipamentos utilizados como recursos didáticos, tipo *datashow*, computadores e retroprojetores.
- Sob a coordenação da Pró-Reitoria destaca-se, ainda em 2014, mais uma realização dos eventos “A Graduação da UFV”, no *campus* UFV-Viçosa, e a “Mostra de Profissões”, no *campus* UFV-Florestal,
- Foi implantado durante o ano de 2014 a Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas (UPI), visando ao atendimento a estudantes com deficiência e com transtornos globais de desenvolvimento. Foram atendidos 3 estudantes surdos, 3 com deficiência visual, 2 com deficiência física, 2 com síndrome de asperger e 9 com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.

### **Principais problemas:**

- Os recursos disponibilizados para a Pró-Reitoria de Ensino foram utilizados prioritariamente para o funcionamento das salas de aula e Biblioteca Central, para aquisição de materiais de limpeza, consumo, aquisição de novos equipamentos e manutenção dos atuais.
- Há necessidade de mais investimentos, principalmente para a melhoria das salas de aula, no que diz respeito à manutenção e reformas. Com o aumento do número de cursos e de estudantes, a UFV terá de construir novas salas de aula, que devem, inclusive, ser reelaboradas para

melhor utilização de modernos recursos didáticos. Essa demanda é mais premente nos dois novos campi, UFV-Florestal – CAF e UFV-Rio Paranaíba – CRP.

- Existia a previsão de um espaço físico adequado para abrigar o Programa de Tutoria, o que deveria ter sido disponibilizado a partir deste ano de 2013, o que não se concretizou. No momento há uma proposta de construção de um novo Pavilhão de aulas, no qual está previsto um andar exclusivo para os Programas de Monitoria e Tutoria.

- Outro problema que deve continuar a ser enfrentado é a situação da acessibilidade existente nos campus da UFV Viçosa e Florestal. O dois campi têm mais de 85 anos de existência e apresentam portanto, muitos prédios antigos que necessitam ser adaptados. A UFV tem feito adaptações em diversas edificações mais antigas e entregue as novas obras já adaptadas, de acordo com a legislação. Contudo, é preciso ampliar esse programa de atendimento, visando tornar os campi da UFV ainda mais acessível a todos os cidadãos.

- O quadro de pessoal efetivo apresenta idade média avançada, redundando em excesso de afastamentos por motivo de atestados médicos. Também há dificuldades de reposição em casos de aposentadorias por motivo de cargos em extinção e dificuldade de substituição de servidores em determinados postos de trabalho, principalmente nos casos daqueles que cumprem seis horas diárias e nas portarias.

- Quanto à Biblioteca Central, ressalta-se a necessidade de contratação de mais bibliotecários, sem os quais várias opções de serviços deixam de ser oferecidas à comunidade universitária e aos usuários de modo geral, inclusive outras instituições; dificuldade de substituição de servidores em determinados postos de trabalho, principalmente nos casos daqueles que cumprem seis horas diárias e nas portarias, em caso de afastamento por motivo de saúde; falta de apoio para o Sistema VIRTUA, visto que os contatos estão sendo feito diretamente nos EUA, e o processo de compra visando a substituição dos elevadores que está muito lento, dificultando a circulação e gerando críticas dos usuários.

## **2- PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PPG)**

A pesquisa e a pós-graduação têm gerado novos conhecimentos e contribuído para a formação de profissionais de alto nível, capazes de participar na resolução de problemas, no desenvolvimento científico, tecnológico e sociocultural da sociedade brasileira.

A PPG tem procurado estimular as atividades de pesquisa, bem como analisar criteriosamente os registros de projetos de pesquisa tanto no sistema geral de registro da UFV como também na plataforma Grupos de Pesquisa do CNPq.

**Financiamentos:** Em 2014 foi aprovado pela Finep o projeto apresentado ao edital MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA para apoio à infraestrutura para a pesquisa e pós-graduação, no valor de R\$ 2.167.038,00. Foram obtidos recursos do edital CAPES PRO-EQUIPAMENTOS, correspondendo a R\$ 1.672.000,00 empregados na compra de equipamentos para uso em pesquisas dos programas de pós-graduação. No Edital Aquisição de Livros Técnicos Científicos para Pós-Graduação/FAPEMIG a UFV conseguiu um total de R\$ 191.380,36 e foram também aprovados 84 projetos de pesquisa na demanda universal da FAPEMIG totalizando captação de R\$ 2.558.315,92. Já no programa universal do CNPq, pesquisadores da UFV conseguiram aprovação de 06 propostas na faixa até R\$ 30.000,00; 12 propostas na faixa até R\$60.000,00 e 14 propostas na faixa até R\$120.000,00. Por fim destacamos que em 2014 foram gastos com recursos oriundo do SisNANO (recursos repassados pelo CNPq) um total de R\$ 563.685,44 em aquisição de equipamentos importados e foram concedidas duas bolsas de pós-doutoramento para estágios em laboratórios da UFV associados ao SisNANO.

**Propriedade intelectual:** A Comissão Permanente de Propriedade Intelectual (CPPI), Núcleo de Inovação Tecnológica da UFV, vinculada à PPG, promove a disseminação da cultura de

proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia, com foco na inovação no âmbito da UFV.

Em 2014, por meio da CPPI, a UFV depositou 13 pedidos de patente junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), sendo 11 pedidos nacionais e dois pedidos internacionais. Foram depositados sete pedidos de registro de programa de computador e cinco pedidos de registro de marca. Houve o deferimento de mais três patentes nacionais e a Instituição obteve a concessão do certificado definitivo de registro de uma marca de serviço.

A CPPI, sempre que possível, auxilia inventores sem vínculo funcional com a Instituição, tanto os que trabalham em parceria com pesquisadores da UFV quanto aqueles que atuam de forma independente desta. Referente a este grupo, foram depositados um pedido de patente nacional, um pedido de registro de programa de computador e 30 pedidos de registro de marca. Neste mesmo ano, tramitaram 126 processos, envolvendo Contratos de Prestação de Serviços, Contratos e Convênios de Pesquisa, Instrumentos Particulares de Reconhecimento de Direitos, Transferência de Material, Contrato de Transferência de Tecnologia, Contratos de Licenciamento de Cultivares, Contratos de Compartilhamento de Laboratório, Pagamentos de Taxas de Propriedade Intelectual, entre outros.

Em 2014, a CPPI apresentou cinco palestras no âmbito nacional e ministrou dois cursos na UFV, e, juntamente com a Rede Mineira de Propriedade Intelectual, organizou o “Curso de Contratos e Boas Práticas na Interação Universidade Empresa”, realizado em Belo Horizonte. A CPPI ainda foi selecionada pela Biominas, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) para se apresentar na *Bio Latin America Conference*. O NIT da UFV foi selecionado entre os 222 NITs do país que responderam ao último relatório do MCTI (Formict 2013). Dos 36 casos pré-selecionados foram convidados 10 NITs para se apresentarem e falarem sobre as tecnologias disponíveis para o licenciamento.

A Comissão assessorou diversas empresas sediadas na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFV, assim como empresas de Viçosa e região; realizou 24 reuniões com empresas com o objetivo de tratar questões relacionadas à propriedade intelectual e transferência de tecnologia; enviou ao MCTI o relatório anual exigido pela Lei de Inovação e capacitou os colaboradores do CenTev e pesquisadores na busca em bancos de patentes.

Em relação à gestão da Rede Mineira de Propriedade Intelectual, sediada na UFV, citam-se as seguintes atividades realizadas: participação nas Reuniões do Conselho de Tecnologia e Inovação da FIEMG, no Evento de encerramento do Projeto proNUTTI, na Reunião de Apresentação da Chamada Pública da EMBRAPPII, todas em Belo Horizonte/MG; promoção do “Treinamento em Contratos e Boas Práticas na Interação ICT-Empresas” para profissionais dos NITs de MG; promoção e participação em quatro treinamentos de profissionais dos NITs de MG na utilização do banco de dados de patentes Thomson Innovation, também em Belo Horizonte/MG, e do curso de Orientação Presencial do INPI, no Rio de Janeiro/RJ; apoio e participação do encontro anual da RMPI – XVI Encontro da RMPI 2014, realizado em Ouro Preto/MG; apoio à organização do “*BIO LatinAmericaConference 2014*, na cidade do Rio de Janeiro/RJ; treinamento de profissionais dos NITs de MG (UFJF e UFU) sobre as práticas de proteção em propriedade intelectual, em Viçosa/MG; e participação nos seguintes eventos realizados em São Paulo/SP: Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia 2014 (FORTEC) e 14ª Conferência ANPEI de Inovação Tecnológica”.

Em 2014 encontravam-se certificados 449 **Grupos de Pesquisa do CNPq**, sendo 191 na área de ciências agrárias, 41 de ciências biológicas, 16 de ciências da saúde, 55 de ciências exatas e da terra, 42 de ciências humanas, 57 de ciências sociais e aplicadas, 33 das engenharias e 14 da linguística, letras e artes.

**Iniciação científica:** Com o apoio financeiro do CNPq, Fapemig e UFVCredi foram concedidas, em 2014, 607 bolsas de Iniciação Científica (IC) para estudantes de graduação. Nos

programas BIC-Júnior (CNPq/Fapemig) e BIC JUNIOR-EM foram concedidas 90 bolsas a estudantes das escolas públicas de ensino médio que proporcionaram a oportunidade de vivenciar o ambiente de pesquisa, despertando vocação científica e identificando novos talentos para a pesquisa. Somam-se a essas, 271 bolsas de IC provenientes do Programa Jovens Talentos para a Ciência, implementado pela CAPES no referido ano. As bolsas vinculadas a projetos concedidas pelas agências de fomento diretamente aos pesquisadores, não foram contabilizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Anualmente a UFV realiza o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA) promovido conjuntamente pelas Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura e de Ensino. Em 2014, o SIA ocorreu no período de 20 à 25 de outubro de 2014 em uma ação simultânea nos três campi.

No *Campus* UFV–Viçosa, inscreveram-se 1.394 trabalhos, sendo 443 apresentações orais e 951 trabalhos em painéis com a participação de aproximadamente 500 avaliadores. Foram realizados também 15 minicursos com a participação de cerca de 480 estudantes.

No *Campus* UFV–Florestal participaram do SIA 2014, 339 estudantes e foram apresentados 72 trabalhos na modalidade oral e 131 em forma de painel, envolvendo neste trabalho 40 avaliadores. Enquanto no *Campus* UFV–Rio Paranaíba foram apresentados 94 trabalhos na modalidade oral, e 114 na modalidade painel. No evento participaram também 33 avaliadores e um total de 909 estudantes.

A participação aproximada nos três *campi* foi de 5.000 estudantes e cerca de 1.000 docentes e técnicos. Durante o SIA, uma comissão externa composta de professores pesquisadores da Universidade Federal de São João del Rey (UFSJ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) avaliaram as atividades do programa de Iniciação Científica.

Dentre as ações do SIA está também a Feira do Conhecimento, evento que busca promover a interação entre a Universidade e as instituições públicas de ensino fundamental e médio da cidade. Na edição de 2014 a Feira foi realizada na praça central da cidade de Viçosa, em uma estrutura do tipo tenda, aberta ao público em geral. A feira contou com a participação de escolas públicas do município e durante o ano foram realizados 49 projetos envolvendo estudantes e professores da UFV e das escolas participantes. O público total estimado na feira foi de 2.500 participantes.

**Projetos de pesquisa:** Em 2014, foram registrados 1.412 projetos de pesquisa na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação nas áreas de Ciências Agrárias; Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes. No mesmo ano, foram concluídos 1.472 projetos e 2.995 estavam em andamento. Os projetos desenvolvidos e registrados desde 1992 ficam disponíveis em rede para consulta no endereço: <https://www2.dti.ufv.br/sisppg/scripts/projetos/consultarProjeto.php>

**Linhas de pesquisa:** Encontravam-se registradas na PPG, até dezembro de 2014, 353 linhas de pesquisa, criadas pelos 39 departamentos da UFV, pelos *Campi* de Rio Paranaíba e Florestal e pelo Coluni.

**Trabalhos publicados:** Como resultado das pesquisas e da produção acadêmica, foram publicados 3.860 trabalhos, incluindo artigos em periódicos e revistas especializadas, nacionais e internacionais, livros e capítulos de livros indexados na base *Thomson Web of Knowledge*, trabalhos em Congressos e monografias de graduação e *Lato Sensu*. Além disso, foram defendidas 526 dissertações de mestrado acadêmico, 30 dissertações de mestrado profissionalizante e 273 teses de doutorado.

A UFV é responsável pela edição das revistas *Ceres*, *Árvore*, *Revista Brasileira de Zootecnia*, *Engenharia na Agricultura*, *Ação Ambiental*, *Economia Rural*, *Oikos*, *Planta Daninha*, *Revista Brasileira de Ciência do Solo* e *Tropical Plant Pathology*.

Em relação à **pós-graduação**, em 2014, a UFV possuía 44 (quarenta e quatro) programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 25 programas com mestrado e doutorado e 19 apenas com

mestrado. Dentre os programas de mestrado *stricto sensu*, 07 são profissionalizantes – Administração Pública, Defesa Sanitária Vegetal, Ensino de Física, Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania, Tecnologia de Celulose e Papel, Matemática em Rede Nacional e Zootecnia.

Na última avaliação dos programas de pós-graduação da CAPES, correspondente ao triênio 2010–2013, três programas receberam nota máxima (7), oito notas 6, oito notas 5, quinze notas 4 e dez notas 3. A nota máxima atribuída pela CAPES é 7 para programas com mestrado e doutorado e 5 para os que oferecem apenas o mestrado.

Encontravam-se matriculados, em 2014, nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, 1.508 estudantes no mestrado acadêmico, 149 no mestrado profissional e 1.281 no doutorado, além de 218 estudantes não-vinculados, estudante vinculado ou em estágio de pós-doutoramento. Foram defendidas 828 dissertações e teses de pós-graduação e diplomaram-se 318 mestres e 206 doutores.

Na pós-graduação *lato sensu*, em 2014, estavam matriculados 2.403 estudantes distribuídos nos cursos de: Controladoria e Finanças, Gestão Escolar, Gestão Pública, Gestão Pública Municipal, Gestão da Produção, Proteção de Plantas, Futebol, Engenharia e Segurança no Trabalho, Residência em Medicina, Residência em Medicina Veterinária, Tecnologia de Celulose e Papel, Gestão Empresarial e Ambiental, Ciência da Computação, Automação e Controle de Processos Agrícolas e Industriais, Recuperação de Áreas Degradadas, Nutrição e Saúde, Clínica e Cirurgia Veterinária, Coordenação Pedagógica, Direito Agrário e Ambiental, Educação, Gestão e Diagnóstico Empresarial, Gestão Escolar, Gestão Estratégica, Linguística e Literatura Comparada, Novos Direitos, Educação Profissional Integral à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos e Desenvolvimento de Sistemas para Internet. Foram diplomados 285 estudantes nos cursos *Lato Sensu*.

**Foram diplomados 318 mestres e 206 doutores, tendo sido defendidas 563 dissertações e 265 teses em 2014.**

Em 2014 foram concedidas 2.015 bolsas de pós-graduação, sendo: Capes/DS(584 de mestrado e 431 de doutorado), Capes/Proex(110 de mestrado e 127 de doutorado), CNPq (238 de mestrado e 280 de doutorado), Fapemig (120 de mestrado e 105 de doutorado), PEC-PG/Capes e CNPq (3 de mestrado e 8 de doutorado), Ciências sem Fronteiras e PDSE/Capes (9 de doutorado).

### **3- PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PEC)**

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura é o órgão responsável por coordenar, estimular e compatibilizar as atividades de extensão e cultura desenvolvidas na UFV.

No ano de 2014, foram registrados e estavam em andamento 47 programas e 555 projetos de extensão, que atenderam a 1.468.184 pessoas; 621 cursos, incluindo os de aperfeiçoamento, atualização, iniciação, qualificação profissional, oficinas, treinamentos e *workshops*. Esses cursos atenderam a um total de 30.198 participantes. Foram registrados 1.537 eventos, atendendo a um total de 277.623 pessoas; 133 prestações de serviço e 473 atividades acadêmicas de extensão, externas e, ou internas.

A **Semana do Fazendeiro** é o maior e mais tradicional evento de extensão da Universidade Federal de Viçosa. Atrai, anualmente, produtores rurais para o ambiente universitário, promovendo a troca de saberes e a articulação da extensão com a pesquisa e o ensino em benefício da sociedade.

Em 2014, em sua 85ª edição, a Semana do Fazendeiro teve como tema “*Agricultura, Clima e Meio Ambiente*”. Nessa edição o público foi de, aproximadamente, 100.000 pessoas, incluindo 1.285 inscritos em cursos no evento e o público em geral, que participaram de 241 cursos oferecidos, 59 clínicas tecnológicas, 2 *workshops*, 2 leilões de equinos e 1 de bovinos, 248 estandes de expositores e das atividades culturais – shows musicais, exposição de fotos, cinema, coral, dança, parquinho, contação de histórias, lançamento de livro, jogos e outras atividades de entretenimento.

Os participantes do evento vieram de todas as regiões brasileiras, sendo que o maior número deles era proveniente dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Trabalharam diretamente na organização e/ou realização do evento professores, funcionários e estudantes monitores da UFV, que compuseram a coordenação geral, a comissão organizadora e 28 comissões, além dos ministrantes dos cursos e workshops e de membros, em número não computado, das equipes dos expositores.

Pensando nas duas principais economias da Zona da Mata mineira, nessa edição ocorreram pela primeira vez os circuitos do café e do leite, em que foram abordados temas atuais e práticos em sala de aula, no campo e nos laboratórios da UFV, com o objetivo de capacitar e atualizar os participantes sobre todas as etapas da cafeicultura e da atividade leiteira: da produção à comercialização, passando pelo controle de qualidade.

Durante a 85ª Semana do Fazendeiro ocorreram a II Semana da Mulher Rural e a VI Semana da Juventude Rural. Em parceria com a EMATER/MG, durante três dias, 1.230 mulheres de 18 a 75 anos vieram em caravanas de várias cidades da Zona da Mata mineira para a II Semana da Mulher Rural. As mulheres participaram de palestras sobre gênero e políticas públicas, trocaram experiências e visitaram a Universidade. A VI Semana da Juventude Rural reuniu 200 jovens de mais de 48 municípios para cursos e debates sobre temas como sexualidade e drogas, além de oficinas que foram da agroindústria ao artesanato. O objetivo foi desenvolver processos educativos permanentes e continuados, na formação do jovem para estimular a permanência no campo.

A 85ª Semana do Fazendeiro foi também a semana cultural mais importante de Viçosa e região em 2014.

A **Semana do Produtor Rural**, criada em 1969, é o maior evento de extensão rural promovido no Campus UFV–Florestal, com o objetivo de oferecer qualificação ao produtor rural da região, visando à melhoria da qualidade de vida e produtividade. Isso se dá por meio de palestras e cursos, com professores e especialistas em áreas de interesse do produtor.

No *Campus* UFV–Rio Paranaíba acontece a **Exposição e Conferência Agropecuária do Alto Paranaíba(ExpoALTO)** em parceria com as mais representativas cooperativas, associações, sindicatos rurais e prefeituras da região, voltada para a disseminação do conhecimento técnico e científico, a realização de negócios, além de ocasionar a reunião de forças do setor agropecuário, contribuindo para manter o agronegócio regional atualizado e competitivo. A primeira edição do evento, realizada em 2010, teve como foco os segmentos: cafeicultura, horticultura e pecuária. As atividades foram voltadas exclusivamente para o setor produtivo, promovendo oportunidades para atualizações tecnológicas em ambiente de intercâmbio entre produtores, empresas, órgãos governamentais e comunidade acadêmica.

**Serviço de Estágio (SEST):** Em 2014, o Serviço de Estágio atendeu a 5.705 estágios, sendo 1.619 estágios externos (estudantes da UFV que estagiaram em outras instituições e, ou, empresas), 3.486 estágios internos (estudantes da UFV que estagiaram na própria UFV), 436 estágios na UFV remunerados via Contrato Funarbe e 168 estágios de estudantes de outras instituições que estagiaram na UFV. Foram assinados 135 novos convênios de estágio e emitidos 1.794 certificados.

**Núcleo de Difusão de Tecnologia (NDT):** Foram distribuídos em torno de 1.280 de Boletins de Extensão e Informes Técnicos. As publicações geraram 6 reportagens para o Globo Rural. Foram reproduzidos, ainda, 109 títulos de apostilas para atender aos cursos da 84ª Semana do Fazendeiro. O Núcleo de Difusão de Tecnologia fez 1.013 atendimentos via correspondência.

A **Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa (ITCP-UFV)** é um programa de extensão fundado em 2003 que realiza atividades de fomento à Economia Popular Solidária em diversos municípios da Zona da Mata de Minas Gerais. O objetivo principal da ITCP-UFV é apoiar empreendimentos econômicos solidários (associações, cooperativas, grupos produtivos e redes), visando à geração de trabalho e renda e ao desenvolvimento de referenciais metodológicos de incubação adequados às iniciativas populares, a partir dos pilares da extensão, pesquisa e ensino.

No ano de 2014, a Incubadora assessorou organizações em diferentes segmentos econômicos com destaque para empreendimentos de artesanato e cultura, reciclagem, agricultura familiar e rede de consumo solidário. Por meio da atuação de uma equipe multidisciplinar, envolvendo professores e estudantes de diversas áreas do conhecimento acadêmico, a ITCP realizou atividades sistemáticas de assessoria e de formação às seguintes organizações: Associação dos trabalhadores da Usina de Triagem e Reciclagem de Viçosa (ACAMARE); Rede Raízes da Mata – Rede Agroecológica de Prosumidores; Grupo de Cafeicultores de São Miguel do Anta e Araponga; Associação dos Artesãos e Produtores de Alimentos Caseiros de Viçosa (ADAPAC); Associação Municipal de Artesãos de Paula Cândido (AMAPAC); Casa Cultural do Morro; Associação Quilombola Herdeiros do Banzo (AQHB); e Feira Municipal de Economia Solidária de Juiz de Fora.

A Incubadora se mantém como referência na atual articulação do movimento de Economia Popular Solidária no âmbito dos Fóruns Estadual e Regional de Economia Popular Solidária, bem como nas Redes – Mineira e Sudeste – de ITCPs. Como ações realizadas, nesse sentido, ocorreu o Fórum Regional de Economia Popular Solidária, por meio de um estande, na 85<sup>a</sup> Semana do Fazendeiro; e à realização da I Feira Regional de Economia Popular Solidária no Município de Viçosa. Destaca-se o apoio à realização da Conferência Regional de Economia Solidária da Zona da Mata Mineira, ocorrida na Universidade Federal de Viçosa e à realização da I Feira Regional de Economia Popular Solidária no Município de Viçosa.

A **Assessoria de Movimentos Sociais (AMS)** desenvolve e estabelece vínculos estratégicos da Universidade com os Movimentos Sociais e organizações da Sociedade Civil. Seus objetivos principais são estimular programas descentralizados de promoção de pesquisa, de ensino, de análises das problemáticas sociais, elaborados no campo governamental e extragovernamental, entre a universidade e os setores organizados da sociedade civil, como espaço para o diálogo na realização efetiva dos direitos cidadãos; desenvolver parcerias e fornecer apoio técnico, através de projetos cooperativos entre a UFV, as entidades da sociedade civil e os movimentos sociais.

No ano de 2014 a AMS teve papel fundamental na realização de atividades de projetos de extensão e dos movimentos sociais de Viçosa e região. Ao longo do ano, a AMS construiu e contribuiu com as atividades de cerca de 60 organizações institucionais e populares da Zona da Mata Mineira.

A **Ludoteca**, programa da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFV coordenado pelos Departamentos de Educação e Economia Doméstica, desenvolve atividades cujo eixo central é o lúdico. Oferece oficinas para alunos da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, bem como para crianças da comunidade. O atendimento é realizado em sua Sede, localizada na Vila Gianetti (para grupos de alunos nos dias úteis), Itinerantes (idas às unidades escolares) e Domingos na sede (atividades para crianças e seus acompanhantes).

O **Centro de Excelência do Café das Matas de Minas**, coordenado pelo Centro de Ensino e Extensão/PEC/UFV, congrega entidades públicas e privadas com a missão de promover o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do “Café das Matas de Minas”, com a promoção de vários cursos e eventos.

A **Casa dos Prefeitos** da Universidade Federal de Viçosa foi criada em 24 de abril de 2009 com três objetivos específicos: Constituir-se num *locus* institucional de discussão de projetos vinculados às administrações municipais, voltados para o desenvolvimento social dos municípios; Promover assessoria técnica de forma a proporcionar apoio logístico por meio de interação entre os corpos docente, discente e técnico da UFV e o corpo técnico das prefeituras municipais; e Fomentar a interação entre a Universidade e as prefeituras em torno de processos técnico, jurídico, burocrático e administrativo, demandados a partir do estabelecimento formal da parceria.

Em 2014, a **Divisão de Eventos (DEV)** secretariou as reuniões da Comissão de Pró-Reitores, ficando encarregada de confeccionar e encaminhar os ofícios de todas as solicitações de eventos avaliadas pela referida Comissão, bem como orientou os coordenadores dos eventos a

respeito dos procedimentos de reserva dos espaços da UFV, deu apoio de sonorização com profissional técnico na realização de 552 eventos na UFV, sendo 436 Institucionais; 89 Não-Institucionais e 27 Não-Institucionais em Parceria. Durante o ano somente 09 eventos foram indeferidos e 57 cancelados pelos coordenadores. Foram atendidas, ainda, 38 solicitações de banner vertical e horizontal na Av. P. H. Rolfs, Campus Sede.

A DEV também trabalhou em parceria com a Reitoria na organização das solenidades de Colação de Grau, Aniversário da UFV (88 Anos) e apoio durante a Semana do Fazendeiro entre outros eventos. Foi responsável por alguns cerimoniais e pela sonorização dos eventos nos espaços por ela administrados: Auditório da Biblioteca Central, Auditório do Departamento de Economia Rural, Auditório do Departamento de Engenharia Florestal, Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino, Espaço Multiuso, Auditório do Departamento de Economia Doméstica, Estação Cultural, Recanto das Cigarras, Casa Arthur Bernardes, Praça de Convivência do Itaú, Gramado das Quatro Pilastras e Auditório do Departamento de Economia Doméstica que em 2014 passou a ser administrado pela DEV.

Foram atendidas, também, 15 solicitações de sonorização de eventos, com equipamentos e técnico de som, em outros espaços da UFV, tais como: Salão Nobre, DCE, ASPUV, COLUNI, Arena da Biblioteca Central, Departamento de Educação Física, Departamento de Biologia, Auditório Bioagro, Auditório do CEAD, Auditório do Departamento de Zootecnia, entre outros.

A DEV atuou no apoio logístico a filmagens de concursos de docentes da UFV (prova de didática), em parceria com a Secretaria de Órgãos Colegiados e a Comissão Permanente de Pessoal Docente, em 116 editais, entre os Editais 001/2014 a 169/2014, no Campus UFV–Viçosa e com empréstimo de câmera filmadora e tripé para os Campi UFV–Rio Paranaíba e UFV–Florestal.

Para melhor funcionamento da Divisão de Eventos, foi ampliada a equipe técnica com admissão de dois técnicos de som, do quadro de funcionários da UFV, e foram adquiridos com recursos da União, mesa de áudio, amplificador, microfone, tela de projeção e caixa de som para atender as demandas dos auditórios.

A UFV-Tec disponibiliza à sociedade, assessoria técnica, consultoria e prestação de serviços, por parte dos especialistas que atuam nas diversas áreas de competência da UFV. Desenvolve, em parceria com o Sebrae-MG, conforme Processo 012704/2011, Contrato nº 623/2011, prestação de serviços de consultoria tecnológica, para execução do Programa Sebraetec nas seguintes linhas de apoio: Diagnóstico Tecnológico, Clínicas Tecnológicas, Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica-EVTE, Aperfeiçoamento Tecnológico de Produtos ou Processos, Inovação Tecnológica de Produto e Inovação tecnológica de Processo. A linha de apoio do Sebraetec desenvolvida na Divisão de Extensão são as Clínicas Tecnológicas. As mesmas aconteceram em 10 cidades do estado de Minas Gerais: Almenara, João Monlevade, Pedra Azul, Pedras de Maria da Cruz, Poços de Caldas, Ponte Nova, Salinas, São Francisco, São João das Missões e Viçosa. Estiveram envolvidos 35 consultores proporcionando 1.071 atendimentos nas áreas de boas práticas de produção e preparação de alimentos em restaurantes e lanchonetes, ovinocultura, apicultura, gado de leite, entre outros.

Em 2014, a Universidade Federal de Viçosa – Campus Viçosa, iniciou a oferta de cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (**Pronatec**). Este programa, criado pelo Governo Federal por meio da Lei 12.513/2011, é normatizado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) em comum acordo com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

No primeiro semestre de 2014 foram ofertados 10 cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), totalizando 295 vagas. Já no segundo semestre, foram ofertados 15 cursos FIC, totalizando 439 vagas. As cidades contempladas foram Ervália, Teixeiras e Viçosa com os cursos: Assistente de Produção Cultural, Auxiliar de Recursos Humanos, Auxiliar Financeiro, Cuidador de Idoso, Cuidador Infantil, Inglês Básico, Jardineiro, Língua Brasileira de Sinais Básico, Língua Brasileira de Sinais Intermediário, Operador de Máquinas, Programador de Sistemas e Programador Web.

**O Núcleo de Apoio a Programas e Projetos de Extensão (NAPE)** orienta e apoia as ações de extensão por meio do acompanhamento dos processos seletivos de editais externos, divulgação de oportunidades e gestão dos programas institucionais de bolsas de extensão.

Além disso, o NAPE tem participado de diversas reuniões com outras Instituições de Ensino Superior (IES) da região sudeste para discutir a operacionalização da meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE). A meta estabelece que até o ano de 2020 as IES devem assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

Para o ano de 2014 foram aprovados, no âmbito do Proext/MEC, 22 das 50 propostas submetidas. Os números indicam uma tendência de crescimento no índice de aprovados em relação ao ano anterior em que foram 19 propostas aprovadas de 54 submetidas. Assim a UFV continua sendo uma das universidades com maior número de propostas aprovadas no programa, comprovando sua tradição e excelência em extensão.

Além disso, a UFV tem contribuído também com a integração dos estudantes ao processo de desenvolvimento nacional, por meio de ações participativas sobre a realidade do País no Projeto Rondon – Ministério da Defesa. Neste ano uma equipe multidisciplinar composta por 2 professores e 8 estudantes realizou ações de cultura, direitos humanos e justiça, educação, e, saúde no município de Quipapá no estado de Pernambuco.

### **Editais Externos**

O **Proext MEC/SESu** é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais, Estaduais e Municipais de Ensino Superior. Para execução em 2014, a UFV obteve aprovação de 22 projetos e programas de extensão, com montante orçamentário de R\$ 2.298.461,68.

### **Editais Internos**

**Pibex e Pibex Júnior:** O Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária, mantido com recursos orçamentários da UFV, concedeu, em 2014, 205 bolsas de extensão, sendo 198 para estudantes da graduação (Pibex) e sete do ensino médio (Pibex Júnior).

**Procultura:** Edital criado para apoiar projetos de arte e cultura, no qual foram concedidas 30 bolsas em 2014, mantidas com recursos orçamentários da UFV.

**Funarbex:** Edital realizado pela PEC em parceria com a Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE), por meio do qual foram concedidas, em 2014, cinco bolsas de extensão.

O **Museu Histórico** da UFV abarca as origens, os pioneiros e a memória da construção da Universidade Federal de Viçosa. O espaço possui um acervo com mobiliário original, peças de laboratório e outros materiais utilizados em diversos cursos no início da trajetória da UFV. Desde 2013, o Museu Histórico está localizado junto a Pinacoteca da UFV, transformando a antiga Casa de Hóspedes da Universidade num forte ponto cultural.

A **Pinacoteca** da UFV promove exposições temporárias e busca incentivar o lazer cultural e a expressão artística. São expostos trabalhos de artistas conhecidos e também de iniciantes, sendo assim um espaço de valorização de novos talentos. Em 2014, a Pinacoteca realizou 13 (treze) exposições, inclusive com programação nos campi de Florestal e Rio Paranaíba. Foram realizadas exposições com temáticas variadas, desde projetos arquitetônicos a exposições com temática que valoriza a diversidade de manifestações culturais brasileiras (Cruzeiros, N'Golo Capoeira e

NãThamatih: olhares sobre os povos originários do Brasil). Nesse ano foi criado o projeto *Bate papo com o artista*, cujo objetivo é aproximar o artista de seu público.

O Museu Histórico e Pinacoteca da UFV também realiza parcerias para promoção de eventos culturais e educativos como durante a Semana do Idoso (parceria com o Departamento de Nutrição -DNS); Circuito de Museus (museus e espaços de ciência da UFV); Exposição Redescobrimdo Minas (parceria com a Universo Cultural).

A **Casa Arthur Bernardes** é um dos espaços mais expressivos da memória da cidade de Viçosa. Ela está situada no centro da cidade e é gerida pela Universidade Federal de Viçosa. O casarão, construído de 1922 a 1926, guarda mobiliário original e objetos pertencentes a um dos presidentes mais ilustres do país e sua família. Na parte interna, o museu é aberto à visitação. A Casa Arthur Bernardes possui uma grande área externa utilizada para eventos de natureza acadêmica, administrativa e de extensão e cultura. A localização privilegiada da Casa permite que esses eventos tenham como público tanto a comunidade acadêmica quanto os moradores da cidade e da região, sendo uma oportunidade de incentivar o lazer cultural e estreitar os laços entre a Universidade e a população.

O espaço **Estação Cultural** é dedicado à realização de exposições e incentivo ao lazer cultural e a expressão artística. São expostos trabalhos de artistas conhecidos e também de iniciantes, valorizando os novos talentos. A Estação tem como missão a difusão cultural. É também um espaço para realização de eventos culturais e educacionais, além de apoiar na divulgação de eventos promovidos pela Instituição. Localizado na via principal da Universidade e com uma grande área gramada em torno, o local se torna ponto de encontro e lazer para estudantes, professores, funcionários e comunidade.

A UFV teve mais um ano movimentado culturalmente, com atividades direcionadas para seus diversos públicos. Entre os destaques, o retorno do Salão Universitário de Expressão e Criatividade (Suec) que, após 14 anos sem atividades, permitiu que as comunidades universitárias dos três campi divulgassem suas produções autorais e criativas. A 15ª edição do Suec aconteceu em junho e premiou trabalhos nas áreas de arte visual, audiovisual, dança, literatura, música e teatro.

Também em 2014, houve o lançamento do Coral Infantil da UFV, composto por crianças com idade entre 7 e 12 anos. A estreia aconteceu em outubro com um repertório de músicas populares e do folclore brasileiro que encantou a plateia. O grupo das crianças veio se juntar aos tradicionais corais Nossa Voz (formado por funcionários) e da UFV (formado por estudantes) que, este ano, continuaram levando bons repertórios aos ouvidos daqueles que trabalharam ou passaram pelo campus Viçosa.

Além das apresentações do projeto Andança Coral, que aconteceram durante o expediente dentro dos prédios da instituição, em Viçosa, os grupos realizaram os shows Coral Canta Cinema e Coral Canta Pop Rock. Ambos fizeram parte da programação comemorativa do aniversário da Universidade e, de tão bem aceitos pelo público, foram realizados em mais de uma edição.

Os três corais fecharam o ano participando juntos da Cantata de Natal, que aconteceu nos dias 6 e 7 de dezembro, em Viçosa, e no dia 13, em Florestal (MG), com o tema Natal Popular Brasileiro. No campus Viçosa, milhares de pessoas prestigiaram o espetáculo que encheu de luz e cor uma das fachadas do edifício Arthur Bernardes prédio-símbolo da instituição.

Entre os projetos que movimentaram o campus Viçosa, o Meio Dia e Música e o Quinta Cultural proporcionaram apresentações de músicos da Universidade, da cidade e da região. Já o UFV in Concert trouxe para a cidade a Orquestra Opus, a Banda Sinfônica da Escola de Fuzileiros Navais e a Orquestra Sinfônica da Escola de Música de Nova Lima.

A **Editora UFV** produziu, em 2014, 60 títulos, assim distribuídos: 11 livros lançados, 04 reeditados e 45 reimpressos, num total de 45.700 exemplares. A Editora UFV comercializou 74.117 exemplares e doou 5.150 publicações, entre livros e cadernos didáticos, para diversas entidades e participou de 15 eventos internos e externos. A Editora UFV possui três projetos de

responsabilidade social aprovados pelo Plano Nacional do Livro e da Leitura do Governo Federal – PNLL: Sociallivro; Roda Cultural; e Distribuindo Conhecimento.

A **Divisão de Gráfica Universitária (DGU)** é uma das responsáveis pela difusão do conhecimento e da tecnologia gerados na Universidade. Edita o boletim “Campus Oficial”, que dá legalidade às resoluções, portarias e atos oficiais da Universidade, e a Revista Ceres, meio de divulgação técnico-científica que publica, bimestralmente, trabalhos de professores e estudantes da UFV e de outras instituições.

A Divisão de Gráfica Universitária conta com parque gráfico, capacitado para atender a todo tipo de impresso necessário às Pró-Reitorias, Diretorias, Departamentos e demais órgãos institucionais. Imprime desde simples cartazes e blocos até documentos de segurança máxima, como tíquetes, cédulas eleitorais, diplomas e provas de vestibulares e das disciplinas dos departamentos da UFV. É responsável, também, pelos serviços de impressão dos livros e cadernos didáticos da Editora UFV, de revistas de vários departamentos, do Jornal da UFV e do informativo Campus Oficial, da Coordenadoria de Comunicação Social. Atua, ainda, na área de reprografia, atendendo aos órgãos da Instituição.

Em 2014, a Divisão de Gráfica Universitária, atendeu a 8.671 solicitações de serviços. O total de impressos dos serviços gráficos solicitados e produzidos foi de 4.112.700, assim distribuídos: as publicações referentes a livros, revistas, catálogos, cadernos didáticos e boletins atingiram 117.050 exemplares; impressos gráficos tais como formulários codificados pela PPO, convites e cartões timbrados, papéis timbrados, certificados e atestados, encadernações, blocos etc. totalizaram 1.135.514 impressos; na área de divulgação, perfizeram um total de 462.150 exemplares. No setor de reprografia, foram impressas 2.387.986 cópias e confeccionadas 10.000 exemplares de provas para o COLUNI e concursos da UFV.

#### **4- PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS (PCD)**

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários tem como missão zelar pela saúde e qualidade de vida da comunidade universitária. Portanto, é sua função propor, implementar, monitorar e avaliar políticas de assistência estudantil e comunitária, nos três Campus da UFV. Para isso, divide-se em três grandes áreas: Saúde, Assistência Estudantil e Administração em Alimentação.

A Política de Assistência Comunitária é formada por um conjunto de programas e ações que visam à promoção da saúde, as quais incluem hábitos de vida saudáveis, alimentação adequada, estímulo à prática de atividades físicas e de lazer, prevenção de doenças imuno-preveníveis, além de atenção à saúde física e mental.

No contexto da assistência estudantil, essa política tem como objetivo garantir as condições necessárias para permanência do estudante na Instituição, assegurando um bom desempenho acadêmico e sua diplomação, reduzindo o risco de evasão e de retenção. Pretende oferecer aos estudantes, em especial àqueles em vulnerabilidade socioeconômica, a permanência qualificada, ou seja, um olhar na qualidade de vida, para além de suas necessidades básicas. Isto implica em disponibilizar, para o público estudantil, atividades de esporte, lazer, cultura, apoio pedagógico, assistência psicossocial e de saúde, condições adequadas de moradia e alimentação nutricionalmente adequada e segura.

##### **a) Alimentação: restaurantes universitários**

A área de administração em alimentação envolve quatro Restaurantes Universitários: dois que funcionam em sistema de auto-gestão (Restaurantes Universitários dos campi Viçosa e Florestal) e dois em sistema de concessionárias (Espaço Multiuso dos campi Viçosa e Rio Paranaíba).

Nestes quatro restaurantes, foram fornecidas 2.176.280 refeições no ano de 2014, compreendidas entre café da manhã, almoço e jantar. Deste total de refeições, 899.035 (41,3%) foram para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, para os quais a alimentação é gratuita.

A **Divisão de Alimentação (DAL)** coordena as atividades do Restaurante Universitário do campus Viçosa. Também, em 2014, atendeu a diversos eventos institucionais, como congressos, seminários e Semana do Fazendeiro. Foi responsável pela orientação de trabalhos acadêmicos e estágios curriculares para estudantes dos Cursos de Nutrição e Economia Doméstica da UFV, bem como suporte técnico às diversas disciplinas de vários cursos. Ofereceu visitas técnicas a outras instituições e também para estudantes da UFV e administrou treinamento técnico aos servidores da UFV e terceirizados do setor.

Em termos de estrutura, para o Restaurante Universitário do campus Florestal, foram adquiridos equipamentos indispensáveis ao funcionamento mínimo do antigo refeitório enquanto ocorre a construção do novo restaurante universitário. Também investiu-se em infraestrutura como pintura interna e externa e troca do piso para iniciar o ano de 2014. Foi implantado, em novembro de 2014, o sistema eletrônico de colocação de créditos para acesso ao refeitório com pagamento por meio de GRU. Foi instituído o oferecimento de lanche da tarde nos finais de semana afim de garantir o número mínimo de refeições diárias aos alunos, sendo que o mesmo foi aperfeiçoado ao longo do ano com inclusão de frutas e variedade no oferecimento de carboidratos.

No ano de 2014 a UFV adquiriu 400 kg de pó de café, 400 kg de feijão e 4600 kg de banana prata por meio de Chamada Pública, no contexto do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), promovendo a agricultura familiar de Viçosa e região. Estes produtos atenderam ao Restaurante Universitário durante um sábado por mês.

Encontram-se em construção três novos restaurantes universitários para atender aos campus Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba.

#### **b) Assistência estudantil: bolsas e alojamentos**

No Campus Viçosa estão vinculados à Área de Assistência Estudantil: o Serviço de Bolsas e a Divisão de Assistência Estudantil. Em Florestal o Setor de Assistência Estudantil e em Rio Paranaíba, o Serviço Social.

O Serviço de Bolsas (Viçosa), o Setor de Assistência Estudantil (Florestal) e Serviço Social (Rio Paranaíba), atendem aos estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais de graduação, em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada, com os serviços de moradia e alimentação gratuitos, além das bolsas moradia, para os excedentes de vagas de alojamentos, bolsa creche, bolsa de iniciação profissional e auxílio emergencial.

Em 2014 houve significativa expansão do atendimento e da cobertura de estudantes em vulnerabilidade econômica, nos três campus.

Foram atendidos em 2014, 1.389 estudantes com o Serviço Moradia (alojamentos); 902 com Auxílio Moradia; 3.121 com Serviço Alimentação; 280 com Bolsa de Iniciação Profissional; 34 com Auxílio Creche e 10 com Auxílios Emergenciais, todos concedidos mediante avaliação socioeconômica, nos três campi da UFV, totalizando 5.736 bolsas e, ou serviços concedidos, o que representa um acréscimo de 12,36% em relação ao exercício anterior.

No campus Viçosa foram beneficiados 4.364 estudantes de graduação com bolsas e, ou serviços; 853 no *campus* Florestal e 519 no *campus* Rio Paranaíba.

A **Divisão de Assistência Estudantil (DAE)** é o órgão responsável pela administração dos seis prédios de alojamentos (248 apartamentos) do Campus UFV-Viçosa, comportando 732 vagas masculinas e 658 femininas.

Foram executadas várias ações buscando manter a qualidade de vida dos alunos dentro dos alojamentos, dentre as quais merecem destaque:

- Reforma da rede elétrica do Alojamento Feminino e instalação de fornos e fogões elétricos;
- Troca de portas box do alojamento feminino;
- Instalação de grades de segurança nos apartamentos do 1º andar dos alojamentos pós e posinho, de maior vulnerabilidade para roubos;
- Manutenção do sistema de água quente dos Alojamentos Pós e Posinho;
- Instalação de sistema de porteiros e zeladores para manutenção da piscina da Sede Cultural e Esportiva do Diretório Central dos Estudantes;
- Início das obras de manutenção do Alojamento Novíssimo;
- Início e conclusão da reforma do campo de futebol society, localizado entre os alojamentos Pós e Posinho.

A Comissão de Moradores de Alojamentos (CMA) se subdividiu em cinco subcomissões para trabalhos junto com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários: Saúde; Cidadania e Direitos Humanos; Esporte e Lazer; Infraestrutura; Regimentos e Regulamentos, todas elas voltadas para a melhoria do bem-estar dos estudantes beneficiados com o serviço moradia. Uma das ações mais relevantes consistiu na Revisão do Regimento dos Alojamentos, já finalizada e aprovada no Conselho Comunitário do campus Viçosa. Além disso, foram realizadas várias reuniões para a prevenção e combate dos trotes nos alojamentos, bem como reuniões para acolhimento dos novos moradores (calouros). Destaca-se que no ano de 2014 não ocorreu nenhum trote no interior dos alojamentos, que tenha motivado processos administrativos disciplinares, muito provavelmente em função da atuação do CMA em parceria com a PCD.

Os alojamentos do campus Viçosa são também ocupados para eventos científicos, sociais, extensionistas e acadêmicos, com 96 vagas (48 femininos e 48 masculinos) disponibilizadas durante todo o ano para este fim. Em média são recebidas nestas vagas 3.500 pessoas/ano.

Destaca-se a implantação, no ano de 2014, do Programa ESA (Estratégia de Saúde nos Alojamentos), com mutirões de saúde nos prédios de alojamentos do campus Viçosa, envolvendo profissionais de saúde e alunos dos cursos de medicina, enfermagem e nutrição. Foram realizados 5 mutirões no ano, sendo avaliados 241 estudantes. Dentre estes, apenas 31% apresentavam cartão de vacinação regular e em dia, 46% necessitaram de atendimento odontológico posterior, em especial, devido à cárie e problemas periodontais; 31% foram encaminhados para acompanhamento psicológico/psiquiátrico (depressões, surtos e problemas emocionais), 75,5% necessitaram de acompanhamento médico com especialistas (dermatologista, ortopedista, gastroenterologista, psiquiatra, ginecologista) e 54% foram encaminhados para o setor de nutrição, devido a alterações de exames bioquímicos (dislipidemias, anemias, hiperglicemia). Estes resultados demonstram a importância do acompanhamento das condições de saúde no contexto da assistência estudantil.

No campus Florestal, há um prédio de alojamento para atender exclusivamente os estudantes do sexo masculino dos cursos médio e técnicos, com 180 vagas disponíveis (50 apartamentos).

Os laboratórios de Desenvolvimento Infantil (LDI) e de Desenvolvimento Humano (LDH) atenderam em média 89 e 20 crianças/dia, respectivamente.

### c) Saúde

No campus Viçosa, estão vinculados à área de Saúde: a Divisão de Saúde (DSA), Divisão Psicossocial (DVP) e Divisão de Esporte e Lazer (DLZ). Em Florestal, o Serviço de Saúde e em Rio Paranaíba, o Serviço Biopsicossocial e o Serviço de Esporte e Lazer.

A **Divisão de Saúde (DSA)** presta assistência integral à saúde da comunidade acadêmica do campus Viçosa com ações curativas e preventivas. Faz pronto atendimento para situações de urgências que ocorrem no campus universitário. Organiza e executa atividades de prevenção de doenças e promoção à saúde, tais como campanhas de vacinação, de prevenção de câncer e outras doenças crônico-degenerativas, e atividades que envolvam os estudantes em ações solidárias, como campanhas de doação de sangue e de cadastro de doadores de medula óssea. Dá suporte na área da

saúde para os eventos Institucionais, tais como Formaturas, Semana do Fazendeiro e Eventos Esportivos.

Em 2014, a DSA, realizou **61.919** atendimentos à comunidade universitária em geral, totalizando **161.733** procedimentos médicos, cirúrgicos, odontológicos, fisioterápicos, de enfermagem, radiológicos e de exames laboratoriais. Deste total de atendimentos, **29.192 (47,1%)** foram de estudantes e os demais para os professores, servidores técnico-administrativos e os dependentes destes segmentos.

A Divisão de Saúde coordena alguns programas e projetos em saúde mais específicos, direcionados ao público estudantil, como o Projeto Imunização Universitária, Programa Pró-celiaco, Programa de Saúde Materno-Infantil e Programa de Atenção a Saúde do Adolescente. Nas dependências da Divisão de Saúde funciona a Junta Médica Estudantil que avalia a necessidade de atestado médico, dando subsídio aos processos acadêmicos de estudantes.

Durante o ano, foram feitos na Divisão de Saúde, 2.344 pronto-atendimentos, ou seja, atendimentos de urgências que ocorrem no campus.

Em 2014 encerrou-se a troca de telhados e calhas da Divisão de Saúde, e iniciou-se reforma da DSA para adequação de alguns setores e melhor atendimento da comunidade acadêmica.

No campus de Rio Paranaíba, o Serviço Biopsicossocial realizou 99 atendimentos médicos, 451 de enfermagem e 282 atendimentos nutricionais. O ambulatório médico deste *campus* encontra-se em fase de estruturação.

Em Florestal foram realizados 4.529 atendimentos médicos à comunidade acadêmica nas áreas de Cardiologia, Clínica Geral, Clínica Médica, Ginecologia, Ortopedia, Psiquiatria e Pediatria; 2.943 atendimentos de Enfermagem; 483 atendimentos odontológicos e 786 atendimentos nutricionais.

### **Campanhas de saúde e direitos humanos**

Na recepção aos calouros de 2014, 1.359 estudantes estavam com o cartão de vacinação atrasados, 1.160 estavam com seus cartões em dia e 36 foram vacinados para atualização. Este projeto, denominado “Imunização Universitária”, conta com a participação da Pró-Reitoria de Ensino e o apoio das coordenações de cursos. Foram aplicadas 3.594 vacinas no ano de 2014.

Ainda como parte da recepção aos calouros de 2014 foram realizadas duas Campanhas de Doação de Sangue em parceria com a Hemominas, regional de Ponte Nova. Este evento faz parte do Projeto “Trote Solidário”.

Tanto no campus Viçosa como em Florestal, realizaram-se campanhas educativas de prevenção ao câncer de mama e do colo de útero, por meio do “Programa Outubro Rosa”, e prevenção do câncer de próstata, por meio do “Programa Novembro Azul”, campanhas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde.

A Comissão de Enfrentamento contra a Dengue realizou, em 2014, 8 atividades de conscientização dentro *campus* Viçosa da UFV, bem como trabalhos em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

Em Florestal foi realizada, a “Campanha de Promoção da Saúde na Semana do Produtor Rural” com objetivo de realizar ações com enfoque em atividade física, nutrição, controle da pressão arterial e saúde bucal à comunidade. Além desta, foram realizadas campanhas (com acompanhamentos) nutricionais, sobre diabetes, controle de pressão arterial, obesidade, e sedentarismo. Realizou-se também a vacinação de alunos alojados e alunos com doenças respiratórias contra influenza e H1N1 em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES) e de servidores, aposentados e todos seus dependentes em parceria com AGROS. Desenvolveu-se projeto de saúde reprodutiva e sexual entre jovens e adolescentes do campus em parceria com o curso de Biologia. Realizou-se palestras de combate ao tabagismo além de Grupo operativo com os interessados em parar de fumar, com reuniões semanais, distribuição de adesivo e medicamento para os participantes, que foram servidores, alunos e moradores do município. Ao longo do ano,

outras ações de promoção à saúde foram desenvolvidas em parceria com o Espaço Movimento (Academia AGROS/UFV) como dia de combate à inatividade física.

#### **d) Atendimento psicossocial**

A **Divisão Psicossocial (DVP)**, no campus Viçosa, é o órgão responsável pela coordenação e execução das atividades preventivas e de assistência no campo da saúde mental, contando para isso com a atuação de psicólogos, psiquiatra e assistentes sociais.

Em 2014, atendeu 5.041 pessoas dos três segmentos da comunidade universitária, sendo que destes, 3.498 (69,4%) eram estudantes. A DVP adota o Plantão Psicológico como sistema de pronto atendimento. O acompanhamento psicológico oferecido, na modalidade de psicoterapia breve, atingiu 1.367 estudantes e os atendimentos psiquiátricos atingiram 351 estudantes. Em 2014, houve uma queda no número de atendimentos psiquiátricos, em decorrência do afastamento do psiquiatra, por motivo de férias, durante os meses de julho e agosto.

O Serviço Social da DVP que até 2014, respondeu pela gestão do Seguro Estudantil da UFV, assegurou 15.800 estudantes de graduação dos três *campi*, destes, 36 foram atendidos individualmente.

O Serviço Social coordena ainda o Projeto Linha Saúde, que em parceria com o Instituto UFV de Seguridade Social / Agros oferece transporte para a realização de consultas eletivas em Belo Horizonte e por meio deste Projeto atendeu 902 pessoas e destas 58 eram estudantes.

A DVP coordena o *Programa UFV de Atenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas / BEM VIVER*, que por meio da realização da campanha de prevenção de drogas intitulada “Março de Boa!”, do Projeto de recepção aos calouros / Desafios da Liberdade e do Projeto de acolhimento aos novos moradores dos alojamentos / Conviver, atingiu 982 estudantes. Por meio do Projeto Grupos Terapêuticos, a DVP promoveu ainda a *Oficina Fala Garoto!* que objetiva auxiliar no enfrentamento da timidez e das fobias sociais, por meio de 06 grupos, incluindo 40 estudantes. A *Oficina Pró-Estudo*, que tem por objetivo auxiliar no enfrentamento das dificuldades relacionadas aos processos de estudo e aprendizagem, por meio de 04 grupos, atendeu a 64 estudantes.

Em virtude da inexistência de espaço físico adequado, em 2014, não foi realizada a *Oficina de Assertividade*, que tem por objetivo favorecer o desenvolvimento da assertividade, dentre outras habilidades sociais.

Atendendo a convites, profissionais da DVP ministraram palestras sobre drogas em evento de extensão promovido na UFV e em escolas do município e seu entorno, atingindo aproximadamente 570 estudantes do ensino médio.

No ano de 2014 no campus Florestal, foram realizados 360 atendimentos psicológicos. As principais queixas dos alunos foram com relação a dificuldade de adaptação longe de casa, baixo desempenho nos estudos (concentração, aprendizado, escolha do curso) e problemas de relacionamentos familiar, entre amigos e afetivos.

A partir de agosto, os atendimentos passaram a ser oferecidos também no período da noite, em dois dias da semana, sendo desde então restrito aos alunos e servidores ativos. Com essa ampliação de horários de atendimentos foi possível registrar maior procura pelos atendimentos sem agendamento, cumprindo com isso o objetivo inicial dessa alteração.

Na área de psicologia do campus de Rio Paranaíba são realizados projetos voltados à prevenção e ao tratamento de problemas emocionais e relacionais, estresse, ansiedade, depressão, dificuldades de adaptação, dentre outros. Destaca-se, neste serviço, o apoio psicológico, um espaço que possibilita ao estudante desenvolver modos de ser e estar no mundo de forma autêntica e saudável. Em 2014 foram realizados 540 atendimentos psicológicos e 2.420 atendimentos com assistente social, aos estudantes do campus UFV- Rio Paranaíba.

#### e) **Esporte e lazer**

A **Divisão de Esporte e Lazer (DLZ)** tem como missão gerir, organizar, incentivar e apoiar o desenvolvimento das atividades físicas, esportivas e de lazer no âmbito da Instituição, visando atender prioritariamente aos seus três segmentos: docentes, servidores técnico-administrativos e discentes.

No ano de 2014 a DLZ promoveu ou apoiou 58 ações no âmbito do esporte e lazer na UFV, envolvendo 10.110 pessoas. Destas, 29 atividades envolveram direta ou indiretamente 7.815 estudantes.

Entre as atividades coordenadas pela DLZ encontram-se os Projetos “Rugby” (35 estudantes envolvidos), “Jiu-Jítsu no alojamento” (65 estudantes/atletas), “Capoeira Alternativa” (150 pessoas), “Colônia de Férias” (600 crianças; 90 estudantes envolvidos), os Jogos Intercampus (150 estudantes), Jogos Interatleticas da UFV (750 estudantes). Outros eventos como Projeto de Difusão da Peteca (150 estudantes) e Copas LUVE (600 estudantes) são apoiados pela DLZ.

A partir de 2012 a UFV é conveniada com o Ministério do Esporte para o desenvolvimento do Programa “Segundo Tempo Universitário” e “Segundo Tempo da Pessoa com Deficiência”, os quais estão sendo desenvolvidos por meio de uma parceria entre a Divisão de Esporte e Lazer e o Departamento de Educação Física.

Cabe ressaltar que, nesses anos de vigência do convênio, cerca de 2.200 estudantes participaram do programa, sendo que são oferecidas 600 vagas a cada semestre. Ademais, foi implementado o Projeto de Acompanhamento das Condições de Saúde dos beneficiados do programa, em parceria com a Divisão de Saúde e o Departamento de Nutrição e Saúde, que objetiva realizar exames bioquímicos, testes antropométricos e aconselhamento nutricional para a prática de atividade física.

Em 2014 foi inaugurado o “Espaço de Convivência”, na praça de Vivência da UFV. Este espaço disponibiliza peteca, voleibol, xadrez, dama, tênis de mesa, para socialização dos estudantes fora de seus horários de aula. Também foi instalada no campus Viçosa uma academia aberta, para estímulo à prática de atividade física por todos os segmentos acadêmicos.

O “Projeto 2ª Opção” realizou 30 atividades no ano de 2014, às segundas-feiras, no final da tarde, nas quatro pilastras (entrada do campus Viçosa). São atividades que envolveram aproximadamente 1.200 pessoas da comunidade acadêmica, em especial, estudantes da UFV e comunidade Viçosense, com atividades de dança, apresentações de serestas, músicas locais, capoeira, dentre outras.

No campus Florestal, em 2014 houve uma expansão da área de esporte e lazer, com a instalação de uma academia ao ar livre, dando oportunidade de prática de atividade física aos alunos dentro do Campus. Além disso, a LUVE-CAF também desenvolveu atividades dentro do campus como o torneio de truco, o torneio de Futsal, além dos Jogos intercampi, atividades que mobilizaram em média 250 pessoas por evento, entre participantes e espectadores.

O Serviço de Esporte e Lazer de Rio Paranaíba, além da organização dos Jogos Universitários de Rio Paranaíba, promove outros eventos com caráter esportivo, artístico e cultural, além da elaboração de projetos institucionais direcionados a incrementar a prática de atividades físicas, esportivas e de lazer na comunidade acadêmica e local. Dentro do Programa Campus em Movimento, sete projetos são desenvolvidos, envolvendo aproximadamente 320 estudantes. São eles: “Primeiro Passo” (Dança de Salão – 80 estudantes), “Dançarte” (45 estudantes), “Dança de Rua” (70 estudantes), “Jiu-Jitsu Universitário” (20 estudantes), “Yoga” (20 estudantes), “Karatê no campus” (40 estudantes) e “Boxe Universitário” (45 estudantes).

Foi adquirida uma academia aberta para o campus Rio Paranaíba, a qual encontra-se em fase de instalação. Também foram adquiridos instrumentos musicais para implantação do projeto “A gente não quer só comida”. Este projeto tem como objetivo a valorização das potencialidades artísticas de nossos estudantes.

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários é responsável pelo diálogo com o movimento estudantil. Foi finalizada a reforma do porão como sede do movimento estudantil do campus Viçosa; além de reforma e aquisição de móveis, equipamentos e jogos (sinuca e pimbolim) para o Diretório Acadêmico, Centros Acadêmicos e Grêmios do campus de Florestal. No campus de Rio Paranaíba foram adquiridos móveis, equipamentos e jogos (tênis de mesa e pimbolim) para o DCE e Empresas Juniores. A UFV tem procurado apoiar o movimento estudantil para participação em eventos, com auxílio individual e transporte, pelo entendimento da importância da formação, também política, de nossos estudantes. A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários trabalhou junto com o movimento estudantil no respeito as diversidades, com intolerância a toda forma de preconceito e discriminação dentro dos campus, como racismo, homofobia, dentre outras opressões.

Além dos setores citados, estão também vinculados a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários a Associação Beneficente de Auxílio a Estudantes e Servidores da UFV (ASBEN) e a Capelania.

A **Associação Beneficente de Auxílio a Estudantes e Servidores da UFV (ASBEN)** é uma associação civil, de caráter beneficente, sem fins lucrativos, cuja finalidade é auxiliar servidores, seus dependentes e estudantes em vulnerabilidade econômica da UFV. Por meio de convênio com a UFV, disponibiliza uma Farmácia no campus Viçosa, beneficiando toda a comunidade universitária.

No ano de 2014, 294 estudantes em vulnerabilidade socioeconômica foram atendidos pela ASBEN com medicamentos, consultas médicas, óculos, exames de alta complexidade como colonoscopia, endoscopia e ultrassonografia, bem como doações para passagens e compras de alimentos especiais (isentos de glúten e de lactose); totalizando investimento de R\$ 35.419,16 em assistência estudantil.

A **Capelania**, localizada na região central do campus Viçosa (ao lado do Ed. Bello Lisboa), oferece atendimento espiritual (confissões, orientações) a estudantes e servidores da UFV, bem como realiza celebrações eucarísticas. Promove também encontros de jovens, retiros, palestras e debates de conscientização humana e religiosa.

## **5- PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PAD)**

Compete à Pró-Reitoria de Administração (PAD) dar suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão da UFV, promovendo melhor organização e controle para a expansão e a manutenção das condições de infraestrutura, transporte, segurança, patrimônio e produção, em termos de obras e serviços relacionados a elementos físico-territoriais e de meio ambiente.

Sua estrutura é constituída pelas seguintes unidades:

- Gerência de Projetos e Contratação de Obras;
- Gerência de Acompanhamento e Fiscalização de Obras;
- Gerência de Telefonia, Elevadores e Refrigeração;
- Diretoria de Manutenção de Edificações;
- Diretoria de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente; e
- Diretoria de Logística e Segurança.

As ações relativas à contratação e à execução das obras civis estão subdivididas em duas gerências. A **Gerência de Projetos e Contratação de Obras (GPC)** atua desde a concepção e o desenvolvimento dos projetos até a efetiva contratação da obra, enquanto a **Gerência de Acompanhamento e Fiscalização de Obras (GEF)** atua a partir da emissão da ordem de serviço à empresa contratada até o recebimento definitivo da obra. Juntas, no ano de 2014, essas gerências coordenaram o desenvolvimento de projetos e contratação, por meio de licitações, de aproximadamente 15.657,64 mil metros quadrados de obras já concluídas, 62.182,17 m<sup>2</sup> de obras em andamento e 41.661,81m<sup>2</sup> de novas obras que estão em projetos.

A Universidade Federal de Viçosa possui uma área física total de aproximadamente 4.200 hectares, dos quais 57% pertencem ao Campus sede, 40% ao Campus Florestal e 3% ao Campus Rio Paranaíba. Com a conclusão de novas instalações, em 2014 os três Campi da UFV passaram a contar com uma área construída total de 429.080,99m<sup>2</sup>.

Além das três cidades polos, a UFV possui instalações destinadas a práticas de ensino e pesquisas nos municípios mineiros de Araponga, Cajuri, Canaã, Coimbra, Ponte Nova e Capinópolis e ainda um escritório de representação em Belo Horizonte.

Em 2014, foram entregues à Comunidade Universitária da UFV doze novas instalações físicas, sendo oito obras no *campus* UFV-Viçosa, uma no *campus* UFV-Rio Paranaíba e três no *campus* UFV-Florestal.

Foram concluídas no Campus da UFV Viçosa as seguintes obras:

- Ampliação do Colégio de Aplicação Coluni- Edifício de dois pavimentos, em estrutura de concreto armado, com área total de 1.274,41 m<sup>2</sup>. Contendo os seguintes ambientes: 1º Pavimento: 1 Auditório com capacidade para aproximadamente 164 pessoas sentadas, 1 Sala de Reunião, 1 Biblioteca com capacidade para cerca de 80 pessoas nos três turnos. 3 Salas de aulas para 40 pessoas cada. 1 sala de Monitoria Recepção Depósito para livros Depósito de cadeiras Rack. 2º Pavimento: 1 Sala de Professor, copa, banheiros.

- O Edifício das Licenciaturas com área total de 3.828,31 m<sup>2</sup>, contendo: 03 salas de aula com 110 lugares, 02 salas de estudo com 40 lugares, 14 laboratórios com 299 lugares, 04 laboratórios de T.I. com 79 lugares, 01 auditório com 87 lugares, 01 auditório PIBID com 48 lugares e 17 gabinetes.

- Laboratório Biodisel sendo composto por um pavimento térreo que apresenta dois laboratórios principais com 58,8 m<sup>2</sup> cada, Laboratório de Análise e Laboratório de Síntese, além de três salas, Extração, CFD e coordenação compondo um total de 298,96 m<sup>2</sup> de área construída e uma área total de 493,12 m<sup>2</sup>.

- A obra para Abrigo para veículos longos, com 695,26 m<sup>2</sup> usado principalmente para garagem de ônibus.

- Finalizou o serviço de Recapeamento das Vias no Campus de Viçosa com uma área total de 72.727,46m<sup>2</sup>.

- O serviço de Pavimentação da Via da Saúde, sendo que trata-se da execução da urbanização da Zona de Expansão do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, onde está sendo finalizada a construção do Edifício da Saúde para os cursos de Medicina e Enfermagem. O pleito tem como principal empreendimento a pavimentação e consolidação da Via da Saúde e acessos.

- A Construção da Unidade de Crescimento de Plantas, a obra apresenta uma área total de 297,56m<sup>2</sup>, com apenas um pavimento térreo composto por um laboratório de 66,37m<sup>2</sup> além de salas de reciclagem, cultivo e microscopia e também três gabinetes e duas salas.

- O Pavilhão de Aulas III (Anexo do CCB II ) com área construída: 8.227,56, sendo térreo: -2 auditórios (410 lugares), 1º pavimento: 6 salas de aula (504 lugares), 2º pavimento: 6 salas de aula (504 lugares) e 3º pavimento: 6 salas de aula (504 lugares)

Foram realizadas reformas em construções já existentes, nas quais o Campus Sede da UFV Viçosa foi acrescido no total de 439m<sup>2</sup> de área: sendo 85m<sup>2</sup> a Irrigação, 300m<sup>2</sup> o Departamento de Economia Doméstica e 54m<sup>2</sup> o Aviário,

No Campus de Rio Paranaíba foi concluído o serviço de Pavimentação das vias do Campus totalizando uma área de 30.000 m<sup>2</sup>.

Já no Campus de Florestal finalizou-se a Pavimentação do Campus e Iluminação de Vias, sendo um serviço de infraestrutura. Na Pavimentação foram 9.069,92 m<sup>2</sup>, sendo: Camada de rolamento (via principal) em peças pré-moldadas de concreto, tipo pavi-s, espessura de 8 cm: 8.115,37 m<sup>2</sup> e Camada de rolamento (ciclovias) em peças pré-moldadas de concreto, tipo pavi-s, espessura de 6,5 cm: 954,55 m<sup>2</sup>. Na Iluminação foram 3.230,00 metros, sendo:

- Fornecimento e execução de iluminação de vias com poste de aço galvanizado com 10 m de altura livre (espaçamento de 30 m); luminária refletora para iluminação pública, duas pétalas. Rede elétrica subterrânea (inclusive escavação e reaterro) conforme composição em anexo: 22 unidades = 660 metros.

- Fornecimento e execução de iluminação de vias com poste de aço galvanizado com 10 m de altura livre (espaçamento de 50 m); luminária refletora para iluminação pública, uma pétala. Rede elétrica subterrânea (inclusive escavação e reaterro) conforme composição em anexo: 25 unidades = 1250 metros.

- Fornecimento e execução de iluminação de vias com poste de aço galvanizado com 6 m de altura livre (espaçamento de 15 m); luminária refletora para iluminação pública. Rede elétrica subterrânea (inclusive escavação e reaterro) conforme composição em anexo: 88 unidades = 1320 metros.

- Também o Pavilhão de Aulas 5, com um pavimento térreo composto por 8 salas de aulas, num total de 596,58m<sup>2</sup>.

Além dessas obras foram realizados, no Campus Viçosa: recapeamento do campus (72.727,46 m<sup>2</sup>) e pavimentação da Via da Saúde (6.560,00 m<sup>2</sup>). O CAF teve 8.000,00 m<sup>2</sup> de pavimentação e a iluminação de suas vias. O CRP teve 30.000,00 m<sup>2</sup> de pavimentação

Além da conclusão de obras, as GPC e GEF atuaram, em 2014, na execução de 17 projetos nos três Campi, totalizando área de 62.182,17 m<sup>2</sup>, como: Edifício de Laboratórios do CAF e CRP, Restaurantes Universitários do campus Viçosa, CAF e CRP, Edifício da Fitotecnia, Cobertura das quadras do DES, e outras. Dentre as obras em andamento, destacam-se as obras em fase final de execução: o Edifício do Centro de Ciências Humanas – CCH II (97% concluído) e o Edifício dos Laboratórios das Engenharias (60% concluído).

Com o objetivo de ampliação e modernização de suas instalações acadêmicas, a UFV investiu no desenvolvimento de projetos e contratação de 15 novas obras, com área total aproximada de 41.661,81 m<sup>2</sup>. Essas novas obras beneficiarão toda a Universidade, especialmente aos *Campi* UFV–Rio Paranaíba e UFV–Florestal, com a construção do prédio da BBT em Florestal e o Ginásio em Rio Paranaíba. O Campus da UFV Viçosa foi provido de grandes obras que irão beneficiar o setor de pesquisa como o Observatório, Núcleo de Biodiversidade

Investiu-se ainda em obras de infraestrutura como: iluminação da Via da Saúde, Brises (INCT e Madeira) e ampliação da Avenida PH Rolfs, bem como a sinalização das Vias do Campus UFV-Viçosa.

A **Gerência de Telefonia, Elevadores e Refrigeração (GTE)** é o órgão responsável pelo desenvolvimento e implantação de soluções para a contratação de serviços de telefonia fixa e móvel, manutenção de elevadores, equipamentos de refrigeração e motores elétricos.

Em 2014, foi incorporada à A GTE a atividade de manutenção de elevadores. Nesse particular foi realizada licitação para contratação de empresa para manutenção preventiva e corretiva em elevadores da marca ATLAS SCHINDLER.

Foi designada, também à GTE a gestão do contrato de fornecimento de novos elevadores, que também foi incorporada à sua rotina.

Nas atividades de manutenção corretiva, essa Gerência atendeu cerca de 90% das solicitações de serviços a ela atribuídas referentes a rebobinamento de motores/equipamentos elétricos, manutenção de bebedouros e telefonia.

A **Diretoria de Manutenção de Edificações (DIM)** é responsável pela manutenção e reforma das edificações e instalações da UFV. Está estruturada em quatorze subunidades de serviços. Cada serviço é composto por uma equipe multiprofissional, abrangendo as áreas de obras civis, marcenaria, carpintaria, instalações elétricas e pré-moldados. A equipe multidisciplinar é formada por profissionais do quadro e prestadores de serviços terceirizados, o que impõe desafios

para a gestão da atividade de manutenção de edificações da UFV. Esses desafios são crescentes em função da extinção de cargos e vagas no serviço público federal conforme a legislação atual.

A DIM, em 2014, atendeu a aproximadamente 6.480 solicitações de serviços de manutenção e revitalização de edificações.

A **Diretoria de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente (DMU)** tem como missão manter o funcionamento e a conservação do Campus Universitário. É constituída pelas Divisões de Água e Esgoto (DAG), de Conservação de Infraestrutura (DCI) e de Parques e Jardins (DPJ). Engloba, ainda, os setores de geração de vapor, usinagem e serralheria, suprimento de materiais para obras, terraplenagem, manutenção de redes de distribuição urbana em média e baixa tensão, de redes hidrossanitárias, manutenção de máquinas e equipamentos agrícolas e de terraplenagem e coleta e destinação final de material reciclável, de resíduos de construção civil e de lixo orgânico/comum.

No ano de 2014 a DMU buscou aprimorar os serviços relacionados a estruturas urbanas e meio ambiente, realizando:

- captação, adução, tratamento e distribuição de 520.000m<sup>3</sup> de água;
- manutenção de aproximadamente 15.000m de redes de água e esgoto;
- manutenção da rede de distribuição de energia elétrica em média e baixa tensão, numa extensão de aproximadamente 30.000m.
- manutenção do sistema de iluminação pública nas vias e estacionamentos do Campus;
- instalação de sistema conjunto de iluminação pública em vias e estacionamentos: Estacionamento da capela; Estacionamento localizado entre o Departamento de Engenharia Florestal e o Pavilhão de Aulas; Estacionamento localizado entre o Departamento de Engenharia Florestal e o Alojamento Feminino; Estacionamento dos Departamentos de Biologia (CCBII) e Fitotecnia; e Estacionamento do CEAD.
- pintura de faixas de pedestre e demarcação de linhas de tráfego (sinalização viária em geral) no *Campus* Universitário;
- serviço de manutenção e conservação de aceiros com extensão aproximada de 122.000,00 m: *Campus* UFV-Viçosa; Fazenda de Produção – Cachoeira de Santa Cruz “Cachoeirinha”; Fazenda Boa Vista; Fazenda Experimental de Coimbra; Fazenda Sementeira – Visconde do Rio Branco; CENTEV e Fazenda Araponga
- execução de pavimentação em Cascalho nas regiões denominadas Vila Chaves, Horta Velha e Pomar; e
- limpeza do *Campus* Universitário incluindo coleta de lixo, poda de árvores e de áreas gramadas.
- conservação de faixa de domínio com remoção de vegetação sobre rede de distribuição urbana na extensão de 15.000m.
- execução de Cerca de Tela em arame galvanizado: Avenida Marechal Castelo Branco; Centro de Triagem de Animais Silvestres; Laboratório de Fruticultura; Almoxarifado de materiais de reuso da construção civil; Bota-fora da Vila Dona Chiquinha; Dendrologia; Pavilhão de Aulas II (PVB); Departamento de Veterinária; Laboratório de Desenvolvimento Humano; e Departamento de Educação Física.
- Acessibilidade: reforma de calçada e construção de rampa de acesso em frente ao Edifício do Centro de Vivência;

A **Diretoria de Logística e Segurança (DLS)** tem como missão a proteção patrimonial e comunitária. Possui sob sua gestão as Divisões de Vigilância, Corpo de Bombeiros, de Transportes

e de Produção, além de coordenar a Gerência de Resíduos e Rejeitos Tóxicos, Químicos, Biológicos e Radioativos.

A **Divisão de Vigilância (DVG)** conta com um quadro de 51 servidores que diuturnamente atenderam a diversas ocorrências no exercício de 2014, totalizando 1.799 ocorrências, dentre as quais: furto de bicicletas, detenção de infrator, furto de patrimônio, irregularidades em prédios, ocorrências de trânsito, patrulhamento, disparo de alarme, vandalismo e outros.

A DVG atua ainda no aprimoramento dos sistemas de videomonitoramento, de monitoramento de acessos, e alarmes, dispostos no *Campus* UFV-Viçosa. Ao longo de 2014, foram instalados aproximadamente dez centrais de alarmes em diversos pontos do *Campus* UFV-Viçosa, promovendo maior segurança nesses locais.

A **Divisão de Corpo de Bombeiros (COB)** conta com 21 servidores e realizou as atividades como: atendimento com ambulância, colocação de faixas, cortes de árvores perigosas, abastecimento de reservatório, resgate de pessoas acidentadas, instalação e recarga de extintores e outros.

É importante salientar que, além de sua rotina na UFV, realiza atendimento a ocorrências em Viçosa e microrregião, uma vez que os governos municipais e estaduais não forneciam esse serviço até a data de 19 de dezembro de 2014, quando foi inaugurado o Corpo de Bombeiros Militar de Viçosa. Outro fator de destaque é que o cargo de brigadista de incêndio foi considerado extinto pelo governo, o que impede novos concursos de admissão.

A **Divisão de Transportes (DTR)** é o órgão responsável pelo planejamento, orientação, supervisão, execução e acompanhamento dos atendimentos das demandas de transportes de passageiros e cargas da UFV, bem como pela manutenção da frota.

Em 2014, a frota da Divisão de Transportes (UFV-Viçosa) foi alterada com a aquisição de dois veículos novos, sendo um Spacefox placa (DMF 7806) para atendimento de projeto coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e um Caminhão (GMF 7816) para atendimento da unidade de Florestal. A frota de veículos da UFV é composta de 243 veículos, com idade média de 12 anos.

No ano de 2014, a Divisão de Transportes da UFV atendeu a quase 3.000 requisições de transporte externo (RQT2) e a mais de 6.000 requisições de transporte interno (RQT1), totalizando 1.854.642 quilômetros percorridos a fim de atender às demandas institucionais.

Foram recuperados, em forma de retífica, os motores dos veículos: 1 Sprintter (GMF 2754), 1 Transit (GMF 6003), 2 F1000 (GMF 1907 e GMF 1906), 1 Parati (GXU 7587), 1 Vectra (GMF 5238) e 1 Spacefox (GMF 5990). Além disso, foram realizados todos os serviços de manutenção da frota, como: lanternagem, pintura, borracharia, lavagem, lubrificação e manutenção mecânica, bem como as demandas administrativas da Divisão de Transportes.

### **Contratação de serviço de transporte**

A demanda por serviço de transporte na UFV vem aumentando significativamente nos últimos anos em função da ampliação de seus cursos e vagas. Por outro lado, a extinção de vagas no cargo de motorista e o crescente número de aposentadorias neste cargo, vem reduzindo a capacidade de atendimento dessa demanda com estrutura própria da UFV. Como estratégia, diante desse desafio, a UFV optou pela contratação do serviço de transporte totalmente terceirizado, ou seja, a prestadora de serviço disponibiliza o veículo com motorista e esse serviço é remunerado por custo do quilômetro rodado.

Em 2014, como detalhado na tabela 141, foram contratados, por meio de pregão eletrônico, quase 870.000km de transporte de alunos e professores em atividades acadêmicas.

A **Divisão de Produção (DPR)** é o órgão responsável pelo planejamento, organização e coordenação das atividades de abates e comercialização de aves, suínos e bovinos; e de produção e comercialização de leite, peixes e pequenos animais. Em 2014, foi responsável pelas atividades desenvolvidas na “Fazenda de Cachoeirinha” (criação de suínos e peixes, suporte em pesquisas dos

departamentos de Zootecnia, de Biologia Animal e de Veterinária), no Abatedouro Escola (armazenamento de carnes para o RU, abates de bovinos e aves e processamento de carnes) e na “Funarbinha” (comercialização do excedente da produção). Na tabela 139 são demonstrados os principais produtos comercializados na “Funarbinha”.

A **Gerência de Resíduos e Rejeitos Tóxicos, Químicos, Biológicos e Radioativos (GRR)** desenvolveu ações no atendimento das necessidades de gerenciamento de resíduos na UFV, como a coordenação das coletas internas e elaboração dos processos de contratação de serviço de destinação final de resíduos perigosos (infectantes, perfurocortantes, químicos, lâmpadas fluorescentes queimadas). Nossas atividades de destaque em 2014 foram as coletas de aproximadamente 38.000 kg de resíduos químicos laboratoriais referentes a geração entre setembro de 2012 e julho de 2014. Além disso, a fim de melhorar adequar os setores geradores ao PGRSS, criamos o Programa de Implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde, e atendemos, durante 6 meses à 10 unidades geradoras, criando, em conjunto, procedimentos e planejamento de adequações necessárias.

A GRR atuou ainda na modificação de rotas de coleta e outras ações relacionadas à coleta seletiva na UFV. A GRR executou, em auxílio à Divisão de Água e Esgoto, ações relacionadas ao abastecimento de água do campus durante o período de crise hídrica vivenciada pelo Município de Viçosa.

#### **Principais resultados:**

- Melhoria da infraestrutura do sistema didático-científico da Instituição, com a conclusão de aproximadamente 15.657,64m<sup>2</sup> de novas edificações e 10.000 m<sup>2</sup> de reformas e readequações de instalações existentes, bem como a recuperação de 30.000m<sup>2</sup> de telhados e 15.000m<sup>2</sup> de recuperação de fachada e pintura;
- Desenvolvimento de projetos e contratação, por meio de licitações, de 41,661,81m<sup>2</sup> de novas obras;
- Atendimento de aproximadamente 7.000 das solicitações de serviços de manutenção predial.

#### **Principais problemas:**

- Recursos orçamentários insuficientes para atender às demandas resultantes de obras e serviços do novo contexto Institucional multicampi;
- Dificuldade para contratação de projetos de arquitetura e engenharia devido a incompatibilidade entre os preceitos da Lei de Licitação e a dinâmica do mercado de serviços, uma vez que o objeto delimitado ainda não existe quando da contratação, pois o contrato tem justamente esse propósito;
- Redução do quantitativo de pessoal por aposentadorias e extinção de cargos;
- Número significativo de servidores da área operacional com idade acima de 55 anos;
- Estrutura organizacional da PAD incompatível com a nova realidade multicampi da Instituição;
- Dificuldade de reestruturação organizacional da PAD em virtude de limitações normativas e, ou, disponibilidade de cargos de direção e funções gratificadas;
- Baixa qualidade de bens e serviços decorrentes da complexidade de adequação das normas de licitação pública à dinâmica da Indústria e do Comércio.

#### **Recursos alocados:**

Os recursos alocados foram integralmente executados e de importância significativa, uma vez que possibilitou o atingimento de metas e o aprimoramento e a melhoria da infraestrutura da instituição em seus três campi. Entretanto, considerando uma área construída de aproximadamente

426.359,59m<sup>2</sup>, o montante alocado mostrou-se insuficiente para o atendimento de todas as demandas desta Universidade em processo de expansão.

## **6- PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (PGP)**

Em dezembro de 2014, o corpo docente da UFV constituía-se de 1.313 docentes, sendo 1.200 professores efetivos e 113 temporários (substitutos, visitantes e temporários). Dos 1.200 professores efetivos, 1.098 pertencem à carreira do magistério superior, estando 883 lotados no Campus UFV–Viçosa, 80 no Campus UFV–Florestal e 135 no Campus UFV–Rio Paranaíba. Dos 102 docentes efetivos pertencentes a carreira de ensino básico, técnico e tecnológico, 61 encontram-se no lotados no Campus Florestal, 40 no Campus Viçosa, atuando respectivamente nos cursos técnicos e tecnológicos e no Colégio de Aplicação e 1 na Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead).

Dos docentes efetivos, 3,33% possuem nível de pós-doutorado, 74,41% o nível de doutorado, 23,41% o nível de mestrado, 3,92% nível de especialização e 4,33% nível de graduação. Ressalta-se que 97% dos docentes efetivos atuam em regime de dedicação exclusiva -DE.

Em 2014, encontravam-se em programas de treinamento 195 docentes da UFV, sendo 44 no exterior, 151 no país, sendo 34 na própria Instituição

O corpo técnico-administrativo da UFV constituía-se, no final de 2014, de 2.477 servidores, dos quais 330 pertenciam à categoria de nível E, 781 ao nível D, 674 ao nível C, 436 ao nível B e 255 ao nível A.

Em 2014, cerca de 700 servidores participaram de 51 ações de capacitação no Campus UFV–Viçosa, 23 oferecidas fora de Viçosa, por empresas ou outras instituições públicas, sendo que 64% dos cursos atendiam ao ambiente geral e de infraestrutura. Destaca-se também a participação de cerca 90 servidores em Cursos de Extensão de Línguas -Língua Inglesa e Língua Brasileira de Sinais -coordenado pelo Departamento de Letras.

Visando contemplar os ambientes organizacionais da Instituição, foram feitas parcerias com Departamentos da UFV, destacando-se o Departamento de Medicina e Enfermagem, o Departamento de Engenharia Agrícola e o Departamento de Arquitetura e Urbanismo que viabilizaram a capacitação de servidores de diversos setores na área de prevenção de acidentes e ações de primeiros socorros, bem como o atendimento a diversos ambientes relacionados à infraestrutura

### **Valorização do capital humano**

Com um quadro funcional em torno de 3.800 servidores nos três campi, entre docentes e técnico-administrativos, em 2014, a UFV investiu no desenvolvimento dos seus profissionais. As ações da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas foram organizadas em diversas frentes: realização de capacitações e treinamentos, incentivo para conclusão dos estudos de nível básico, apoio à formação continuada, celeridade na resolução dos processos e promoção da saúde e qualidade de vida.

Em relação aos cursos de curta duração, foram oferecidos 51 treinamentos, sendo 28 desenvolvidos pela UFV e 23 em parceria com outras instituições, totalizando cerca de 700 servidores capacitados. De acordo com a Pró-Reitoria, o aumento na oferta de capacitação buscou atender a uma demanda reprimida dos setores, especialmente das áreas mais técnicas e práticas. O treinamento de operação e manutenção de máquinas agrícolas e implementos, por exemplo, teve duração de 90 horas e capacitou 20 técnicos administrativos.

A PGP também deu continuidade às parcerias já firmadas com outras unidades da Universidade, como o Núcleo de Educação de Adultos, que atendeu servidores interessados em

concluir a educação básica, e o Departamento de Letras, que abriu cinco novas turmas de língua inglesa para cerca de 90 funcionários.

O laboratório de informática, inaugurado em agosto, foi criado para atender, prioritariamente, aos cursos voltados para sistemas informatizados e de informática básica.

Outro estímulo à formação continuada foi a concessão de bolsas de pós-graduação lato e stricto sensu. Atualmente, 15 servidores têm bolsas de especialização, três de mestrado e dois de doutorado.

### **Identificação funcional**

Por meio do Serviço de Movimentação e Registro, a Divisão de Gestão de Pessoas iniciou, em outubro, a confecção do novo documento de identidade funcional, com foto e código de barras, para todos docentes e técnicos que compõem o quadro de pessoal ativo permanente da UFV. Quase mil servidores já fizeram o documento, que será utilizado para acesso a determinados locais da instituição, como Biblioteca Central e Restaurante Universitário.

### **Concursos admitem profissionais mais qualificados**

Em 2014, o Serviço de Provisão, Acompanhamento e Avaliação realizou três concursos para a carreira técnico-administrativa. Foram oferecidas 17 vagas iniciais para os três campi, e nomeados 237 novos servidores: 165 técnicos e 72 docentes. O processo de seleção para ingresso na carreira docente é coordenado pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD).

Nos últimos anos, foi possível notar uma mudança no perfil do servidor técnico-administrativo que ingressa na UFV. Se antes era necessário investir em educação básica, hoje cada vez mais os profissionais estão com uma formação maior do que a exigida em edital para o cargo.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas considera um desafio alocar essas pessoas nas condições ideais de trabalho, sendo, por isso, necessário melhorar o processo de qualificação. Atualmente, dos quase 2.500 técnicos, mais de mil têm graduação ou especialização. A proporção de servidores com mestrado e doutorado também vem crescendo; atualmente, 204 técnicos têm pelo menos um desses títulos.

### **Promoção à classe titular**

No primeiro semestre de 2014, os conselhos superiores da Universidade, Conselho Universitário (CONSU) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), regulamentaram as diretrizes relacionadas à promoção de professor Titular, Classe E, nos termos da Lei nº 12.772/2012. Foram concedidas 137 promoções, sendo 130 para professores da carreira de magistério superior e sete para a carreira de magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBBT) do Colégio de Aplicação COLUNI e da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal, no campus Florestal

### **Saúde e qualidade de vida**

A melhoria das condições de trabalho foi uma das preocupações da Divisão de Segurança, Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida (DSS). A atuação em 2014 esteve voltada para a prevenção. Dessa forma, a PGP fez um levantamento sobre a necessidade dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e buscou agilizar os processos relacionados à segurança. A parceria com a Divisão de Saúde também foi fortalecida, dando ênfase às campanhas de vacinação.

Quanto à saúde ocupacional, além do aumento dos técnicos de segurança do trabalho, foram mapeadas áreas de risco e ambientes insalubres. Dentre as ações, é válido destacar: a reforma física no setor para ampliação das áreas de atendimento; o projeto Superação com oferta de esporte e atividades físicas para servidores; a reposição de material permanente; os atendimentos psicossociais; a informatização de processos; e a ginástica laboral.

## **Homenagem aos aposentados**

Pela segunda vez, a Universidade entregou a servidores aposentados certificados de reconhecimento e agradecimento pelo compromisso que tiveram com a instituição. Em 2014, 275 docentes e técnico-administrativos receberam a homenagem pelos 5 (Jubileu de Madeira), 10 (Jubileu de Estanho), 15 (Jubileu de Cristal), 20 (Jubileu de Porcelana), 25 (Jubileu de Prata) e 30 anos (Jubileu de Pérola) de aposentadoria.

## **7- PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (PPO)**

O ano de 2014 foi de importantes realizações para a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento e as diretorias Financeira (DFN), de Material (DMT) e de Tecnologia da Informação (DTI).

A PPO foi responsável pela publicação do Relatório de Gestão, do Relatório Anual de Atividades da UFV e do Folder “UFV em Números”.

Um destaque de 2014 foi o desenvolvimento e a disponibilização do sistema para solicitação de promoção a professor titular no site da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) conforme parâmetros definidos pela Resolução Conjunta nº 01/2014. O sistema de promoção foi adequado pela Diretoria de Tecnologia da Informação e pela Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento.

Outro destaque foi a atuação do Comitê Gestor Institucional, presidido pelo Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento, que coordenou as atividades necessárias à realização de 11 cursos de formação iniciada e continuada para professores e profissionais que atuam na educação básica da rede pública. A adesão ao Pacto do Ensino Médio em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais foi outra ação importante implementada pela UFV que contou com a coordenação do Comitê Gestor Institucional.

Sob a presidência da PPO e com o apoio de representantes dos Centros de Ciências e da Pró-Reitoria de Ensino, do Registro Escolar e da CPPD, foi constituída a Comissão de análise da Contagem da Carga Horária Prática das disciplinas dos cursos do *Campus* UFV-Viçosa. Esta comissão objetiva a apresentação de uma proposta para contagem da carga horária prática no relatório de Atividades Docentes, respeitados os princípios estabelecidos pelas diretrizes curriculares para fins de progressão na carreira docente e também para a Matriz de Distribuição Interna de Recursos Orçamentários da UFV.

A PPO, em parceria com a Pró-Reitoria de Administração (PAD), realizou reuniões com professores, gestores acadêmicos e administrativos, síndicos de edifícios com laboratórios nas mais diversas áreas, com o objetivo de implementar ações que contribuíssem para a redução do consumo de água no *Campus*, devido ao longo período de estiagem enfrentado em Viçosa e na região Sudeste.

A PPO também presidiu e atuou em parceria com outras unidades acadêmicas e administrativas, nas seguintes realizações:

- Publicação do relatório com os resultados do IV Ciclo de Autoavaliação Institucional;
- Distribuição do Relatório do IV Ciclo de Autoavaliação Institucional;
- Apresentação dos resultados da CPA no Consu, no *Campus* UFV-Florestal e no *Campus* UFV Rio Paranaíba;
- Proposta de reestruturação da CPA: elaboração da pesquisa com as universidades federais sobre a atuação das CPAs e elaboração da proposta de Regimento da CPA-UFV;
- Participação, enquanto membros da CPA, das reuniões com as comissões externas para avaliação de cursos e acreditação arco sul;
- Apreciação de normas e regimentos de unidades administrativas e acadêmicas e de conselhos;

- Elaboração do manual de organogramas da UFV;
- Proposta de alteração do Sistema Planejar visando reformulação do *layout* e inclusão do Plano de Aplicação de Recursos Orçamentários no sistema;
- Elaboração do Projeto de desenvolvimento do Sistema Planor;
- Reuniões para definição de recursos para equipar e mobiliar novas edificações como o CCH II, CCB III e o Prédio das Licenciaturas;
- Acompanhamento e controle da execução orçamentária de 2014 e elaboração da proposta orçamentária de 2015;
- Gestão das cotas orçamentárias de Material de Consumo, Permanente, Diárias, Passagens Aéreas, Serviços e Auxílio Financeiro da Estudantes;
- Controle da execução orçamentária de 2014 e elaboração da proposta orçamentária de 2015;
- Acompanhamento da proposta de reestruturação do Sistema UFV Estrutura.

Para a **Diretoria de Tecnologia da Informação**, destacam-se as seguintes ações:

- Ampliação e melhoria da infraestrutura de rede sem fio dos seus três *campi* – Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Até hoje, foram investidos, aproximadamente, R\$ 600 mil na aquisição de equipamentos responsáveis pela propagação de sinal e que permitem que os usuários se conectem simultaneamente sem perda de qualidade. Além disso, a política de autenticação de usuários proporcionou maior segurança e qualidade no acesso à rede e possibilitou que a Universidade aderisse à rede internacional Education Roaming (Eduroam).
- Expansão do link de internet disponível no *Campus* UFV-Viçosa para 1 Giga bite por segundo. No Campus UFV-Florestal para 20 Mbps, e no Campus UFV-Rio Paranaíba para 60 Mbps. A expansão da capacidade da rede do Campus de Florestal e Rio Paranaíba faz parte do projeto Veredas Novas coordenado pela Rede Nacional de Pesquisa - RNP - que tem por objetivo conectar as sedes das IFEs em 1 Gbps e os campi do interior a 100 Mbps até 2015.
- Disponibilização de nova versão do e-mail institucional da UFV, com uma nova interface que oferece caixa de mensagens, agenda, bloco de notas, lista de tarefas e compartilhamento de arquivos, além de possuir interface própria para aplicativos móveis, adaptando-se automaticamente para uso em *smartphones* e *tablets*.

O **Plano de Gestão 2012-2015**, coordenado pela PPO, contempla as metas e ações das unidades acadêmicas e administrativas dos Campus da UFV. A manutenção do Plano de Gestão é de responsabilidade dos agentes de planejamento, como Pró-Reitores, Diretores de Centro e de *Campus*, Chefes de Departamento, Coordenadores de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação, entre outros. O Plano de Gestão é um importante instrumento na dinâmica do planejamento e desenvolvimento institucional e, além disso, possibilita aos dirigentes refletir sobre os fatores de sucesso ou insucesso na conclusão das metas estabelecidas e a necessidade de mudanças de rumos. Em 2014 a PPO coordenou a reavaliação feita pelo gestor, orientando-o para que atualizações fossem feitas com os devidos ajustes para efeito de avaliação e correção de rumos necessários.

O **Plano de Aplicação de Recursos Orçamentários** é outra atividade coordenada pela PPO, com o propósito de compatibilizar o planejamento institucional e o orçamento. A elaboração do Plano de Aplicação de Recursos Orçamentários é necessária para o uso das cotas de Material Permanente pelas unidades acadêmicas (Departamentos e Centros de Ciências) e de Custeio e Capital pelas Coordenações de Curso de Graduação dos Campus UFV. Com a finalidade de facilitar ao gestor fazer a compatibilização dos objetivos e metas do Plano de Gestão 2012-2015, a PPO disponibiliza no site da UFV, o formulário a ser utilizado pelos agentes de planejamento da Universidade. Em 2014 foram 136 Planos de Aplicação elaborados na UFV.

No ano de 2014 foram registrados no Sistema de Contratos e Convênios, gerenciado pela PPO, 259 contratos de prestação de serviços, aquisição de material de consumo e permanente, obras, dentre outros. Foram registrados, também, 167 atas de registro de preço e 63 convênios firmados no ano.

Coube à PPO, em 2014, a responsabilidade de coletar e lançar dados institucionais em plataformas que objetivam comparar o desempenho de Instituições de ensino, como as avaliações internacionais *THE World University Rankings*, promovido pela empresa inglesa Thomson Reuters, *QS University Rankings - Latin America*, organizado pela empresa inglesa *QS Quacquarelli Symonds*, além da publicação nacional **Guia do Estudante** – Editora Abril.

Outra realização da PPO em 2014, como acontece anualmente, refere-se ao lançamento de dados no sistema do **Censo da Educação Superior 2013**, exigido anualmente pelo MEC. Trata-se do preenchimento de questionários com o objetivo de oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade informações detalhadas sobre a situação e as grandes tendências da educação superior no País. Sendo assim, o Censo reúne informações sobre os cursos oferecidos, vagas ofertadas, inscrições, matrículas, alunos ingressantes e concluintes, além de informações sobre docentes, infraestrutura física e dados de execução financeira.

Destaca-se, também, a elaboração do **Relatório de Gestão - 2013**, elaborado conjuntamente com a Reitoria, Auditoria Interna e Diretoria Financeira, apresentado ao Conselho Universitário (CONSU). Exigido anualmente pelo TCU, é um instrumento para os órgãos de controle como forma de prestação de contas à sociedade, com informações de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, possibilitando uma visão sistêmica da conformidade e do desempenho da gestão da Instituição.

Importante destacar, também, as atividades relativas à Comissão Executiva de Tecnologia da Informação (COETI) e ao Comitê Gestor Institucional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, ambas coordenadas pela PPO.

A COETI foi instituída pela Resolução 06/2002/CONSU, após a reestruturação da Comissão Permanente de Política de Informática (COPI), e tem as seguintes atribuições: a) consolidar a política de informática da UFV; b) recomendar ações e assessorar a administração superior em todas as decisões institucionais relativas à política de informática; c) emitir pareceres técnicos sobre contratos e convênios oficiais que envolvam recursos de tecnologia da informação; d) promover a difusão de conhecimento em tecnologia da informação úteis para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da UFV; e e) promover a qualificação continuada dos recursos humanos atuantes na área de informática da UFV.

O Comitê Gestor, constituído pela Portaria 601/2013/RTR, é responsável por assegurar a indução, articulação, coordenação e organização de programas e ações de formação inicial e continuada no âmbito da UFV, bem como pela gestão e execução dos recursos orçamentários estabelecidos na ação 20RJ da Lei Orçamentária Anual. No ano de 2013, a dotação orçamentária desta ação foi de R\$3.016.120,00 e várias reuniões foram realizadas para orientação, apreciação e deliberação sobre os projetos apresentados.

Sob a coordenação da PPO, foi emitido, também, o **Relatório Anual de Atividades** e o *folder UFV em Números*, referente ao ano base de 2013.

Em 2014, a UFV executou todo o orçamento disponibilizado **via Lei Orçamentária**, além de outras descentralizações a favor da Instituição.

Ressalta-se que em 2014 a UFV executou todo o orçamento disponibilizado via Lei Orçamentária, além de outras descentralizações orçamentárias a favor da Instituição, o que exigiu maior empenho da **Diretoria de Material e Diretoria Financeira** nos processos de aquisição e pagamento de bens e serviços para a universidade. Destaca-se o incremento no número de Atas de Registro de Preço disponíveis, o que agiliza os pedidos de compra e otimiza a execução orçamentária.

Cabe ressaltar as atividades realizadas anualmente pela PPO relacionadas à atualização das **matrizes internas de distribuição de recursos orçamentários**, envolvendo reunião com os Diretores de Centros, atualização dos dados e acompanhamento da execução das cotas orçamentárias nos **Sistemas de Dotação, de Material, Stratus e SCDP**.

## **8- ENSINO MÉDIO E TÉCNICO**

A UFV oferece no campus UFV–Viçosa o ensino médio no Colégio de Aplicação - o CAP-COLUNI e o ensino médio e técnico no campus UFV–Florestal (Cedaf).

O **Colégio de Aplicação (CAP-COLUNI)** oferece ensino médio para estudantes interessados no ingresso em uma Universidade. O CAP-COLUNI conta com adequado espaço físico e atende também à prática de ensino dos diversos cursos de licenciatura da UFV e, no campo da extensão, tem servido como paradigma para as escolas públicas e particulares da região, com relação à orientação de programas de Ensino Médio.

Em 2014 estavam matriculados 488 estudantes, com 150 vagas para cada uma das séries do ensino médio e foram aprovados 427 estudantes.

Anualmente é realizado um Exame de Seleção para ingresso no Colégio de Aplicação, no qual são exigidos conhecimentos de Língua Portuguesa, Ciências, Matemática, História, Geografia e Produção Textual.

Nesse exame de seleção são oferecidas 150 vagas para a primeira série do ensino médio, as quais são preenchidas por ordem de classificação. Em 2014, foram 1.912 inscrições para o preenchimento de 150 vagas, resultando a relação de 12,746 candidatos por vaga. As provas foram aplicadas nas cidades de: Manhuaçu, Muriaé, Ubá e Viçosa.

Na Cedaf (**Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal**) Campus UFV-Florestal, foram oferecidos, além do ensino médio geral, os cursos técnicos concomitante em Agropecuária, Alimentos, Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Hospedagem e, ainda, o curso subsequente em Agropecuária. Todos os cursos técnicos também foram oferecidos na modalidade Programa de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

O processo de seleção para ingressos nos cursos técnicos da Cedaf, campus UFV–Florestal, Agropecuária, Alimentos, Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Hospedagem, é realizado com aplicação de prova objetiva ao final do ano anterior. Em 2014 foram oferecidas 558 vagas, sendo 272 para o ensino médio/técnico (concomitância interna), 247 para o ensino técnico (concomitância externa), 25 para o pós-médio e 14 para o Proeja. O processo seletivo foi aplicado em cinco cidades: Florestal, Divinópolis, Janaúba, Teófilo Otoni e Viçosa, com 916 inscrições confirmadas.

No ano de 2014 foram 1.085 estudantes matriculados nos cursos médio e técnico do campus Florestal, além disso ofereceu 41 cursos do PRONATEC, nos quais estavam 3.114 estudantes matriculados.

### **Principais resultados:**

Do total de alunos matriculados na primeira série, 27,39% cursaram todo o ensino fundamental em escolas públicas; 20,38% cursaram a maior parte do ensino fundamental em escolas públicas; 41,4% cursaram todo o ensino fundamental em escolas particulares; e 10,83% cursaram a maior parte do ensino fundamental em escolas particulares. O Colegiado aprovou para o processo seletivo bônus de 15% para alunos que cursaram os oito anos do ensino fundamental em escola pública. A dotação orçamentária disponibilizada possibilitou a aquisição de material e equipamentos de laboratórios e de salas de aula, a participação de alunos e docentes em atividades de extensão e outras atividades e em eventos e congressos acadêmicos e científicos.

### **Principais Problemas:**

Impossibilidade de contratação de professor efetivo.

## 9- ENSINO A DISTÂNCIA

A Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead) exerce a função de coordenação, supervisão, assessoramento e suporte técnico às atividades realizadas na área de educação aberta e a distância (EAD) na UFV.

Dentro dessa proposta, a Cead apoia a produção de material didático (apostilas, vídeos, aulas narradas, tutoriais, animações, simulações, etc.) nas disciplinas presenciais; incentiva a utilização de novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas atividades de ensino e extensão; procura conscientizar professores, técnicos e alunos de pós-graduação e graduação sobre a importância dessas tecnologias, por meio de apresentações e cursos de capacitação; busca também atrair novos públicos, com o oferecimento de cursos na modalidade de EAD (capacitação profissional, técnicos, *lato sensu*).

Para o desenvolvimento dessas atividades, a Cead conta com profissionais e estudantes estagiários nas áreas de programação, de audiovisual, de comunicação e de programação visual. A equipe técnica trabalha com Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) próprio, o PVANet, que oferece ferramentas e recursos importantes para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Atualmente, encontram-se hospedadas no PVANet mais de 4.379 disciplinas de cursos presenciais (graduação, pós-graduação e Coluni) e a distância, nos três *campi*, com os mais diversos tipos de conteúdo (textos, links, filmes, animações e simulações). O total de estudantes ativos no AVA, em 2014, nos três *campi*, foi de 19.343, matriculados em cursos presenciais ou a distância. A média de acessos diários ao PVANet foi de 3.000, com variação de 6.000 a 10.000. O número de consultas (não repetidas) chegou a 1.816.869, dessas 164.443 foram via celulares.

Na modalidade a distância, foram realizados 22 cursos de aperfeiçoamento com 7.415 matriculados e 3.549 diplomados - boa parte desses cursos será concluída em 2015. Foram também oferecidos seis cursos de pós-graduação *lato sensu* com 1.405 matriculados e dois cursos de graduação, com 151 matriculados. No *Campus* UFV-Florestal, houve ainda três cursos técnicos, com 412 matriculados. Houve um total de 9.383 matrículas em cursos a distância.

Parte desses cursos foi oferecida em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB): as licenciaturas em Matemática e em História destinadas a professores da rede pública de ensino e os cursos de pós-graduação *lato sensu* nas áreas de Gestão Pública e Gestão Pública Municipal.

Em parceria com o governo de Minas Gerais, por meio da Uaitec, a Cead desenvolveu o projeto *Professor.ponto.com*, visando à capacitação profissional nas áreas de informática, educação e TICs aplicadas à prática docente para professores da rede pública de ensino mineira, que registrou 5.352 matrículas. Dentro dessa mesma parceria, foi desenvolvido o projeto Laboratórios Virtuais, para atender a professores dos ensinos fundamental e médio e a estudantes de licenciaturas de universidades mineiras. São 195 práticas que abordam experimentos de física, química, biologia, informática e Linguagem Brasileira de Sinais (Libras), de forma didática e lúdica, utilizando recursos, como vídeo, animações e simulações. O projeto foi concluído em 2014.

A Cead também participou intensamente na promoção de atividades - defesas de projetos, dissertações, teses, cursos, seminários – utilizando videoconferência e/ou web conferência.

Em conjunto com a Diretoria da Tecnologia da Informação (DTI), a CEAD deu sequência ao desenvolvimento do novo portal da UFV. Os objetivos da reformulação foram a padronização do *site*; a manutenção de uma única identidade visual de todas as páginas; a divisão dos conteúdos principais por público e campus, e ainda com informações provenientes, em sua maioria, de banco de dados.

Em 2014 foram 9.383 estudantes matriculados e 3.549 diplomados nos 21 cursos de aperfeiçoamento, 2 licenciaturas, 6 especializações e 3 técnicos profissionalizante oferecidos.

### Avaliação do gestor

Além de continuar atuando no desenvolvimento de material didático para o apoio de cursos oferecidos em diferentes formatos e modalidades, a Cead buscou novos parceiros na tentativa de abrir a Universidade para novos públicos. Dentre essas parcerias, estão as com o governo de Minas Gerais, para a oferta dos cursos do *UFV.professor.com* e dos *Laboratórios Virtuais*; a do Ibama, via Departamento de Solos da UFV, para o curso de *Recuperação de Áreas Degradadas*; e com o governo federal: *PROFIAP, Gestão Pública e Gestão Municipal e Prevenção ao Uso de Drogas Para Educadores de Escolas Públicas*.

Também em 2014, pela primeira vez de maneira sistemática e contínua, a Cead promoveu três cursos de capacitação para o público interno da UFV (professores, técnicos e estudantes de graduação e pós-graduação), em parceria com a UAB, a fim de estimular o uso das TICs nas práticas docentes da UFV. O público foi capacitado para atuar no planejamento, produção de material didático e na tutoria de cursos a distância. Devido ao sucesso dos cursos estes deverão ser oferecidos em 2015.

Dentro dessa filosofia de discutir o uso das TICs e de novas metodologias para a educação, a Cead participou intensamente na promoção de atividades - defesas de projetos, dissertações, teses, cursos, seminários – utilizando videoconferência e/ou web conferência. Com a Comissão do Programa Primeiro Ano, promoveu também a *1ª Semana de Debates sobre Metodologias e Tecnologias na Educação*. Os professores da Universidade tiveram a oportunidade de discutir, ao vivo e via videoconferência, com os maiores especialistas brasileiros e estrangeiros da atualidade nessa área.

### **Principais problemas**

Sobre problemas ligados às atividades da Cead, podemos mencionar o atraso na liberação dos recursos de custeio para os cursos apoiados pela UAB/CAPES. Este atraso obrigou a Cead a utilizar recursos de outros projetos, resultado em atrasos na realização desses projetos. Além disso, ainda há a dificuldade de convencer os professores sobre a eficiência das novas tecnologias da informação e comunicação no processo educacional.

### **Principais resultados**

Como principais resultados registrados, destacam-se: a consolidação e aperfeiçoamento das novas instalações do edifício da Cead; aumento no número de propostas didáticas e de oficinas de capacitação dos professores e demais interessados no desenvolvimento de projetos em EAD; o aumento no oferecimento de cursos na modalidade a distância; o aumento de atividades utilizando tecnologias de interação virtual; o desenvolvimento de materiais didáticos utilizando nTICs (aulas narradas, vídeos, simulações, jogos didáticos, apresentações em lousa digital, etc.).

## **10- COMUNICAÇÃO SOCIAL (CCS)**

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da UFV é constituída dos seguintes setores: Divisão de Jornalismo, Divisão de Rádio e TV Educativa, Núcleo de Divulgação Científica e Área de Produção Institucional. O órgão realiza, em consonância com a política de Comunicação da UFV, trabalhos jornalísticos nas diferentes mídias, assessoria de imprensa e marketing institucional, interagindo com a comunidade acadêmica e público externo. Os veículos de comunicação gerenciados pela CCS, são:

**Jornal da UFV** - Divulga notícias sobre ações estratégicas no âmbito administrativo e sobre grandes eventos e pesquisas em geral. Sua publicação é mensal com tiragem média de mil exemplares.

**UFV em Rede** - noticiário eletrônico, que tem como objetivo atingir toda a comunidade universitária. É divulgado diariamente. Aborda assuntos relacionados à educação, avisos internos, eventos oficiais e temas nacionais de interesse do público em geral.

**Site da UFV** - O link de notícias do site da UFV é administrado pela Divisão de Jornalismo da CCS, que publica diversas notícias todos os dias. Trata-se de mídia voltada para os públicos interno e externo à UFV.

Em 2014, a **Divisão de Jornalismo (DJO)** realizou por meio de ações de assessoria de imprensa e produção de informações para o Jornal da UFV, portal, facebook e twitter da instituição, bem como para seu canal interno, o UFV em Rede.

A equipe da DJO atuou na cobertura jornalística de diversos eventos – de inaugurações a simpósios e congressos. Nesse âmbito, destacam-se ainda os eventos de maior duração, como Semana do Fazendeiro e cerimônias de colação de grau, de titulação de mestres e doutores e de encontro de ex-alunos, além da comemoração de aniversário de 88 anos da Universidade.

Durante o ano, foram produzidas para o Portal da UFV e UFV em Rede cerca de 1.950 notícias. Também foram publicadas 12 edições do Jornal da UFV, incluindo as especiais para as colações de grau de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Além disso, houve a inserção de 52 atos administrativos no UFV em Rede.

Destaca-se ainda que, até dezembro, foram realizadas 147 coberturas fotográficas de eventos e 55 saídas para registros de imagens demandados por diferentes setores da instituição. Vale ressaltar que a cobertura fotográfica incluiu viagens a Belo Horizonte, Rio Paranaíba e Florestal.

Também houve um incremento de ações relacionadas ao facebook que, das 7.335 curtidas em janeiro, saltou para 11.711 até 15 de dezembro, ou seja, um aumento de 4.376 curtidas. Esse aumento aconteceu especialmente entre julho e dezembro, quando houve maior sistematização das postagens e ações.

Vale ressaltar que, ao longo do ano, os fatos com maior apelo jornalístico, de acordo com os interesses da instituição, também foram repassados à mídia por meio de releases e oferecidos como sugestão de pautas para veículos de comunicação de alcance nacional, regional e local. Ressalta-se a utilização da mídia – especialmente dos jornais locais - de material fotográfico e textos produzidos pela equipe da Divisão de Jornalismo durante todo o ano.

Em 2014, o jornalismo da Rádio Universitária FM preservou sua periodicidade, com produções diárias de manhã e à noite, além de notícias a todo instante no decorrer da programação. Destaque para uma maior integração entre as equipes de TV e de rádio, que possibilitou uma maximização de recursos, com bolsistas realizando, frequentemente, múltiplas funções.

Em 2014, A grade de programação da TV Viçosa foi reformulada para melhor atender aos interesses da comunidade. A programação local é transmitida de segunda a sexta-feira, concentrando no período da noite, com exibições esporádicas ao longo do dia. No sábado, há reprise dos programas. Vale ressaltar que o Jornal Regional foi extinto para que a programação local contemplasse uma diversidade de temas (esporte, política, variedades, cultura e jornalismo). Com isso, o Revista Viçosa e o Viçosa Notícia passaram a substituir o Jornal Regional.

Durante a Semana do Fazendeiro, foi ao ar o Boletim Informativo de segunda a sexta-feira, com cerca de 15 minutos de duração diária. Além disso, foi realizada a cobertura de vários eventos nas quatro pilastras da UFV, com destaque para: o show da banda Lúdica Música, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher; a comemoração dos 22 anos da TV Viçosa; a apresentação da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais no aniversário dos 88 anos da Universidade; a sétima edição do ViJazz e Blues Festival; a Cantata de Natal da UFV.

O **Núcleo de Divulgação Científica (NDC)** é responsável pela produção e divulgação de conteúdos gerados pela UFV em ciência, tecnologia e inovação. Cabe ao NDC prospectar matérias científicas junto aos departamentos e laboratórios da UFV, produzir *releases* sobre elas e oferecê-las como sugestões de pautas à imprensa nacional.

O NDC também orienta professores e pesquisadores em entrevistas à imprensa e recebe e orienta jornalistas e equipes de reportagem em trabalhos realizados em Viçosa. Estas funções foram cumpridas diariamente no ano de 2014.

## **11- INTERNACIONALIZAÇÃO**

Em 2014, encontravam-se vigentes na UFV 145 convênios internacionais com instituições de 31 países: Alemanha, Angola, Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia, Cuba, Equador, Escócia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Inglaterra, Itália, Japão, México, Moçambique, Noruega, Omã, Paraguai, Peru, Portugal, Rússia, Venezuela.

O ano de 2014, cerca de 720 estudantes da UFV realizaram algum tipo de intercâmbio acadêmico no exterior. A maior parte desses estudantes foi contemplada com bolsas de Graduação Sanduíche pelo Programa Ciência sem Fronteiras – foram 641 na UFV, distribuídos em 19 países.

O número de estudantes estrangeiros que realizaram estudos na UFV em 2014 foi superior a 370. Destaca-se a participação majoritária dos estudantes de pós-graduação (mestrado e doutorado), com mais de 220 estudantes estrangeiros, sendo 130 da Colômbia. Os colombianos representam também a nacionalidade com mais presença entre os estudantes estrangeiros na graduação da UFV, cerca de um terço dos 152 estudantes.

Os Ministérios da Educação e o da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da Capes e do CNPq, criaram em 2011, o Programa “Ciência sem Fronteiras” (CsF), que prevê a concessão de 100 mil bolsas de estudos, em quatro anos, para alunos de graduação e pós-graduação. O Programa tem o objetivo de promover a internacionalização da ciência, da tecnologia, da inovação e da competitividade por meio da mobilidade internacional e do intercâmbio. No ano de 2014, 641 estudantes da UFV utilizaram bolsas do programa CsF na modalidade Graduação Sanduíche.

A DRI negocia com instituições parceiras vagas para estudantes de intercâmbio, obtendo benefícios como isenção de taxas e às vezes facilidades para custear moradia e alimentação. Esse programa é conhecido como Edital Unificado para Mobilidade na Graduação. Em 2014, 21 estudantes da UFV usufruíram desses benefícios.

O programa BRAFITEC da Capes tem como objetivo apoiar a cooperação bilateral entre o Brasil e a França por meio de parcerias universitárias nas especialidades das engenharias, favorecendo o intercâmbio de estudantes de graduação, as iniciativas para aproximação de estrutura e conteúdos curriculares e de metodologias de ensino nos dois países. Dois projetos dentro do programa BRAFITEC continuaram sua vigência na UFV em 2014, permitindo mobilidade para 24 estudantes da UFV. O programa BRAFAGRI da Capes tem formato semelhante ao BRAFITEC, com objetivo de promoção do intercâmbio de estudantes em nível de graduação nas áreas de ciências agrônômicas, agro-alimentares e veterinária francesas. No ano de 2014, 2 projetos dentro do programa BRAFAGRI continuaram sua vigência na UFV. Outro programa semelhante é denominado BRANETEC e permite mobilidade estudantil com universidades holandesas. No ano de 2014, também 2 projetos dentro do programa BRANETEC continuaram sua vigência na UFV.

A IAESTE (*International Association for the Exchange of Students for Technical Experience*), é uma entidade não governamental, apolítica e sem fins lucrativos que promove intercâmbio entre estudantes com vínculo universitário em mais de 80 países. Uma colaboração foi iniciada formalmente com a UFV em 2004, com o objetivo de viabilizar estágios acadêmicos, científicos e profissionais para os estudantes de graduação, mestrado e doutorado, de todos os cursos da UFV, entre 18 e 28 anos. No ano de 2014, 13 estudantes da UFV usufruíram dos benefícios do programa, e a UFV recebeu 19 estudantes estrangeiros.

Outros programas de intercâmbio estudantil tiveram atividades realizadas no ano de 2014 na UFV com participação da DRI. Por exemplo, pode-se citar o PLI (Programa de Licenciaturas Internacionais da Capes) e o MARCA (Mobilidade entre Instituições da América Latina).

A Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRI) assumiu em 2013 a tarefa de implementar um núcleo para aplicação de testes de proficiência de inglês. Em 2014, foram oferecidos gratuitamente mais de 11.000 testes a candidatos ao programa Ciência sem Fronteiras. Essa disponibilidade de testes em Viçosa foi um dos fatores que permitiu um maior número de estudantes viabilizarem suas candidaturas ao programa de intercâmbio. A partir do segundo semestre, os testes de proficiência gratuitos passaram a ser oferecidos também aos professores e técnicos administrativos da UFV.

A DRI realizou em 2014 um esforço no sentido de iniciar a implementação de aulas em Língua Inglesa na graduação e na pós-graduação. Um projeto da DRI foi aprovado na primeira chamada de propostas da iniciativa do Departamento de Estado dos Estados Unidos designada “100K Strong in the Americas”. Essa iniciativa visa incrementar o intercâmbio estudantil entre os EUA e os outros países do continente. Uma das principais atividades do projeto da UFV foi a realização de um treinamento dados a um grupo de docentes para incrementar suas habilidades para ministrar aulas em Inglês. O treinamento foi executado no mês de julho, e em agosto, algumas disciplinas em Inglês foram oferecidas, pela primeira vez, na graduação da UFV.

#### **Principais sucessos:**

No ano de 2014, pode-se destacar, entre as ações da DRI, o grande sucesso no número de estudantes envolvidos nos programas de mobilidade. A UFV atingiu a quarta posição entre as universidades brasileiras com mais intercambistas nos Estados Unidos, dentro do programa Ciência sem Fronteiras. No estado de Minas Gerais, ocupa a segunda posição entre as instituições com maior número de bolsas utilizadas nesse programa.

#### **Principais Problemas:**

Um problema enfrentado pela DRI nos últimos anos é a não adequação de suas instalações físicas. Duas salas estão alocadas para o órgão mas não há espaço para o atendimento de estudantes em momentos de pico, nem mesmo mobiliário adequados para o diretor e para o coordenador técnico. Além disso, no Edifício Arthur Bernardes não há sinalização adequada e assim os funcionários da DRI passam parte significativa do tempo dando informações sobre localização dos órgãos, para transeuntes.

Para a recepção de estudantes estrangeiros, um dos problemas enfrentados tem sido a falta de local adequado para hospedagem temporária dos estudantes. Uma nova organização de um programa de estudantes voluntários da UFV para auxílio na recepção dos estrangeiros está sendo conduzida e pode minimizar esses problemas.

O oferecimento de disciplinas em Inglês é uma empreitada que está se desenvolvendo muita lentamente e enfrentando muitas dificuldades. Os departamentos alegam que já têm carga horária de aulas elevada, tornando assim difícil a implantação de conteúdos em um idioma estrangeiro. A grande maioria dos estudantes de graduação e pós ainda não se sentem confortáveis com aulas em Inglês, sendo necessário uma campanha para destacar os benefícios dessa iniciativa.

## **12- INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO**

O Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev) é órgão da UFV vinculado à Reitoria e composto pela Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (IEBT/CenTev), pelo Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ), pela Central das Empresas Juniores (CEMP), pelo Núcleo de Desenvolvimento Social e Educacional (Nudese). O funcionamento do CenTev é viabilizado pela UFV, com o apoio da Prefeitura Municipal de Viçosa

(PMV) e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais (SECTES).

Em termos de inovação e empreendedorismo, 2014 foi um ano de grandes realizações para o CenTev. Foram realizados mais de 100 encontros de inovação entre empresas e pesquisadores por meio do *Innovation Link* – Escritório de Ligação da UFV, capacitadas mais de 300 pessoas, oferecidas mais de 140 horas de treinamentos através do Programa de Qualificação Empreendedora e Programa *Mentoring*, e ainda oferecidas, aproximadamente, 4.500 horas de assessoria e consultoria às empresas vinculadas. As atividades oferecidas no âmbito do Nudese permitiram atender mais de 670 pessoas, com atividades físicas e cursos diversos. No âmbito da CEMP, os empresários juniores vinculados somam mais de 800 alunos e só no ano de 2014, foram realizados mais de 22 eventos entre reuniões, visitas e capacitações.

No ano de 2014, como forma de ampliar a divulgação e promoção da cultura empreendedora, foram criados o Concurso de Ideias para Criação de Negócios Inovadores, o Prêmio Nudese de Inovação Social, o Programa *Mentoring* e viabilizado convênio para a realização do Programa Bota para Fazer da Endeavor.

Como integrante do WoFIN (*Word Food Innovation Networking*), o tecnoPARQ em parceria com o Wagratin (*Agro-Industry's Competitive Cluster in Wallonia*) e *Saint Hyacinthe Technopole* (Canadá), promoveram a reunião anual do WoFin em Viçosa, com a participação de várias empresas de base tecnológica do Brasil, da Bélgica e do Canadá, bem como dessas com os pesquisadores da UFV. Também, em 2014, em parceria com o Departamento de Veterinária da UFV promoveu a 8ª Conferência Internacional de Veterinária e Agropecuária (Innovet).

A relevância da atuação do CenTev/UFV é evidenciada pelas 142 publicações em veículos de comunicação impressa e virtual em que foi destaque, e ainda, pela aprovação de 17 publicações entre artigos e resumos em eventos no ano de 2014.

Os projetos desenvolvidos tiveram a parceria da Fapemig, SECTES, SEBRAE, Instituto EBT, RMI, Finep, Funarbe, IEL, NTG, EFMG e outros.

O **Programa de Estágio** do CenTev/UFV tem como objetivo estimular o desenvolvimento profissional dos estudantes por meio de experiências práticas da vivência empresarial e organizacional de uma entidade voltada ao estímulo da inovação e do empreendedorismo. No ano de 2014 foram realizados dois principais processos seletivos, e totalizaram 51 o número de estagiários e 13 bolsistas (graduação e mestrado) que iniciaram suas atividades neste ano. Um dos diferenciais do CenTev é a qualificação da equipe. Também, foram firmadas diversas parcerias com a comunidade empresarial, estabelecendo um ambiente de inovação diferenciado que pudesse proporcionar a criação e o desenvolvimento de projetos e empresas que ofereçam produtos ou serviços de conteúdo tecnológico.

Para a **Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (IEBT/CenTev/UFV)** no ano de 2014, pode-se destacar como pontos positivos a consolidação dos processos e das atividades do modelo CERNE, melhoria da infraestrutura física e de pessoal, lançamento do I Concurso de Ideias, reestruturação do programa de Pré-incubação, com significativo aumento do número de projetos apoiados pelo programa, aprovação do projeto no edital FAPEMIG 16/2013, no valor de R\$ 99.766,52 e a consolidação dos produtos e serviços oferecidos.

A Incubadora oferece três principais programas: Pré-incubação, Incubação e Programa Spin-off da UFV. No ano de 2014 foram apoiados 15 projetos de negócio no programa de pré-incubação, sendo que destes 02 já estão submetendo propostas no edital de incubação, 09 empresas no programa de incubação e 01 projeto finalizado no programa spin-off. As empresas incubadas no ano de 2014, obtiveram um Faturamento bruto de R\$ 3.161.493,65 e geraram R\$ 397.117,96 em impostos.

O processo de Sensibilização e Prospecção visa sensibilizar a comunidade local e regional quanto ao empreendedorismo e à inovação, bem como promover ações para prospecção de novos empreendimentos de base tecnológica aumentando assim, a qualidade, quantidade e diversidade das

propostas de empreendimentos para os programas da Incubadora de Empresas do CenTev/UFV (IEBT).

A IEBT remodelou o seu processo de seleção e desenvolveu juntamente com a empresa incubada, Studium TI, uma ferramenta para auxiliar todo o processo e que pudesse otimizar o tempo dispendido e a gestão do conhecimento dentro da IEBT, a plataforma stdTECHsel. Em 2014, a IEBT recebeu duas novas empresas incubadas Bikestop e Centro Inova.

O sistema de Formação Empreendedora da IEBT busca desenvolver junto aos empreendedores habilidades e competências necessárias para o estabelecimento e crescimento da empresa no mercado. Esse sistema é composto, basicamente, por duas atividades: Sistema de Qualificação e Programa *Mentoring*. Os cursos de capacitação organizados no ano de 2014 fizeram parte da 7ª Edição do Programa de Qualificação Empresarial. Foram promovidos 11 cursos que atenderam 267 participantes.

O **Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ)** foi inaugurado, sendo o primeiro parque tecnológico de Minas Gerais em operação. O local de implantação do tecnoPARQ compreende 214 hectares, sendo 174 de preservação permanente e 84 lotes de 2.000 m<sup>2</sup> cada, e está a 5km do centro da cidade de Viçosa. O prédio principal do CenTev/UFV possui uma área de aproximadamente 4.500 m<sup>2</sup>, destinada à instalação do Condomínio de Empresas do tecnoPARQ e da Incubadora, da estrutura administrativa do CenTev, dos serviços de apoio empresarial (salas de reunião, salas de treinamento, laboratórios, auditório, etc.) e conveniências (restaurante, lanchonete, etc.).

O tecnoPARQ é um empreendimento que visa promover o desenvolvimento regional por meio da atração de novos negócios de base tecnológica e da fixação e consolidação das empresas graduadas da incubadora. O Parque apresenta ênfase em biotecnologia agroalimentar, ciências ambientais e florestais, e tecnologia da informação e comunicação. É também um agente promotor da cultura da inovação, competitividade industrial, capacitação empresarial e transferência de conhecimento e tecnologia entre universidades, instituições de pesquisa e empresas, com o objetivo de promover a geração de riquezas para a comunidade e o desenvolvimento regional.

Em 2014, o tecnoPARQ recebeu 5 novas empresas: EcoSoluções, Fitoclone, MAP2, Azevedo Oportunity e Micovet. No que tange a relação jurídica com as empresas, o grande diferencial para o tecnoPARQ em 2014 foi a aprovação pelo Conselho Universitário da Resolução 10/2014 que estabelece o Modelo de Cessão Real de Uso. Duas empresas estão em processo de contrato para as áreas de lote, com investimentos previstos da ordem de 30 milhões de reais.

Como ação central, o CenTev promove a interação entre empresas e pesquisadores da UFV por meio do **Innovation Link - Escritório de Ligação** do CenTev. O Escritório de Ligação (em inglês, *Industrial Liaison Office*) é uma estrutura formal do CenTev responsável por gerir a interface entre a UFV e instituições externas, incluindo a indústria, o governo e outras organizações de pesquisa. Também pode ser utilizado como uma organização “chamariz”, sendo uma centralizadora de serviços que direciona as empresas que estão buscando ajuda especializada para a competência certa dentro da UFV.

Os tipos de interação prospectados pelo escritório são transferência de tecnologia; transferência de conhecimento; suporte à pesquisa; pesquisa colaborativa; testes de tecnologia; consultorias e assessorias; criação de empresas; Incubadora; Parques Científicos e Tecnológicos.

As principais atividades desenvolvidas pelo escritório são: atualização contínua do portfólio tecnológico: tecnologias, PI; laboratórios, projetos, grupos de pesquisa; contato com os pesquisadores; desenvolvimento de estudos de viabilidade – Programa de *Spin-off* da UFV; monitoramento e busca de investimento público; *Workshops* com investidores; Encaminhamento de proteção intelectual e transferência para CPPI; desenvolvimento de relacionamento e negócios com as empresas vinculadas ao CenTev e rodadas de negócios e feiras.

No escritório as empresas buscam ideias e projetos fora de seus centros de P&D, sendo, também, o espaço para pesquisadores ofertarem suas tecnologias e converterem seus conhecimentos em modelos de negócio. Por meio desse escritório o CenTev age prospectando grupos e projetos de

pesquisa inovadores de áreas como Ciências Agrárias, Ciências Florestais, Engenharia Agrícola, Tecnologia de Alimentos e Biotecnologia na UFV, bem como demandas de empresas, facilitando a parceria no desenvolvimento de novas tecnologias e/ou transferência de tecnologia.

A **Central de Empresas Juniores (CEMP)** tem por missão disseminar a cultura do empreendedorismo e formar novas lideranças com caráter, ética e eficiência, por meio das empresas juniores da UFV. A central contribui como fomentadora, no espaço universitário, de empreendedorismo, tecnologia, inovação, ética e responsabilidade social empresarial. A CEMP tem por objetivos promover a integração entre a Central e as empresas juniores da UFV; articular intercâmbio social e profissional entre a Central e outras entidades; desenvolver a cultura empreendedora; fomentar a criação e estruturação de novas empresas juniores pelos estudantes da UFV.

A CEMP conta, atualmente, com 39 Empresas Juniores, sendo 35 já regulamentadas e 4 em processo de regulamentação. Essas empresas envolvem, diretamente, mais de 800 estudantes em suas atividades e, indiretamente, cerca de 1.500 estudantes.

O **Núcleo de Desenvolvimento Social e Educacional (Nudese)** começou a atuar em 1995 com os principais objetivos: fomentar a melhoria da qualidade de vida da comunidade local e regional; auxiliar no combate aos problemas sociais do município; organizar e mobilizar recursos humanos engajados em ações sociais; formar parcerias com entidades de promoção social, bem como apoiar a criação de novas delas. As atividades do Núcleo possibilitam às empresas residentes no tecnoPARQ uma oportunidade de produzirem também programas de cidadania corporativa.

No ano de 2014, o Nudese atendeu mais de 700 pessoas através de suas atividades físicas e cursos.

O **SEBRAEtec** é um programa do Sebrae-MG que subsidia os custos de serviços tecnológicos prestados por empresas especializadas em tecnologia e inovação, as quais irão buscar soluções para otimizar os resultados da gestão, aperfeiçoar processos ou produtos da pequena empresa, tornando-a mais competitiva e melhor preparada para o mercado.

A Universidade Federal de Viçosa é uma das entidades executoras do Programa SEBRAEtec por meio do UFV-TEC. Na UFV, o UFV-TEC é operado pelo CenTev em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão. O Escritório do SebraeTEc no CenTev realizou 65 projetos com recursos da ordem de quase 3 milhões de reais.

A **Rede de Incentivo à Cultura de Inovação (ReInova)** é um projeto realizado pelo CenTev/UFV que pretende se constituir em um observatório tecnológico integrado. O objetivo é estabelecer e consolidar parcerias entre as entidades promotoras da cultura da inovação que atuam na região, envolvendo agentes distintos e complementares na função de gerar desenvolvimento local e regional de forma sustentável.

No ano de 2014 as principais atividades realizadas foi elaboração de relatórios de inteligência competitiva de recursos hídricos e Ciências das Plantas, mapeamento de empresas do setor de processamento de alimentos, promoção de evento “I Conferência Municipal de Inovação Tecnológica de Viçosa”, elaboração do edital para o Curso Interpretação e Aplicação ABNT NBR ISSO/IEC 17.025:2005 e ainda, o lançamento do Portal do ReInova.

### **Estratégias para 2015**

Cumprindo os objetivos e metas institucionais estabelecidas em seu PDI/UFV/2012-2017, a UFV planeja, para o ano de 2015, executar diversas ações visando à manutenção da qualidade do ensino, pesquisa e inovação, extensão, assistência estudantil e gestão.

A Instituição precisa cumprir as metas e ações do processo de expansão promovida pelo Reuni e finalizar as edificações dos pavilhões de aula, laboratórios e restaurante universitário. Além disso, deverá dar atenção especial ao aumento das despesas fixas resultantes do processo de expansão, como energia, telefonia, contratação de mão de obra para a manutenção das edificações.

Em 2015 o desafio para cumprir esta estratégica será ainda maior, tendo em vista as medidas de ajuste fiscal que estão sendo implementados pelo Governo Federal com vistas a redução de gastos. Neste contexto, as universidades, foram chamadas a contribuir neste momento difícil, obrigando a Instituição a tomar medidas para se adequar a essa realidade de escassez de recursos, reavaliando suas ações e prioridades, sem, contudo deixar que seus projetos sejam prejudicados.

Abaixo são destacadas algumas metas estratégicas previstas para o ano 2015, extraídas do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UFV/2012-2017:

**Objetivo: Aprimorar a política de gestão integrada e de desenvolvimento de pessoas.**

- Atingir 75% de servidores atendidos por programa de capacitação e treinamento, oferecidos pela Instituição ou por meio de convênios.
- Ampliar a promoção de políticas voltadas para o controle e desenvolvimento de pessoal, a qualidade de vida e segurança do trabalho, bem como para a prevenção de doenças ocupacionais.
- Adequar o quadro docente e técnico-administrativo às demandas de expansão dos campi da UFV;
- Estimular treinamento de docentes do programa em nível de pós-doutorado.

**Objetivo: Aprimorar a política de saúde, cultural, esportiva e de lazer da UFV e ampliar política de gestão social voltada para a qualidade de vida da comunidade.**

- Aumentar em 30% o número de programas, projetos e eventos culturais e esportivos.
- Estabelecer mecanismos de identificação e valorização do talento artístico e esportivo da comunidade universitária.
- Ampliar e priorizar a infraestrutura para eventos culturais e esportivos.
- Implantar infraestrutura para a promoção e incentivo da prática de atividades físicas e culturais do *Campus* UFV-Rio Paranaíba.
- Ampliar a infraestrutura para promoção e incentivo da prática de atividades físicas, de esporte e de lazer nos *campi* UFV-Viçosa e UFV-Florestal.
- Promover melhoria da qualidade de vida dos portadores de necessidades especiais.
- Elaborar proposta de política com vistas a evitar e maximizar o controle de doenças, promovendo a saúde integral da comunidade universitária.
- Promover prevenção e assistência aos comportamentos de risco relacionados ao uso de álcool e demais drogas.
- Ampliar a capacidade de atendimento e de especialidades odontológicas, médicas, fisioterápica, nutricional e de enfermagem na Divisão de Saúde e no Serviço de Saúde de Florestal.
- Ampliar a parceria com o Agros para atendimento na área da saúde nos câmpus da UFV.
- Promover melhoria da qualidade de vida, na perspectiva da saúde pública, ambiental e do bem estar social e comunitário.
- Criar o ambulatório médico e serviço psicossocial no campus de Rio Paranaíba.

**Objetivo: Ampliar o plano de assistência estudantil visando à formação qualificada e a redução das desigualdades, da retenção e da evasão escolar.**

- Adequar e ampliar a capacidade de atendimento nos restaurantes universitários dos campi da UFV.

- Atender 100% dos estudantes de graduação em maior vulnerabilidade socioeconômica comprovada, com serviços e, ou, bolsas custeadas com recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.
- Adequar as condições da estrutura física dos alojamentos dos campi da UFV.
- Propiciar estrutura física e equipamentos para melhoria na aprendizagem dos discentes portadores de necessidades especiais.

**Objetivo: Aprimorar o Projeto Pedagógico Institucional e os projetos pedagógicos de cursos de graduação.**

- Garantir a atualização de 85% dos projetos pedagógicos dos cursos da UFV.
- Incentivar a mobilidade acadêmica aos discentes da UFV
- Promover eventos de integração acadêmica.
- Implantar mecanismos de acompanhamento de egressos.
- Adequar as estratégias de ensino-aprendizagem para o aprimoramento didático do discente.
- Estabelecer procedimentos contínuos e dinâmicos de avaliação de cursos e de disciplinas de graduação.
- Promover a autoavaliação dos cursos considerando os objetivos, perfil do egresso, as habilidades e competências definidas no projeto pedagógico.

**Objetivo: Estabelecer e consolidar programas voltados para melhoria do ensino, aprimorando as políticas de formação.**

- Propiciar treinamentos em práticas didático-pedagógica aos docentes.
- Aumentar para 48 o número de projetos de ensino.
- Fomentar as iniciativas e experiências didáticas e metodológicas.
- Propiciar estrutura física e equipamentos para melhoria na aprendizagem dos estudantes portadores de necessidades especiais.
- Criar programas de aperfeiçoamento de docentes da Rede Pública de Educação Básica.
- Fomentar a criação de fóruns de discussão sobre o processo de novas metodologias de ensino-aprendizagem.

**Objetivo: Ampliar o acesso aos programas de ensino, pesquisa e extensão da UFV por meio da educação a distância.**

- Intensificar a divulgação na comunidade universitária da utilização de novas tecnologias de informação e comunicação na educação.
- Ampliar para 95 o número de disciplinas de graduação e de pós-graduação que utilizam novas tecnologias de informação e comunicação.
- Consolidar e ampliar para 4 a oferta de licenciaturas na modalidade a distância.
- Ampliar para 8 a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância.
- Ampliar para 20 o número de cursos de capacitação profissional na modalidade a distância.
- Ampliar para 4 o número de portais para públicos específicos.
- Instituir o Núcleo da Utilização de Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na Educação – nTICs.

**Objetivo: Consolidar e aperfeiçoar os cursos de graduação e de nível médio, observando as políticas de expansão da Instituição.**

- Aumentar a taxa de diplomação da graduação para 87%.

- Ampliar e melhorar os espaços físicos de salas de aula e laboratórios, bibliotecas centrais e criar ambientes específicos para estudo.
- Avaliar permanentemente os processos de seleção e acesso e implementar política de divulgação dos cursos de graduação e de nível médio.
- Implementar mecanismos de redução da evasão e retenção.
- Reformular e aperfeiçoar, sob a coordenação da CPPD, o modelo de avaliação docente.

**Objetivo: Fortalecer a política institucional de apoio à criação, consolidação e expansão da pós-graduação, *stricto sensu* e *lato sensu*.**

- Aumentar para 23 o número de programas de pós-graduação com conceito 4 e 5.
- Aumentar para 10 o número de programas de pós-graduação de excelência (conceitos 6 e 7).
- Aumentar para 38 o número de programas de pós-graduação *stricto sensu*.
- Aumentar para 25 o número de cursos de pós-graduação *lato sensu*.
- Ampliar o intercâmbio com universidades nacionais e internacionais no desenvolvimento de programas de pesquisa e pós-graduação.
- Aumentar o número de programas de mestrado profissional para 5.
- Consolidar e expandir áreas de pesquisas estratégicas e multidisciplinares da UFV.

**Objetivo: Aprimorar políticas de intercâmbio acadêmico com instituições nacionais e internacionais.**

- Aumentar para 2% o número de discentes da UFV que participam de algum programa de treinamento no exterior.
- Aumentar para 250 o número de discentes e visitantes estrangeiros que participam de alguma atividade de ensino, pesquisa ou extensão na UFV.
- Estabelecer convênios com incubadoras e parques tecnológicos de empresas de base tecnológica nacionais e internacionais.
- Consolidar a Casa de Intercâmbio.
- Ampliar o número de convênios de cooperação com IES do país e do exterior.

**Objetivo: Aprimorar a política de extensão da UFV, em consonância como Plano Nacional de Extensão Universitária.**

- Aumentar em 30% a participação da comunidade universitária nas atividades de extensão.
- Trabalhar a Extensão de forma transversal nas disciplinas, sobretudo naquelas profissionalizantes.
- Ampliar e consolidar a participação das unidades acadêmicas da UFV nos Programas Nacionais de Extensão Universitária.
- Aprimorar a sistemática de registro das atividades de extensão
- Aprimorar a política de extensão da UFV, em sintonia com as diretrizes do Plano Nacional de Extensão Universitária.
- Incrementar o processo de parcerias com a iniciativa privada para o desenvolvimento de programas e projetos de extensão.
- Consolidar o processo de difusão de informações e tecnologias de extensão.

**Objetivo: Fortalecer a política institucional de pesquisa.**

- Aumentar para 740 o número de discentes envolvidos com a iniciação científica.
- Ampliar para 3 o número de institutos nacionais de ciência e tecnologia (ou equivalentes).

- Aumentar para 28 o número de pesquisadores participando em redes formalmente estabelecidas por agências de fomentos ou equivalentes.
- Consolidar os grupos de pesquisa registrados no CNPq e aumentar seu número para 295.
- Aumentar para 5200 o número de participantes no Simpósio de Integração Acadêmica (SIA).
- Aumentar para 2890 o número de trabalhos apresentados no SIA.
- Consolidar e apoiar os laboratórios de pesquisa multiusuários e fomentar pesquisas em áreas de interesse institucional.

**Objetivo: Ampliar a produção científica, intelectual e cultural.**

- Aumentar para 990 o número de publicações científicas em periódicos indexados em bases de dados internacionais.
- Aumentar para 3,5 o número médio de citações das publicações científicas.
- Implantar rede de comunicação e, ou divulgação científica utilizando redes sociais, páginas web e circuito interno.

**Objetivo: Consolidar políticas institucionais de biossegurança, de inovação e de proteção da propriedade intelectual.**

- Consolidar o programa de instalação do Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ).
- Ampliar o número de patentes relacionadas com produtos e processos.
- Instalar o Centro Tecnológico de Biossegurança e Quarentena Vegetal (CTBQV) no tecnoPARQ.
- Consolidar a Comissão Interna de Biossegurança.
- Consolidar a Comissão Permanente de Propriedade Intelectual (CPPI).

**Objetivo: Prover continuamente a manutenção de edificações e de equipamentos e melhores condições de uso do solo, considerando os aspectos de responsabilidade sócio-ambiental e de segurança patrimonial e comunitária.**

- Readequar e, ou, reformar as instalações físicas do sistema didático-científico dos campi da UFV em 5.000m<sup>2</sup>.
- Readequar e, ou, reformar as instalações físicas de moradia estudantil dos campi da UFV em 2.000m<sup>2</sup>.
- Adequar as instalações físicas da UFV para garantir acessibilidade aos portadores de necessidades físicas em 5 edifícios.
- Implantar sistema integrado de vigilância eletrônica nos campi da UFV.
- Implantar sistema eletrônico de controle de acesso nos edifícios dos campi da UFV em 5 edifícios.

**Objetivo: Aprimorar os sistemas viário, de água, de esgoto, de energia e de resíduos nos campi da UFV.**

- Aprimorar política de gestão de recursos hídricos e energéticos para os campi da UFV, implantação.
- Ampliar e melhorar a infraestrutura do sistema viário dos campi da UFV.
- Implantar projetos de melhoria das condições de mobilidade, acessibilidade e trânsito nos campi UFV-Florestal e Rio Paranaíba.

- Aprimorar e ampliar a sinalização viária (horizontal/vertical) do campus UFV-Viçosa – Acessibilidade.
- Aprimorar o sistema de energia elétrica no campus Viçosa.
- Aprimorar o sistema de iluminação pública nos estacionamentos do Campus Viçosa.
- Implantar plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde em todas as 37 Unidades Geradoras (UG) do Campus UFV-Viçosa, 15 UG.
- Aprimorar e ampliar o sistema de gestão dos resíduos sólidos químicos, biológicos e tóxicos.
- Implantar unidade de reciclagem de resíduos de construção civil no Campus UFV-Viçosa, Implantação.
- Ampliar e recuperar, pelo menos, 50.000m<sup>2</sup> da infraestrutura do sistema viário dos campi da UFV.

**Objetivo: Aprimorar os sistemas de tecnologia da informação e comunicação de dados e voz nos campi da UFV.**

- Disponibilizar a 85% dos usuários da UFV o acesso à UFVNet e seus recursos computacionais.
- Atender, sob a coordenação da DTI, 80% das demandas de desenvolvimento de ferramentas informatizadas para as áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração dos três campi.
- Consolidar a infraestrutura de data center da DTI para abrigar os serviços informatizados da UFV, tais como banco de dados, sistemas acadêmicos e administrativos, correio eletrônico, segurança, sítios, entre outros.
- Consolidar e estimular a política de uso de softwares livres.

**Objetivo: Aprimorar a comunicação entre a universidade e a sociedade, com o apoio de veículos de mídias e suportes digitais.**

- Migrar, gradativamente, o sistema de rádio e televisão, de analógico para digital.
- Modernizar os sistemas de informática e telecomunicação para atendimento das mídias institucionais.
- Aprimorar a produção e a socialização da informação institucional da UFV nos cenários regional, estadual, nacional e internacional.
- Ampliar o alcance da TV Viçosa e da Rádio Universitária.

**Objetivo: Promover a expansão das áreas físicas do sistema didático-científico e comunitário.**

- Construir o Centro de Convenções do Campus UFV-Viçosa (20.000 m<sup>2</sup>).
- Readequar e ampliar as estruturas físicas dos Restaurantes Universitários dos campi da UFV em 1.000m<sup>2</sup>.
- Ampliar as áreas físicas das unidades administrativas, de almoxarifados e oficinas de manutenção do Campus UFV-Viçosa, em 2.000m<sup>2</sup>.
- Readequar e ampliar as áreas físicas destinadas às atividades de esporte e lazer dos campi da UFV, em 2.000m<sup>2</sup>.
- Adequar a estrutura física dos alojamentos dos campi da UFV
- Ampliar as áreas físicas do sistema didático-científico dos campi da UFV, em 17.000m<sup>2</sup>

**Objetivo: Aprimorar a eficiência administrativa, organizacional, financeira e econômica da UFV, por meio da otimização de recursos e dos processos de aquisição, distribuição, aplicação e controle de bens e serviços.**

- Efetivar 90% das solicitações de compra de bens e serviços.

- Implantar modelo de planejamento orçamentário-financeiro integrado, em substituição ao Sistema Integrado de Materiais–SIM.
- Implementar mecanismos de acompanhamento da captação de recursos na UFV.
- Reduzir os prazos envolvidos nos processos de aquisição de bens e serviços.
- Aprimorar a infraestrutura e apoio logístico na aquisição e substituição de equipamentos.
- Aperfeiçoar os sistemas informatizados visando a melhoria da gestão da UFV e integração entre campi.
- Aperfeiçoar os modelos internos de alocação de recursos.
- Melhorar os mecanismos de controle, baixa, desfazimentos e avaliação de bens patrimoniais.
- Aprimorar os mecanismos de coleta de dados institucionais para alimentar relatórios para órgãos internos e externos.
- Consolidar a atuação da PPO no desenvolvimento e implementação de projetos de Organização, Sistemas e Métodos (OSM).
- Elaborar o Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFV.
- Aprimorar a estrutura organizacional dos campi.

**Objetivo: Consolidar os processos de planejamento e avaliação como instrumentos de tomada de decisão.**

- Atingir 25% de participação da comunidade universitária no processo de autoavaliação institucional.
- Divulgar os resultados da Autoavaliação Institucional, visando sua integração às ações de planejamento da UFV, até quatro meses após encerramento da consulta.
- Submeter o Plano de Gestão ao Conselho Universitário, até doze meses após a posse do Reitor.
- Consolidar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como instrumento norteador da UFV.

---



---

## **5.2. Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados**

---



---

Este subitem referente à Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados, aborda dados relativos a:

a) relação dos objetivos do Plano Plurianual que estiveram, em 2014, na responsabilidade da unidade jurisdicionada e/ou de unidade jurisdicionada consolidada no relatório de gestão, identificando as unidades técnicas mais diretamente afetadas a seu desenvolvimento e as seguintes informações:

- o programa ao qual o objetivo está vinculado e os correspondentes dados sobre programação e execução orçamentária e financeira;
- os resultados alcançados em cada objetivo, comparando-os com as metas estabelecidas no PPA, demonstrando ainda os impactos na política pública, função ou área para a qual o objetivo contribui e a representatividade dos resultados frente às demandas internas e externas;
- as iniciativas vinculadas ao objetivo de responsabilidade da unidade jurisdicionada.

b) relação das ações da Lei Orçamentária Anual do exercício que estiveram na responsabilidade da unidade jurisdicionada e/ou de unidade jurisdicionada consolidada no relatório de gestão, identificando as unidades técnicas mais diretamente afetadas a seu desenvolvimento e as seguintes informações:

- programação e a execução orçamentária e financeira;
- processo utilizado para a fixação das metas físicas e financeiras para as ações constantes da LOA;
- resultados alcançados, tendo por parâmetro as metas físicas e financeiras estabelecidas na LOA, demonstrando ainda a representatividade dos resultados da ação em relação ao seu contexto.

c) Fatores intervenientes que concorreram para os resultados de objetivo e/ou de ação de responsabilidade da unidade jurisdicionada, detalhando, inclusive, os limites de empenho e de movimentação financeira e os parâmetros utilizados para distribuição interna de tais restrições entre as unidades orçamentárias, programas ou ações.

As informações sobre programação orçamentária e financeira e resultados alcançados deverão ser apresentadas em conformidade com as orientações consignadas nos seguintes subtópicos e demais parâmetros fixados neste subitem: 5.2.1 Programa temático; 5.2.2 Objetivo; e 5.2.3 Ação.

Os quadros e instruções deste subitem destinam-se a orientar o atendimento do subitem 5.2. da Parte A do Anexo II da DN TCU nº 127/2013, contudo **não se aplicam à UFV** os seguintes subitens:

5.2.1 – Programas Temáticos: já que a mesma não abrange Secretaria Executiva;

5.2.1.1 – Análise Situacional: como não compete a essa UJ o preenchimento do subitem anterior não se aplica a análise situacional;

5.2.2 – Objetivo: pois essa UJ não cumpre de forma estratégica e diretamente o desenvolvimento dos Objetivos, já que os mesmos estão sob responsabilidade do Ministério da Educação;

5.2.2.1 – Análise Situacional: como não compete a essa UJ o preenchimento do subitem anterior não se aplica a análise situacional;

5.2.3.1 – Ações – OFSS: pois essa UJ não tem a seu cargo a execução da integralidade dos valores consignados à ação, mas apenas a um subtítulo, dessa forma, foi preenchido apenas o Quadro A.5.2.3.2 do subitem 5.2.3.2 – Ações/Subtítulos – OFSS; e

5.2.3.4 – Ações – Orçamento de Investimento – OI: a UFV não recebe recurso através do Orçamento de Investimento.

---

### **5.2.1. Programa temático**

---

Não se aplica

---

#### **5.2.1.1. Análise Situacional**

---

Não se aplica.

---

### **5.2.2. Objetivo**

---

Não se aplica.

---

#### **5.2.2.1. Análise Situacional**

---

Não se aplica.

---

### **5.2.3. Ações**

---

Este item abrange informações referentes a ações do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS (Quadros 5.2.3.1, 5.2.3.2 a 5.2.3.3) e Orçamento de Investimentos (Quadro 5.2.3.4). Porém para a UFV não se aplicam os quadros 5.2.3.1 e 5.2.3.4, referentes à execução integral da ação e ao Orçamento de Investimento, respectivamente.

O relatório de gestão deve abranger todos os tipos de ação, sejam projetos, atividades ou operações especiais, integrantes de Programa Temático e de Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado ou de Operações Especiais.

---

#### **5.2.3.1. Ações - OFSS**

---

Não se aplica.

---

#### **5.2.3.2. Ações/Subtítulos - OFSS**

---

Foram elaboradas as informações constantes do Quadro 5.2.3.2 – Ações/Subtítulos – OFSS, visto que a UFV é responsável apenas por um subtítulo de cada ação.

Os Quadros desta série (A.5.2.3.2) demonstram a execução orçamentária e financeira, bem como as metas físicas das ações que constituem os seguintes Programas:

1. Programas Temáticos
  - 1.1. Educação Básica
  - 1.2. Educação Profissional e Tecnológica
  - 1.3. Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
2. Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado
  - 2.1. Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação
  - 2.2. Previdência de Inativos e Pensionistas da União
3. Operações Especiais
  - 3.1. Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
  - 3.2. Operações Especiais: Outros Encargos Especiais

#### **1- Programas Temáticos**

Os Programas Temáticos expressam e orientam a ação governamental para a entrega de bens e serviços à sociedade. Cada ação orçamentária desses Programas está vinculada a uma única Iniciativa e a uma meta que representa uma medida do alcance do objetivo da ação.

O Programa da Educação Básica (2030) tem duas ações: “Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica” (20RI) e “Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação” (20RJ).

O Programa Educação Profissional e Tecnológica (2031) tem duas ações: “Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica” (2994) e “Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica” (20RL).

O Programa da Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (2032) tem cinco ações: “Assistência ao Estudante de Ensino Superior” (4002), “Universidade Aberta e a Distância” (6328), “Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior” (8282), “Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior” (20RK) e “Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão” (20GK).

Os quadros **A.5.2.3.2A a A.5.2.3.2I** apresentam a execução orçamentária, financeira e metas das ações relacionadas aos Programas Temáticos.

### Quadro A.5.2.3.2A – 20RI

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20RI <b>Tipo:</b> Atividades						
<b>Descrição</b>	Funcionamento Das Instituições Federais De Educação Básica						
<b>Iniciativa</b>	Manutenção Das Instituições Federais De Educação Básica E Apoio Financeiro Aos Entes Federados Para A Manutenção E Desenvolvimento Do Ensino <b>Código:</b> 02BY						
<b>Objetivo</b>	Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados. <b>Código:</b> 0598						
<b>Programa</b>	Educação Básica <b>Código:</b> 2030			<b>Tipo:</b> Programa Temático			
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação	Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014				
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031-Minas Gerais	364.269	364.269,00	341.646,30	117.643,50	117.643,50	0,00	224.002,80
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0031-Minas Gerais	Estudante Matriculado	Un	480	480	480		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas					
		Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0031-Minas Gerais		281.297,27	200.430,97	-66.238,00	Estudante Matriculado	Unidade	480

**Fonte:** Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II e SIMEC.

### Análise Situacional

Essa ação contribui para execução das atividades realizadas no Colégio de Aplicação – Coluni que, pela sétima vez, desde 2007, e a sexta consecutiva obteve o melhor desempenho entre as escolas públicas no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Desta vez, apenas o Colégio Aplicação da UFV chegou a representar as escolas públicas nas 20 maiores médias no *ranking* geral, ao conquistar a 12ª colocação.

Dos recursos empenhados, 34,43% foram liquidados e 65,57% foram inscritos em Restos a Pagar (RP). Tal fato não prejudicou a qualidade do ensino, visto que o Coluni já utiliza a infraestrutura da Universidade para o desempenho de suas atividades acadêmicas e administrativas.

Ressalta-se a liquidação de 71% dos restos a pagar não processados de exercícios anteriores.

### Quadro A.5.2.3.2B – 20RJ

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20RJ <b>Tipo:</b> Atividades						
<b>Descrição</b>	Apoio A Capacitação E Formação Inicial E Continuada Para A Educação Básica						
<b>Iniciativa</b>	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente <b>Código:</b> 02BQ						
<b>Objetivo</b>	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. <b>Código:</b> 0597						
<b>Programa</b>	Educação Básica <b>Código:</b> 2030			<b>Tipo:</b> Programa Temático			
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação	Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014				
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031-Minas Gerais	2.466.380	2.466.380	2.466.023,55	2.277.820,84	2.277.820,84	0,00	188.202,71
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0031-Minas Gerais	Pessoa Beneficiada	Un	1250	6524	6524		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas					
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031-Minas Gerais	19.470,00	19.460,00	-10,00	Pessoa Beneficiada	Unidade	6524	

Fonte: Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II e SIMEC.

#### Análise Situacional

A meta física desta ação (20RJ) inicialmente prevista para 1.250 pessoas beneficiadas foi reprogramada para 6.524, devido, principalmente, pela adesão ao Pacto do Ensino Médio, visando a capacitação de cinco mil professores do ensino médio no Estado de Minas Gerais. A UFV atingiu 100% da execução da Meta Física e liquidou 92,37% dos recursos empenhados da LOA e 99,95% dos valores inscritos em Resto a Pagar Não Processados em 01/01/2014.

#### Fatores que contribuíram para execução da ação:

- A disponibilidade de 03 vagas para servidores administrativos e de vagas específicas para professores do PROCAMPO;

- A parceria com os movimentos sociais do campo e a existência de inúmeros projetos de extensão e pesquisa vinculados com a Educação do Campo e a Agroecologia na Universidade Federal de Viçosa;

- A rede de professores na Universidade Federal de Viçosa apoiadores da licenciatura em Educação do Campo e a infraestrutura oferecida pela Universidade;

- Disponibilidade e empenho do pessoal das Pró-Reitorias e demais setores envolvidos na elaboração e implantação do curso;

- O fato do curso ser gratuito, de termos tempo para preparar o material, de termos recursos para oferecer os materiais aos cursistas e para custear a equipe são fatores fundamentais para o curso;

- Equipe de trabalho comprometida e afinada com as novas tendências em educação;

- Material didático de qualidade.

A Coordenação do Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica Pública da UFV, avalia as ações implementadas, até o presente momento, como relevantes para a ampliação da articulação entre esta Universidade e a Educação Básica Pública que, recentemente, estão sendo reestruturadas em interação direta com o Fórum Estadual Permanente e com a estruturação da Política Nacional de Formação de Profissionais da Educação Básica Pública. Resultado disso é que o Programa tem observado uma plena adesão por parte dos sistemas de ensino no estado de Minas Gerais. O material, já apresentando necessidade de revisões pontuais, ainda se mostra adequado ao público a ser formado. A criação do Fórum Interno Institucional na UFV tem proporcionado uma unidade das ações e articulação entre os diversos programas desenvolvidos no âmbito do Ponafor e da Renafor.

#### **Fatores que dificultaram a execução da ação:**

- A dificuldade de manejo dos recursos financeiros disponibilizados para o custeio dos alunos da Licenciatura em Educação do Campo, que ao comprometer a agilidade do atendimento de hospedagem, transporte e alimentação, consumiu horas pedagógicas;

- a necessidade de aprofundarmos o relacionamento com a UNDIME-MG, para que as metas e os objetivos possam ser alcançados em sua plenitude, considerando-se que esta é uma ação pactuada entre as diferentes instituições e sistemas pela qualidade da educação. E, ainda, sugerimos uma revisão nos critérios para concessão de bolsas pelo Sistema SGB, com o impedimento de acúmulo de bolsas por um único docente. Como o corpo docente da UFV interessado e qualificado para o trabalho com formação a distância não é tão grande, por vezes, encontramos dificuldades em conseguir adesão, dificultando a estruturação da equipe. De outra parte, ressentido-se, neste momento, dos constantes atrasos no pagamento das bolsas pelo SGB, colocando o trabalho a mercê de certa angústia entre os integrantes da equipe que ainda se mantém coesa e comprometida, desenvolvendo seu trabalho com responsabilidade e pontualidade;

- dificuldade de obter informações relevantes junto ao MEC para sanar nossas dúvidas. Houve muito desencontro de informações que, de certa forma, contribuíram para o atraso da implantação do curso. Os cortes de recursos financeiros e humanos realizados pelo MEC na proposta inicial do curso, contribuíram negativamente com a organização e andamento inicial do curso;

- Exigência que está na plataforma do SIMEC de 120 horas presenciais. Como trabalhamos com professores de escolas públicas, que vem de várias cidades, temos que oferecer o curso nos horários livres destes professores que são finais de semana ou férias. Essa condição leva a uma grande evasão;

- Falta de recursos para compra de equipamentos;

- Burocracia para uso dos recursos.

A adesão ao Pacto do Ensino Médio em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais foi outra ação importante apoiada por esta ação, pois permitirá a capacitação de cinco

mil professores do ensino médio no Estado de Minas Gerais.

#### Quadro A.5.2.3.2C – 2994

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2994 <b>Tipo:</b> Atividades						
<b>Descrição</b>	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica						
<b>Iniciativa</b>	Ampliação do acesso em cursos de educação profissional técnica de nível médio e cursos de formação inicial e continuada, em instituições públicas e privadas de educação profissional e tecnológica, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, populações do campo, indígenas, quilombolas e afrodescendentes, e promoção de condições de permanência aos estudantes. <b>Código:</b> 02A5						
<b>Objetivo</b>	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. <b>Código:</b> 0582						
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica <b>Código:</b> 2031 <b>Tipo:</b> Programa Temático						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2014		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031-Minas Gerais	988.066	988.066	964.960,23	662.402,11	635.533,90	26.868,21	302.558,12
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0031-Minas Gerais	Benefício concedido	Unidade	1860	-	1860		

Fonte: Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II e SIMEC.

#### Análise Situacional

Do total de recursos empenhados na ação 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica 68,65% foram liquidados ainda em 2014, restando apenas 31,35% inscritas em RP Não Processados.

Fatores que contribuíram para atingir o valor de 1.860 benefícios concedidos foram: motivação da equipe responsável pela execução das ações de assistência estudantil na UFV.

Fatores que dificultaram a execução da ação: dificuldade com os processos de compra; carência de pessoal para todas as áreas da assistência estudantil; e a insuficiência do recurso para todas as ações previstas para assistência estudantil, entretanto, a UFV mantém a tradição de investir recursos próprios na complementação da assistência estudantil.

Resultados obtidos com os recursos da ação: ampliação substancial das atividades de esporte e lazer; aumento na quantidade de bolsas, auxílios e serviços para permanência dos estudantes em 2014. Possibilitou, também, aumento na cobertura de atendimentos na área de saúde e psicossocial, além de campanhas de saúde, direitos humanos e de prevenção ao consumo excessivo de álcool e

outras drogas.

#### Quadro A.5.2.3.2D – 20RL

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20RL <b>Tipo:</b> Atividades						
<b>Descrição</b>	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
<b>Iniciativa</b>	Expansão, reestruturação e funcionamento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, promovendo a inclusão, equidade, acessibilidade e permanência do estudante. <b>Código:</b> 02A0						
<b>Objetivo</b>	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência. <b>Código:</b> 0582						
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica <b>Código:</b> 2031 <b>Tipo:</b> Programa Temático						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação	Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014				
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031-Minas Gerais	4.648.914	4.648.914	4.625.992,41	4.248.139,76	4.045.798,98	202.340,78	377.852,65
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0031-Minas Gerais	Estudante matriculado	Unidade	750	-	750		

**Fonte:**Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II e SIMEC.

#### Análise Situacional

Do total de recursos empenhados na ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica 91,83% foram liquidados ainda em 2014, restando apenas 8,17% inscritas em RP Não Processados.

Fatores que contribuíram para atingir a meta foi a dedicação dos docentes e servidores técnico-administrativos e a melhoria nos procedimentos acadêmicos e administrativos.

Contudo, a despeito do cumprimento da meta da ação, a legislação que regulamenta a contratação de bens e serviços, como a lei de licitações, impõe restrições e dificuldades que tornam morosa a gestão pública.

Ressalta-se que esses recursos são essenciais para o oferecimento de boas condições de aulas práticas e teóricas, aquisição de material de consumo, equipamentos e atualização e ampliação do acervo bibliográfico.

#### Quadro A.5.2.3.2E – 4002

Identificação da Ação	
<b>Código</b>	4002 <b>Tipo:</b> Atividades
<b>Descrição</b>	Assistência Ao Estudante De Ensino Superior

<b>Iniciativa</b>	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência <b>Código:</b> 03GA						
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. <b>Código:</b> 0841						
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão <b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> Programa Temático						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
<b>Lei Orçamentária Anual - 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação	Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014				
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031-Minas Gerais	12.015.446	12.015.446	11.964.200,36	10.237.123,77	10.228.669,66	8.454,11	1.727.076,59
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0031-Minas Gerais	Benefício concedido	Unidade	32.900	-	32.900		
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>	<b>Execução Física - Metas</b>					
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031-Minas Gerais	288.134,98	58.114,00	-1.842,00	Benefício concedido	Unidade	32.900	

**Fonte:**Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II e SIMEC.

### **Análise Situacional**

Do total de recursos empenhados na ação 4002 – Assistência ao Estudante de Nível Superior 85,56% foram liquidados ainda em 2014, restando 14,44% inscritas em RP Não Processados. Quanto aos valores de Resto a Pagar não Processados de Exercícios anteriores, foi liquidado 20,17% dos recursos inscritos em 01/01/2014.

Fatores que contribuíram para atingir o valor de 32.900 benefícios concedidos: motivação da equipe responsável pela execução das ações de assistência estudantil na UFV.

Fatores que dificultaram a execução da ação: dificuldade com os processos de compra; carência de pessoal para todas as áreas da assistência estudantil; e a insuficiência do recurso PNAES para todas as ações previstas para assistência estudantil. Entretanto, a UFV mantém a tradição de investir recursos próprios na complementação da assistência estudantil.

Resultados obtidos com os recursos da ação: ampliação substancial das atividades de esporte e lazer na UFV; aumento na quantidade de bolsas, auxílios e serviços para permanência dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica na UFV em 2014. Houve, também, aumento na

cobertura de atendimentos na área de saúde e psicossocial, além de campanhas de saúde, direitos humanos e de prevenção ao consumo excessivo de álcool e outras drogas e continuação das obras de construção dos três novos restaurantes universitários nos campi da UFV.

Cerca de 12.000 alunos da instituição recebem benefícios como auxílio alimentação, bolsa moradia e alojamento totalizando a concessão de 32.900 benefícios a estudantes. A UFV oferece cerca 2.200.000 refeições por ano, incluindo café da manhã, almoço e jantar.

#### Quadro A.5.2.3.2F – 6328

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	6328 <b>Tipo:</b> Atividades						
<b>Descrição</b>	Universidade Aberta e a Distancia						
<b>Iniciativa</b>	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência <b>Código:</b> 03GA						
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. <b>Código:</b> 0841						
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa E Extensa <b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> Programa Temático						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação	Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014				
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031-Minas Gerais	100.000,00	100.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0031-Minas Gerais	Vaga Ofertada	Unidade	480	-	598		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas					
		Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0031-Minas Gerais		84.855,75	45.406,36	-2.800,00	Vaga Ofertada	Unidade	598

**Fonte:** Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II e SIMEC.

#### Análise Situacional

A meta física realizada superou em 24,58% a meta prevista para a Ação 6328. O sucesso da ação se deve além da integração entre os diferentes órgãos da UFV que atuam com vista ao

oferecimento dos cursos a distância: Departamentos, Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância – CEAD, Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, também da experiência acumulada com a primeira turma e com o projeto piloto do curso de graduação em Administração que favoreceu o bom andamento dos cursos de Gestão Pública e Gestão Pública Municipal.

Outro fator importante foi o apoio da Coordenadoria de Educação a Distância - CEAD, tanto em relação à infraestrutura e tecnologia (web e videoconferência, por exemplo), quanto às orientações em geral sobre EAD e suporte técnico especificamente na produção de material didático variado (apostilas, aulas narradas, vídeos, etc.).

#### **Principais resultados obtidos:**

- O processo de reconhecimento dos cursos de Matemática e História estão praticamente concluídos. O curso de História terminou no final de 2014 e o de Matemática se encerra no primeiro semestre de 2015. Planeja-se nova turma para Licenciatura em Matemática.

- Os alunos dos cursos Lato Sensu em Gestão Pública e em Gestão Pública Municipal iniciaram o período de elaboração do Trabalho de Conclusão Final.

- Além disso, a CEAD promoveu, em parceria com a UAB, cursos de capacitação em EAD para professores, técnicos administrativos e estudantes de graduação e pós-graduação dos três campi que atuavam ou pretendiam atuar nessa modalidade de ensino

Para o desenvolvimento das atividades de ensino a distância, a UJ tem contado, também, com recursos orçamentários de outras fontes, provenientes de projetos específicos da área. Além disso, foram aplicados os valores inscritos em restos a pagar de exercícios anteriores, cuja liquidação foi de 53,51%.

Dentre os fatores que dificultaram a execução da ação destacamos: o atraso no repasse dos recursos financeiros, a falta de espaço e de estrutura física para acomodar a secretaria e a coordenação de alguns cursos, pouca experiência dos professores (especialmente no começo dos cursos) e o atraso na disponibilização de material didático.

#### **Quadro A.5.2.3.2G – 8282**

<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>	8282 <b>Tipo:</b> Atividades						
<b>Descrição</b>	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
<b>Iniciativa</b>	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade <b>Código:</b> 03GD						
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. <b>Código:</b> 0841						
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa E Extensa <b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> Programa Temático						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
<b>Lei Orçamentária Anual - 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2014		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

0031-Minas Gerais	28.125.925	28.154.372	20.813.174,93	14.434.261,80	14.381.086,63	53.175,17	6.378.913,13
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0031-Minas Gerais	Projeto Viabilizado	Unidade	12	12	12		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas					
		Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0031-Minas Gerais	11.041.468,88	10.580.195,48	-118.792,41	Projeto Viabilizado	Unidade	12	

Fonte: Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II e SIMEC.

### Análise Situacional

Do total de recursos empenhados na ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior 69,35% foram liquidados ainda em 2014, restando 30,65% inscritas em RP Não Processados. Quanto aos valores de Resto a Pagar não Processados de Exercícios anteriores, foram liquidados 95,82% dos recursos inscritos em 01/01/2014.

Esses recursos possibilitaram a manutenção do cronograma de execução das obras e o oferecimento de boas condições de aulas práticas e teóricas, aquisição de material de consumo, equipamentos, atualização e ampliação do acervo bibliográfica, manutenção e ampliação da rede de energia e dados e voz, e melhoria e ampliação da estrutura física.

No entanto vale destacar que a execução orçamentária não foi totalmente realizada, ou seja de R\$28.154.372 de dotação só foi possível empenhar R\$20.813.174,93, em razão da não liberação do valor total do limite orçamentário previsto na lei orçamentária, o que irá comprometer o orçamento de 2015 da UFV.

Fatores que contribuíram para atingir o valor de 12 projetos foi a disponibilidade e empenho dos profissionais para cumprimento da meta de expansão do ensino superior de qualidade.

A despeito do cumprimento da meta da ação, um fator negativo é a legislação que regulamenta a contratação de bens e serviços, como a lei de licitações, impõe restrições e dificuldades que tornam morosa a gestão pública.

### Quadro A.5.2.3.2H – 20RK

Identificação da Ação	
<b>Código</b>	20RK Tipo: Atividades
<b>Descrição</b>	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior
<b>Iniciativa</b>	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade <b>Código: 03GD</b>
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.

	<b>Código:</b> 0841						
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa E Extensa <b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> Programa Temático						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
<b>Lei Orçamentária Anual - 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação	Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014				
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031-Minas Gerais	57.637.559	65.487.701	60.249.953,94	46.156.501,31	45.538.495,41	618.005,90	14.093.452,63
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0031-Minas Gerais	Estudante matriculado	Unidade	17.950	-	17.950		
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas					
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031-Minas Gerais	27.556.160,92	24.916.742,94	-626.216,71	Estudante matriculado	Unidade	17.950	

**Fonte:** Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II e SIMEC.

## **Análise Situacional**

Do total de recursos empenhados na ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior 76,61% foram liquidados ainda em 2014, restando 23,39% inscritas em RP Não Processados. Quanto aos valores de Resto a Pagar não Processados de Exercícios anteriores, foi liquidado 90,42% dos recursos inscritos em 01/01/2014.

Esses recursos possibilitaram o oferecimento de boas condições de aulas práticas e teóricas, aquisição de material de consumo, equipamentos, atualização e ampliação do acervo bibliográfico, e melhoria e ampliação da estrutura física.

No entanto, vale destacar que a execução orçamentária não foi totalmente realizada ou seja de R\$65.487.701 de dotação só foi possível empenhar R\$60.249.953,94, em razão da não liberação do valor total do limite orçamentário previsto na lei orçamentária, o que irá comprometer o orçamento de 2015 da UFV.

Apesar disso foi possível atingir a meta física de 17.950 estudantes matriculados devido a dedicação dos docentes e servidores técnico-administrativos, melhoria nos procedimentos acadêmicos e administrativos e a contratação de novos servidores.

A despeito do cumprimento da meta da ação, a legislação que regulamenta a contratação de bens e serviços, como a lei de licitações, impõe restrições e dificuldades que tornam morosa a gestão pública.

### Quadro A.5.2.3.2I – 20GK

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20GK <b>Tipo:</b> Atividades						
<b>Descrição</b>	Fomento as Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
<b>Iniciativa</b>	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero <b>Código:</b> 0390						
<b>Objetivo</b>	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. <b>Código:</b> 0803						
<b>Programa</b>	Educação Superior - Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa E Extensa <b>Código:</b> 2032 <b>Tipo:</b> Programa Temático						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual – 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação	Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014				
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031-Minas Gerais	2.298.461	2.298.461	2.277.058,75	2.112.038,05	2.112.038,05	0,00	165.020,70
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0031-Minas Gerais	Iniciativa Apoiada	Unidade	22	-	22		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas					
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031-Minas Gerais	309.322,40	253.110,37	-50.708,03	Iniciativa Apoiada	Unidade	22	

**Fonte:**Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II e SIMEC.

### Análise Situacional

Do total de recursos empenhados na ação 20GK – Fomento as Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão 92,75% foram liquidados ainda em 2014, restando 7,25% inscritas em RP Não Processados. Quanto aos valores de Resto a Pagar não Processados de Exercícios anteriores, foi liquidado 81,83% dos recursos inscritos em 01/01/2014.

Com esses recursos foi possível atingir a Meta Física que era de 22 iniciativas apoiadas.

Fatores que contribuíram para a execução da Ação: A disponibilidade de recursos para ações específicas de extensão. O auxílio financeiro tem se mostrado como um incentivo à participação dos estudantes. Além disso, tem sido possível manter um contato mais efetivo e frequente com as comunidades envolvidas, bem como ampliar a integração da IES com as comunidades em seu entorno.

Fatores que dificultaram a execução da Ação: O processo de compra de materiais

permanentes tem sido demorado e, na maioria das vezes o equipamento chega após a realização das ações em que seria utilizado. O início da liberação dos recursos está condicionado à publicação da Lei Orçamentária Anual - LOA. Essa lacuna entre o início do projeto e aprovação do orçamento tem ocasionado frequentes reajustes de cronograma de atividades e o adiamento de outras ações promovidas pelos projetos/programas.

Principais resultados obtidos com os recursos da Ação: Uma maior visibilidade da extensão como atividade fim da IES: Ao longo dos anos os programas e projetos contemplados com recursos do PROEXT, possibilitaram a formação de núcleos, que promovem ações e discutem temas em consonância com as políticas públicas apontadas no PROEXT. Maior inserção da IES na microrregião. A Universidade Federal de Viçosa tem sido referência na Zona da Mata Mineira para temas como: agricultura familiar, agroecologia, economia popular solidária, uso de técnicas sustentáveis e ocupação eficiente do solo em assentamentos de reforma agrária e formação de professores dentre outros.

## 2- Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado

A UFV tem, sob sua responsabilidade, dois Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado constantes do PPA, quais sejam: 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação e 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União.

No Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação a UFV possui 8 ações associadas a ele:

- 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes;
- 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis e Empregados;
- 2011 - Auxílio – Transporte aos Servidores Civis e Empregados;
- 2012 - Auxílio – Alimentação aos Servidores e Empregados;
- 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação;
- 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União.
- 00M1 - Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade; e
- 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Já no Programa Previdência de Inativos e Pensionistas da União, a UFV aplica os recursos orçamentários na ação 0181 -Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.

É importante ressaltar que apenas a ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (Quadro A.5.2.3.2O) referente ao Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação é a única que possui Meta Física a ser alcançada.

Os quadros **A.5.2.3.2J** a **A.5.2.3.2R** apresentam a execução orçamentária, financeira e metas das ações relacionadas aos Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado.

### Quadro A.5.2.3.2J – 2004

Identificação da Ação	
<b>Código</b>	2004 <b>Tipo:</b> Atividades
<b>Descrição</b>	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b> Programa de Gestão e Manutenção
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282

<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
<b>Lei Orçamentária Anual - 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2014		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031-Minas Gerais	16.929.864	16.939.864	16.585.656,58	16.585.656,58	16.585.656,58	0,00	0,00

Fonte: Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II.

### Análise Situacional:

Esta ação visa proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas, em caráter suplementar, condições para manutenção da saúde física e mental, tendo sido liquidados 100% do valor empenhado e a partir de 2014 não há meta física para ser cumprida.

### Quadro A.5.2.3.2K – 2010

<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>	2010 <b>Tipo:</b> Atividades						
<b>Descrição</b>	Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores civis, Empregados e Militares						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b> Programa de Gestão e Manutenção						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
<b>Lei Orçamentária Anual – 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2014		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031-Minas Gerais	441.000,00	501.000,00	488.936,53	488.936,53	488.936,53	0,00	0,00

Fonte: Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II.

### Análise Situacional:

A partir de 2014 não há meta física para a ação 2010 – Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares. E, a liquidação foi de 100% do valor empenhado para a ação.

### Quadro A.5.2.3.2L – 2011

<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>	2011 <b>Tipo:</b> Atividades						
<b>Descrição</b>	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b> Programa de Gestão e Manutenção						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
<b>Lei Orçamentária Anual - 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação	Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014				
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031-Minas Gerais	354.000,00	549.000,00	548.869,76	548.869,76	548.869,76	0,00	0,00

Fonte: Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II.

### Análise Situacional:

A partir de 2014 não há meta física para a ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares. E, a liquidação foi de 100% do valor empenhado para a ação.

### Quadro A.5.2.3.2M – 2012

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2012 <b>Tipo:</b> Atividades						
<b>Descrição</b>	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Familiares						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b> Programa de Gestão e Manutenção						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação	Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014				
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031-Minas Gerais	15.708.456,00	16.908.456	16.835.752,62	16.835.752,62	16.835.752,62	0,00	0,00

Fonte: Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II.

### Análise Situacional:

A partir de 2014 não há meta física para a ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Familiares. A liquidação foi de 100% do valor empenhado para a ação.

### Quadro A.5.2.3.2N – 4572

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	4572 <b>Tipo:</b> Atividades						
<b>Descrição</b>	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b> Programa de Gestão e Manutenção						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação	Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014				
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031-Minas Gerais	290.000,00	290.000,00	289.880,18	280.036,18	277.702,85	2.333,33	9.844,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				

Localizador			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0031-Minas Gerais	Servidor Capacitado	Unidade	1.000	-	1.009	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Metas				
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0031-Minas Gerais	534.085,76	253.110,37	-167.719,27	Servidor Capacitado	Unidade	1.009

Fonte: Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II e SIMEC.

### Análise Situacional

Do total de recursos empenhados na ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação 96,60% foram liquidados ainda em 2014, restando 3,40% inscritas em RP Não Processados. Quanto aos valores de Resto a Pagar não Processados de Exercícios anteriores, foi liquidado 47,39% dos recursos inscritos em 01/01/2014 e cancelados 31,40%.

Com esses recursos foi possível atingir a Meta Física que era de 1.000 servidores capacitados. Dentre os fatores que contribuíram para a execução do plano de capacitação, destaca-se o apoio da administração superior, a cooperação de servidores da própria instituição que atuam como instrutores facilitando a oferta de cursos de curta duração, e o desempenho da equipe do Serviço de Capacitação.

Apesar dos fatores positivos para a implementação do plano de capacitação, a falta de estrutura física exclusiva, a dificuldade de contratar empresas privadas ou pessoa física com maior rapidez e o número limitado de servidores no Serviço de Capacitação fizeram com que algumas ações planejadas não fossem executadas.

Em 2014, trinta e oito cursos foram oferecidos na própria da instituição e 21 cursos foram efetuados em parceria com instituições públicas e privadas. Os cursos oferecidos atenderam servidores dos ambientes organizacionais administrativo, agropecuário, da informação, de ciências da saúde, exatas e biológicas.

### Quadro A.5.2.3.20 – 20TP

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20TP Tipo: Atividades						
<b>Descrição</b>	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Programa de Gestão e Manutenção						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação	Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014				
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031-Minas	284.425.011	329.376.758	328.920.617,37	328.920.617,37	328.825.414,29	95.203,08	0,00

Gerais							
--------	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II.

### Análise Situacional:

A ação 20 TP – Pagamento de Pessoal Ativo não tem meta física. A liquidação foi de 100% do valor empenhado para a ação.

#### Quadro A.5.2.3.2P – 00M1

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	00M1 <b>Tipo:</b> Operações Especiais						
<b>Descrição</b>	Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b> Programa de Gestão e Manutenção						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2014		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031- Minas Gerais	231.260,00	281.260,00	268.787,45	268.787,45	268.787,45	0,00	0,00

Fonte: Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II.

### Análise Situacional:

Esta ação não possui meta física. Portanto, não cabe análise em relação à percentagem de atendimento. Contudo, o valor empenhado reflete o compromisso da Instituição com o cumprimento de normas legais, tendo sido liquidados 100% do valor empenhado.

#### Quadro A.5.2.3.2Q – 09HB

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	09HB <b>Tipo:</b> Operações Especiais						
<b>Descrição</b>	Contribuição da União, de Suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação <b>Código:</b> 2109 <b>Tipo:</b> Programa de Gestão e Manutenção						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa		Restos a Pagar inscritos 2014		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001-Nacional	57.333.190	62.352.486	62.143.774,04	62.143.774,04	56.953.046,08	5.190.727,96	0,00

Fonte: Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II.

### Análise Situacional:

Esta ação não possui meta física. Portanto, não cabe análise em relação à percentagem de atendimento. Contudo, o valor empenhado reflete o compromisso da Instituição com o cumprimento de normas legais, tendo sido liquidados 100% do valor empenhado.

**Quadro A.5.2.3.2R – 0181**

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	0181 <b>Tipo:</b> Operações Especiais						
<b>Descrição</b>	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis						
<b>Programa</b>	Previdência de Inativos e Pensionistas da União <b>Código:</b> 0089 <b>Tipo:</b> Programa de Gestão e Manutenção						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação	Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014				
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031-Minas Gerais	159.136.243	182.424.833	181.847.804,93	181.847.804,93	174.618.248,07	7.229.556,86	0,00

**Fonte:** Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II.

**Análise Situacional:**

A ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões não tem meta física, não cabendo, portanto, análise em relação à porcentagem de atendimento. Contudo, o valor empenhado reflete o compromisso da Instituição com o cumprimento de normas legais ligadas a esta ação, tendo empenhado e liquidado 99,68% da dotação final.

**3- Programas de Operações Especiais**

A UFV tem, sob sua responsabilidade, dois Programas de Operações Especiais constantes do PPA, quais sejam: 0901 – Cumprimento de Sentenças Judiciais e 0909 – Outros Encargos Especiais.

No Programa de Cumprimento de Sentenças Judiciais a UFV possui 2 ações associadas a ele:

- 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios); e
- 00G5 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrentes do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.

Já o Programa Outros Encargos Especiais a UFV aplica os recursos orçamentários na ação 0536 – Pensões Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais.

É importante ressaltar que as ações referentes aos Programas de Operações Especiais não possuem Metas Físicas a serem alcançadas.

Os quadros **A.5.2.3.2S** a **A.5.2.3.2U** apresentam a execução orçamentária, financeira das ações relacionadas aos Programas de Operações Especiais.

**Quadro A.5.2.3.2S – 0005**

Identificação da Ação	
<b>Código</b>	0005 <b>Tipo:</b> Operações Especiais
<b>Descrição</b>	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)
<b>Programa</b>	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais <b>Código:</b> 0901 <b>Tipo:</b> Programa de Operações Especiais
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282
<b>Ação</b>	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

<b>Prioritária</b>							
<b>Lei Orçamentária Anual - 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação	Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014				
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0031- Minas Gerais	3.314.308	3.389.065	3.389.065,00	2.862.923,52	2.862.923,52	0,00	526.141,48
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>	<b>Execução Física - Metas</b>					
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0031- Minas Gerais	88.477,00	88.477,00	0,00	-	-	-	

Fonte: Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II.

### Análise Situacional:

A dotação final da ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) - foi 100% disponibilizada para o Tribunal Regional Federal - 1ª Região, por meio de descentralização automática.

### Quadro A.5.2.3.2T – 00G5

<b>Identificação da Ação</b>							
Código	00G5 <b>Tipo:</b> Operações Especiais						
Descrição	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor						
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais <b>Código:</b> 0901 <b>Tipo:</b> Programa de Operações Especiais						
Unidade Orçamentária	26282						
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
<b>Lei Orçamentária Anual - 2014</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação	Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014				
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001-Nacional	182.090,00	182.090,00	182.090,00	173.904,28	173.904,28	0,00	8.185,72
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>	<b>Execução Física - Metas</b>					
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001-Nacional	224.763,36	0,00	-117.011,24	-	-	-	

Fonte: Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II.

### Análise Situacional:

A dotação orçamentária da ação 00G5 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Pagamento de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrentes do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor - foi 100%

disponibilizada para o Tribunal Regional Federal - 1ª Região, por meio de descentralização automática.

#### Quadro A.5.2.3.2U – 0536

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	0536 <b>Tipo:</b> Operações Especiais						
<b>Descrição</b>	Pensões Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais						
<b>Programa</b>	Operações Especiais: Outros Encargos Especiais <b>Código:</b> 0909 <b>Tipo:</b> Programa de Operações Especiais						
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação	Despesa	Restos a Pagar inscritos 2014				
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001-Nacional	29.380,00	29.380,00	23.168,28	23.168,28	23.168,28	0,00	0,00

Fonte: Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial, LOA 2014 Volume II.

#### Análise Situacional:

A ação 0536 – Pensões Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais foi liquidada em 100% do valor empenhado.

#### 5.2.3.3. Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados - OFSS

Os Quadros da série 5.2.3.3 referem-se a restos a pagar não processados – OFSS de Ações não mais Previstas na LOA 2014.

Para a UFV as alterações nas ações foram as seguintes:

- 1- A ação 10G1 foi extinta;
- 2- A ação 11DO passou a ser 8282;
- 3- As ações 4006 e 8667 foram englobadas na ação 20GK;
- 4- As ações 4009 e 2992 foram englobadas na ação 20RK; e
- 5- A ação 2991 passou a ser 20RI.

#### Quadro A.5.2.3.3A – Ação 10G1 não Prevista na LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	10G1 <b>Tipo:</b> Projetos				
<b>Título</b>	Expansão do Ensino superior - <i>Campus</i> UFV-Rio Paranaíba.				
<b>Objetivo</b>	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.				
<b>Programa</b>	Brasil Universitário <b>Código:</b> 1073				
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Meta				
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
18.763,63	0,00	-310,00	Vaga	Unidade	600

			disponibilizada		
--	--	--	-----------------	--	--

Fonte: Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial e SIMEC.

#### Quadro A.5.2.3.3B – Ação 11D0 não Prevista na LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	11D0 <b>Tipo:</b> Projetos				
<b>Título</b>	REUNI – Readequação da infraestrutura da universidade Federal de Viçosa (UFV).				
<b>Objetivo</b>	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.				
<b>Programa</b>	Brasil Universitário <b>Código:</b> 1073				
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282				
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Meta				
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.605.329,49	988.729,81	-28.257,75	Vaga disponibilizada	Unidade	1.720 (Ano 2010) 1.943 (Ano 2011)

Fonte: Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial e SIMEC.

#### Quadro A.5.2.3.3C – Ação 4006 não Prevista na LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	4006 <b>Tipo:</b> Atividades				
<b>Título</b>	Funcionamento de cursos de pós-graduação				
<b>Objetivo</b>	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.				
<b>Programa</b>	Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica. <b>Código:</b> 1375				
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282				
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Meta				
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
10.593,98	9.204,00	-1.389,98	Aluno Matriculado	Unidade	2.762 (Ano 2010) 2.601 (Ano 2011)

Fonte: Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial e SIMEC.

#### Quadro A.5.2.3.3D – Ação 8667 não Prevista na LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	8667 <b>Tipo:</b> Atividades				
<b>Título</b>	Pesquisa universitária e difusão de seus resultados.				
<b>Objetivo</b>	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.				
<b>Programa</b>	Desenvolvimento do Ensino de Pós-graduação e de Pesquisa Científica. <b>Código:</b> 1375				
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282				
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				

<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>					
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Meta				
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
10.791,29	381,29	-10.410,00	Pesquisa publicada	Unidade	6.690 (Ano 2010) 7.120 (Ano 2011)

Fonte: Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial e SIMEC.

#### **Quadro A.5.2.3.3E – Ação 4009 não Prevista na LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS**

<b>Identificação da Ação</b>					
<b>Código</b>	4009 <b>Tipo:</b> Atividades				
<b>Título</b>	Funcionamento de Cursos de Graduação.				
<b>Objetivo</b>	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.				
<b>Programa</b>	Brasil Universitário <b>Código:</b> 1073				
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282				
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria				
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>					
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Meta				
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
52.063,41	4.725,00	-18.106,67	Aluno matriculado	Unidade	11.347 (Ano 2010) 11.918 (Ano 2011)

Fonte: Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial e SIMEC.

#### **Quadro A.5.2.3.3F – Ação 2992 não Prevista na LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS**

<b>Identificação da Ação</b>					
<b>Código</b>	2992 <b>Tipo:</b> Atividades				
<b>Título</b>	Funcionamento da Educação Profissional.				
<b>Objetivo</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.				
<b>Programa</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica. <b>Código:</b> 1062				
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282				
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria				
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>					
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Meta				
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
5.182,80	0,00	-3.490,80	Aluno matriculado	Unidade	465 (Ano 2010) 480 (Ano 2011)

Fonte: Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial e SIMEC.

#### **Quadro A.5.2.3.3G – Ação 2991 não Prevista na LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS**

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2991 <b>Tipo:</b> Atividades				
<b>Título</b>	Funcionamento do Ensino Médio na rede federal.				
<b>Objetivo</b>	Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência.				
<b>Programa</b>	Brasil Escolarizado. <b>Código:</b> 1061				
<b>Unidade Orçamentária</b>	26282				
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim ( x )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira	Execução Física - Meta				
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
2.661,75	0,00	-2.318,95	Aluno matriculado	Unidade	480 (Ano 2010) 480 (Ano 2011)

**Fonte:** Siafi Gerencial, Tesouro Gerencial e SIMEC.

### Análise Situacional:

A Universidade Federal de Viçosa procedeu à inscrição de despesas com restos a pagar no encerramento do exercício financeiro, observadas as condições estabelecidas nos Decretos 93.872/1986 e 7.654/2011.

Assim, os valores inscritos em restos a pagar das ações que não constam da LOA 2014 seguiram indicação do ordenador de despesas e têm validade até 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição. Contudo, poderão permanecer válidos, após esta data, mediante as seguintes situações:

I- refiram-se às despesas executadas diretamente pelos órgãos e entidades da União ou mediante transferência ou descentralização aos Estados, Distrito Federal e Municípios, com execução iniciada até a data prevista no § 2º; ou

II- sejam relativos às despesas: a) do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC; b) do Ministério da Saúde; ou c) do Ministério da Educação financiadas com recursos da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

A execução iniciada referida no item I se aplica em casos de aquisição de bens, se a despesa for constatada pela quantidade parcial entregue, atestada e aferida; e nos casos de realização de serviços e obras, se a despesa for verificada pela realização parcial com a medição correspondente atestada e aferida.

As Ações 10G1, 11D0, 4006, 8667, 4009, 2992 e 2991 não constam da LOA 2014 e ainda tem valores inscritos em restos a pagar.

O valor de restos a pagar da Ação **10G1** é do ano de 2011 e refere-se 100% a despesas com material permanente. Já Ação **11D0** teve inscritos em resto a pagar não processados os valores de R\$ 63.040,87, referente ao ano de 2010 e R\$1.542.288,62 de 2011. Desses valores inscritos em RP 97,93% refere-se a despesas com obras e instalações e o restante com equipamentos e material permanente.

A Ação **4006** teve R\$10.593,98 inscritos em restos a pagar não processados de 2011, sendo que 86,88% trata-se de despesa com Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica tudo já liquidado ainda em 2014. O restante 13,12%, refere-se a Material de Consumo e foi cancelado em 2014.

O Resto a Pagar não processados inscritos na Ação **8667** são do ano de 2011 referente a despesas com Material de Consumo. E, 96,47% do total inscritos foram cancelados ainda em 2014 e o restante pago.

Quanto a Ação **4009**, essa possui 54,97% dos valores de RP inscritos referente ao ano de 2010 e o restante ao ano de 2011. Esses valores estão distribuídos entre despesas com Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (69,95%), Equipamento e Material Permanente (19,77%) e Material de Consumo (10,28%).

O RP não processados referente a ação **2992**, são provenientes de 2011 e 69,34% são despesas relacionadas com Material de Consumo e o restante refere-se a Equipamentos e Material Permanente. Já despesas relacionadas na ação **2991** são 100% de Material de Consumo com 87,12% inscritos em 2011 e 12,87% inscritos em 2010. Vale ressaltar que os valores inscritos em 2011 foram todos cancelados ainda em 2014 restando apenas um saldo de R\$342,80 referente aos valores inscritos em 2010.

De maneira geral, a razão predominante para a permanência de valores em restos a pagar se refere à inadimplência de parte dos fornecedores, que não respeitam o prazo de entrega, descumprindo, conseqüentemente, suas obrigações com a Instituição.

Por isso, a UFV tem implementado mecanismos de controle mais rigorosos. Foi instituída, em 05/09/2011, por meio da Portaria RTR nº 1.150/2011, Comissão Técnica de Execução de Empenho, cuja atribuição é analisar e conceder prazos de entrega de mercadorias, não eximindo o fornecedor das sanções civis e administrativas cabíveis. Em março de 2013 foi iniciado, por essa mesma comissão, trabalho de identificação das causas para os empenhos inscritos em restos a pagar e ainda não liquidados, e de posterior cobrança dos respectivos fornecedores.

---

#### **5.2.3.4. Ações – Orçamento de Investimento - OI**

---

Não se aplica.

---

#### **5.2.3.5. Análise Situacional**

---

Conforme PortariaTCUnº90/2014, a unidade jurisdicionada deverá fazer análise da execução de forma individualizada ou para o conjunto das ações, devendo a escolha sobre uma ou outra forma considerar a que melhor se adequa ao acompanhamento da gestão, notadamente face ao número de ações sob a responsabilidade da unidade.

Assim, optou-se por fazer a análise situacional ao final de cada Quadro demonstrativo da execução orçamentária, financeira e metas que compõem a série A.5.2.3.2 e A.5.2.3.3.

**Cumprindo orientação deste item, a seguir é relatada a metodologia adotada para definição das metas físicas para as ações constantes da LOA:**

#### **Programas Temáticos:**

##### **AÇÃO 20RI – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica**

Nesta ação a meta é estabelecida de acordo com o número total de estudantes matriculados no ensino médio oferecido pelo Colégio Universitário (Coluni), constante do banco de dados de seu sistema de registros acadêmicos.

##### **AÇÃO 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica**

A meta desta ação é definida pelo número de pessoas participantes nos cursos oferecidos pelo Programa de Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica.

##### **AÇÃO 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica**

Para definição desta meta levou-se em consideração o total de refeições (almoço, jantar e café) servidas em relação ao número de dias letivos, para os estudantes do ensino médio e técnico

do campus Florestal, o número de vagas oferecidas nos alojamentos, o número de bolsas assistenciais concedidas e o número de atendimentos prestados aos estudantes pela área de saúde e biopsicossocial do campus. O somatório destes benefícios concedidos definiu a meta desta ação.

#### **AÇÃO 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica**

Nesta ação a meta é estabelecida de acordo com o número total de estudantes matriculados nos cursos médio-técnico e o tecnológico da Cedef – Campus Florestal, constante do banco de dados de seu sistema de registros acadêmicos.

#### **AÇÃO 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior**

Para definição desta meta levou-se em consideração o total de refeições (almoço, jantar e café) servidas em relação ao número de dias letivos, para os estudantes de graduação dos três campi da UFV, o número de vagas oferecidas nos alojamentos, o número de bolsas assistenciais concedidas e o número de atendimentos prestados aos estudantes pela área de saúde e biopsicossocial do campus. O somatório destes benefícios concedidos definiu a meta desta ação.

#### **AÇÃO 6328 - Universidade Aberta e a Distância**

Esta meta é definida pelo número de vagas nos cursos de graduação e especialização à distância oferecidos pela Cead: Licenciatura em Matemática (58), Licenciatura em História (151), Lato Sensu em Gestão Pública (273) e em Gestão Pública Municipal (265).

#### **AÇÃO 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior**

Para definição desta meta considerou-se no número de edificações que está sendo construídos na Instituição resultantes dos pactos da expansão e reestruturação do ensino superior, para as quais se considerou 12 grandes projetos: Edifício da Saúde, Edifício do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde III, Edifício do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes II, Edifício das Licenciaturas, Edifício das Engenharias, Laboratório de Ensino do Campus Florestal, Laboratório de Ensino do Campus Rio Paranaíba, Pavilhão de Aulas do Campus Rio Paranaíba, Pavilhão de Aulas do Campus Florestal, Prédio da Fitotecnia, Ampliação do Departamento de Artes e Humanidades e ampliação do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes I. Os recursos orçamentários alocados na ação devem atender às demandas de investimento e custeio, relacionadas a obras, locação de mão de obra, além de móveis e equipamentos para estes projetos.

#### **AÇÃO 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior**

Para esta meta considerou-se o total de estudantes matriculados na graduação e pós-graduação stricto sensu nos três campi da Instituição.

#### **AÇÃO 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão**

A meta estabelecida para esta ação refere-se às Iniciativas apoiadas dos projetos aprovados no Edital do Proext – Programa de Extensão Universitária do MEC.

#### **Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado:**

AÇÃO 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes. **Não tem meta física.**

AÇÃO 2010 - Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores civis, Empregados e Militares. **Não tem meta física.**

AÇÃO 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares. **Não tem meta física.**

AÇÃO 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Familiares. **Não tem meta física.**

AÇÃO 4572 - **Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**

Para esta ação a meta é definida pelo número de servidores capacitados pelos programas de capacitação oferecidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFV.

AÇÃO 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União. **Não tem meta física.**

AÇÃO 00M1 - Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade. **Não tem meta física.**

AÇÃO 09HB - Contribuição da União, de Suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais. **Não tem meta física.**

AÇÃO 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis. **Não tem meta física.**

#### **Programa de Operações Especiais:**

AÇÃO 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios). **Não tem meta física.**

AÇÃO 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais Decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor. **Não tem meta física.**

AÇÃO 0536 - Pensões Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais. **Não tem meta física.**

---

---

### **5.3. Informações sobre outros resultados da gestão**

---

---

Neste subitem, devem ser informados outros resultados da gestão, contextualizando tais resultados em relação aos objetivos estratégicos da unidade jurisdicionada, notadamente os que transcendem a execução orçamentária ou são auferidos por mecanismos não diretamente afetos ao PPA e ao orçamento. São exemplos de informações que podem constar neste subitem:

- resultados decorrentes do planejamento estratégico da unidade ou identificados no decorrer da gestão, mas não abordados em outros tópicos do relatório;
- os resultados observados no âmbito do Poder Judiciário em relação às metas fixadas pelo CNJ;
- os resultados previstos para outros exercícios, mas para os quais concorreu parte dos esforços da gestão empreendidos em 2014, entre outros.

Além das relevantes realizações da UFV relatadas no subitem 2.1 deste Relatório, são utilizados pela Instituição outros indicadores para monitoramento e demonstração do desempenho da gestão.

A UFV possui indicadores institucionais próprios que são utilizados na composição de matrizes de alocação interna das cotas orçamentárias das unidades Acadêmicas e Administrativas. O uso desses indicadores possibilita adoção de gestão baseada em critérios e transparência, sendo valorizado o desempenho e a produtividade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A seguir são listados alguns desses indicadores:

- Índice de Atividades de Extensão (IAE): é o resultado da divisão entre o número de atividades de extensão realizadas pelo Departamento e seu número de docentes;
- Índice de Produção Científica (IPCI): corresponde ao total de publicações do Departamento dividido pelo seu número de docentes;
- Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): indica a qualificação dos docentes de um Departamento em especialistas, mestres e doutores, tendo cada categoria um peso;
- Índice de Projetos de Pesquisa (IPP): corresponde ao número de projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Departamento dividido pelo seu número de docentes.

A aplicação desses indicadores tem contribuído para incentivar a dedicação dos técnicos e dos docentes da UFV, gerando melhora progressiva da produtividade em ensino, pesquisa e extensão.

Além desses índices, a UFV utiliza em suas matrizes de alocação interna de distribuição de cotas orçamentárias outros parâmetros, como Carga Horária de Aula Prática, Carga Horária de Aula Teórica e Número de Alunos nas Disciplinas. Tais parâmetros visam valorizar as atividades das unidades acadêmicas que possuem elevada carga horária didática, além de promover melhor dimensionamento das turmas no que diz respeito ao número de alunos.

Adicionalmente, os indicadores acima mencionados são utilizados também nos processos de promoção na carreira docente, demonstrando que a UFV reconhece a importância de indicadores de qualidade como critério para melhorar a gestão de recursos humanos e orçamentários.

Vale destacar que a UFV busca a melhoria de sua gestão e desempenho baseando-se, também, nos indicadores nacionais adotados nos processos de avaliação da Instituição (Sinaes-CPA e TCU), dos cursos (Sinaes-Inep) e dos programas de pós-graduação (Capes).

Especificamente para a área do ensino de graduação, são gerados os indicadores constantes da Tabela 8.

#### **Tabela 8 - Indicadores de Gestão da Graduação - UFV - 1º Semestre - 2014**

<b>Indicadores Institucionais</b>	<b>Desempenho Padrão</b>
Frequência de Alunos	11310
Evasão	1288*
Índice de Ocupação	540,9%
Número Médio de Disciplinas Cursadas	6,1
Carga Horária Semanal Média Cursada	24,8
Média de Créditos Cursados	22,6
Índice de Aprovação	82,7%
Índice de Reprovação	13,3%
Índice de Abandono	4,1%
Coefficiente Médio de Rendimento dos Alunos	67,9
Média de Alunos Matriculados por Disciplina	45,9
Média de Abandonos por Disciplina	1,9
Percentual de Aprovação dos Cursos	82,7%
Movimentação de Alunos por Convênio	2*
Movimentação de Alunos por Transferência e Rematrícula	1 *

\* 1º e 2º Semestres

Fonte: PRE - 08/03/2015

#### **5.4. Informações sobre indicadores de desempenho operacional**

Este subitem tem por objeto a identificação dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar o desempenho operacional da unidade jurisdicionada, incluindo análise comparativa dos índices previstos e observados relativamente ao exercício de referência do relatório de gestão.

Os indicadores de desempenho podem ser utilizados com diversos objetivos. Neste subitem devem ser priorizados, sempre que possível e adequado à natureza da unidade jurisdicionada, os indicadores direcionados a eficácia e efetividade, de forma a melhor permitir o acompanhamento dos resultados gerados pelo órgão ou entidade.

As informações constam da série dos Quadro A.5.4, separados por macroprocessos finalísticos.

**Quadro A.5.4A – Indicadores de Desempenho – Macroprocessos Finalísticos (Ensino)**

Denominação	Índice de Referência (Praticado em 2013)	Índice Previsto (Previsto para 2014)	Índice Observado (Praticado em 2014)	Periodicidade	Fórmula de cálculo
<p><b>1- Relação Candidato/Vaga para o ensino médio-Coluni (RCVEM):</b>                      Número de candidatos ensino médio (Coluni) em 2014: 1.912                      Número de candidatos ensino médio (Coluni) em 2013: 1.977                      Número de vagas ensino médio (Coluni) em 2014: 150                      Número de vagas ensino médio (Coluni) em 2013: 150</p>	13,1	12,9	12,7	Anual	$RCVEM = \left( \frac{N^{\circ} \text{ de candidatos ensino médio Coluni}}{N^{\circ} \text{ de vagas ensino médio Coluni}} \right)$
<p><b>2- Relação Candidato/Vaga para o ensino médio/técnico Cedef (RCVET):</b>                      Número de candidatos ensino médio/técnico Cedef em 2014: 916                      Número de candidatos ensino médio/técnico Cedef em 2013: 927                      Número de vagas ensino médio/técnico Cedef em 2014: 558                      Número de vagas ensino médio/técnico Cedef em 2013: 327</p>	2,8	2,2	1,6	Anual	$RCVET = \left( \frac{N^{\circ} \text{ de candidatos ensino médio/técnico Cedef}}{N^{\circ} \text{ de vagas ensino médio/técnico Cedef}} \right)$
<p><b>3- Relação de diplomados/ingressantes no ensino médio Coluni (RDIEMColuni)</b>                      Número de diplomados no ensino médio Coluni em 2014: 136                      Número de ingressantes no ensino médio Coluni em 2014: 150                      Número de diplomados no ensino médio Coluni em 2013: 130                      Número de ingressantes no ensino médio Coluni em 2013: 150</p>	86,6%	88,6%	90,6%	Anual	$RDIEM = \left( \frac{N^{\circ} \text{ de diplomados no ensino médio Coluni}}{N^{\circ} \text{ de ingressantes no ensino médio Coluni}} \right) * 100$

<p><b>4- Relação de diplomados/ingressantes no ensino médio Cedef (RDIEM)</b>  Número de diplomados no ensino médio Cedef em 2014: 154  Número de ingressantes no ensino médio Cedef em 2014: 552  Número de diplomados no ensino médio Cedef em 2013: 111  Número de ingressantes no ensino médio Cedef em 2013: 394</p>	28,1%	28,0%	27,9%	Anual	$RDIEM_{Cedef} = \left( \frac{N^{\circ} \text{ de diplomados no ensino médio Cedef}}{N^{\circ} \text{ de ingressantes no ensino médio Cedef}} \right) * 100$
<p><b>5- Relação Candidato/Vaga no Sisu – Graduação (RCVG):</b>  Número de candidatos graduação Sisu em 2014: 58.045  Número de candidatos graduação Sisu em 2013: 64.811  Número de vagas graduação Sisu em 2014: 2.606  Número de vagas graduação Sisu em 2013: 2.624</p>	24,7	23,4	22,2	Anual	$RCVG = \left( \frac{N^{\circ} \text{ de candidatos da graduação Sisu}}{N^{\circ} \text{ de vagas graduação}} \right) * 100$
<p><b>6- Relação Carga Horária Didática/Número de docentes (RCHD)</b>  Carga Horária Didática Total (Teórica e Prática) na graduação e na pós-graduação em 2014: 329.700  Carga Horária Didática Total (Teórica e Prática) na graduação e na pós-graduação em 2013: 334.060  Número de docentes em 2014: 1.313  Número de docentes em 2013: 1.242</p>	268,9	260,0	251,2	Anual	$RCHD = \left( \frac{\text{carga horária didática total}}{N^{\circ} \text{ de docentes}} \right)$
<p><b>7- Relação de bolsas de monitoria concedidas / número de estudantes de graduação (RECBM)</b>  Número de bolsas de monitoria concedidas em 2014: 426  Número de bolsas de monitoria concedidas em 2013: 425  Número de estudantes de graduação em 2014: 14.982  Número de estudantes de graduação em 2013: 14.685</p>	2,9%	2,8%	2,8%	Anual	$RECBM = \left( \frac{N^{\circ} \text{ de bolsas de monitoria concedidas}}{N^{\circ} \text{ de estudantes de graduação}} \right) * 100$
<p><b>8- Índice Geral de Avaliação de Cursos da UFV - IGC</b></p>	5	5	5	Anual	

<p><b>9- Relação bolsistas assistenciais /total de estudantes matriculados (RBA)</b>  Total de bolsas assistenciais concedidas (auxílio moradia, alimentação, alojamento e iniciação profissional) em 2014: 5.736  Total de bolsas assistenciais concedidas (auxílio moradia, alimentação, alojamento e iniciação profissional) em 2013: 5.105  Número de estudantes da graduação em 2014: 14.982  Número de estudantes da graduação em 2013: 14.685</p>	34,7%	36,5%	38,2%	Anual	$RBA = \left( \frac{N^{\circ} \text{de bolsistas assistenciais concedidas}}{N^{\circ} \text{de estudantes da graduação}} \right) * 100$
<p><b>10- Relação de estudantes da UFV em mobilidade internacional (REMI): (No PDI a meta era de 1,5% em 2014)</b>  Número de estudantes da UFV em mobilidade internacional em 2014: 748  Número de estudantes da UFV em mobilidade internacional em 2013: 472  Número total de estudantes da graduação da UFV em 2014: 14.982  Número total de estudantes da graduação da UFV em 2013: 14.685</p>	3,2%	4,1%	5%	Anual	$REMI = \left( \frac{N^{\circ} \text{de estudantes da UFV em mobilidade internacional}}{N^{\circ} \text{de estudantes da graduação}} \right) * 100$
<p><b>11- Taxa de crescimento do número de estudantes em mobilidade na UFV (TCEMUFV) (A meta no PDI seria de 200 alunos em 2014)</b>  Número de estudantes de outras Instituições em mobilidade na UFV em 2014: 98  Número de estudantes de outras Instituições em mobilidade na UFV em 2013: 197  Número de estudantes de outras Instituições em mobilidade na UFV em 2012: 119</p>	65,5%	57,9%	(-50,2)%	Anual	$TCEMUFV = \left( \frac{N^{\circ} \text{de estudantes de outras Instituições em mobilidade na UFV no período}(n)}{N^{\circ} \text{de estudantes de outras Instituições em mobilidade na UFV no período}(n-1)} - 1 \right) * 100$
<p><b>12- Relação número de exemplares de livro na Biblioteca Central/número de estudantes de graduação (RELPAG)</b>  Número de exemplares de livros na Biblioteca Central em 2014: 185.834  Número de exemplares de livros na BBT em 2013: 183.191  Número de estudantes de graduação em 2014: 14.982  Número de estudantes de graduação em 2013: 14.685</p>	12,4	12,5	12,4	Anual	$RELPAG = \left( \frac{N^{\circ} \text{de exemplares na Biblioteca Central}}{N^{\circ} \text{de estudantes de graduação}} \right)$

**Quadro A.5.4B – Indicadores de Desempenho – Macroprocessos Finalísticos (Pesquisa e Pós-Graduação)**

Denominação	Índice de Referência (Praticado em 2013)	Índice Previsto (Previsto para 2014)	Índice Observado (Praticado em 2014)	Periodicidade	Fórmula de cálculo
<p><b>1. Relação Número de Projetos de Pesquisa em andamento/Número de docentes (RPPD-Relação de projetos de pesquisa por docentes)</b>                      Número de Projetos de Pesquisa em andamento em 2014= 2.995                      Número de Projetos de Pesquisa em andamento em 2013= 3.375                      Número de docentes em 2014= 1.313                      Número de docentes em 2013= 1.242</p>	2,7	2,5	2,2	Anual	$RPPD = \left( \frac{N^{\circ} \text{ de projetos de pesquisa em andamento}}{N^{\circ} \text{ de docentes}} \right)$
<p><b>2. Relação Número de publicações/Número de docentes</b>                      Número de publicações em 2014= 3.860                      Número de publicações em 2013= 3.059                      Número de docentes em 2014= 1.313                      Número de docentes em 2013= 1.242</p>	2,4	2,6	2,9	Anual	$TPD = \left( \frac{N^{\circ} \text{ de publicações}}{N^{\circ} \text{ de docentes}} \right)$
<p><b>3. Grau de participação na iniciação científica (GPIC)</b>                      Número de bolsas de iniciação científica em 2014= 697                      Número de bolsas de iniciação científica em 2013= 717                      Total de matriculados de graduação em 2014= 14.982                      Total de matriculados de graduação em 2013= 14.685</p>	4,8%	4,7%	4,6%	Anual	$GPIC = \left( \frac{N^{\circ} \text{ de bolsas de iniciação científica}}{N^{\circ} \text{ de estudantes de graduação}} \right) * 100$
<p><b>4. Relação Número de trabalhos apresentados no SIA/Número de estudantes da graduação (TASIAG- Taxa de apresentações de trabalhos do SIA em relação aos alunos matriculados na graduação)</b>                      N° de trabalhos apresentados no SIA em 2014= 1.805                      N° de trabalhos apresentados no SIA em 2013= 2.041                      Total de matriculados de graduação em 2014= 14.982                      Total de matriculados de graduação em 2013= 14.685</p>	13,8%	12,9%	12,1%	Anual	$TASIAG = \left( \frac{N^{\circ} \text{ de trabalhos apresentados no SIA}}{N^{\circ} \text{ de estudantes de graduação}} \right) * 100$

Denominação	Índice de Referência (Praticado em 2013)	Índice Previsto (Previsto para 2014)	Índice Observado (Praticado em 2014)	Periodicidade	Fórmula de cálculo
<p><b>5. Taxa de crescimento no número de programas de Mestrado Profissional oferecido no período (Proposta de aumento de 10% até 2017. Em 2014 seria de 37 cursos, segundo PDI)</b>            Número de Mestrado Profissional oferecido em 2014= 7            Número de Mestrado Profissional oferecido em 2013= 5            Número de Mestrado Profissional oferecido em 2012= 4</p>	25,0%	32,5%	40,0%	Anual	$TCNMP = \left( \frac{N^{\circ} \text{ de Mestrado Profissional oferecido no período}(n)}{N^{\circ} \text{ de Mestrado Profissional oferecido no período}(n-1)} - 1 \right) \times 100$
<p><b>6- Relação número de dissertações defendidas/número de estudantes matriculados no mestrado (Acadêmico e Profissional)(RDEM)</b>            Número de dissertações defendidas em 2014= 556            Número de dissertações defendidas em 2013= 645            Número de matriculados no mestrado em 2014= 1.670            Número de matriculados no mestrado em 2013= 1.476</p>	43,7%	38,5%	33,3%	Anual	$RDEM = \left( \frac{N^{\circ} \text{ de dissertações defendidas}}{N^{\circ} \text{ de estudantes matriculados no mestrado}} \right) * 100$
<p><b>7. Relação de teses defendidas/número de estudantes matriculados no doutorado (RTDEMD)</b>            Número de teses defendidas em 2014= 273            Número de teses defendidas em 2013= 308            Número de matriculados no doutorado em 2014= 1.273            Número de matriculados no doutorado em 2013= 1.338</p>	23,1%	22,3%	21,5%	Anual	$RTDEMD = \left( \frac{N^{\circ} \text{ de teses defendidas}}{N^{\circ} \text{ de estudantes matriculados no doutorado}} \right) * 100$
<p><b>8. Relação número de bolsas de Mestrado concedidas/número de estudantes matriculados no Mestrado (RECB-Relação de estudantes matriculados no Mestrado contemplados com bolsa)</b>            Número de bolsas de Mestrado concedidas em 2014: 1.052            Número de bolsas de Mestrado concedidas em 2013: 997            Número de matriculados no Mestrado em 2014: 1.670            Número de matriculados no Mestrado em 2013: 1.476</p>	67,6%	65,2%	62,9%	Anual	$RECB = \left( \frac{N^{\circ} \text{ de bolsas de Mestrado concedidas}}{N^{\circ} \text{ de estudantes matriculados no Mestrado}} \right) * 100$

Denominação	Índice de Referência a (Praticado em 2013)	Índice Previsto (Previsto para 2014)	Índice Observado (Praticado em 2014)	Periodicidade	Fórmula de cálculo
<p><b>9. Relação número de bolsas de Doutorado concedidas/número de estudantes matriculados no Doutorado (RECBD-Relação de estudantes matriculados no Doutorado contemplados com bolsa)</b></p> <p>Número de bolsas de Doutorado concedidas em 2014: 943</p> <p>Número de bolsas de Doutorado concedidas em 2013: 874</p> <p>Número de matriculados no Doutorado em 2014: 1.273</p> <p>Número de matriculados no Doutorado em 2013: 1.338</p>	65,4%	69,7%	74,1%	Anual	$RECBD = \left( \frac{N^{\circ} \text{ de bolsas de Doutorado concedidas}}{N^{\circ} \text{ de estudantes matriculados no Doutorado}} \right) * 100$

**Quadro A.5.4C – Indicadores de Desempenho – Macroprocessos Finalísticos (Extensão e Cultura)**

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de cálculo
<p><b>1. Taxa de crescimento no número de atividades de extensão realizadas no período (TCAEx)</b>                      Número de atividades de extensão oferecidas em 2014= 3.389                      Número de atividades de extensão oferecidas em 2013= 3.073                      Número de atividades de extensão oferecidas em 2012= 2.796</p>	9,9%	10,0%	10,2%	Anual	$TCAEX = \left( \frac{N^{\circ} \text{ de atividades de extensão oferecidas no período } (n)}{N^{\circ} \text{ de atividades de extensão oferecidas no período } (n-1)} - 1 \right) \times 100$
<p><b>2. Taxa de crescimento do número de participantes nos cursos da Semana do Fazendeiro (TCNPSF)</b>                      Número de participantes nos cursos na Semana do Fazendeiro em 2014= 1.285                      Número de participantes nos cursos na Semana do Fazendeiro em 2013= 1.302                      Número de participantes nos cursos na Semana do Fazendeiro em 2012= 1.081</p>	20,4%	20,0%	(-1,3)%	Anual	$TCNPSF = \left( \frac{N^{\circ} \text{ de participantes nos cursos da Semana do Fazendeiro oferecidas no período } (n)}{N^{\circ} \text{ de participantes nos cursos da Semana do Fazendeiro no período } (n-1)} - 1 \right) \times 100$
<p><b>3. Relação bolsas concedidas de extensão/Número de estudantes (ECBExt- Estudantes contemplados com bolsa de extensão)</b>                      Número de bolsas de extensão concedidas em 2014= 511                      Número de bolsas de extensão concedidas em 2013= 468                      Total de matriculados de graduação em 2014= 14.982                      Total de matriculados de graduação em 2013= 14.685</p>	3,2%	3,0%	3,4%	Anual	$ECBExt = \left( \frac{N^{\circ} \text{ de bolsas concedidas de extensão}}{N^{\circ} \text{ de estudantes}} \right) * 100$
<p><b>4. Relação estágios oferecidos/Número de estudantes (RECE-Relação de estudantes contemplados com estágio)</b>                      Número de estágios oferecidos em 2014= 5.705                      Número de estágios oferecidos em 2013= 5.608                      Total de matriculados de graduação em 2014= 14.982                      Total de matriculados de graduação em 2013= 14.685</p>	38,2%	38,1%	38,1%	Anual	$RECE = \left( \frac{N^{\circ} \text{ de estágios oferecidos}}{N^{\circ} \text{ de estudantes}} \right) * 100$

---

---

## 5.5. Informações sobre custos de produtos e serviços

---

---

Neste subitem, a UJ deve registrar possíveis alterações significativas nos custos de produtos e/ou serviços ofertados pela Unidade Jurisdicionada, seja em comparação com os custos registrados em exercícios anteriores ou no cotejo com os incorridos por outras entidades da administração pública em contexto similar.

O registro de tais alterações deve ser fundamentado. Para tanto, a UJ pode fazer uso do Sistema de Custos do Governo Federal ou de outra ferramenta que tenha disponível.

Caso a unidade jurisdicionada não identifique variações significativas nos custos incorridos, o que pode decorrer inclusive da eficiência dos procedimentos já adotados para consecução dos produtos ou serviços gerados pela unidade, deve registrar a inexistência de tais variações no relatório de gestão.

Para isto, é sugerido que o QUADRO A.5.5 seja utilizado para registro das informações, contudo, a UFV entende que ser válida a explanação que se segue, sobre suas experiências em relação à apuração de custos de seus produtos e serviços.

### Quadro A.5.5 – Variações de Custos

Produtos/Serviços	Custo Total de 2014	Custo Unitário			Variação % Custo Unitário		Economia Total em 2014 com base em 2013	Economia Total em 2014 com base em 2012
		2014	2013	2012	2014/2013	2014/2012		

Ainda não é possível para a UJ apurar os custos conforme solicitado neste item. A justificava para esse fato encontra-se no item 12.2 deste Relatório, que trata do estágio de desenvolvimento da sistemática de apuração dos custos na Instituição.

## 5.6. Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

(Parte B, item 67, do Anexo II da DN TCU n.º 134, de 04/12/2013)

Este item tem por objetivo verificar o desempenho operacional das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES com base em um conjunto de indicadores operacionais.

A Decisão TCU nº 408/2002 determinou que a partir do exercício de 2002 as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES informassem nos seus relatórios de gestão um conjunto de indicadores operacionais que possibilitasse a avaliação do desempenho operacional da instituição pelo Tribunal.

Para efeito dessa Decisão, a apresentação dos indicadores será realizada em dois demonstrativos complementares contendo o primeiro uma série temporal com os cinco últimos exercícios de um conjunto de itens de informação sobre custo corrente, alunos, professores e funcionários, enquanto o segundo contempla uma série temporal que abrange o exercício de referência do relatório de gestão e os quatro exercícios imediatamente anteriores, com os doze (12) indicadores definidos na Decisão nº TCU 408/2002 e modificações posteriores, conforme os **Quadros A.5.6.1 e A.5.6.2** a seguir.

### Quadro A.5.6.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)					
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	511.660.095,31	457.138.096,88	395.341.901,28	375.014.606,99	344.657.995,80
Número de Professores Equivalentes	1.113	1.089,50	1.048,50	1.065,50	963,5
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)					
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	3.515	3.342,00	3.193,50	3.018,50	3.014,50
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	13.987	13.674	13.452	12.596	11.712
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	2.599	2.419	2.495	2.385	2.323
Alunos de Residência Médica (AR)	27	22	11	8	-
Número de Alunos Equivalentes da	20.109,81	19.108,20	18.250,10	18.301,99	17.868,98

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Graduação (AGE)					
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	11.435,08	10.777,30	10.035,80	10.064,02	9.652,82
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	5.198	4.838	4.989	4.769	4.646
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	54	44	22	16	-

### DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

**Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários):** É o resultado da seguinte equação:

**Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários) =**

(+) Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UG, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.3.0.0.0.00.00)

(-) 65% das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade, devendo ser consideradas todas as unidades hospitalares cujas despesas estejam incluídas nas despesas correntes da Universidade

(-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.3.1.9.0.01.00)

(-) Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.3.1.9.0.03.00)

(-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.3.1.9.0.91.00)

(-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade

(-) Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo do órgão Universidade

(-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade

(-) Despesa com afastamento País/Exterior – técnico-administrativo do órgão Universidade

**Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários):** É o resultado da seguinte equação:

**Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários) =**

(+) Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UG, inclusive hospitais universitários, se houver (conta SIAFI nº 3.3.0.0.0.00.00)

(-) 100% das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade, devendo ser consideradas todas as unidades hospitalares cujas despesas estejam incluídas nas despesas correntes da Universidade

(-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.3.1.9.0.01.00)

(-) Pensões do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.3.1.9.0.03.00)

(-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (conta SIAFI nº 3.3.1.9.0.91.00)

(-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade

(-) Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo do órgão Universidade

(-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade

(-) Despesa com afastamento País/Exterior – técnico-administrativo do órgão Universidade

**Número de Professores Equivalentes:** É o resultado da seguinte equação:

**Número de Professores Equivalentes =**

(+) Professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação *stricto sensu* e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados

(+) Substitutos e visitantes

(-) Professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício

**Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários):** É o resultado da equação:

**Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários) =**

(+) Professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental

(+) Servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, inclusive hospitais universitários e maternidade

(+) Contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, inclusive postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidades

(-) Funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício

**Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários):** É o resultado da equação:

**Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários) =**

(+) Professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental

(+) Servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, excluindo aqueles vinculados exclusivamente a hospitais universitários e maternidade

(+) Contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade

(-) Funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício

**Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG):** Aluno efetivamente matriculado na graduação é aquele que realiza sua inscrição formal no curso após a apresentação de toda a documentação e cumprimento das formalidades exigidas e que esteja cursando pelo menos uma disciplina. Incluem-se, também, alunos que estão fazendo somente o projeto final ou a monografia;

**Total de Alunos na Pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG):** Aluno efetivamente matriculado na pós-graduação é aquele que realiza sua inscrição formal no curso após a apresentação de toda a documentação e cumprimento das formalidades exigidas e que esteja cursando pelo menos uma disciplina. Incluem-se, também, alunos que estão fazendo somente a dissertação ou a tese;

**Alunos de Residência Médica (AR):** Aluno efetivamente matriculado na residência médica é aquele que realiza sua inscrição formal no curso, após a apresentação de toda a documentação e cumprimento das formalidades exigidas;

**Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI):** É calculado pela fórmula:

$$AGTI = \sum \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI) / 4) * DPC \}$$

**NDI:** Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso, equivalendo ao número de alunos aptos a colar grau. Esse número é o total (1º e 2º semestres) do ano letivo correspondente ao exercício. Caso o dado do 2º semestre do ano em questão não esteja disponível, substituir pelo do 2º semestre do ano eletivo anterior;

**DPC:** Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu;

**NI:** Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso, devendo ser considerados apenas os alunos que ingressaram, pela primeira vez, no curso superior considerado;

**Fator de Retenção:** Calculado de acordo com metodologia da SESu.

**Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE):** É calculado pela fórmula:

$$AGE = \sum \text{ todos os cursos } \{ (NDI * DPC) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((NI - NDI) / 4) * DPC \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}] \text{ Ou}$$

$$AGE = AGTI * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$$

**Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI):** É calculado pela fórmula:  $APGTI = 2 * APG$

**APG:** Total de alunos na pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado.

**Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI):** É calculado pela fórmula:  $ARTI = 2 * AR$

**AR:** Alunos de residência médica.

#### Observações:

##### Considerações sobre o Cálculo do Custo Corrente:

- O número de servidores e docentes cedidos ou afastados a ser considerado para o cálculo das despesas deve ser aquele apurado no dia 31/12 de cada exercício, subtraindo-se a despesa total no ano com cada servidor ou docente cedido ou afastado, mesmo que o afastamento tenha sido apenas por alguns meses. Dessa forma, na média, serão compensadas as despesas daqueles que ficaram afastados a maior parte do ano, mas estejam trabalhando em 31/12, as quais, pela sistemática adotada, não devem ser subtraídas;

- O custo corrente será aquele realizado entre 01/01 e 31/12 do exercício, independentemente do ano letivo;

- Não devem ser subtraídas as despesas com pessoal cedido que forem reembolsadas pela entidade à qual foi cedido o servidor;

- Devem ser subtraídas as despesas com os afastamentos para servir em outro órgão ou entidade, mandato eletivo, e estudo ou missão no exterior (Título III, Capítulo V, da Lei nº 8.112/90) ou no país, não caracterizados como capacitação;

- Não devem ser subtraídas despesas de pessoal em licença por motivo de doença em pessoa da família, enquanto houver remuneração (Título III, Capítulo IV, Seção II, da Lei nº 8.112/90), em licença para capacitação (Título III, Capítulo IV, Seção VI, da Lei nº 8.112/90), inclusive licenças para mestrado ou doutorado, ou em licença para tratamento de saúde, licença gestante, adotante ou paternidade e licença por acidente em serviço (Título VI, Capítulo II, Seções IV, V e VI, da Lei nº 8.112/90).

##### Considerações sobre o Cálculo dos Professores Equivalentes

- Deve ser considerado como referência o docente de tempo integral (40 horas/semana, com ou sem Dedicção Exclusiva – DE), convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de dedicação:

Regime de Dedicção	Peso
20 horas/semana	0,50
40 horas/semana	1,00
Dedicção Exclusiva	1,00

- Professores que atuam exclusivamente no ensino médio de escolas vinculadas à IFES não devem ser contabilizados como professores, e sim como funcionários.

### Considerações sobre o Cálculo do número de Funcionários Equivalentes

• Deve ser considerado como referência o servidor de tempo integral (40 horas/semana), convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho:

Regime de Trabalho	Peso
20 horas/semana	0,50
30 horas/semana	0,75
40 horas/semana	1,00

### Cálculo dos Alunos

São considerados no cálculo todos os alunos registrados no ano letivo referente ao exercício em cursos de:

- i. graduação, ministrados nos turnos diurno e noturno;
- ii. pós-graduação *stricto sensu*: mestrado e doutorado;
- iii. residência médica.

Consideração sobre os alunos registrados:

- a) os dados semestrais devem ser somados e divididos por dois;
- b) não devem ser incluídos alunos ou participantes de atividades de extensão e de especialização;
- c) não devem ser considerados alunos de mestrado profissionalizante;
- d) não devem ser incluídos alunos de cursos a distância.

Para efeito do cálculo do número de alunos equivalentes deverá ser utilizada a seguinte tabela de áreas, fator de retenção e duração padrão.

### TABELA SESU – ÁREAS, FATOR DE RETENÇÃO E DURAÇÃO PADRÃO

Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão
CS1	Medicina	0,0650	6
CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4
ENG	Engenharias	0,0820	5
TEC	Tecnólogos	0,0820	3
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5
CA	Ciências Agrárias	0,0500	5
CE2	Ciências Exatas – Computação	0,1325	4
CE1	Ciências Exatas – Matemática e Estatística	0,1325	4
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4
A	Artes	0,1150	4
M	Música	0,1150	4
CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4
CSB	Direito	0,1200	5
LL	Linguística e Letras	0,1150	4
CH	Ciências Humanas	0,1000	4
CH1	Psicologia	0,1000	5
CH2	Formação de Professor	0,1000	4

## Considerações Gerais:

• Os dados informados são relativos ao exercício encerrado, não devendo ser utilizados dados parciais ou estimativos. Se, porventura, os resultados do segundo semestre não estiverem disponíveis, devem ser utilizados os do mesmo semestre do exercício anterior. Os resultados finais dos indicadores devem ser apresentados com duas casas decimais;

• Devem ser considerados apenas os dados relativos a cursos permanentes gratuitos (graduação e pós-graduação), excluindo-se aqueles que visam a atender demandas específicas, como, por exemplo, cursos mantidos com recursos advindos de convênios e parcerias com instituições públicas ou privadas ou pagos pelo próprio aluno.

Elaborado o demonstrativo anterior com informações sobre custo corrente, alunos, professores e funcionários, a UJ deve elaborar o demonstrativo abaixo, Quadro B.67.2, onde serão apresentados os doze (12) indicadores fixados pela Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e modificações.

### Quadro A.5.6.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente					
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	20.174,43	19.055,21	16.995,84	16.243,55	15.307,94
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	14,99	14,37	14,35	13,94	14,84
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU					
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	4,75	4,63	4,71	4,92	4,74
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente					
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	3,16	3,11	3,05	2,83	3,13
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,82	0,79	0,75	0,80	0,82
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,16	0,15	0,16	0,16	0,17
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,93	4,95	4,69	4,71	4,78
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,43	4,45	4,36	4,33	4,41
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	50,50	49,60	55,92	65,80	66,65

## DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

**Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente:** É o resultado da seguinte fórmula:

Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente = Custo Corrente com HU / (AGE + APGTI + ARTI)

**Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente:** É o resultado da seguinte fórmula:

Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente = Custo Corrente sem HU / (AGE + APGTI + ARTI)

**Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente:** É o resultado da seguinte fórmula:

Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente = (AGTI + APGTI + ARTI) / Número de professores equivalentes

**Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU:** É o resultado da seguinte fórmula:

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU = (AGTI + APGTI + ARTI) / Funcionário Equivalente com HU

**Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU:** É o resultado da seguinte fórmula:

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU = (AGTI + APGTI + ARTI) / Funcionário Equivalente com HU

**Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente:** É o resultado da seguinte fórmula:

Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente = Funcionário Equivalente com HU / Número de professores equivalentes

**Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente:** É o resultado da seguinte fórmula: Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente = Funcionário Equivalente sem HU / Número de professores equivalentes

**Grau de Participação Estudantil (GPE):** É o resultado da seguinte fórmula: Grau de Participação Estudantil (GPE) = AGTI / AG

**Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG):** É o resultado da seguinte fórmula: Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG) = APG / (AG + APG)

**Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação:** É o resultado da seguinte fórmula:

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação =  $(\Sigma \text{conceitos de todos os programas de pós-graduação}) / \text{Número de programas de pós-graduação}$

- Para obter o Conceito CAPES da IFES, deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os programas de pós-graduação *stricto sensu* (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação. Não devem ser considerados os cursos de mestrado profissionalizante;
- Deve ser considerado o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, cujos valores podem variar de 1 a 7, sendo que, para os programas que oferecem apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os programas que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7.

**Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD):** É o resultado da seguinte fórmula:

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) =  $(5D + 3M + 2E + G) / D + M + E + G$

- Para qualificar o corpo docente, é aplicada ao número de professores (professores em exercício efetivo + substitutos + visitantes - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício) a seguinte ponderação, sem considerar o regime de trabalho (20 h ou 40 h semanais):

QUALIFICAÇÃO	PESO
Docentes doutores (D)	5
Docentes mestres (M)	3
Docentes com especialização (E)	2
Docentes graduados (G)	1

**Taxa de Sucesso na Graduação (TSG):** É o resultado da seguinte fórmula:

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) =  $\text{Número de diplomados} / \text{Número total de alunos ingressantes}$

- Para o número de diplomados (NDI), deve-se considerar o número de concluintes (que completaram os créditos, mesmo não tendo colado grau) dos cursos no ano letivo correspondente ao exercício, somando-se o número de concluintes nos dois semestres do ano.
- Se o número de diplomados do 2º semestre do ano de referência do relatório de gestão não estiver disponível, em decorrência de atraso no calendário letivo, devem ser utilizados no cálculo o número de diplomados do 2º semestre do ano anterior ao de referência e o número de diplomados do 1º semestre do ano de referência.
- Os alunos dos cursos em extinção devem ser considerados normalmente, enquanto houver turmas regulares concluindo o curso. No entanto, não devem ser considerados os ingressantes de cursos novos, que ainda não tiveram turmas regulares de concluintes.
- Para o cálculo dos ingressantes, deve ser considerado o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso.
- Exemplificando, no caso de cursos anuais, consideram-se os seguintes ingressantes para o cálculo da TSG do exercício de 2002:
  - Cursos com duração padrão de 4 anos – ingressantes durante o exercício de 1999 (NI4);
  - Cursos com duração padrão de 5 anos – ingressantes durante o exercício de 1998 (NI5);
  - Cursos com duração padrão de 6 anos – ingressantes durante o exercício de 1997 (NI6).
  - N° total de alunosingressantes = NI4 + NI5 + NI6
  - No caso de cursos semestrais, consideram-se os seguintes ingressantes para o cálculo da TSG do exercício de 2002 (concluintes nos 2 semestres de 2002):
  - Duração padrão de 8 semestres – ingressantes no 2º sem/1998 e no 1º sem/1999 (NI8):

1998	1999	2000	2001	2002					
1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
	Ingressante A							Concluinte A	
		Ingressante B							Concluinte B

- Duração padrão de 10 semestres - ingressantes no 2º sem/1997 e no 1º sem/1998 (NI10);
- Duração padrão de 12 semestres - ingressantes no 2º sem/1996 e no 1º sem/1997 (NI12);
- N° total de alunos ingressantes = NI8 + NI10 + NI12.

## 5.7. Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho da IFE

Uma vez preenchidos os **Quadros A.5.6.1 e A.5.6.2**, as IFES deverão realizar análise crítica dos resultados dos indicadores, inclusive com a demonstração dos desvios eventualmente apurados e respectivos motivos para tais desvios.

### Fórmulas de cálculo e análises dos indicadores de desempenho

I. 
$$\text{Custo Corrente / Aluno Equivalente} = \frac{\text{Custo Corrente}}{\text{AGE} + \text{APGTI} + \text{ARTI}}$$

Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Valor	15.307,94	16.243,55	16.995,84	19.055,21	20.174,43

Com a criação de vagas e de cursos de graduação, a UFV tem, no período de 2010 a 2014, apresentado crescimento na relação Custo Corrente/Aluno Equivalente pelos seguintes motivos: cursos novos ainda sem diplomados implica em menor índice no cálculo do Aluno-Equivalente; crescimento das despesas com pessoal e ampliação dos gastos em função da dotação específica destacada na LOA dos recursos do Consolidação-REUNI, PROEXT e PNAES.

Considerando que o Aluno-Equivalente refere-se ao aluno do ensino superior, entendemos que esta forma de cálculo merece revisão, visto que no cálculo atual não estão incluídos os alunos do ensino médio e técnico oferecidos pela UFV.

II. 
$$\text{Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente} = \frac{\text{AGTI} + \text{APGTI} + \text{ARTI}}{\text{N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$$

Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Valor	14,84	13,94	14,35	14,37	14,99

A despeito do crescimento do número de alunos na Instituição, o número de docentes também tem crescido, tendo ocorrido, neste período, contratação de professores efetivos, substitutos e temporários. Outro fator que, certamente impacta neste índice é a evasão do aluno.

III. 
$$\text{Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente} = \frac{\text{AGTI} + \text{APGTI} + \text{ARTI}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalentes}}$$

Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Valor	4,74	4,92	4,71	4,63	4,75

A série do indicador Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente apresenta índices levemente ascendentes, principalmente, em razão do crescimento no número de pessoal terceirizado, fator considerado na fórmula. A UFV além do *campus* principal em Viçosa, desde de 2006, conta com dois outros Campi e possui uma área física muito extensa, com 12 fazendas e estações experimentais e área edificada de 429.080,99 m<sup>2</sup>, que exigem um quadro permanente de mão de obra, que, apesar das últimas contratações efetivas e mão de obra terceirizada, ainda não atende a necessidade de expansão da UFV e não supre o número crescente de aposentadorias e cargos em extinção.

IV. 
$$\frac{\text{Funcionário Equivalente / Professor Equivalente}}{\text{N}^\circ \text{ de Funcionários Equivalente / N}^\circ \text{ de Professores Equivalentes}}$$

Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Valor	3,13	2,83	3,05	3,11	3,16

Especialmente com o advento do Banco de Professor Equivalente, em 2007, o número de docentes da Instituição tende à estabilidade, o que só ocorreu com a carreira de servidor Técnico-Administrativo em 2010 com o estabelecimento do Quadro de Referência de TA. Além disso, não há reposição dos servidores de cargos em extinção e de cargos dos níveis A e B. O número de funcionários terceirizados, apesar de crescente, não acompanhou o número de aposentadorias e o passivo deixado pela demora de implantação do Quadro de Referência do Servidor Efetivo.

V. 
$$\frac{\text{Grau de Participação Estudantil (GPE)}}{\text{AGTI / AG}}$$

Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Valor	0,82	0,80	0,75	0,79	0,82

O GPE expressa o grau de utilização da capacidade instalada e a velocidade da integralização curricular; é calculado pelo quociente do número de Alunos de Graduação em Tempo Integral e o total do número de Alunos de Graduação já definidos anteriormente. Assim, é necessária que a UFV desenvolva mecanismos para o preenchimento desta capacidade ociosa, atuando em fatores que contribuam para a redução da retenção e aumento da diplomação. Em 2014 este índice se igualou ao praticado em 2010.

VI. 
$$\frac{\text{Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)}}{\text{AG + APG}}$$

Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Valor	0,17	0,16	0,16	0,15	0,16

O GEPG é obtido pelo quociente resultante da relação entre o número de estudantes da pós-graduação e o número total de estudantes matriculados na graduação e pós-graduação. A pequena queda observada no índice deve-se ao maior aumento do número de alunos da graduação ocorrido na UFV nos últimos anos. Para o PDI/2012-2017 a UFV tem como meta aumentar em 10% o número de programas e cursos de pós-graduação.

VII. 
$$\frac{\text{Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação}}{\frac{\sum \text{conceito os programas de pós-grad.}}{\text{Número de programas de pós-grad.}}}$$

Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Valor	4,78	4,71	4,69	4,95	4,93

Este índice é obtido pela média aritmética dos conceitos CAPES dos cursos de pós-graduação. Para os cursos de mestrado e doutorado a nota máxima é 5 e 7, respectivamente. Observa-se estabilidade nos índices no período 2010-2012 da UFV.

Com a nova avaliação da Capes referente ao período de 2010 a 2012, a partir de 2013 os programas de pós-graduação deram um salto de qualidade aumentando em 40% o número de programas de excelência (conceitos 6 e 7) e reduzindo o número de programas com conceitos 3 e 4.

Segundo as análises realizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PPG) da UFV, apenas 11% dos Programas de Pós-graduação no Brasil obtiveram 6 e 7, conceitos máximos da avaliação. Na UFV, 25% têm a nota máxima, portanto, acima da média nacional. Conceitos 6 e 7 indicam desempenho equivalente ao alto padrão internacional. Já fator importante é que 70% dos programas avaliados no Brasil têm conceitos 3 e 4. Na UFV eram 67% e agora o índice caiu para 55%, uma queda significativa nos conceitos mínimos.

VIII. 
$$\frac{\text{Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)}}{\text{Corpo Docente (IQCD)}} = \frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$$

Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Valor	4,41	4,33	4,36	4,45	4,43

No ano de 2014, a UFV apresentava 76,92% de seu corpo docente com doutorado, incluídos os professores substitutos e descontados os afastados e cedidos, conforme metodologia para cálculo deste índice. Se for considerado somente o quadro de professores efetivos, a UFV apresentava: 79,33% com título de doutor, 18,14% com título de mestre e 2,53% graduados ou especialistas.

IX. 
$$\frac{\text{Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)}}{\text{Graduação (TSG)}} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de diplomados (NDI)}}{\text{N}^\circ \text{ total de alunos ingressantes}}$$

Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Valor	66,65	65,80	55,92	49,60	50,50

A TSG é o indicador que fornece o índice de estudantes que concluem o curso no tempo padrão de duração prevista. A série apresentada mostra que a UFV precisa adotar novos critérios para melhoria deste índice, voltados para a redução de reprovações e evasões, implementando ações com vistas ao alcance da meta de 90% estabelecida pelo Programa REUNI.

## **6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

(Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU n.º 134, de 04/12/2013)

---

---

### **6.1. Programação e Execução das despesas**

---

---

Este item apresenta os dados relativos à programação da despesa, movimentação de créditos interna e externa e execução das despesas por modalidade de contratação e por grupo de elemento de despesa.

---

#### **6.1.1. Programação das despesas**

---

O quadro A.6.1.1 registra o total de R\$647.019.822,00 da dotação inicial aprovada pela Lei Orçamentária Anual (LOA) n° 12.952, de 20 de janeiro de 2014, para as despesas correntes e de capital, sendo R\$503.441.334,00 para Pessoal e Encargos Sociais, R\$105.151.834,00 para Outras Despesas Correntes e R\$38.426.654,00 para Investimentos.

Dentro do Grupo Outras Despesas Correntes R\$ 33.664.580 refere-se a despesas destinadas para pagamento de Benefícios aos servidores, como assistência médica e odontológica, assistência pré-escolar, auxílios alimentação, transporte e funerário, R\$978.888,00 são para cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (Precatórios) e pensões decorrentes de legislação especial e/ou decisões judiciais. E, R\$ 3.918.673 refere-se a previsão da receita (fonte 250), ou seja, recursos próprios que depende da arrecadação da Instituição com multas, receita de serviços de hospedagem e alimentação, serviços administrativos entre outros para ser utilizado. Em 2014, no caso do Grupo Outras Despesas Correntes, o valor previsto foi igual ao valor arrecadado.

O restante desse Grupo, R\$ 66.589.693,00 é para manutenção da Instituição e desenvolvimento das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

No Grupo Investimentos também está embutido recurso próprio da Instituição no valor de R\$3.140.548 (fonte 250 e 280), porém foi arrecadado R\$ 2.635.014,94. O restante do recurso R\$35.286.106,00 é para despesas com obras e Material Permanente.

Além disso, ao longo do exercício, a Unidade Orçamentária 26282 recebeu Créditos Suplementares no valor de R\$83.371.922,00 para despesas correntes e de capital, sendo R\$73.259.633 para Pessoal e Encargos Sociais, R\$2.951.023,00 para Outras Despesas Correntes e R\$7.161.266,00 para Investimentos. Do total de créditos suplementares, foram cancelados R\$643.943,00, sendo R\$143.943,00 em Pessoal e Encargos Sociais e R\$500.000,00 em Outras Despesas Correntes.

Dessa forma, o recurso total disponível, no ano de 2014, para UFV, foi de R\$729.747.801,00, compreendendo Dotação Inicial da LOA e os Créditos Suplementares, excluindo-se os Créditos Cancelados.

### Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal de Viçosa			Código UO: 26282		UGO: 154051	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>			503.441.334,00	0,00	105.151.834,00	
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares		73.259.633,00	0,00	2.951.023,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	
Créditos Cancelados		-143.943,00	0,00	-500.000,00		
Outras Operações			0,00	0,00	0,00	
Dotação final 2014 (A)			<b>576.557.024,00</b>	<b>0,00</b>	<b>107.602.857,00</b>	
Dotação final 2013(B)			<b>521.809.924,00</b>	<b>0,00</b>	<b>106.381.902,00</b>	
Variação (A/B-1)*100			<b>10,49</b>	<b>0,00</b>	<b>1,15</b>	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>			38.426.654,00	0,00	0,00	0,00
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares		7.161.266,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Operações			0,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2014 (A)			<b>45.587.920,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Dotação final 2013(B)			<b>37.881.734,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Variação (A/B-1)*100			<b>20,34</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>DOTAÇÃO TOTAL 2014 (I + III)</b>			<b>729.747.801,00</b>			
<b>DOTAÇÃO TOTAL 2013 (II + IV)</b>			<b>666.073.560,00</b>			

Fonte: Siafi Gerencial

#### 6.1.1.1. Análise Crítica

Do recurso total, créditos originário, suplementar e extraordinário, disponível para UFV no ano de 2014, 79,00% representam o orçamento para despesas com Pessoal e Encargos Sociais, 14,75% para Outras Despesas Correntes e 6,25% para as despesas em Investimentos.

A dotação orçamentária disponibilizada para Pessoal e Encargos Sociais apresentou em 2014 um acréscimo de 10,49% em relação a 2013, visando suprir à contratação de docentes e servidores técnico-administrativos e melhoria na tabela salarial dos servidores.

No grupo Outras Despesas Correntes, houve um acréscimo de 1,15% na Dotação Final em relação a 2013. Embora a tabela apresente esse aumento teórico, no ano de 2014 houve um contingenciamento no valor de R\$4.254.459 de custeio fazendo com que o limite disponível não fosse suficiente para o desenvolvimento das ações da UFV, principalmente por causa do momento de expansão da universidade que tem provocado aumento nas despesas fixas, como a contratação de mão de obra terceirizada, despesas de energia e telefonia e outros. Esse contingenciamento refletiu, como veremos no Quadro A.6.1.2.2 na busca por recursos extras, junto ao Ministério da Educação.

No Quadro acima observa-se, também um acréscimo de 20,34% dos recursos destinados a despesas de investimento. Mas, assim como ocorreu no grupo Outras Despesas Correntes, esse recurso também foi contingenciado em R\$ 5.546.853,00.

Dos Créditos Suplementares recebidos ao longo do ano, totalizando R\$83.371.922, destaca-se que 87,87% foram destinados às despesas com Pessoal e Encargos, 8,59% a Investimento e 3,54% a Outras Despesas Correntes.

Os Créditos Suplementares são recebidos com destinação específico. No caso dos **Créditos Suplementares do Grupo Pessoal e Encargos Sociais** esses vieram, através das fontes 100, 112 e 188, para complementar tanto o pagamento de pessoal ativo, aposentados e pensionistas (R\$ 68.240.337,00) quanto a contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais (R\$5.019.296).

No **Grupo Investimento**, 72,35% dos **Créditos Suplementares**, R\$ 5.180.974,00, são receitas arrecadadas em exercícios anteriores e não executadas que foram autorizadas a serem incorporadas no orçamento 2014 através da fonte 0650 e 0680. Ainda nesse mesmo Grupo houve a solicitação de ajuste da previsão da receita arrecadada na fonte 280 no valor de R\$ 1.329.189. Esse ajuste foi incorporado a LOA como Dotação Suplementar e representa 18,56% do total de Créditos Suplementares do Grupo Investimento. Porém, como informado anteriormente, sua utilização está condicionada a efetiva arrecadação dessa receita pela Instituição. E, dos 9,09% restante de Créditos Suplementares desse Grupo, R\$ 400.000,00 (fonte 112) foi liberado pelo MEC para aquisição de equipamentos na área acadêmica do campus Rio Paranaíba e R\$ 251.103 (fonte 312) refere-se ao superávit financeiro do tesouro, arrecadado em exercícios anteriores, enviado para complementar as despesas com o funcionamento da Instituição.

Já os **Créditos Suplementares do Grupo Outras Despesas Correntes**, 75,69% do total, ou seja R\$2.233.700.000,00 (fonte 100 e 112), vieram direcionados para pagamento de Benefícios e cumprimento de sentença judicial transitado em julgado (precatórios). E, 20,33% do total desse Grupo, que representa R\$ 600.000,00 (fonte 112), foi liberado pelo MEC para despesas com assistência estudantil e o restante 3,97%, ou seja R\$ 117.223,00 (fonte 312) trata-se de superávit financeiro do tesouro, arrecadado em exercícios anteriores, enviado para complementar as despesas com o funcionamento da Instituição e para sua reestruturação e expansão.

---

### **6.1.2. Movimentação de Créditos Interna e Externa**

---

Conforme Portaria TCU 90/2014, a primeira parte do **Quadro A.6.1.2.1 deste subitem não se aplica** à Universidade Federal de Viçosa, visto que, essa possui apenas uma Unidade Orçamentária (UO 26282) na sua estrutura e essa UO não representa outra Unidade Jurídica. Além disso, não devem ser informadas as movimentações internas entre as Unidades Gestoras associadas à mesma UJ.

Todavia, de acordo com interpretação do TCU, a segunda parte do quadro será preenchida pelas movimentações entre unidades orçamentárias de mesmo órgão, ou seja, **todos os créditos recebidos e concedidos a UO 26282 por outras unidades também vinculadas ao MEC**.

Os créditos orçamentários concedidos são aqueles que a UFV recebe via LOA e, devido a acordos e termos de cooperação entre outras Unidades Orçamentárias, cede uma porcentagem desses créditos a outras UO. Já os créditos recebidos são aqueles que as outras UO recebem via LOA e, também, devido a acordos e termos de cooperação envia uma porcentagem a UFV.

Essa movimentação orçamentária interna foi realizada sobretudo com Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri, Universidade Federal de Lavras, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal do Espírito Santo entre outros.

Já o **Quadro A.6.1.2.2**, denominado Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa, compreende o conjunto dos créditos orçamentários concedidos ou recebidos de UG **não associada à Unidade Orçamentária 26282 e não vinculado ao MEC**. Essa movimentação de crédito foi realizada em 2014 com Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério

do Desenvolvimento Agrário, Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Ministério do Meio Ambiente entre outros.

#### Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	Não se Aplica					
Recebidos	Não se Aplica					
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	Não se Aplica					
Recebidos	Não se Aplica					
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	153061	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	112.437,07
	-	153061	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	11.396,28
	-	153046	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	5.104,67
	-	153046	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	1.994,35
	-	153038	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	2.279,25
	-	153052	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	1.139,63
	-	153056	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	854,72
	-	153062	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	5.698,14
	-	153114	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	1.139,63
	-	153165	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	1.139,63
	-	153166	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	1.994,35
	-	153035	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	1.139,63
	-	153010	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	2.849,07
	-	153015	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	1.139,63
	-	153032	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	6.267,96
	-	154034	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	2.564,16
	-	154040	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	1.139,63
	-	154043	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	1.994,35
	-	154045	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	1.424,53
	-	154046	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	3.133,97
	-	154069	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	1.994,35
	-	158124	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	1.139,63
	-	158122	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	2.849,06
-	158565	2628212364203220RK0031	0,00	0,00	1.424,53	
<b>Total de Créditos Concedidos – Despesas Correntes</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>174.238,22</b>
Recebidos	153173	-	2629812363203182520001	0,00	0,00	195.334,07
	153173	-	2629812306203087440001	0,00	0,00	75.320,00
	153173	-	2629812363203120RW0001	0,00	0,00	4.678.789,09
	154003	-	2629112364203204870001	0,00	0,00	2.712.573,18
	154003	-	2629112368203020RJ0001	0,00	0,00	1.747.222,04
	152734	-	2610112364203220GK0001	0,00	0,00	37.838,40
	152734	-	2610112364203240050001	0,00	0,00	2.133.601,53
	152734	-	2610112364203282820001	0,00	0,00	179.642,38
	153036	-	2625512364203220RK0031	0,00	0,00	353.158,30
	153037	-	2623112364203220RK0027	0,00	0,00	413,90

	153046	-	2623412364203220RK0032	0,00	0,00	4.061,04
	153163	-	2624612364203220RK0042	0,00	0,00	811,17
	153165	-	2624812364203220RK0026	0,00	0,00	1.798,94
	153015	-	2625712363203120RL0031	0,00	0,00	1.625,00
	153019	-	2625812364203220RK0041	0,00	0,00	492,86
	154040	-	2627112364203220RK0053	0,00	0,00	1.500,00
	154044	-	2627512364203220GK0012	0,00	0,00	1.048,99
	154045	-	2627612364203220RK0051	0,00	0,00	838,08
	154046	-	2627712128210945720031	0,00	0,00	2.400,00
	154046	-	2627712364203282820031	0,00	0,00	12.000,00
	154069	-	2628512364203220RK0031	0,00	0,00	13.787,60
	158092	-	2635112128210945720029	0,00	0,00	1.407,82
	158122	-	2640912363203120RL0031	0,00	0,00	10.060,00
	158718	-	2644812364203214XO0015	0,00	0,00	586,08
	<b>Total de Créditos Recebidos – Despesas Correntes</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12.166.310,47</b>
<b>Origem da Movimentação</b>	<b>UG</b>		<b>Classificação da ação</b>	<b>Despesas de Capital</b>		
	<b>Concedente</b>	<b>Recebedora</b>		<b>4 – Investimentos</b>	<b>5 – Inversões Financeiras</b>	<b>6 – Amortização da Dívida</b>
<b>Concedidos</b>	-	-	-	-	-	
<b>Recebidos</b>	154003	-	2629112364203220GK0001	1.672.000,00	0,00	0,00
	152734	-	2610112364203282820001	300.866,98	0,00	0,00
	152734	-	2610112364203220GK0001	76.238,94	0,00	0,00
	153173	-	2629812363203182520001	189.872,02	0,00	0,00
	<b>Total de Créditos Recebidos – Despesa de Capital</b>			<b>2.238.977,94</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Créditos Concedidos Total – Despesas Correntes e de Capital</b>				<b>174.238,22</b>		
<b>Créditos Recebidos Total – Despesas Correntes e de Capital</b>				<b>14.405.288,41</b>		

Fonte: Siafi Gerencial

### Análise Crítica

Observa-se no Quadro A.6.1.2.1, que houve no grupo Despesas Correntes **concessão de créditos** através de Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão no valor de R\$174.238,22. Desse valor, 64,53% foram créditos concedidos a Universidade Federal de Juiz de Fora (UG 153061) conforme Termo de Cooperação visando atendimento à Política Institucional de Treinamento dos Servidores Técnico-Administrativos da UFV nos níveis de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Mestrado Profissional, 32,54% referem-se a pagamento a servidores, de diversas Universidade e Institutos Federais, pela participação em banca examinadora e elaboração de concurso e o restante (R\$5.104,67) refere-se a pagamento de instrutores, da Universidade Federal do Espírito Santo (UG 153046), para ministrar, aos servidores técnico-administrativos, os Cursos de Memorização e Leitura Dinâmica e Relações Humanas no Trabalho.

Quanto aos **créditos recebidos** em 2014 esses somam-se o montante de R\$14.405.288,41. Desse total, 84,46% referem-se ao grupo Outras Despesas Correntes (R\$12.166.310,47) e 15,54%, são créditos recebidos para Investimentos (R\$2.238.977,94).

**Dos R\$12.166.310,47 de créditos recebidos por movimentação para despesas correntes**, ressalta-se que 40,68% são provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), UG 153173, para financiar diversos programas, tais como Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Programa de Educação Profissional e Tecnológica a Distância (E-TEC Brasil), e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). Este último recebeu no ano de 2014 o montante de R\$4.678.789,09 com o objetivo de melhorar os cursos de qualificação profissional presencial e a distância.

Ainda no grupo de Outras Despesas Correntes, 36,66% dos créditos recebidos são originários da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (FUCAPES), UG 154003, para atender à reestruturação e expansão das IFES, com a concessão de pós-graduação por meio do Programa de Apoio a Pós-Graduação (PROAP), e ao Sistema

Universidade Aberta do Brasil (UAB), programa do Ministério da Educação que busca ampliar e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior, por meio da educação a distância.

Além disso, a UFV recebeu R\$ 2.351.082,31 provenientes do Ministério da Educação (UG 152734), o que representa 19,32 % dos créditos recebidos em Despesas Correntes, para financiar o Programa Inglês Sem Fronteiras, o programa de Residência Médica, Multiprofissional e em área Profissional da Saúde e o Termo de Cooperação entre o MEC e a UFV para pagamento de fornecimento de energia elétrica. Foi necessário esse Termo de Cooperação pois houve, no final de 2014, um contingenciamento do limite estabelecido na LOA 2014 para o UO 26282.

Os 3,34% restante dos recursos do Grupo Outras Despesas Correntes referem-se a R\$344.645,02 do Termo de Cooperação firmado entre a Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri (UG 153036) para elaboração de provas de concurso público e de descentralizações de créditos recebidos, no valor total de R\$ 8.513,28, de diversas Universidades e Institutos Federais para o pagamento de servidores envolvidos em bancas examinadoras de concursos.

A Movimentação de **créditos recebidos do Grupo Despesa de Capital totalizou R\$ 2.238.977,94**. Desse total, 74,68% são destaques recebidos da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior – FUCAPES/DF (UG 154003) para o Programa Pró-Equipamentos - PROEQUI; 16,84% são provenientes do Ministério da Educação (UG 152734) para consolidação do curso de Medicina e para o Programa Inglês Sem Fronteiras; e 8,48% vieram do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE (UG 153173) para o Programa E-TEC Brasil.

#### Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	090032	2628228846090100050031	2.220.857,00	0,00	1.168.208,00
	-	090032	2628228846090100G50001	182.090,00	0,00	0,00
	<b>Total Créditos Concedidos – Despesas Correntes</b>			<b>2.402.947,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.168.208,00</b>
Recebidos	490002	-	49101216062012210V0001	0,00	0,00	1.685.885,60
	440040	-	4410118541203620M40001	0,00	0,00	520.000,00
	440040	-	4410118541203683080001	0,00	0,00	80.000,00
	443032	-	4410118541201820VP0001	0,00	0,00	545.674,75
	443032	-	4420718122212420W90001	0,00	0,00	2.664,00
	180077	-	5110127812203520JP0001	0,00	0,00	323.335,18
	240901	-	2490119572202120950001	0,00	0,00	284.084,57
	420013	-	2210120608201420ZV0001	0,00	0,00	140.000,00
	257001	-	3690110128201520YD0001	0,00	0,00	82.175,10
	380001	-	3810111334202920YT0001	0,00	0,00	112.827,18
<b>Total Créditos Recebidos – Despesas Correntes</b>			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.776.646,38</b>	
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	393003	-	392522678220757F510029	3.567.496,75	0,00	0,00
	257001	-	3690110302201585350001	2.000.000,00	0,00	0,00
	257001	-	3690110305201520YJ0001	180.475,76	0,00	0,00
	257001	-	3690110128201520YD0001	17.891,20	0,00	0,00
	240901	-	2490119572202120950001	1.778.296,08	0,00	0,00
	380001	-	3810111334202920ZL0001	15.447,15	0,00	0,00
<b>Total Créditos Recebidos – Despesas de Capital</b>			<b>7.559.606,94</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>Créditos Concedidos Total – Despesas Correntes e de Capital</b>				<b>3.571.155,00</b>		

### **Análise Crítica**

No Quadro A.6.1.2.2, que trata da movimentação orçamentária externa dos créditos concedidos ou recebidos de UG não vinculados ao MEC, observa-se a **concessão de créditos no valor de R\$ 3.571.155**. Desse valor, 67,29% referem-se a Pessoal e Encargos Sociais e 32,71% ao grupo Outras Despesas Correntes ambos relativos à descentralização automática ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região (UG 090032), para o cumprimento de sentença judicial transitado em julgado (precatórios) e contribuição da União para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrentes do pagamento de precatórios.

Quanto aos **créditos recebidos por movimentação externa**, esses possibilitaram a complementação da dotação orçamentária para a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFV. A Unidade Orçamentária 26282 recebeu, em 2014, um montante de R\$11.336.253,32 de descentralização de crédito.

Desse total, 33,31% referem-se a créditos recebidos por movimentação externa no grupo Outras Despesas Correntes (R\$3.776.646,38) e o restante, 66,69%, são créditos recebidos para Investimentos (R\$7.559.606,94).

Dos **R\$3.776.646,38 de créditos recebidos por movimentação externa para despesas correntes**, ressalta-se que 44,64% são provenientes do Ministério do Desenvolvimento Agrário (UG 490002) para Instituir Rede Mais Gestão Universidades para Desenvolver Pesquisas na Área da Agricultura Familiar; 15,89 % vieram do Ministério do Meio Ambiente (UG 440040) para oferecer capacitação em gestão territorial rural e aplicação do indicador de sustentabilidade em agroecossistema de propriedade rurais e zoneamento ambiental e produtivo de bacias hidrográficas.

Ainda no grupo Outras Despesas Correntes, 14,52% dos créditos recebidos são originários do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (UG 443032) com intuito de apoiar o processo de identificação das famílias beneficiárias não cadastradas que se encontram em vulnerabilidade social em áreas de conservação federal e realizar o diagnóstico sócio produtivo e de acesso a serviço e políticas públicas; 8,56 % vieram do Ministério dos Esportes (UG 180077) para desenvolver ações relacionadas ao Programa “Segundo Tempo”; 7,52% são recursos provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (UG 240901) destinado ao CT – INFRA para apoio à infraestrutura para pesquisa e pós-graduação; 3,71 % são créditos recebidos do Ministério da Agricultura e Abastecimento (UG 420013) para capacitar os responsáveis técnicos das propriedades rurais visando o cultivo sustentável.

O restante dos recursos recebidos no grupo Outras Despesas Correntes são créditos provenientes do Fundo Nacional de Saúde (UG 257001) e Ministério do Trabalho (UG 380001) para promover a orientação da formação profissional em saúde (Pró Saúde e Pet Saúde) e fomentar e assessorar o desenvolvimento da economia solidaria na zona da mata mineira e geração de trabalho e renda por meio da incubação de empreendimentos econômicos e solidários, respectivamente.

A Movimentação Externa dos **créditos recebidos em Despesa de Capital totalizou R\$7.559.606,94**. Desse total, 47,19% são destaques recebidos do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT (UG 393003) para apoio administrativo, técnico e operacional, abrangendo a supervisão e gerenciamento ambiental, bem como a execução de programas ambientais para as obras do trecho rodoviário nas divisas PI/BA, BA/SE na BR – 235 no Estado da Bahia. O Fundo Nacional de Saúde (UG 257001) foi responsável pelo envio 29,08% dos recursos recebidos em Despesa de Capital para construção da Unidade de Atenção Especializada em Saúde, para aquisição de equipamento e material permanente para Saúde Ambiental e para os Programas Pró Saúde e Pet Saúde.

O restante dos recursos recebidos no grupo Despesa de Capital são créditos provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (UG 240901) para financiar o CT-

INFRA e provenientes do Ministério do Trabalho (UG 380001) como complemento do recurso destinado no grupo Outras Despesas Correntes.

### 6.1.3. Realização da Despesa

As informações sobre a realização da despesa serão apresentadas de acordo com a origem do crédito, se originários ou recebidos por movimentação externa, por intermédio dos seguintes quadros:

- a. Despesas por Modalidade de Contratação;
- b. Despesas Correntes e de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.

Os Quadros A.6.1.3.1 a A.6.1.3.4 demonstram a execução das despesas cujos créditos orçamentários foram recebidos diretamente da LOA. Já os Quadros A.6.1.3.5 e A.6.1.3.6 apresentam a execução das despesas dos créditos recebidos por Movimentação Externa.

#### 6.1.3.1. Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

O Quadro A.6.1.3.1 apresenta os meios de contratação utilizados pela Instituição, considerando o total de recursos da UO 26282, mesmo que a UFV não seja responsável pela totalidade de sua execução direta, já que alguns dos recursos recebidos via LOA são concedidos a outras Unidades Orçamentárias através de movimentação externa de créditos, conforme explicitado no Quadro A.6.1.2.1 e A.6.1.2.2.

#### Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: Universidade Federal de Viçosa		Código UO: 26282		UGO: 154051	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2014	2013	2014	2013	
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>57.354.817,63</b>	<b>47.841.687,79</b>	<b>56.486.434,90</b>	<b>41.044.726,44</b>	
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	
b) Tomada de Preços	486.217,73	620.573,92	483.287,12	513.359,55	
c) Concorrência	9.190.562,82	3.039.376,53	8.659.749,25	1.114.623,95	
<b>d) Pregão (d.1 + d.2)</b>	<b>47.678.037,08</b>	<b>44.181.737,34</b>	<b>47.343.398,53</b>	<b>39.416.742,94</b>	
d.1) Eletrônico	41.422.401,27	35.505.887,46	41.092.624,22	32.737.669,33	
<b>d.2) Registro de Preço (d.2.1 + d.2.2)</b>	<b>6.255.635,81</b>	<b>8.675.849,88</b>	<b>6.250.774,31</b>	<b>6.679.073,61</b>	
d.2.1) Adesão	418.423,00	51.158,14	418.423,00	51.158,14	
d.2.2) Gerenciadora	5.837.212,81	8.624.691,74	5.832.351,31	6.627.915,47	
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>9.768.513,90</b>	<b>9.471.613,95</b>	<b>9.738.549,13</b>	<b>8.567.730,90</b>	
h) Dispensa	6.265.981,62	6.483.454,02	6.265.981,62	5.736.654,56	
i) Inexigibilidade	3.502.532,28	2.988.159,93	3.472.567,51	2.831.076,34	
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>82.573,13</b>	<b>83.628,31</b>	<b>82.573,13</b>	<b>83.628,31</b>	
j) Suprimento de Fundos	82.573,13	83.628,31	82.573,13	83.628,31	
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>576.318.291,35</b>	<b>503.180.486,52</b>	<b>563.802.803,45</b>	<b>503.155.847,84</b>	
k) Pagamento em Folha	575.125.739,55	502.098.456,19	562.610.251,65	502.073.817,51	
l) Diárias	1.192.551,80	1.082.030,33	1.192.551,80	1.082.030,33	
<b>5. Outros</b>	<b>47.701.966,67</b>	<b>48.011.450,11</b>	<b>47.689.136,67</b>	<b>47.837.227,53</b>	
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>691.226.162,68</b>	<b>608.588.866,68</b>	<b>677.799.497,28</b>	<b>600.689.161,02</b>	

Fonte: Siasi Gerencial

Observa-se no Quadro A.6.1.3.1 que entre as modalidades de contratação realizadas, 83,38% referem-se a pagamento de pessoal (item 4), seguido do item de Modalidade de Licitação (item 1) com 8,30% e o item Outros (item 5) com 6,90%.

No que se refere ao item Modalidade de Licitação (item 1), 98,48% do valor liquidado em 2014 fora pago no mesmo exercício financeiro referente a esse Relatório e trata-se, em sua maioria, de despesas realizadas através do Pregão (item 1.d.) representando 83,13% do valor. Desse total, 86,87% foram realizados através do Pregão Eletrônico (item 1.d.1) e 13,13% através do Registro de Preço (item 1.d.2).

Dentro do subitem 1.d.2.1 – Registro de Preço, verifica-se um aumento expressivo em adesão a Ata de Registro de Preço se comparado ao ano 2013, provocado pela não conclusão do processo licitatório ou pela oportunidade de negócio com economia da Instituição em razão do bom preço do bem em Atas já existentes. Contudo, destaca-se que, ao analisar o total dos Registros de Preços realizados em 2014, observa-se que a UFV segue sendo Gerenciadora de 93,31% desses, o que lhe possibilita especificar o produto de acordo com a sua necessidade e recebê-lo na própria Instituição.

As despesas contratadas através da Modalidade Pregão referem-se em sua grande maioria de Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica e Material de Consumo.

Quanto ao item 5, “Outros” da Modalidade de Contratação, 99,97% desse valor da despesa liquidada foi paga em 2014 e 34,77% trata-se de Ressarcimento em assistência médica/odontológica (ND 33909308); 34,33% trata-se de Auxílio-Alimentação civis (ND 33900421); 13,54% referem-se a Bolsas de estudo no país (ND 33901801); 6,03% referem-se a Contribuição para o PIS/PASEP; 1,81% refere-se a pagamento de servidores pela participação em banca examinadora de concurso, seguido das demais despesas correntes necessárias ao funcionamento da Instituição.

### **6.1.3.2. Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ**

Os valores informados neste quadro abrangem apenas os recursos recebidos via LOA e executados diretamente pela Unidade Orçamentária 26282.

#### **Quadro A.6.1.3.2 – Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários**

<b>Unidade Orçamentária:</b> Universidade Federal de Viçosa		<b>Código UO:</b> 26282		<b>UGO:</b> 154051	
<b>Modalidade de Contratação</b>	<b>Despesa Liquidada</b>		<b>Despesa paga</b>		
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>57.354.817,63</b>	<b>47.841.687,79</b>	<b>56.486.434,90</b>	<b>41.044.726,44</b>	
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	
b) Tomada de Preços	486.217,73	620.573,92	483.287,12	513.359,55	
c) Concorrência	9.190.562,82	3.039.376,53	8.659.749,25	1.114.623,95	
<b>d) Pregão (d.1 + d.2)</b>	<b>47.678.037,08</b>	<b>44.181.737,34</b>	<b>47.343.398,53</b>	<b>39.416.742,94</b>	
d.1) Eletrônico	41.422.401,27	35.505.887,46	41.092.624,22	32.737.669,33	
<b>d.2) Registro de Preço (d.2.1 + d.2.2)</b>	<b>6.255.635,81</b>	<b>8.675.849,88</b>	<b>6.250.774,31</b>	<b>6.679.073,61</b>	
d.2.1) Adesão	418.423,00	51.158,14	418.423,00	51.158,14	
d.2.2) Gerenciadora	5.837.212,81	8.624.691,74	5.832.351,31	6.627.915,47	
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>9.768.513,90</b>	<b>9.471.613,95</b>	<b>9.738.549,13</b>	<b>8.567.730,90</b>	
h) Dispensa	6.265.981,62	6.483.454,02	6.265.981,62	5.736.654,56	
i) Inexigibilidade	3.502.532,28	2.988.159,93	3.472.567,51	2.831.076,34	
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>82.573,13</b>	<b>83.628,31</b>	<b>82.573,13</b>	<b>83.628,31</b>	
j) Suprimento de Fundos	82.573,13	83.628,31	82.573,13	83.628,31	

<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>574.104.748,14</b>	<b>500.733.336,49</b>	<b>561.589.260,24</b>	<b>500.708.697,81</b>
k) Pagamento em Folha	572.912.196,34	499.651.306,16	560.396.708,44	499.626.667,48
l) Diárias	1.192.551,80	1.082.030,33	1.192.551,80	1.082.030,33
<b>5. Outros</b>	<b>46.824.003,60</b>	<b>47.356.260,15</b>	<b>46.811.173,60</b>	<b>47.182.037,57</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>688.134.656,40</b>	<b>605.486.526,69</b>	<b>674.707.991,00</b>	<b>597.586.821,03</b>

Fonte: Siafi Gerencial

### **Análise Crítica**

A composição das modalidades de contratação desse Quadro repete basicamente a mesma encontrada no Quadro A.6.1.3.1, as duas únicas diferenças encontram-se nos valores das modalidades pagamento em folha (item 4.k), no valor de R\$ 2.213.543,21 e outros (item 5), no valor de R\$ 877.963,07, somando um montante de R\$ 3.091.506,28. Esses valores não se encontram no quadro acima pois foram executados por outras Unidades Orçamentárias.

No Quadro acima, 100% da diferença encontrada no item 4.k – Pagamento em Folha e 93,77% da diferença encontrada no item 5 – Modalidade Outros refere-se a créditos concedidos ao Tribunal Regional Federal (UO 12000) para o cumprimento de sentença judicial transitado em julgado (precatórios) e contribuição da União para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrentes do pagamento de precatórios.

A restante da diferença apresentada no item 5 – Modalidade Outros referem-se a créditos concedidos a outras Universidades Federais e Institutos Federais para pagamento a servidores pela participação em banca examinadora e elaboração de concurso.

---

### **6.1.3.3. Despesas por grupo e elemento de Despesa – Créditos Originários - Total**

---

O Quadro A.4.6.3.3, denominado Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ, dispõe sobre a totalidade dos recursos consignados à UO 26282 através da LOA, porém não necessariamente executado por essa.

As linhas do Quadro discriminam os grupos de despesas por ordem decrescente dos três elementos de despesa de cada grupo de valor maior valor empenhado em 2014, enquanto o quarto elemento, denominado “Demais Elementos do Grupo” acumula as demais despesas de cada grupo.

**Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total**

Unidade Orçamentária: Universidade Federal de Viçosa					Código UO: 26282		UGO: 154051	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Despesas Correntes Total (1+2+3)</b>	<b>682.448.622,72</b>	<b>608.064.741,78</b>	<b>678.975.310,71</b>	<b>599.396.715,57</b>	<b>3.473.312,01</b>	<b>8.668.026,21</b>	<b>666.110.674,20</b>	<b>594.824.164,06</b>
<b>1. Pessoal</b>	<b>575.315.143,34</b>	<b>502.206.208,31</b>	<b>575.125.739,55</b>	<b>502.098.456,19</b>	<b>189.403,79</b>	<b>107.752,12</b>	<b>562.610.251,65</b>	<b>502.073.817,51</b>
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	322.394.845,30	278.930.389,69	322.394.845,30	278.930.389,69	0,00	0,00	322.387.782,62	278.921.920,07
Aposent.Rpps, Reser.Remuner. e Refor.Milit	153.418.159,71	134.314.667,65	153.418.159,71	134.314.667,65	0,00	0,00	146.188.602,85	134.300.917,69
Obrigações Patronais	63.134.943,62	55.643.107,15	63.134.943,62	55.643.107,15	0,00	0,00	57.856.075,26	55.640.688,05
Demais Elementos do Grupo	36.367.194,71	33.318.043,82	36.177.790,92	33.210.291,70	189.403,79	107.752,12	36.177.790,92	33.210.291,70
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>107.133.479,38</b>	<b>105.858.533,47</b>	<b>103.849.571,16</b>	<b>97.298.259,38</b>	<b>3.283.908,22</b>	<b>8.560.274,09</b>	<b>103.500.422,55</b>	<b>92.750.346,55</b>
Outros Serviços de Terceiros - PJ	39.477.311,94	36.172.184,14	38.556.289,55	31.290.450,70	106.315,45	4.881.733,44	38.311.540,99	29.384.609,54
Indenizações e Restituições	16.718.233,84	16.454.741,23	16.718.233,84	16.454.741,23	0,00	0,00	16.718.233,84	16.452.152,46
Auxílio-Alimentação	16.377.555,21	16.110.728,21	16.377.555,21	16.110.728,21	0,00	0,00	16.377.555,21	16.110.728,21
Demais Elementos do Grupo	34.560.378,39	37.120.879,89	32.197.492,56	33.442.339,24	3.177.592,77	3.678.540,65	32.093.092,51	30.802.856,34
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Despesas de Capital Total (4+5+6)</b>	<b>32.828.790,49</b>	<b>37.626.344,07</b>	<b>12.250.851,97</b>	<b>9.192.151,11</b>	<b>20.577.938,52</b>	<b>28.434.192,96</b>	<b>11.688.823,08</b>	<b>5.864.996,96</b>
<b>4. Investimentos</b>	<b>32.828.790,49</b>	<b>37.626.344,07</b>	<b>12.250.851,97</b>	<b>9.192.151,11</b>	<b>20.577.938,52</b>	<b>28.434.192,96</b>	<b>11.688.823,08</b>	<b>5.864.996,96</b>
Obras e Instalações	21.260.181,71	25.481.256,06	7.851.451,74	3.659.950,45	13.408.729,97	21.821.305,61	7.317.958,96	1.627.983,50
Equipamentos e Material Permanente	11.568.608,78	12.145.088,01	4.399.400,23	5.532.200,66	7.169.208,55	6.612.887,35	4.370.864,12	4.237.013,46
<b>Despesas Correntes e de Capital (1+2+3+4)</b>	<b>715.277.413,21</b>	<b>645.691.085,85</b>	<b>691.226.162,68</b>	<b>608.588.866,68</b>	<b>24.051.250,53</b>	<b>37.102.219,17</b>	<b>677.799.497,28</b>	<b>600.689.161,02</b>

Fonte: Siafi Gerencial e Tesouro Gerencial

## **Análise Crítica**

O Quadro A.6.1.3.3 mostra que o valor corresponde a 94,77% do valor total empenhado (R\$715.277.413,21) das Despesas Correntes e de Capital foi pago em 2014, inscrevendo em Resto a Pagar apenas 3,36% deste valor.

O grupo com maior montante empenhado em 2014 foi o de Pessoal, representando 80,44% do total seguido de Outras Despesas Correntes com 14,98% e Investimentos com 4,58%.

Do ano de 2013 para 2014, percebe-se um aumento de 14,55% nas despesas empenhadas com Pessoal. Com relação ao grupo Outras Despesas Correntes, observa-se que o elemento de despesa Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica apresenta aumento de 9,14% em relação a 2013 e como tem ocorrido pelo quarto ano consecutivo esse elemento continua sendo o de maior montante empenhado (36,84%) dentro desse grupo.

Vale destacar que o efeito da terceirização dos serviços tem impactado sensivelmente o orçamento, comprometendo recursos que poderiam ser destinados às atividades-fim da Instituição.

O segundo grupo com maior valor empenhado (15,60%) dentro de Outras Despesas Correntes trata-se de Indenizações e Restituições, referente a ressarcimento de assistência médica e odontológica aos servidores e seus dependentes.

No grupo Despesas de Capital apesar de ter havido liquidação de somente 37,31% dos recursos empenhados em 2014, esse valor representa um aumento de 33,28% de despesas liquidadas se comparado ao ano anterior. Além disso, vale destacar que houve um aumento de 99,30% das despesas de Capital pagas e uma queda de 27,63% no item Resto a Pagar não processados desse mesmo período.

Ainda no grupo Despesas de Capital observa-se queda de 12,75% nas despesas empenhadas com Investimentos de 2013 para 2014 e de 16,56% nas despesas com Obras e Instalações, justificada pela restrição imposta pelo governo para utilização do limite orçamentário, ocorrida no ano.

---

### **6.1.3.4. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ**

---

A estrutura do Quadro A.6.1.3.3 se repete no Quadro A.6.1.3.4. A diferença é que no primeiro é considerada a integralidade dos recursos direcionados à UO 26282 pela LOA, enquanto no segundo, apenas os valores diretamente executados por ela.

**Quadro A.6.1.3.4 – Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários**

Unidade Orçamentária: Universidade Federal de Viçosa					Código UO: 26282		UGO: 154051	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Despesas Correntes Total (1+2+3)</b>	<b>678.703.229,50</b>	<b>604.810.263,26</b>	<b>675.883.804,43</b>	<b>596.294.375,58</b>	<b>2.819.425,07</b>	<b>8.515.887,68</b>	<b>663.019.167,92</b>	<b>591.721.824,07</b>
<b>1. Pessoal</b>	<b>572.912.196,34</b>	<b>499.651.306,16</b>	<b>572.912.196,34</b>	<b>499.651.306,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>560.396.708,44</b>	<b>499.626.667,48</b>
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	322.394.845,30	278.930.389,69	322.394.845,30	278.930.389,69	0,00	0,00	322.387.782,62	278.921.920,07
Aposent.Rpps, Reser.Remun. e R.Militar	153.418.159,71	134.314.667,65	153.418.159,71	134.314.667,65	0,00	0,00	146.188.602,85	134.300.917,69
Obrigações Patronais	63.134.943,62	55.643.107,15	63.134.943,62	55.643.107,15	0,00	0,00	57.856.075,26	55.640.688,05
Demais Elementos do Grupo	33.964.247,71	30.763.141,67	33.964.247,71	30.763.141,67	0,00	0,00	33.964.247,71	30.763.141,67
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>105.791.033,16</b>	<b>105.158.957,10</b>	<b>102.971.608,09</b>	<b>96.643.069,42</b>	<b>2.819.425,07</b>	<b>8.515.887,68</b>	<b>102.622.459,48</b>	<b>92.095.156,59</b>
Outros Serviços de Terceiros - Pj	39.477.311,94	36.172.184,14	38.556.289,55	31.290.450,70	5.495,22	4.881.733,44	38.311.540,99	29.384.609,54
Indenizações e Restituições	16.718.233,84	16.454.741,23	16.718.233,84	16.454.741,23	0,00	0,00	16.718.233,84	16.452.152,46
Auxílio-Alimentação	16.377.555,21	16.110.728,21	16.377.555,21	16.110.728,21	0,00	0,00	16.377.555,21	16.110.728,21
Demais Elementos do Grupo	33.217.932,17	36.421.303,52	31.319.529,49	32.787.149,28	2.813.929,85	3.634.154,24	31.215.129,44	30.147.666,38
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
<b>Despesas de Capital Total (4+5+6)</b>	<b>32.828.790,49</b>	<b>37.626.344,07</b>	<b>12.250.851,97</b>	<b>9.192.151,11</b>	<b>20.577.938,52</b>	<b>28.434.192,96</b>	<b>11.688.823,08</b>	<b>5.864.996,96</b>
<b>4. Investimentos</b>	<b>32.828.790,49</b>	<b>37.626.344,07</b>	<b>12.250.851,97</b>	<b>9.192.151,11</b>	<b>20.577.938,52</b>	<b>28.434.192,96</b>	<b>11.688.823,08</b>	<b>5.864.996,96</b>
Obras e Instalações	21.260.181,71	25.481.256,06	7.851.451,74	3.659.950,45	13.408.729,97	21.821.305,61	7.317.958,96	1.627.983,50
Equipamentos e Material Permanente	11.568.608,78	12.145.088,01	4.399.400,23	5.532.200,66	7.169.208,55	6.612.887,35	4.370.864,12	4.237.013,46
<b>Despesas Correntes e de Capital (1+2+3+4)</b>	<b>711.532.019,99</b>	<b>642.436.607,33</b>	<b>688.134.656,40</b>	<b>605.486.526,69</b>	<b>23.397.363,59</b>	<b>36.950.080,64</b>	<b>674.707.991,00</b>	<b>597.586.821,03</b>

Fonte: Siafi Gerencial e Tesouro Gerencial

## Análise Crítica

A descrição e análise dos campos é a mesma do quadro anterior, alterando apenas a abrangência dos valores informados, já que esses se referem apenas aos diretamente executados pela Universidade Federal de Viçosa.

Pode-se verificar que o Quadro A.6.1.3.4 possui uma diferença de R\$3.745.393,22 nos valores empenhados em relação ao Quadro A.6.1.3.3 no que se refere ao grupo das Despesas Correntes. Essa diferença está distribuída entre os Grupos Despesas de Pessoal (R\$ 2.402.947,00) e Outras Despesas Correntes (R\$ 1.342.446,22).

No grupo Despesas de Pessoal, apresenta 64,15% da diferença entre os quadros A.6.1.3.3 e A.6.1.3.4, em razão das despesas com descentralizações automáticas à Justiça Federal (UO 12000) para o cumprimento de sentença judicial transitado em julgado e contribuição da União para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, decorrentes do pagamento de precatórios.

No grupo Outras Despesas Correntes, 87,02% da diferença também refere-se a descentralizações automáticas à Justiça Federal, através do Tribunal Regional Federal da 1ª Região para pagamento de precatórios incluídos na Lei Orçamentária e honorários de precatórios, o restante foram descentralizações realizadas a outras Universidades e Institutos Federais para pagamento a servidores pela participação em bancas de concursos e para o cumprimento do Termo de Cooperação com a Universidade Federal de Juiz de Fora visando atendimento à Política Institucional de Treinamento dos Servidores Técnico-Administrativos da UFV nos níveis de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e Mestrado Profissional.

## Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

A Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UFV por Movimentação contempla os Quadros A.6.1.3.5 e 6.1.3.6 com a mesma estrutura de informações daqueles referentes a Créditos Originários. A diferença entre os dois conjuntos está no fato de que o primeiro se refere à execução dos créditos iniciais recebidos da LOA ou dos créditos adicionais obtidos ao longo do exercício, enquanto o segundo se refere à execução dos créditos recebidos por movimentação entre Unidades Orçamentárias do MEC e movimentação orçamentária externa apresentados nos Quadros A.6.1.2.1 e A.6.1.2.2.

### 6.1.3.5. Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Os valores informados neste quadro abrangem as descentralizações de créditos, isto é, os destaques recebidos e a modalidade de contratação no qual eles foram executados pela Unidade Orçamentária 26282.

#### Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>2.461.863,74</b>	<b>2.049.169,27</b>	<b>2.294.883,19</b>	<b>1.631.826,42</b>
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência				
<b>d) Pregão (d.1 + d.2)</b>	<b>2.461.863,74</b>	<b>2.049.169,27</b>	<b>2.294.883,19</b>	<b>1.631.826,42</b>
d.1) Eletrônico	2.259.112,95	1.705.604,07	2.104.124,18	1.468.670,46
d.2) Registro de Preço - Gerenciadora	202.750,79	343.565,20	190.759,01	163.155,96
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>9.407.162,76</b>	<b>645.103,88</b>	<b>4.153.780,41</b>	<b>643.973,88</b>

h) Dispensa	9.326.772,79	524.284,28	4.073.390,44	523.154,28
i) Inexigibilidade	80.389,97	120.819,60	80.389,97	120.819,60
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>598.032,81</b>	<b>586.499,69</b>	<b>598.032,81</b>	<b>586.057,19</b>
k) Pagamento em Folha	0,00	0,00	0,00	0,00
l) Diárias	598.032,81	586.499,69	598.032,81	586.057,19
<b>5. Outros</b>	<b>7.076.698,44</b>	<b>3.554.888,75</b>	<b>6.963.986,04</b>	<b>3.535.648,75</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>19.543.757,75</b>	<b>6.835.661,59</b>	<b>14.010.682,45</b>	<b>6.397.506,24</b>

Fonte: Siafi Gerencial

---

#### **6.1.3.6. Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação**

---

A **descrição dos campos** do quadro a seguir tem como referência as mesmas descrições do Quadro A.6.1.3.3, diferindo apenas pelo fato de serem créditos recebidos por meio de descentralização.

**Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação**

<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Despesas Correntes Total (1+2+3)</b>	<b>15.939.243,56</b>	<b>12.335.758,45</b>	<b>13.705.858,87</b>	<b>6.816.715,79</b>	<b>2.233.384,69</b>	<b>5.519.042,66</b>	<b>11.819.159,86</b>	<b>6.387.646,44</b>
<b>1. Pessoal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>15.939.243,56</b>	<b>12.335.758,45</b>	<b>13.705.858,87</b>	<b>6.816.715,79</b>	<b>2.233.384,69</b>	<b>5.519.042,66</b>	<b>11.819.159,86</b>	<b>6.387.646,44</b>
39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ	5.982.600,84	5.720.584,98	4.730.464,34	1.035.362,99	1.252.136,50	4.685.221,99	2.980.797,09	993.783,44
48-Outros Auxílios Financeiros à Pessoas Físicas	2.948.012,23	1.794.080,89	2.948.012,23	1.794.080,89	0,00	0,00	2.876.678,23	1.794.080,89
30- Material de Consumo	1.970.415,55	2.114.598,48	989.167,36	1.291.283,87	981.248,19	823.314,61	964.848,00	930.899,30
Demais Elementos do Grupo	5.038.214,94	2.706.494,10	5.038.214,94	2.695.988,04	0,00	10.506,06	4.996.836,54	2.668.882,81
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Despesas de Capital Total (4+5+6)</b>	<b>9.798.584,88</b>	<b>7.652.735,45</b>	<b>5.837.898,88</b>	<b>18.945,80</b>	<b>3.960.686,00</b>	<b>7.633.789,65</b>	<b>2.191.522,59</b>	<b>9.859,80</b>
<b>4. Investimentos</b>	<b>9.798.584,88</b>	<b>7.652.735,45</b>	<b>5.837.898,88</b>	<b>18.945,80</b>	<b>3.960.686,00</b>	<b>7.633.789,65</b>	<b>2.191.522,59</b>	<b>9.859,80</b>
52-Equipamentos e Material Permanente	4.231.088,13	1.850.618,91	2.270.402,13	18.945,80	1.960.686,00	1.831.673,11	2.191.522,59	9.859,80
39-Outros Serviços de Terceiros - PJ	3.567.496,75	4.756.662,00	3.567.496,75	0,00	0,00	4.756.662,00	0,00	0,00
51-Obras e Instalações	2.000.000,00	1.045.454,54	0,00	0,00	2.000.000,00	1.045.454,54	0,00	0,00
<b>5. Inversões Financeiras</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>6. Amortização da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Despesas Correntes e de Capital (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>25.737.828,44</b>	<b>19.988.493,90</b>	<b>19.543.757,75</b>	<b>6.835.661,59</b>	<b>6.194.070,69</b>	<b>13.152.832,31</b>	<b>14.010.682,45</b>	<b>6.397.506,24</b>

Fonte: Siasi Gerencial e Tesouro Gerencial

---

### 6.1.3.7. Análise crítica da realização da despesa

---

O **Quadro A.6.1.3.5**, que se refere à modalidade de contratação de créditos recebidos por movimentação externa, apresentou 48,13% do total dos recursos liquidados por meio de Contratações Diretas (item 2) sobretudo por Dispensa de Licitação (item 2.h). E 69,05% das despesas contratadas via Dispensa de Licitação foram executadas como Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica distribuídos entre os grupos Outras Despesas Correntes, **item 3 do Quadro A.6.1.3.6**, e Investimentos, **item 4 do Quadro A.6.1.3.6**; 29,28% foram despesas com equipamentos e material permanente, **item 4 do Quadro A.6.1.3.6**; e 1,67% para pagamento de Material de Consumo.

Além disso, vale ressaltar que dentro do Grupo Outras Despesas Correntes, **item 3 do Quadro A.6.1.3.6**, o elemento de despesa de maior empenho o número 39-Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica possui 76% de seus empenhos contratados via Dispensa de Licitação e o restante distribuídos entre Pregão, Inexigível e grupo Outros. E 76,39% do maior elemento de despesa (Equipamentos e Material Permanente) empenhados no grupo Investimento, **item 4 do Quadro A.6.1.3.6** e 100% do segundo maior elemento (Outros Serviços de Terceiros – PJ) desse mesmo grupo também foram contratados via Dispensa de Licitação.

Do total liquidado no grupo **Dispensa de Licitação**, 38,25% foram destaques recebidos do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT (UG 393003) para apoio administrativo, técnico e operacional, abrangendo a supervisão e gerenciamento ambiental, bem como a execução de programas ambientais para as obras do trecho rodoviário nas divisas PI/BA, BA/SE na BR – 235 no Estado da Bahia; 19,07 % vieram do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (UG 240901) para financiamento do CT-INFRA; e 18,76% são originários do Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior – FUCAPES/DF (UG 154003) para atender à reestruturação e expansão das IFES, com a concessão de bolsa de pós-graduação por meio do Programa de Apoio a Pós-Graduação – PROAP, e ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB, programa do Ministério da Educação que busca ampliar e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior, por meio da educação a distância.

Dos restante dos recursos liquidados desse grupo, 18,08% foram recebidos do Ministério do Desenvolvimento Agrário (UG 490002) para Instituir Rede Mais Gestão Universidades para Desenvolver Pesquisas na Área da Agricultura Familiar; e 5,85 % são créditos recebidos do Ministério do Meio Ambiente para a execução (UG 440040) da capacitação em gestão territorial rural e aplicação do indicador de sustentabilidade em agroecossistema de propriedade rurais e zoneamento ambiental e produtivo de bacias hidrográficas.

A **segunda maior modalidade de contratação encontra-se no item 5 – Outros do Quadro A.6.1.3.5** com 36,20% dos recursos liquidados em 2014. As despesas contratadas e liquidadas nessa “modalidade” tiveram um aumento de quase 100% em relação a 2013. E do total liquidado em 2014, 98% foram pagos no mesmo exercício. Essa modalidade de contratação foi para execução de despesas relacionadas ao grupo Outras Despesas Correntes, **Quadro A.6.1.3.6 – item 3**, distribuídos entre os elementos de despesa número 48 – Auxílios Financeiros a pessoa física, 18- Auxílio Financeiro a estudantes, 36-Serviços de Terceiro Pessoa Física, 20 – Auxílio Financeiro a pesquisador e 93-Indenizações e Restituições.

Ainda no **Quadro A.6.1.3.5**, o total liquidado na modalidade de contratação apresentada no **item 5 – Outros** 44,70% refere-se a execução dos créditos recebidos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE (UG 153173) destinados a pagamento de bolsas referente ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC; 27,80 % são créditos provenientes do Ministério da Educação (UG 152734) utilizados para financiar o programa de Residência Médica, Multiprofissional e em área Profissional da Saúde; e 14,66% são créditos recebidos Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior – FUCAPES/DF (UG 154003) e pode atender à reestruturação e expansão das IFES, com a concessão de bolsa de Pós-Doutorado através do Programa de Apoio a Pós-Graduação – PROAP, e ao Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.

O restante dos recursos liquidado no **item 5 – Outros**, 4,19% foram destaques recebidos da Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri (UG 153036) para pagamento pela elaboração de provas de concurso público; 4,13 % vieram do Ministério do Esporte (UG 180077) e a UFV executou ações relacionadas ao Programa Segundo Tempo; e 2,86 % são provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (UG 240901) e foram destinado ao CT – INFRA para apoio à infraestrutura para pesquisa e pós-graduação. Os demais créditos desse mesmo grupo foram destaques recebidos de outras Universidades e Institutos Federais para o pagamento de servidores envolvidos em bancas examinadoras de concursos

Além das observações acima acerca do **Quadro A.6.1.3.6**, também pode se observar que houve um aumento de 28,76%, se comparado ao ano anterior, de recursos empenhados oriundos de créditos descentralizados demonstrando um esforço da UFV na busca de outros financiamentos, além LOA, para o desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Esses créditos foram distribuídos entre: 61,93% para despesas no Grupo Outras Despesas Correntes e 38,07% para o Grupo Despesas de Capital.

Outro ponto importante a ser destacado na execução dos créditos descentralizados (**Quadro A.6.1.3.6**) é que a UFV obteve uma liquidação proporcionalmente maior em 2014 do que no ano anterior, 85,99% dos valores empenhados foram liquidados, contra 55,26% de 2013. Com isso obteve a inscrição em Resto a Pagar Não Processados de apenas 24,06% dos recursos empenhados, contra 65,80% do ano de 2013.

Quanto a execução do elemento número 51 – Obras e Instalações, **Quadro A.6.1.3.6 item 4**, esse teve 100% dos recursos empenhados inscritos em Resto a Pagar Não Processados por se tratar de obra de grande vulto destinada a construção da Unidade de Atenção Especializada em Saúde, crédito descentralizado proveniente do Fundo Nacional de Saúde (UG 257001).

---

---

## **6.2. Despesas com ações de publicidade e propaganda**

---

---

Este item tem por objetivo o acompanhamento das despesas realizadas com ações de publicidade e propaganda, bem como de seus possíveis resultados tendo por referência os objetivos da UJ.

A UFV, no ano de 2014, teve somente despesas com publicidade legal para a publicação de avisos, balanços, editais, relatórios e outros comunicados que órgãos e entidades da administração pública federal estejam obrigados a divulgar por força de lei ou regulamento.

Para atingir seu objetivo com a publicidade legal, a UFV possui um contrato com a Imprensa Nacional, sob o número 083/2014, cuja a validade é de 23/04/2014 a 23/04/2015 e que tem por objeto a publicação no Diário Oficial da União de atos, ofícios e demais matérias de interesse da instituição.

A UFV possui, também, contrato com a Gibbor Publicidade e Publicações de Editais Ltda, sob o número 119/2014, cuja validade é de 23/06/2014 a 23/06/2015, e que tem por objeto a publicação de atos administrativos e institucionais em jornal de grande circulação do Estado de Minas Gerais.

Importante destacar que a UFV implementa várias ações com publicidade e marketing da Instituição, sobre suas atividades no ensino, pesquisa, extensão e cultura e gestão universitária, disponibilizadas no site da UFV, na TV e Rádio, no jornal impresso pela Gráfica UFV, contudo, ainda não é possível calcular as despesas nestas ações.

### Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	2032/20RK	577.020,20	574.961,40
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: Siafi

### 6.3. Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não se Aplica

### 6.4. Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

O Quadro A.6.4 contempla o montante de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e os respectivos valores cancelados e pagos no decorrer do exercício de referência do relatório de gestão. O saldo a pagar, por sua vez, corresponde ao apurado no dia 31/12/2014. Os dados estão divididos em duas partes: Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados.

### Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	50.102.912,95	46.533.455,75	-1.370.525,93	2.198.931,27
2012	8.321.811,88	7.260.217,73	-439.553,85	622.040,30
2011	1.949.273,79	1.028.995,23	-81.243,41	839.035,15
2010	95.989,65	35.200,87	-31.283,03	29.505,75
<b>TOTAL I</b>	<b>60.469.988,27</b>	<b>54.857.869,58</b>	<b>-1.922.606,22</b>	<b>3.689.512,47</b>
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	8.337.861,01	8.307.230,25	-28.161,79	2.468,97
2012	4.712.960,99	4.701.419,41	-4.743,27	6.798,31
2011	52.791,02	36.143,61	-30,24	16.617,17
2010	636.744,71	462.900,94	-29,13	173.814,64
2009	43.892,63	0,00	-1.081,00	42.811,63
2008	24.306,43	0,00	-1.438,37	22.868,06
2007	4.354,12	0,00	-380,00	3.974,12
2006	6.068,35	0,00	-5.068,35	1.000,00
<b>TOTAL II</b>	<b>13.818.979,26</b>	<b>13.507.694,21</b>	<b>-40.932,15</b>	<b>270.352,90</b>
<b>TOTAL I e II</b>	<b>74.288.967,53</b>	<b>68.365.563,79</b>	<b>-1.963.538,37</b>	<b>3.959.865,37</b>

Fonte: Siafi Gerencial

Obs: Seguindo instrução contida na mensagem nº2013/0481194 da Secretaria do Tesouro Nacional, o valor de Restos a Pagar Processados Relativos à Folha de Pagamento no montante de R\$54.137,32 foi acrescido ao montante inscrito de 2012, em razão da ausência de controle no SIAFI por ano de empenho até 2012.

---

#### 6.4.1. Análise Crítica

---

Em 2014, a UFV possuía R\$74.288.967,53 inscritos em RP Processados e Não Processados referentes aos anos de 2006 a 2013. Desse total, houve o pagamento de R\$68.365.563,79, que representam 92,03% do montante inscrito. Isto demonstra a eficiência da Instituição na política de redução do saldo de RP, restando apenas 5,33% do total inscritos em Resto a Pagar como saldo em 31/12/2014.

Os Restos a Pagar Não Processados Inscritos entre 2010 a 2013 e ainda vigentes no exercício de referência do Relatório de Gestão somam-se o total de R\$60.469.988,27. Desse total, 90,72% foram pagos, 3,18% cancelados e o saldo em 31/12/2014 foi de apenas 6,10%.

Dos valores inscritos em RP Não Processados de 2010 a 2013, no valor de R\$ 60.469.988,27, as obras (ND 449051), representam mais de 52,30% do total, ou seja, R\$31.630.438,82, e se referem à construção do Edifício de Laboratório de Ensino II, construção do Edifício de Laboratório de Ensino Etapa II, Prédio da Fitotecnia, construção da 3ª Etapa do Edifício das Licenciaturas, obra do Laboratório das Engenharias, Laboratórios de Ensino II-CRP, Laboratório de Ensino Campus Florestal, Departamento de Educação Física entre outros. E, até 31/12/2014, foram pagos 92,38% do valor das obras em RP Não Processados, resultado da entrega global das obras, contribuindo, assim, para a melhoria da infraestrutura dos três *Campus* da UFV.

O restante dos valores inscritos em RP Não Processados desse período, trata-se de Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (ND 339039 e ND 449039), Equipamentos e Material permanente (ND 449052), Material de Consumo (ND 339030), Locação de mão de obra (ND 339037) e Passagens e Despesas com Locomoção (ND 339033).

Quanto aos Restos a Pagar Processados, grande parte do montante estão entre os anos de 2010 a 2013, com o valor de R\$13.740.357,73. Ressalta-se que o montante inscrito em Restos a Pagar Processados no exercício de 2012 foi acrescido de valores relativos à folha de pagamento, já que até o ano de 2012 não havia o controle por ano de empenho no SIAFI. Dessa forma, os valores referentes a folha de pagamento são: R\$54.137,32 inscritos e R\$ 54.137,32 cancelados

No que se refere aos valores inscritos em RP Processados em 2012, excluindo-se pagamento em folha, 98,31% desse valor foi pago em 2014 e se refere, em sua maioria, a despesas com Obras e Instalações (ND 449051), Material de Consumo (ND 339030), Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (ND 339039) e Equipamentos e Material Permanente (ND 449052).

Do montante Restos a Pagar Processados, entre os anos de 2010 a 2013, 50,32% refere-se a despesas com Obras e Instalações (ND 449051) que corresponde a um valor de R\$ 6.912.950,34. Desse valor, 41,18% refere-se a obras do Restaurante *Campus* Rio Paranaíba, Expansão dos Laboratórios de Ensino CRP; 21,48% refere-se à Construção do CCH II, obra do Restaurante Universitário II e Construção – Departamento de Educação Física *Campus* Viçosa; 8,60% refere-se à Expansão dos Laboratórios de Ensino *Campus* Florestal.

No que se refere ao valor inscrito em RP Processados em 2013 de R\$8.337.861,01, 99,64% desse valor fora pago ainda em 2014 e se refere, em sua maioria, a despesas com Material de Consumo (ND 339030) representando 29,86% do valor inscrito, 24,37% refere-se a Obras e Instalações (ND 449051), 22,93% refere-se a Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (ND 339039) e 15,65% refere-se a Equipamentos e Material Permanente (ND 449052).

O montante de Restos a Pagar Processados inscrito em 2012 foi de R\$4.712.960,99, desse valor, 99,75% foi pago sendo que as Obras (ND 449051) e Material Permanente (ND 449052) representam quase 100% do valor inscritos e pago. Do restante inscrito, 1,24% refere-se a Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (ND 339039), Material de Consumo (ND 339030), Locação de Mão de Obra (ND 339037) e Auxílio Financeiro a Estudantes (ND 339018).

No que se refere ao valor inscrito em RP Processados em 2011 de R\$52.791,02, 68,47% desse valor foi pago. Apesar de ser um valor não tão expressivo quanto aos valores apresentados em 2012 e 2013, nota-se que mais da metade foi pago, provocando a redução geral do saldo de RP. Do montante inscrito, 50,22% refere-se a despesas com Obras e Instalações (ND 449051), 44,42%

refere-se a Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (ND 339039), 4,30% refere-se a Material de Consumo (ND 339030) e 1,07% refere-se a Equipamentos e Material Permanente (ND 449052).

Os Restos a Pagar Processados inscritos em 2010 foram de R\$ 636.744,71 sendo que 72,69% desse valor foi pago. Do montante inscrito, 68,86% são de Obras e Instalações (ND 449051), 28,79% refere-se a Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (NS 339039) e 2,35% refere-se a Material de Consumo (ND 339030), Locação de Mão de Obra (ND 339037) e Equipamentos e Material Permanente (ND 449052).

Em relação aos Restos a Pagar Processados inscritos de 2006 a 2009 e ainda vigente no exercício de análise desse Relatório, soma-se o total de R\$ 78.621,53. Desse valor 47,38% refere-se a Obras e Instalações (ND 449051), seguido de 25,65% de Locação de Mão de Obra (ND 339037), 7,72% refere-se a Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (ND 339039), 6,39% refere-se a Material de Consumo (ND 339030), 12,86% refere-se a Locação de Mão de Obra (ND 339037) e Equipamentos e Material Permanente (ND 449052) o restante das despesas.

---

---

## **6.5. Transferências de Recursos**

---

---

Este item tem por objetivo obter informações sobre as transferências realizadas pela UJ, no exercício de referência do Relatório de Gestão, mediante convênios, contratos de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso, bem como transferências a título de subvenções, auxílios ou contribuições, de modo a permitir a avaliação das ações de controle e acompanhamento efetuadas pela UJ sobre essas modalidades de transferências financeiras a terceiros.

---

### **6.5.1. Relação dos Instrumentos de Transferência vigentes no Exercício**

---

Em 2014, a UFV recebeu transferências de créditos de diversas UJs conforme constam da série dos quadros A.6.5.1A a 6.5.1AA e concedeu transferências de créditos às UJs relacionadas no quadro A.6.5.1AB.

**Quadro A.6.5.1A – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento / MEC									
CNPJ: 00.394.445/0002-84					UG/GESTÃO: 152734/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0112915063	UFV	892.878,00	0,00	892.878,00	0,00	01/14	12/14	1
3	0312915063	UFV	193.258,44	0,00	193.258,44	0,00	10/14	12/14	1
3	0112915064	UFV	885.734,98	0,00	885.734,98	0,00	01/14	12/14	1
3	0312915064	UFV	161.730,11	0,00	161.730,11	0,00	10/14	12/14	1
3	0112915061	UFV	114.077,34	0,00	114.077,34	0,00	06/14	12/14	1
3	0312915066	UFV	480.509,36	0,00	480.509,36	0,00	10/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>2.728.188,23</b>	<b>0,00</b>	<b>2.728.188,23</b>	<b>0,00</b>			
<b>LEGENDA</b>									
Modalidade: 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso					Situação da Transferência: 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 - Arquivado				

Fonte: SIAFI Operacional

**Quadro A.6.5.1B – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação									
CNPJ: 00.378.257/0001-81					UG/GESTÃO: 153173/15253				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0118033907	UFV	75.320,00	0,00	75.320,00	0,00	03/14	12/14	1
3	0112915173	UFV	189.872,02	0,00	189.872,02	0,00	08/14	12/14	1
3	0312915173	UFV	195.334,07	0,00	195.334,07	0,00	08/14	12/14	1

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação									
CNPJ: 00.378.257/0001-81					UG/GESTÃO: 153173/15253				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0112915153	UFV	2.724.142,61	0,00	2.724.142,61	0,00	02/14	12/14	1
3	0312915153	UFV	1.954.646,48	0,00	1.954.646,48	0,00	06/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>5.139.315,18</b>	<b>0,00</b>	<b>5.139.315,18</b>	<b>0,00</b>			
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b> 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso					<b>Situação da Transferência:</b> 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 - Arquivado				

Fonte: SIAFI Operacional

#### Quadro A.6.5.1C – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - FUCAPES									
CNPJ: 00.889.834/0001-08					UG/GESTÃO: 154003/15279				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0112915405	UFV	2.712.573,18	0,00	2.712.573,18	0,00	02/14	12/14	1
3	0312915408	UFV	897.075,38	0,00	897.075,38	0,00	06/14	12/14	1
3	0108000000	UFV	850.146,66	0,00	850.146,66	0,00	07/14	12/14	1
3	0112915044	UFV	1.672.000,00	0,00	1.672.000,00	0,00	09/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>6.131.795,22</b>	<b>0,00</b>	<b>6.131.795,22</b>	<b>0,00</b>			
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b> 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso.					<b>Situação da Transferência:</b> 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.				

Fonte: SIAFI Operacional

**Quadro A.6.5.1D – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/ MAPA									
CNPJ: 00.396.895/0069-13					UG/GESTÃO: 4200013/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0176013065	UFV	140.000,00	0,00	140.000,00	0,00	11/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>140.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>140.000,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b> : 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. <b>Situação da Transferência:</b> 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.									

Fonte: SIAFI Operacional

**Quadro A.6.5.1E – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal do Espírito Santo - UFES									
CNPJ: 32.479.123/0001-43					UG/GESTÃO: 153046 / 15225				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0250000025	UFV	4.061,04	0,00	4.061,04	0,00	02/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>4.061,04</b>	<b>0,00</b>	<b>4.061,04</b>	<b>0,00</b>			
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b> 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. <b>Situação da Transferência:</b> 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.									

Fonte: SIAFI Operacional

### Quadro A.6.5.1F – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria Nacional de Economia Solidária – SENAES/MTE									
CNPJ: 37.115.367/0044-09					UG/GESTÃO: 380001/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0174381011	UFV	128.274,33	0,00	128.274,33	0,00	05/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>128.274,33</b>	<b>0,00</b>	<b>128274,33</b>	<b>0,00</b>			

**LEGENDA**  
**Modalidade:** 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso.  
**Situação da Transferência:** 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado

Fonte: SIAFI Operacional

### Quadro A.6.5.1G – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Saúde – Ministério da Saúde									
CNPJ: 00.530.493/0001-71					UG/GESTÃO: 257001/00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	6153000000	UFV	100.066,30	0,00	100.066,30	0,00	02/14	12/14	1
3	6151000000	UFV	2.180.475,76	0,00	2.180.475,76	0,00	08/14	12/14	1

<b>TOTAL</b>	<b>2.280.542,06</b>	<b>0,00</b>	<b>2.280.542,06</b>	<b>0,00</b>			
--------------	---------------------	-------------	---------------------	-------------	--	--	--

**LEGENDA**

**Modalidade:** 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. **Situação da Transferência:** : 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.

Fonte: SIAFI Operacional

**Quadro A.6.5.1H – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Posição em 31.12.2014

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>									
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

**Nome:** Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

**CNPJ:** 16.888.315/0001-57

**UG/GESTÃO:** 153036/15243

**Informações sobre as transferências**

Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0112000000	UFV	347.317,68	0,00	347.317,68	0,00	04/14	12/14	1
3	0650262550	UFV	4.212,30	0,00	4.212,30	0,00	07/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>353.158,30</b>		<b>353.158,30</b>				

**LEGENDA**

**Modalidade:** 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. **Situação da Transferência:** 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.

Fonte: SIAFI Operacional

**Quadro A.6.5.1I – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Posição em 31.12.2014

<b>Unidade Concedente ou Contratante</b>									
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

**Nome:** DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes

**CNPJ:** 04.892.707/0001-00

**UG/GESTÃO:** 393003/39252

**Informações sobre as transferências**

Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados	Valores Repassados	Vigência	Sit.
------------	-------------------	--------------	-------------------	--------------------	----------	------

			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício			
							Início	Fim	
3	0100000000	UFV	3.567.496,75	0,00	3.567.496,75	0,00	09/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>3.567.496,75</b>	<b>0,00</b>	<b>3.567.496,75</b>	<b>0,00</b>			

**LEGENDA**

**Modalidade:** 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. **Situação da Transferência:** 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.

Fonte: SIAFI Operacional

**Quadro A.6.5.1J – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUFMT – Fundação Universidade Federal de Mato Grosso									
CNPJ: 33.004.540/0001-00					UG/GESTÃO: 154045/15262				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0112000000	UFV	838,08	0,00	838,08	0,00	01/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>838,08</b>	<b>0,00</b>	<b>838,08</b>	<b>0,00</b>			

**LEGENDA**

**Modalidade:** 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. **Situação da Transferência:** 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.

Fonte: SIAFI Operacional

**Quadro A.6.5.1K – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: UFSJ – Universidade Federal de São João Del Rei	
CNPJ: 21.186.804/0001-05	UG/GESTÃO: 154069/15276

Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0112000000	UFV	10.916,60	0,00	10.916,60	0,00	01/14	12/14	1
3	0250262850	UFV	2.871,00	0,00	2.871,00	0,00	05/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>13.787,60</b>	<b>0,00</b>	<b>13.787,60</b>	<b>0,00</b>			

**LEGENDA**  
**Modalidade:** 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. **Situação da Transferência:** 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado

Fonte: SIAFI Operacional

#### Quadro A.6.5.1L – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UFOP -Universidade Federal de Ouro Preto									
CNPJ: 23.070.659/0001-10					UG/GESTÃO: 154046 / 15263				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0112000000	UFV	14.400,00	0,00	14.400,00	0,00	02/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>14.400,00</b>	<b>0,00</b>	<b>14.400,00</b>	<b>0,00</b>			

**LEGENDA**  
**Modalidade:** 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. **Situação da Transferência:** 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado

Fonte: SIAFI Operacional

**Quadro A.6.5.1M – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UFAC – Fundação Universidade Federal do Acre									
CNPJ: 04.071.106/0001-37					UG/GESTÃO: 154044 / 15261				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0112000000	UFV	1.048,99	0,00	1.048,99	0,00	10/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>1.048,99</b>	<b>0,00</b>	<b>1.048,99</b>	<b>0,00</b>			
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b> 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. <b>Situação da Transferência:</b> 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.									

Fonte: SIAFI Operacional

**Quadro A.6.5.1N – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais									
CNPJ: 17.220.203/0001-96					UG/GESTÃO: 153015 / 15245				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0250262570	UFV	1.625,00	0,00	1.625,00	0,00	03/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>1.625,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.625,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>LEGENDA</b>									

**Modalidade:** 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. **Situação da Transferência:** 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.

Fonte: SIAFI Operacional

### Quadro A.6.5.10 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FNDCT – Fundo nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico									
CNPJ: 08.804.831/0001-72					UG/GESTÃO: 240901 / 00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0172249013	UFV	2.062.380,65	0,00	2.062.380,65	0,00	02/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>2.062.380,65</b>	<b>0,00</b>	<b>2.062.380,65</b>	<b>0,00</b>			
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b> 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. <b>Situação da Transferência:</b> 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.									

Fonte: SIAFI Operacional

### Quadro A.6.5.1P – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Chico Mendes - ICMBIO									
CNPJ: 08.829.974/0001-94					UG/GESTÃO: 443032 / 44207				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	

3	0100000000	UFV	548.338,75	0,00	548.338,75	0,00	06/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>548.338,75</b>	<b>0,00</b>	<b>548.338,75</b>	<b>0,00</b>			

**LEGENDA**

**Modalidade:** 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. **Situação da Transferência:** 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.

Fonte: SIAFI Operacional

**Quadro A.6.5.1Q – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: DPGE – SETORIAL CONTÁBIL - ME									
CNPJ: 02.961.362/0001-74					UG/GESTÃO: 180077 / 00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0118033904	UFV	323.335,18	0,00	323.335,18	0,00	07/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>323.335,18</b>	<b>0,00</b>	<b>323.335,18</b>	<b>0,00</b>			

**LEGENDA**

**Modalidade:** 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. **Situação da Transferência:** 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.

Fonte: SIAFI Operacional

**Quadro A.6.5.1R – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Subsecretaria de Planejamento , Orçamento e Administração – SPOA / MDA									
CNPJ: 01.612.452/0001-97					UG/GESTÃO: 490002 / 00001				
Informações sobre as transferências									

Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0100049101	UFV	1.685.885,60	0,00	1.685.885,60	0,00	11/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>1.685.885,60</b>	<b>0,00</b>	<b>1.685.885,60</b>	<b>0,00</b>			

**LEGENDA**

**Modalidade:** 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. **Situação da Transferência:** 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.

Fonte: SIAFI Operacional

**Quadro A.6.5.1S – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Secretaria do Extrativismo Desenvolvimento Rural Sustentável - MMA									
CNPJ: 37.115.375/0009-64					UG/GESTÃO: 440040 / 00001				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0100000000	UFV	600.000,00	0,00	600.000,00	0,00	12/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>600.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>600.000,00</b>	<b>0,00</b>			

**LEGENDA**

**Modalidade:** 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. **Situação da Transferência:** 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.

Fonte: SIAFI Operacional

**Quadro A.6.5.1T – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG									
CNPJ: 10.626.896/0001-72					UG/GESTÃO: 158122 / 26409				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0250026409	UFV	10.060,00	0,00	10.060,00	0,00	02/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>10.060,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.060,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b> 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. <b>Situação da Transferência:</b> 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.									

Fonte: SIAFI Operacional

**Quadro A.6.5.1U – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Alagoas - UFAL									
CNPJ: 24.464.109/0001-48					UG/GESTÃO: 153037 / 15222				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0250262310	UFV	413,90	0,00	413,90	0,00	01/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>413,90</b>	<b>0,00</b>	<b>413,90</b>	<b>0,00</b>			
<b>LEGENDA</b>									

**Modalidade:** 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. **Situação da Transferência:** 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.

Fonte: SIAFI Operacional

#### Quadro A.6.5.1V – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC									
CNPJ: 83.899.526/0001-82					UG/GESTÃO: 153163 / 15237				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0112000000	UFV	811,17	0,00	811,17	0,00	09/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>811,17</b>	<b>0,00</b>	<b>811,17</b>	<b>0,00</b>			
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b> 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. <b>Situação da Transferência:</b> 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.									

Fonte: SIAFI Operacional

#### Quadro A.6.5.1W – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA									
CNPJ: 18.657.063/0001-80					UG/GESTÃO: 158718 / 26448				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	

3	0112000000	UFV	586,08	0,00	586,08	0,00	03/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>586,08</b>	<b>0,00</b>	<b>586,08</b>	<b>0,00</b>			

**LEGENDA**

**Modalidade:** 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. **Situação da Transferência:** 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.

Fonte: SIAFI Operacional

**Quadro A.6.5.1X – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE									
CNPJ: 24.416.174/0001-06					UG/GESTÃO: 153165 / 15239				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0112000000	UFV	1.798,94	0,00	1.798,94	0,00	05/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>1.798,94</b>	<b>0,00</b>	<b>1.798,94</b>	<b>0,00</b>			

**LEGENDA**

**Modalidade:** 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. **Situação da Transferência:** 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.

Fonte: SIAFI Operacional

**Quadro A.6.5.1Y – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR									
CNPJ: 75.111.873/0001-90					UG/GESTÃO: 153019 / 15246				
Informações sobre as transferências									

Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0250262580	UFV	492,86	0,00	492,86	0,00	09/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>492,86</b>	<b>0,00</b>	<b>492,86</b>	<b>0,00</b>			

**LEGENDA**

**Modalidade:** 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. **Situação da Transferência:** 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.

Fonte: SIAFI Operacional

**Quadro A.6.5.1Z – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB									
CNPJ: 07.777.800/0001-62					UG/GESTÃO: 158092 / 26351				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0112000000	UFV	1.407,82	0,00	1.407,82	0,00	09/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>1.407,82</b>	<b>0,00</b>	<b>1.407,82</b>	<b>0,00</b>			

**LEGENDA**

**Modalidade:** 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso. **Situação da Transferência:** 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.

Fonte: SIAFI Operacional

**Quadro A.6.5.1AA – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência**

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade de Brasília - FUB									

CNPJ: 00.038.174/0001-43				UG/GESTÃO: 154040 / 15257					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0112000000	UFV	1.500,00	0,00	1500,00	0,00	11/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>1.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.500,00</b>	<b>0,00</b>			
<b>LEGENDA</b>									
Modalidade: 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso.					Situação da Transferência: 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.				

Fonte: SIAFI Operacional

#### Quadro A.6.5.1AB – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Viçosa - UFV									
CNPJ: 25.944.455/0001-96				UG/GESTÃO: 154051/15268					
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário UG	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0112000000	153061	123.833,35	0,00	123.833,35	0,00	01/14	12/14	1
3	0112000000	153032	6.267,96	0,00	6.267,96	0,00	01/14	12/14	1
3	0112000000	158122	2.849,06	0,00	2.849,06	0,00	01/14	12/14	1
3	0112000000	153056	854,72	0,00	854,72	0,00	01/14	12/14	1
3	0112000000	153035	1.139,63	0,00	1.139,63	0,00	01/14	12/14	1
3	0112000000	153038	2.279,25	0,00	2.279,25	0,00	01/14	12/14	1
3	0112000000	154034	2.564,16	0,00	2.564,16	0,00	03/14	12/14	1
3	0112000000	154046	3.133,97	0,00	3.133,97	0,00	03/14	12/14	1
3	0112000000	153062	5.698,14	0,00	5.698,14	0,00	03/14	12/14	1
3	0112000000	158565	1.424,53	0,00	1.424,53	0,00	03/14	12/14	1
3	0112000000	153046	7.099,02	0,00	7.099,02	0,00	04/14	12/14	1
3	0112000000	158124	1.139,63	0,00	1.139,63	0,00	04/14	12/14	1
3	0112000000	153010	2.849,07	0,00	2.849,07	0,00	05/14	12/14	1

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Viçosa - UFV									
CNPJ: 25.944.455/0001-96					UG/GESTÃO: 154051/15268				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário UG	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	0112000000	153114	1.139,63	0,00	1.139,63	0,00	08/14	12/14	1
3	0112000000	153165	1.139,63	0,00	1.139,63	0,00	08/14	12/14	1
3	0112000000	154069	1.994,35	0,00	1.994,35	0,00	08/14	12/14	1
3	0112000000	153015	1.139,63	0,00	1.139,63	0,00	05/14	12/14	1
3	0112000000	153052	1.139,63	0,00	1.139,63	0,00	05/14	12/14	1
3	0112000000	154043	1.994,35	0,00	1.994,35	0,00	05/14	12/14	1
3	0112000000	153166	1.994,35	0,00	1.994,35	0,00	08/14	12/14	1
3	0112000000	154045	1.424,53	0,00	1.424,53	0,00	08/14	12/14	1
3	0112000000	154040	1.139,63	0,00	1.139,63	0,00	05/14	12/14	1
<b>TOTAL</b>			<b>174.238,22</b>		<b>174.238,22</b>				

**LEGENDA**

**Modalidade:** 1 – Convênio; 2 - Contrato de Repasse; 3 - Termo de Cooperação e 4 - Termo de Compromisso.

**Situação:** 1 – Adimplente; 2 – Inadimplente; 3 - Excluído; 6 – Rescindido e 7 – Arquivado.

Inadimplência Suspensa; 4 – Concluído; 5 -

Fonte: SIAFI Operacional

### 6.5.2. Quantidade de Instrumentos de Transferência Celebrados e Valores Repassados nos Três últimos Exercícios

O **Quadro A.6.5.2** abaixo contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos exercícios de 2014, 2013 e 2012, sendo que os valores se referem à totalidade e não somente aos instrumentos celebrados em cada exercício.

#### Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: UFV – Universidade Federal de Viçosa						
CNPJ: 25.944.455/0001-96				UG/GESTÃO: 154051 / 15268		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-			
Termo de Cooperação	57	132	31	174.238,22	165.121,87	32.420,86
Termo de Compromisso	-	-	-			
<b>Totais</b>	<b>57</b>	<b>132</b>	<b>31</b>	<b>174.238,22</b>	<b>165.121,87</b>	<b>32.420,86</b>

Fonte: SIAFI Operacional

### 6.5.3. Informação sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

O **Quadro A.6.5.3** abaixo visa a demonstrar a quantidade de instrumentos de convênio, de termo de cooperação e de contrato de repasse, assim como os respectivos montantes repassados, segmentados por ano em que deveriam ser prestadas as contas, de forma a evidenciar o perfil da prestação de contas das transferências sob essas modalidades.

A data que deve ser considerada para identificar a prestação ou não das contas é 31/12. Assim, o Quadro evidenciará a quantidade e o montante repassado dos instrumentos até o final de cada exercício de referência do relatório, de acordo com a situação da prestação de contas: prestadas ou não prestadas

#### Quadro A.6.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R\$1,00

Unidade Concedente			
Nome: Universidade Federal de Viçosa - UFV			
CNPJ: 25.944.455/0001-96			UG/GESTÃO:154051 / 15268
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)
			Convênios
2014	Contas Prestadas	Quantidade	0
		Montante Repassado	0,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0
		Montante Repassado	0,00
2013	Contas Prestadas	Quantidade	1
		Montante Repassado	24.136.012,04

	<b>Contas NÃO Prestadas</b>	<b>Quantidade</b>	0
		<b>Montante Repassado</b>	0,00
2012	<b>Contas Prestadas</b>	<b>Quantidade</b>	0
		<b>Montante Repassado</b>	0,00
	<b>Contas NÃO Prestadas</b>	<b>Quantidade</b>	0
		<b>Montante Repassado</b>	0,00
Anteriores a 2012	<b>Contas NÃO Prestadas</b>	<b>Quantidade</b>	0
		<b>Montante Repassado</b>	0,00

Fonte: SIAFI Operacional

#### 6.5.4. Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse.

O **Quadro A.6.5.4** contempla informações sobre a análise das prestações de contas a cargo da concedente e do contratante. Com base nos exercícios em que as contas foram apresentadas, a UJ deve apresentar informações de quantidade e montante envolvendo contas analisadas e não analisadas, de forma a evidenciar a qualidade do gerenciamento empreendido pela UJ. A data de referência a ser considerada em cada exercício é 31 de dezembro.

#### Quadro A.6.5.4 – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e Contratos de Repasse.

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Universidade federal de Viçosa - UFV						
CNPJ: 25.944.455/0001-96				UG/GESTÃO: 154051 / 15268		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos		
				Convênios		
2014	Quantidade de Contas Prestadas			0		
	Com Prazo de Análise ainda <b>não Vencido</b>	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0		
			Quantidade Reprovada	0		
			Quantidade de TCE	0		
			Montante Repassado (R\$)	0		
	Com Prazo de Análise <b>Vencido</b>	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0		
			Montante Repassado (R\$)	0		
			Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0	
				Quantidade Reprovada	0	
	Quantidade de TCE	0				
	Montante Repassado (R\$)	0				
	Contas NÃO Analisadas	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0		
Montante Repassado (R\$)			0			
2013			Quantidade de contas prestadas			1
			Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	24.136.012,04	
	Quantidade Reprovada	0				
	Quantidade de TCE	0				
	Montante repassado	0				
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0			
Montante repassado (R\$)		0				
2012	Quantidade de Contas Prestadas			0		
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	0			
		Quantidade Reprovada	0			
		Quantidade de TCE	0			
Montante Repassado		0				
2012	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	1			
		Montante Repassado	24.136.012,04			
Exercício Anterior a 2012	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	1			
		Montante Repassado	24.136.012,04			

Fonte: SIAFI Operacional

---

### 6.5.5. Análise Crítica

---

O acompanhamento das transferências é realizado pelos Coordenadores/Gestores com finalidade de verificar o cumprimento das disposições contratuais, técnicas e administrativas, em todos os seus aspectos.

Em relação ao Quadro A.6.5.1 primeiramente foram apresentados os Termos de Cooperação em que a UFV foi Beneficiária de recursos de terceiros, onde verifica-se Termo de Cooperação firmado com órgãos do Ministério da Educação, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério da Saúde, Ministério dos Transportes, Ministério dos Esportes, Ministério do Trabalho, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Ciência e Tecnologia. Em seguida em um único quadro foram apresentados os Termos de Cooperação em que a UFV foi a Concedente, onde essas transferências foram para pagamento de “Gratificação de Curso/Concurso” a Servidores de outros órgãos da Administração Pública que participaram de bancas de concursos realizados pela UFV.

No quadro em que a UFV foi a Concedente não foram discriminadas as transferências para os beneficiários que efetuaram a devolução do valor orçamentário, bem como os destaques para o Tribunal Regional Federal 1ª Região no valor de R\$3.571.155,00.

Verifica-se que, no ano de 2014 todos os Termos de Cooperação firmados por esta UJ estavam com a situação de transferência adimplente, demonstrando o controle e o cumprimento dos objetivos desse repasse.

---

---

### 6.6. Suprimento de Fundos

---

---

Este item contém informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de suprimento de fundos, utilizado por Unidade Gestora (UG) vinculada à Jurisdicionada (UJ) apresentadora do relatório de gestão, de forma a possibilitar aos órgãos de controle e à própria UJ a análise sucinta da evolução dos gastos efetuados por essa modalidade de pagamento.

A despesa realizada por meio de suprimento de fundos será demonstrada por meio de três quadros: o primeiro Quadro A.6.6.1 evidenciará as informações sobre a concessão dos suprimentos de fundos no âmbito da UJ, o segundo Quadro A.6.6.2 detalhará despesa realizada por meio de suprimento de fundos, e o terceiro Quadro A.6.6.3 evidenciará a caracterização dos objetos de gasto com suprimento de fundos no âmbito da UJ.

É importante ressaltar que os dados referentes a Conta Tipo B solicitados nos Quadros A.6.6.1 e A.6.6.2 não serão preenchidos pois a UFV não se utiliza desse tipo de conta para concessão de suprimento de fundo aos seus servidores.

---

#### 6.6.1. Concessão de Suprimento de Fundos

---

O Quadro A.6.6.1 corresponde ao primeiro demonstrativo citado e visa demonstrar os valores concedidos a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como o quantitativo anual de suprimento de fundos concedido ao conjunto de supridos da UG 154051, no exercício de referência e nos dois imediatamente anteriores.

#### Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF)		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade e	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	154051	UFV	0	0,00	98	82.573,13	7.000,00
2013	154051	UFV	0	0,00	116	85.242,16	7.000,00

2012	154051	UFV	0	0,00	118	79.860,47	7.000,00
------	--------	-----	---	------	-----	-----------	----------

Fonte: Siafi Gerencial e Operacional

### 6.6.2. Utilização de Suprimento de Fundos

O Quadro A.6.6.2 corresponde ao segundo demonstrativo e visa evidenciar os valores efetivamente utilizados a título de suprimento de fundos, tanto na forma de Conta Tipo B, quanto por intermédio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, bem como a quantidade de vezes que suprimento foi utilizado na modalidade de Conta Tipo B e de saques efetuados na modalidade CPGF, no exercício de referência e no imediatamente anterior.

#### Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF)			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	154051	UFV	0	0,00	47	2.883,38	79.689,75	82.573,13
2013	154051	UFV	0	0,00	53	6.170,01	79.072,15	85.242,16

Fonte: Siafi Gerencial e Operacional

### 6.6.3. Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

O Quadro A.6.6.3 corresponde ao terceiro demonstrativo e visa evidenciar os tipos de despesas que foram realizadas com o uso de suprimento de fundos sob forma de “Cartão de Pagamento do Governo Federal”, no exercício de referência do relatório de gestão.

**Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência**

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto						
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa		Subitem da Despesa		Total		
		Código	Nome	Código	Nome			
154051	UFV	30	Material de Consumo	01	Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	18.615,75		
				39	Material p/ Manutenção de Veículos	12.744,72		
				04	Gás e Outros Materiais Engarrafados	96,00		
				07	Gêneros de Alimentação	16.854,23		
				16	Material de Expediente	327,10		
				19	Material de Acondicionamento e Embalagem	665,64		
				20	Material de Cama, Mesa e Banho	35,94		
				22	Material de Limpeza e Prod. de Higienização	43,65		
				23	Uniformes, Tecidos e Aviamentos	404,38		
				24	Material p/ Manut.de Bens Imóveis/Instalações	12.026,71		
				25	Material p/ Manutenção de Bens Moveis	7.152,60		
				26	Material Elétrico e Eletrônico	3.286,61		
		42	Ferramentas	82,96				
		<b>Total Elemento de Despesa 30</b>						<b>72.336,29</b>
		33	Passagens e Despesas com Locomoção	08	Pedágios	139,99		
<b>Total Elemento de Despesa 33</b>						<b>139,99</b>		
39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	19	Manutenção e Conservação de Veículos	5.487,87				
		18	Serviços de Estacionamento de Veículos	857,07				
		16	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	660,00				
		17	Manut. e Conserv. de Máquinas e Equipamentos	2.068,00				
		66	Serviços Judiciários	1.023,91				
<b>Total Elemento de Despesa 39</b>						<b>10.096,85</b>		
<b>Total Geral</b>						<b>82.573,13</b>		

Fonte: SIAFI Gerencial

**6.6.4. Análise Crítica**

Conforme disposto no Art. 45 do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, em nenhum momento foram concedidos mais de 02 suprimentos de fundos para cada Agente Suprido. Além disso, os limites de concessão de Suprimento de Fundos, apresentados no Quadro A.6.6.1, obedeceram ao disposto na Portaria MF nº 95, de 19 de abril de 2002.

No Quadro A.6.6.2 demonstra uma redução de 53,27% no valor total sacado pelos supridos, se comparado ao ano anterior. Essa redução é justificada pelo aumento no rigor da UFV quanto à liberação da função saque nos Cartões de Crédito Corporativo – CPGF e também em razão do número de aposentadorias de motoristas pertencente ao quadro de servidores da Instituição, já que esses representam 90% dos Agentes Supridos. Outro fator que contribuiu para a redução no valor de saques, foi o aumento de estabelecimentos recebedores de cartão de crédito na cidade de Rio

Paranaíba onde a UFV possui um suprido responsável pela manutenção do seu *campus* naquela cidade.

No Quadro A.6.6.3 verificamos que 45,83% do total dos gastos referem-se a elementos de despesas relacionados a despesas com veículos: 30- Material de Consumo (subitem 01 e 39), 33 – Passagens e Despesas com Locomoção (subitem 8) e 39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (subitem 18 e 19). Isso se justifica pelo fato de 90% dos Agentes Supridos serem ocupantes do cargo de motorista, e esses utilizam o CPGF em gastos com combustíveis, lubrificantes, peças de reposição, pedágios e consertos de pneus de veículos oficiais em deslocamento a serviço fora da sede.

Para assegurar que as aplicações de tais recursos estejam em conformidade com a legislação vigente, a cada solicitação de suprimento é emitido guia informativo com as normas legais, com a indicação de prazos, limites e algumas situações peculiares, as quais o suprido deverá observar ao utilizar o CPGF. Além disso, os supridos contam com suporte dos Técnicos da Diretoria Financeira – DFN/UFV para dirimir dúvidas e dar orientações sobre a correta utilização dos recursos liberados.

Através dessas medidas, observa-se, a cada prestação de contas, melhor utilização dos recursos. Além disso, foram implementados, no ano de 2012, pelo menos duas medidas para assegurar o melhor uso dos recursos do CPGF: locação de veículos com motorista pela Instituição e a implantação do cartão de abastecimento para veículos em viagens, visando a utilização do CPGF apenas para casos excepcionais.

---

---

## **6.7. Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio**

---

---

O **Quadro A.6.9.1** busca evidenciar a relação de projetos desenvolvidos pelas fundações em apoio às Instituições Federais de Ensino Superior, consoante o disposto na Lei nº 8.958/94. O referido quadro é composto por dois grandes blocos. O primeiro tem por objetivo coletar informações quanto ao tipo de instrumento contratual celebrado entre as IFES e a fundação de apoio. O segundo, por sua vez, tem por objetivo apurar os recursos pertencentes às IFES e envolvidos com os projetos geridos pelas fundações.

### Quadro A.6.9.1 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Valores em R\$ 1,00

Projeto			Instrumento Contratual										
			Contrato				Convênio						
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
		676/2011	Apoio institucional e desenvolvimento de de atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão ao oferecimento dos Cursos de Licenciatura em história e Matemática	30/12/2011	30/09/2014	260.000,00	0,00						
		134/2012	Centro de ciências ambientais floresta-escola	03/04/2012	30/01/2015	2.943.792,00	0,00						
		166/2012	Apoio institucional e desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão universitária, no projeto da Escola de gestores	24/02/2012	30/04/2015	137.573,26	0,00						
		224/2012	Treinamento de fiscais do mapa no mestrado profissional em defesa sanitária vegetal	31/05/2012	22/07/2014	127.651,38	0,00						
		01/2013	Identificação das famílias beneficiarias e diagnostico sócio produtivo em unidades de conservação federais	14/01/2013	30/12/2014	862.650,00	0,00						
		381/2012	Curso de pós-graduação "lato sensu" em gestão escolar	14/12/2012	14/07/2015	270.000,00	0,00						
		380/2012	Treinamento de fiscais do mapa no mestrado profissional em defesa sanitária vegetal	14/12/2012	14/12/2014	427.354,62	0,00						

Nome: Fundação Arthur Bernardes						CNPJ: 20.320.503/0001-51							
Projeto		Instrumento Contratual											
N°	Tipo	N°	Objeto	Contrato				Convênio					
				Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
		020/2013	Estudo, análise e proposições das incubadoras de minas gerais	17/12/2012	26/02/2015	70.000,00	0,00						
		07/2013	Cursos a distância - licenciatura em história e licenciatura em matemática - oferecidos para professores da rede pública do Estado de Minas Gerais	01/01/2013	30/06/2014	235.000,00	0,00						
		18/2013	Difusão e coleta de informações pelo centro de referência em estudos da cadeia de produção de biocombustíveis para a agricultura familiar	08/02/2013	23/12/2014	469.035,00	0,00						
		104/2013	Subsídios para a atualização dos dispositivos sobre controle de protozoários patogênicos da norma brasileira de qualidade da água para consumo humano	29/11/2012	07/07/2015	319.000,00	119.000,00						
		008/2014	Realizar a gestão ambiental, abrangendo supervisão e gerenciamento ambiental, bem como a execução de programas ambientais, das obras de implantação e pavimentação da BR-235/BA, atendendo as condicionantes da licença de instalação (Portaria IMA nº 10.273.2008)	22/01/2014	21/01/2016	11.891.655,81	4.756.662,00						
		022/2014	Curso de Licenciatura em Educação do Campo	16/12/2013	31/12/2014	480.000,00	480.000,00						

Nome: Fundação Arthur Bernardes						CNPJ: 20.320.503/0001-51							
Projeto		Instrumento Contratual											
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Contrato				Convênio					
				Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
		190/2014	Cursos a distância de Licenciatura em História, Matemática e Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública e Gestão Pública Municipal oferecidos para professores da rede pública do Estado de MG e gestores públicos municipais -2014/2015.	20/10/2014	19/01/2016	1.597.075,38	1.597.075,38						
		162/2014	Identificação das famílias beneficiárias e diagnóstico socioproductivo em unidades de conservação federais	01/09/2014	30/06/2015	545.674,75	545.674,75						
		103/2014	Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)/SNVS-Sistema Nacional de Vigilância em Saúde para o (a) Estudos e Pesquisa voltadas para ações de vigilância, prevenção e controle da leishmaniose e outras doenças negligenciadas	26/12/2013	27/05/2015	118.973,00	118.973,00						
		128/2014	Projeto de Desenvolvimento Sustentável com implantação de unidades de produção agroecológicas (UPAS) nos municípios localizados no semi-árido do Estado de MG, nas mesorregiões do Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas	01/07/2014	31/12/2014	3.483.860,56	3.483.860,56						
		129/2014	Curso de Pós-graduação Lato Sensu, por tutoria a distância, em Recuperação de Áreas Degradadas	15/07/2014	13/07/2016	351.679,00	105.503,70						

Nome: Fundação Arthur Bernardes				CNPJ: 20.320.503/0001-51									
Projeto		Instrumento Contratual											
		Contrato					Convênio						
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
		238/2014	Rede de universidades na avaliação do Programa Mais Gestão	11/12/2014	31/12/2016	4.278.184,60	0,00						
<b>Total</b>						28.895.076,10	11.491.738,39	<b>Total</b>			0,00	0,00	
<b>Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos</b>													
<b>Projeto</b>			<b>Recursos das IFES</b>										
N°	Tipo		Financeiros		Materiais			Humanos					
			Valor	Tipo	Valor		Quantidade	Valor					
	-												
	-												

Fonte: Fundação Arthur Bernardes - FUNARBE

Tipo: (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico

---

---

**6.8. Alimentação SIASG E SICONV**

---

---

O modelo constante do quadro abaixo deverá ser preenchido com os dados do gestor responsável pela área da UJ que tenha a atribuição de atualizar os dados nos respectivos sistemas, traduzindo-se a declaração apresentada como veracidade da situação corrente dos sistemas especificados.

**Quadro A.6.8 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV****DECLARAÇÃO**

Eu, **DANIELLE DIAS SANT'ANNA MARTINS**, CPF nº **830.357.106-00**, ocupante do cargo de **Diretora de Material**, exercido na **Universidade Federal de Viçosa**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Viçosa, 16 de março de 2015.

**(DANIELLE DIAS SANT'ANNA MARTINS)**

**830.357.106-00**

**Diretora de Material – Universidade Federal de Viçosa**

## 7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

(Parte A, item 7, do Anexo II da DN TCU n.º 134, de 04/12/2013)

Com este item objetiva-se obter informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de recursos humanos da UJ, de forma a possibilitar aos órgãos de controle e à própria UJ a análise da gestão do quadro de pessoal, tanto na dimensão operacional quanto na dimensão estratégica, bem como o registro das ações adotadas pela UJ para identificar eventuais irregularidades relacionadas a pessoal.

Busca contemplar os seguintes aspectos:

- a) demonstração da força de trabalho;
- b) demonstração da distribuição da força de trabalho, discriminando efetivos e temporários, especialmente no âmbito das áreas técnicas responsáveis por macroprocesso finalístico;
- c) conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal no âmbito da unidade jurisdicionada, especialmente no contexto da execução da sua atividade-fim;
- d) qualificação da força de trabalho;
- e) descrição das iniciativas da unidade jurisdicionada para capacitação e treinamento dos servidores nela lotados;
- f) custos associados à manutenção dos recursos humanos;
- g) ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal, especialmente em relação à acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos e à terceirização irregular de cargos, demonstrando as medidas adotadas para tratar a irregularidade identificada;
- h) descrever os principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade jurisdicionada e as providências adotadas para mitigá-los;
- i) indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas.

Visa, também, prestar informações sobre a contratação de mão de obra de apoio e sobre a política de contratação de estagiários.

Está estruturada em dois grandes blocos, 7.1 (com 6 subitens) e 7.2 (com 4 subitens).

---

---

### 7.1. Estrutura de pessoal da unidade

---

---

O perfil do quadro de servidores ativos da UJ deve ser demonstrado por meio dos quadros detalhados nos seguintes 7.1.1 a 7.1.6.

**Nota:** Os conceitos e definições utilizados nos quadros da gestão de pessoas são baseados na Lei nº 8.112/90 e suas alterações. Esses conceitos e definições devem servir como referência, devendo as unidades que não têm essa Lei como norteadora da gestão de seu pessoal fazerem as adaptações pertinentes.

---

#### 7.1.1. Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da UJ

---

A demonstração e distribuição da força de trabalho da unidade, correspondente aos conteúdos dispostos nas alíneas “a”, “b” e “c” do item 7.1 da DN 134/2013, é objeto dos Quadros A.7.1.1.1; A.7.1.1.2 e A.7.1.1.3, e de análise circunstanciada dos dados apresentados:

**O Quadro A.7.1.1.1** visa a demonstrar a força de trabalho da UJ, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva. Para cada tipologia de cargos, a UJ deve informar a lotação autorizada e a efetiva, registrando-se, ainda, os ingressos e egressos no exercício. O **Quadro A.7.1.1.1** deve refletir a situação **apurada em 31/12 do exercício de referência do Relatório de Gestão**.

### Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>263</b>	<b>3.666</b>	<b>263</b>	<b>90</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	<b>263</b>	<b>3.666</b>	<b>263</b>	<b>90</b>
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	263	3.661	263	90
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	1	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	3	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>94</b>	<b>112</b>	<b>94</b>	<b>97</b>
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>14</b>	<b>51</b>	<b>14</b>	<b>10</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>371</b>	<b>3.829</b>	<b>371</b>	<b>197</b>

Fonte:PGP

O **Quadro A.7.1.1.2** busca evidenciar a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração.

### Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	<b>916</b>	<b>2.750</b>
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	916	2.750
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	914	2.747
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	1
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	2
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>0</b>	<b>112</b>
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>0</b>	<b>51</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>916</b>	<b>2.913</b>

Fonte: SIAPE

O **Quadro A.7.1.1.3** abaixo tem por objetivo identificar a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UJ.

### Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	<b>61</b>	<b>61</b>	<b>08</b>	<b>04</b>
1.1.Cargos Natureza Especial				
1.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	<b>61</b>	<b>61</b>	<b>08</b>	<b>04</b>
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	61	59	08	04
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		01		
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados		01		
<b>2. Funções Gratificadas</b>	<b>579</b>	<b>555</b>	<b>106</b>	<b>141</b>
2.1.Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	579	552	106	141
2.2.Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3.Servidores de Outros órgãos e Esferas		03		
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>640</b>	<b>616</b>	<b>114</b>	<b>145</b>

## **Análise Crítica**

O quantitativo de servidores que compõe o quadro funcional dos docentes e técnicos da Universidade Federal de Viçosa ainda encontra-se abaixo do necessário, em virtude de duas razões distintas, mas impactantes devido ao ocorrido nos últimos 10 anos.

A primeira razão decorre da política de expansão determinada pelo governo federal, por meio da qual foram criados dezenas de novos cursos no campus sede, com criação de novos departamentos e unidades, sendo que o pactuado de acréscimo de novos servidores ficou aquém da real necessidade. A política de expansão levou a UFV a transformar criar, também o campus UFV Florestal e à criação de cursos de ensino superior, construção de novas instalações. Contudo, a disponibilidade de servidores e docentes ainda suficiente para atendimento de laboratórios, bibliotecas e áreas de manutenção. Também foi criado o campus Rio Paranaíba, onde construiu-se uma nova universidade do “zero”, e, com a obrigação de ter a mesma qualidade e excelência do campus Viçosa. Até hoje, 10 anos do início da implantação do campus CRP, ainda há necessidade de novas alocações de vagas de docentes e técnicos para sua consolidação.

A segunda razão talvez seja a mais grave, não resultante de nenhuma ação da administração da UFV, mas sim de uma política federal de “cargos em extinção”, visto que estamos a cada dia perdendo profissionais que não estão sendo repostos, e, caso sejam simplesmente “transformados” em postos terceirizados, acarretariam mais gastos ao já insuficiente recurso orçamentário de custeio para contratação de mão-de-obra terceirizada. Motoristas, Vigilantes, Cozinheiros, Porteiros, Contínuos, Serventes e toda uma gama enorme de cargos da área de manutenção, cujos servidores aposentam-se ou falecem e a UFV não tem reposição, perdemos todo este numerário de servidores, com a consequência de termos comprometidos a cada dia a prestação de todos estes serviços ao público.

Apesar de não termos um estudo específico da distribuição de servidores entre a área meio e a área fim, percebemos atualmente que pela especificidade da UFV, em ter diversos cargos na área agrária, que demandam quantitativo significativo de servidores, estamos na condição de um equilíbrio razoável.

A UFV tem carência de cargos comissionados de melhor remuneração e passíveis de assumirem maiores responsabilidades, como CD's, FG's 1, 2 e 3; enquanto vivenciamos uma dificuldade para nomearmos servidores para assumirem funções remuneratoriamente insignificantes, tais como FG's 9, 8, 7, 6 e 5, necessárias para o bom andamento e controle de todo serviço, visto que a Administração precisa ter responsáveis em todas suas microunidades.

O alto número de aposentadoria reflete a alta faixa etária da geração de servidores ingressos nos anos 70 e 80, levando a consequência de estarmos perdendo conhecimento e acúmulo de experiência de todos estes servidores das mais diversas áreas, notadamente os servidores de nível auxiliar e intermediário que não obtemos mais reposição.

A imensa área física do campus sede, bem como a especificidade de termos fazendas experimentais e de pesquisa, acarretam à administração a obrigação de investimento humano na manutenção destas áreas, que sem os profissionais adequados correriam o risco de serem subutilizadas.

É imperioso que o Ministério da Educação e o Ministério do Planejamento adotem nova política de destinação de mais vagas de docentes e técnicos às IFES, para sanarmos definitivamente este déficit de pessoas dentro de nossa Instituição.

Nos itens a seguir são relatadas algumas outras situações que dificultam a gestão de pessoas da Instituição.

## **Plano de Carreira dos Técnicos das IFES**

Motivo de grande insatisfação para os servidores técnico-administrativos, o Plano de Carreira dos Cargos dos Técnicos Administrativos em Educação - PCCTAE, trazido pela Lei nº 11.091/2005, implantado há nove anos, até o momento, não foi objeto de reavaliação por parte do Ministério do Planejamento, visto que em seus artigos previa-se a aplicação de Racionalização de Cargos, que já foi aplicada em outras carreiras do serviço público, como a carreira da Seguridade Social. O Instituto da Racionalização resolveria a insatisfação gerada no meio dos servidores técnicos, uma vez que há a previsão legal de sua aplicação na própria lei 11.091/2005, em seu artigo 18. Tal tarefa ficaria a cargo da Comissão Nacional de Supervisão da Carreira, que não faz as devidas correções no PCCTAE, como a reclassificação ou unificação de vários cargos que desempenham funções semelhantes, porém classificados diferentemente na Lei 11.091/2005. É um problema que a gestão de pessoas enfrenta dentro da Instituição, mas não está ao nosso alcance de resolvê-lo.

### **Maior disponibilidade de recursos para treinamento**

A exigência de atualização por parte dos servidores técnico-administrativos e docentes leva a Universidade a ser demandada a promover constantes treinamentos e cursos em geral, nas mais diversas áreas de atuação de seu pessoal. Porém, a dotação orçamentária disponível não é suficiente para atender a demanda, que requer envio de servidores para viagens ou contratação de especialistas para ministrarem cursos em nossa Instituição. Considerando que não se pode conviver com a defasagem de conhecimento, executa-se treinamentos abaixo do esperado, e com sérias restrições de quantitativo de pessoas a serem atingidas.

### **Inúmeras ações judiciais**

Situação que se agrava a cada dia, e que engessa a atuação da área de Gestão de Pessoas da Universidade, são as demandas de ações judiciais, que envolvem centenas de servidores, com constantes solicitações de informações a serem prestadas à Procuradoria Federal, ao Tribunal de Contas da União e à Controladoria Geral da União. O cidadão tem o direito de reivindicar na justiça aquilo que entende com o seu direito, no entanto, a área de RH vai se tornando um apêndice maior a cada dia destas Instâncias federais de controle, e desviando o seu foco de ação que seria promover o melhor gerenciamento da situação funcional de seus servidores. Tais ações são geradas por situações de décadas, em processos antigos, sendo que, aposentadorias, pensões, enquadramentos, admissões e etc, a nosso ver, deveriam ter sido analisadas lá no início da Lei 8.112/90, quando diversos entendimentos para a época foram considerados legais pelo INSS, Procuradorias Jurídicas dos órgãos federais, e hoje não mais o são. O trabalho de corrigir-se algo de vinte anos passados torna-se uma mera disputa judicial, sendo que precisaríamos de um setor específico jurídico para tratar disto, e não as Unidades de recursos humanos.

### **Inexistência de uma Política salarial para os servidores**

O fato dos servidores federais estarem divididos em inúmeras carreiras diferenciadas, o que por obviedade foge do alcance das administrações internas de cada órgão público, acaba criando um problema maior que é o gerenciamento da situação salarial dos servidores de um modo geral, permanentemente em expectativas e sem perspectivas de um equilíbrio salarial entre os órgãos federais. Tal fato leva-nos a não sermos atrativos para contratarmos servidores especializados, ficando nossas Instituições Federais de Ensino sempre em processo de segunda escolha para candidatos que porventura são aprovados em nossos concursos.

### **Inobservância do instituto da Readaptação**

Previsto no artigo 6º, parágrafo 5º da Lei 8.112/90, a readaptação de cargos dos servidores públicos não tem sido atendido pelo Ministério da Educação, haja visto a necessidade da

Universidade de aproveitar seus servidores, impedidos do exercício de suas atribuições no cargo de origem, por razões de saúde, em cargos com a mesma exigência de complexidade de atribuição, após análise do Médico do Trabalho, Junta Médica, Setor de Psicologia, análise jurídica da AGU, e do Setor de Gestão de Pessoas da Instituição. Tal impedimento leva a Instituição a promover aposentadorias precoces por razões de invalidez, e gera um problema social devido a queda remuneratória do servidor, e implica no serviço público perder mais um servidor que poderia ser aproveitado em outra função recomendada, na mesma faixa salarial, sem gerar-se gastos na folha de pagamento, impedindo que a Universidade gerencie com maior flexibilidade seu potencial humano.

### 7.1.2. Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

Este subitem deve contemplar dados sobre a qualificação do pessoal disponível e as competências necessárias ao desenvolvimento das atividades da unidade, notadamente as concernentes aos macroprocessos finalísticos da UJ, identificando eventuais causas de distorções como: nível de escolaridade abaixo ou acima do necessário; ausência de treinamento para o desenvolvimento de atividade específica, entre outras.

Devem ser disponibilizados, ainda, eventuais cursos e treinamentos ofertados à força de trabalho da UJ no decorrer do exercício, discriminando informações sobre a denominação dos cursos ofertados, público alvo, número de pessoas treinadas e eventuais resultados observados, caso já identificados.

A Universidade Federal de Viçosa, contou em 2014 com a força de trabalho de servidores de carreira com 2.477 técnico-administrativos e 1.200 docentes, em seus três campi.

Do total de técnico-administrativos, 1.898 servidores possuem escolaridade acima da exigida para o cargo que ocupam. Um total de 328 servidores concluíram uma etapa de educação formal acima da exigida para seu cargo. Neste quadro de servidores técnico-administrativos totalizando 2.477, 679 são do sexo feminino e 1.798 do sexo masculino. Cerca de 32% dos servidores técnico-administrativos pertencem à Classificação D do plano de carreira, seguido de 27% na classificação C. Cerca de 50% tem escolaridade igual ou superior à Graduação (Tabela E).

Em dezembro de 2014, o corpo docente da UFV constituía-se de 1.313 docentes, sendo 1.200 professores efetivos e 113 temporários (substitutos, visitantes e temporários). Dos 1.200 professores efetivos, 1.098 pertencem à carreira do magistério superior, estando 883 lotados no Campus UFV-Viçosa, 80 no Campus UFV-Florestal e 135 no Campus UFV-Rio Paranaíba. Dos 102 docentes efetivos pertencentes a carreira de ensino básico, técnico e tecnológico, 61 encontram-se no lotados no Campus Florestal, 40 no Campus Viçosa, atuando respectivamente nos cursos técnicos e tecnológicos e no Colégio de Aplicação e 1 na Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead).

Dos docentes efetivos, 3,33% possuem nível de pós-doutorado, 74,41% o nível de doutorado, 23,41% o nível de mestrado, 3,92% nível de especialização e 4,33% nível de graduação. Ressalta-se que 97% dos docentes efetivos atuam em regime de dedicação exclusiva -DE.

**Tabela 9 – Escolaridade, classificação funcional e sexo de servidores técnico-administrativos em dezembro 2014**

Titulação	Classificação/Sexo										Total
	A		B		C		D		E		
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>225</b>	<b>1</b>	<b>435</b>	<b>203</b>	<b>471</b>	<b>276</b>	<b>505</b>	<b>168</b>	<b>162</b>	<b>2.477</b>
ANALFABETO						1					<b>1</b>
ALFABETIZADO SEM CURSOS REGULARES		31		32		10					<b>73</b>
1º GRAU INCOMPLETO-ATE 4ª SERIE		6		2		2		1			<b>11</b>

Titulação	Classificação/Sexo										Total
	A		B		C		D		E		
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
INCOMPLETA											
1º GRAU INCOMPLETO-ATE 4ª SÉRIE COMPLETA	7	50		95	2	51		7			<b>212</b>
1º GRAU INCOMPLETO-5ª A 8ª SÉRIE INCOMPLETA	1	4		4	1	4		3			<b>17</b>
1º GRAU COMPLETO/ENSINO FUNDAMENTAL		25		45	8	34		4			<b>116</b>
2º GRAU INCOMPLETO				1		2	1	3			<b>7</b>
2º GRAU COMPLETO/ENS.MÉDIO OU TEC. PROFIS.	17	103		221	33	232	36	165			<b>807</b>
SUPERIOR COMPLETO/GRADUAÇÃO-HAB.LEGAL EQUIVALENTE	2	3	1	18	36	53	75	109	13	15	<b>325</b>
ESPECIALIZAÇÃO	4	3		17	106	75	133	175	103	88	<b>704</b>
MESTRADO					17	7	26	33	45	44	<b>172</b>
DOUTORADO							5	5	7	15	<b>32</b>

Fonte: www.dti.ufv.br/relatorioufv

A Tabela 10 apresenta o número de servidores que concluíram cursos de educação formal em 2014.

**Tabela 10 - Número de servidores que concluíram cursos de educação formal em 2014**

Nível de escolaridade	Número de concluintes em 2014
<b>Total</b>	<b>328</b>
Ensino Fundamental	07
Ensino Médio	168
Graduação	44
Especialização	89
Mestrado	15
Doutorado	05

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

A Instituição recebeu 172 novos servidores técnico-administrativos, destes 125 apresentaram qualificação superior à exigência mínima para o cargo, distribuídos conforme Tabela 11.

**Tabela 11 – Escolaridade de servidores recém-admitidos na UFV em 2014**

Nível de escolaridade	Número de titulações apresentadas por servidores admitidos em 2014
<b>Total</b>	<b>125</b>
Ensino Médio	18
Graduação	60
Especialização	33
Mestrado	12

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Vale ressaltar que o número dos que possuem qualificação inferior à exigida para o cargo está diminuindo a cada ano, com a aposentadoria de servidores nessa condição.

Quanto à capacitação profissional, mais de 700 servidores participaram de cursos de curta duração, incluindo os servidores matriculados nos cursos de extensão de línguas, em parceria com o Departamento de Letras desta Universidade.

Destes cursos, 38 foram oferecidos na própria da instituição e 21 foram efetuados em parceria com instituições públicas e privadas.

Os cursos oferecidos atenderam servidores dos ambientes organizacionais administrativo, agropecuário, da informação, de ciências da saúde, exatas e biológicas.

A possibilidade de contar com servidores da própria instituição atuando como instrutores, é um fator positivo que facilita a oferta de cursos de curta duração. O grande obstáculo encontra-se na dificuldade de contratar empresas privadas ou pessoa física com maior rapidez.

A Tabela 12 apresenta os cursos oferecidos com o número de participantes, carga horária e ambientes no ano de 2014.

**Tabela 12 - Cursos de capacitação oferecidos em 2014**

Treinamentos	Carga Horaria	Número de treinados	Ambiente Organizacional
<b>TOTAIS</b>	<b>1.417</b>	<b>786</b>	
Língua Inglesa (em parceria com o DLA) 05 turmas - I sem	60	87	Todos
Língua Inglesa (em parceria com o DLA) 0X turmas - II sem	60	58	Todos
Introdução ao Desktop Linux e BrOffice – CRP	20	16	Todos
Citometria de Fluxo	40	15	Ciências Biológicas e da Saúde
III Treinamento operacional no Microscópio Confocal de Varredura a Laser	32	14	Ciências Biológicas e da Saúde
Introdução ao Desktop Linux e BrOffice – CAF – 3 turmas	20	43	Todos
Primeiros Socorros – BLS, Hemorragias, Imobilização	8	5	Todos
Gestão Pública	48	56	Todos
Noções de Gestão Documental	24	12	Todos
Encontro Técnico sobre elaboração do Relatório de Gestão e das Peças complementares	3	3	Administrativo
Formação de Pregoeiro – ESAF	24	3	Administrativo
Formação de Pregoeiro – ESAF	24	3	Administrativo
Gestão e Fiscalização de Contratos – ESAF	24	3	Administrativo
Samba4 Active Directory	16	1	Informação
Técnicas Histológicas	12	1	Ciências Biológicas e da Saúde
Citometria de Fluxo	40	16	Ciências Biológicas e da Saúde
Operação e manutenção de máquinas agrícolas e implementos	90	20	Agropecuário
Uso de imagem em trabalhos científicos e análise micromorfométrica em estudos de anatomia vegetal	20	9	Ciências Biológicas e da Saúde
Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	20	34	Administrativo

<b>Treinamentos</b>	<b>Carga Horaria</b>	<b>Número de treinados</b>	<b>Ambiente Organizacional</b>
Memorização e Leitura Dinâmica	20	29	Todos
VIII Sinabraile	20	1	Informação
Relações Humanas no Trabalho	20	43	Todos
VII Encontro Nacional de Cerimonial Universitário	20	1	Administrativo
Gestão e Fiscalização de Contratos – CRP	24	15	Administrativo
Libre Office – Base	10	17	Todos
Libre Office – Linux	20	18	Todos
Licitações e Contratos – ESAF		1	Administrativo
Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros no Campo	20	20	Agropecuário
FOCA – Formação de Oficiais de Controle Animal		1	Ciências Biológicas e Infraestrutura
ENDP – 34 Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal	20	3	Administrativo
Oficinas de Gerenciamento de resíduos de saúde		12	Ciências Biológicas e da Saúde
Trilhas de Auditoria	4	2	Administrativo
III Seminário de competência em Informação	20	1	Informação
Memorização e Leitura Dinâmica – Florestal	20	25	Todos
I Workshop Gestão do Conhecimento em Bibliotecas Universitárias	12	1	Informação
Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas	90	20	Agropecuário
Biossegurança em Laboratório	20	32	Ciências Biológicas e da Saúde
IV Congresso Brasileiro de Licitações e Contratos	26	2	Administrativo
III Semana Carioca de Preservação e V Jornada de Conservação- Restauração	24	2	Informação
XI Semana de Administração Orçamentária e Financeira – Belo Horizonte	40	5	Administrativo
Siape-Folha – Programa de Multiplicadores	40	2	Administrativo
IV Congresso de Informação de Custos e Qualidade do Gasto no setor Público	24	4	Administrativo
VI Congresso Nacional de Arquivologia – CNA		1	Administrativo e Informação
XI Semana de Administração Orçamentária e Financeira – Brasília		1	Administrativo
Atualização em Normalização bibliográfica		1	Informação
Introdução ao Raciocínio Lógico – CRP	20	7	Todos
5º Simpósio Internacional e 9º Encontro Nacional de Genética e Melhoramento		1	Ciências Exatas, Biológicas e da Saúde
E-book para bibliotecas e bibliotecários	8	1	Informação
Capacitação para servidores da DTI	20	24	Informação
Técnicas Histológicas	12	8	Ciências Biológicas e da Saúde
SCDP – Rio Paranaíba	8	8	Administrativo
Libre Office – Writer, Calc, Impress	20	20	Todos
Microscopia de Força Atômica	24	4	Ciências Biológicas e da Saúde
Libre Office – Writer, Calc, Impress	20	16	Todos

<b>Treinamentos</b>	<b>Carga Horaria</b>	<b>Número de treinados</b>	<b>Ambiente Organizacional</b>
XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias	40	2	Informação
Microscopia de Força Atômica – Técnicas Avançadas	24	3	Ciências Biológicas e da Saúde
Libre Office – Writer, Calc, Impress	20	16	Todos
Identificação de proteínas por espectrometria de massas por meio de um MALDI-TOF/TOF	40	2	Ciências Biológicas e da Saúde
Histoquímica	12	9	Ciências Biológicas e da Saúde
Operação e manutenção de máquinas agrícolas e implementos	90	6	Agropecuário

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

### **7.1.3. Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada**

A composição do quadro de custos de pessoal da UJ é demonstrada por meio do **Quadro A.7.1.3** a seguir, onde serão discriminadas as naturezas de despesas de pessoal com alguns grupos de servidores e tipologias de cargos relativamente ao exercício de referência do relatório de gestão e ao imediatamente anterior.

**Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal**

Tipologias/ Exercício	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas variáveis				
<b>Membros do poder e agentes políticos</b>											
Exercício	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercícios	2014	265.596.801,14	4.379.270,64	27.802.288,96	19.276.459,71	2.195.145,73	24.404.558,03	289.614,98	381.446,42	1.783.370,17	346.108.955,78
	2013	232.350.662,64	3.494.069,14	23.312.886,32	15.332.886,15	1.797.876,76	23.286.737,42	1.995.437,32	957.458,85	1.686.546,62	304.214.555,22
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercícios	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2014	0	0	0	0	1.779.406,76	0	0	0	0	1.779.406,76
	2013	0	0	0	0	1.268.556,89	0	0	0	0	1.268.556,89
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2014	531.849,31	0	55.480,41	23.917,64	0	8.296,08	0	0	0	619.543,44
	2013	541.357,32	0	48.850,62	30.038,51	0	35.860,67	0	0	0	656.107,12
<b>Servidores com contrato temporário</b>											
Exercícios	2014	3.950.719,18	0	338.215,17	76.616,00	0	0	0	0	0	4.365.550,35
	2013	4.388.428,28	0	292.623,49	165.898,82	0	0	0	0	0	4.846.950,59

Fonte: Relatório do SIAFI e do SIAPE

---

#### **7.1.4. Irregularidades na área de pessoal**

---

Neste subitem o gestor deverá discorrer sobre a existência de eventuais irregularidades relacionadas a pessoal, discriminando as providências adotadas para sua regularização.

Em relação à acumulação remunerada de cargos, funções e empregos e a terceirização irregular de cargos, as informações disponibilizadas neste item devem observar as orientações contidas nos itens 7.1.4.1 e 7.1.4.2.

---

##### **7.1.4.1. Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos**

---

O gestor deverá consignar as providências adotadas para identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos vedada pelo art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal, contemplando informações, no mínimo, sobre:

- a) A existência de controles internos com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos;
- b) Tipos de controle implementado e periodicidade de revisão;
- c) A propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência;
- d) A existência e o quantitativo de servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no quadro de pessoal da unidade jurisdicionada.

O gestor deverá discorrer, ainda, sobre as providências adotadas para regularizar a situação dos servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos irregularmente, tomando-se como parâmetro o art. 133, da Lei 8.112/1990. Em sua explanação o gestor deverá contemplar informações, no mínimo, sobre:

- a) O quantitativo de notificações feitas aos servidores que se encontrem em situação irregular;
- b) O resultado das notificações realizadas;
- c) A quantidade de processo administrativo disciplinar aberto para regularizar a situação de acumulação irregular de cargo, função ou empregos públicos, bem como o resultado verificado em tais processos.

No ano de 2014 foram dados prosseguimentos aos processos administrativos resultantes da solicitação de auditoria 201313311/04, onde a Controladoria Geral da União de Minas Gerais detectou indícios de Quebra de Dedicção Exclusiva por parte de 29 docentes, com vínculos societários em empresas.

Dos 29 casos citados resultaram em 15 PAD's individuais, que em 31/12/2014 ainda não haviam sido finalizados. Os demais conseguiram administrativamente comprovar a não ocorrência de quebra de DE.

Ainda no ano de 2014 não havia sido finalizado o processo administrativo disciplinar 004965/2014, que trata de acúmulo de cargo de servidor do campus Florestal.

A UFV não possui sistema de controle para possíveis casos de ocorrência de acúmulo de cargo, nem possíveis casos de Quebra de Dedicção exclusiva. Nossas ações são resultantes de denúncias, solicitações de auditoria da CGU e,ou qualquer outra forma que nos leva ao conhecimento de irregularidades.

---

##### **7.1.4.2. Terceirização Irregular de Cargos**

---

O **Quadro A.7.1.4.2** tem por finalidade evidenciar o quantitativo de servidores terceirizados que ocupam ou exercem cargos ou atividades típicos de categorias funcionais do plano de cargos da unidade. Para tanto, o quadro encontra-se dividido em quatro colunas nas quais cada campo deverá ser preenchido conforme a descrição abaixo.

#### Quadro A.7.1.4.2 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2014	2013	2012		
Coordenador Pedagógico	02	02	02	00	00
<b>Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão</b>					
Vide item 7.2.3 “análise crítica da terceirização”					

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

#### 7.1.5. Riscos identificados na gestão de pessoas

Neste subitem a unidade jurisdicionada deve informar possíveis riscos identificados na gestão de pessoas, como por exemplo, possível perda de pessoal treinado em razão de baixos salários, ausência de perspectivas na carreira, entre outros.

A Universidade Federal de Viçosa não faz entrevista de desligamento de pessoal, portanto, ainda não temos dados . Este projeto está para realização a partir de 2015.

#### 7.1.6. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

A UJ que seja responsável por área de recursos humanos, ou que tenha entre as UJ consolidadas uma com essa responsabilidade, deve informar os indicadores dos quais se utiliza para tal gerenciamento. As UJ que não tenham indicadores desenvolvidos para a área de pessoal devem fazer constar essa informação no Relatório de Gestão e informar se há previsão de desenvolvê-los.

Os indicadores deverão ser informados de modo a explicitar os padrões utilizados, os objetos mensurados, os objetivos e metas fixados e, por fim, as conclusões quantitativas e qualitativas daí decorrentes sobre a gestão de recursos humanos.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PGP) desenvolveu, junto com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), o Sistema de Recursos Humanos (SISREC) que, dentre várias funcionalidades, permitir extrair diversos indicadores para a área de pessoal e dos quais se utiliza para seu gerenciamento.

**Absenteísmo** – É gerenciado pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida da PGP, no módulo de Saúde Ocupacional, através do Sistema de Recursos Humanos - SISREC. Esse módulo permite emitir relatórios dos servidores que apresentam faltas ao trabalho e licenças consecutivas para tratamento de saúde. Com as informações dos relatórios, os servidores são acompanhados por Psicólogos, Assistentes Sociais e Médico do Trabalho da Universidade Federal de Viçosa, sendo feitos encaminhamentos e intervenções no ambiente de trabalho, quando necessário.

**Acidente de Trabalho e Doenças Ocupacionais** – É gerenciado pelo Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho da PGP, através do SISREC, no módulo Segurança e Higiene do Trabalho. Esse sistema é baseado na informação do acidente pela chefia imediata do servidor e complementada na elaboração da Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT. O sistema permite gerar diversos tipos de relatórios úteis para análise estatística, bem como para investigação do acidente de trabalho ou da doença ocupacional. Os relatórios permitem fazer as respectivas intervenções corretivas ou preventivas, bem como identificar e atuar nos setores e, ou, atividades com base nos históricos das ocorrências.

**Rotatividade (*turnover*)** – A rotatividade de servidores é gerenciada pelo Serviço de Provisão, Acompanhamento e Avaliação da PGP, que controla todo o processo. Finalizada a tramitação processual, as informações são lançadas no SISREC e no SIAPE. Com as informações do SISREC é possível emitir relatórios como quantitativo de servidores que saíram de seu setor de origem e relação de setores que necessitam de servidores. O campo para informação de motivos da rotatividade está sendo proposto para inclusão no sistema para facilitar as análises.

**Educação Continuada** – É gerenciada pela Divisão de Desenvolvimento de Pessoas e pelo Serviço de Capacitação de Pessoal, ambos da PGP, que registram as informações de escolaridade de todos servidores da UFV. Com base nessas informações pode-se emitir relatórios de quantitativo de servidores por escolaridade e sexo, por lotação e necessidade de educação formal, etc. A partir desses dados são desenvolvidas ações para melhorar a escolaridade dos servidores.

**Satisfação e Motivação** – Está sendo desenvolvido, já em fase de análise para aplicação, um censo para diagnosticar questões voltadas ao bem-estar laboral e qualidade de vida do servidor, cujas informações deverão ser lançadas em módulo que permita análises.

**Disciplina** – É gerenciado pelo Serviço de Movimentação e Registro da PGP, no módulo de Frequência do SISREC, que recebe, via *on line*, as informações de faltas e presenças ao trabalho de todas as unidades da UFV. Com base nas informações, o sistema gera relatórios mensais que são encaminhados aos Serviços de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida e de Pagamento, ambos da PGP. Esses dados geram cortes no salário do servidor e são utilizados, também, como critérios para a concessão ou não da progressão por mérito. Para os servidores com 30 dias de faltas consecutivas ou 60 dias interpolados durante 12 meses são abertos processos administrativos para apuração da inassiduidade.

**Desempenho Funcional** – É um instrumento gerenciado pelo Serviço de Provisão, Acompanhamento e Avaliação da PGP, por meio de sistema *on line* próprio de avaliação de desempenho, onde os servidores e suas chefias, anualmente, se avaliam entre si. Com base nessas informações esse sistema gera os resultados para que possamos conhecer quais os servidores poderão progredir ou não na carreira. É possível, também, mensurar os resultados obtidos pelo servidor ou pela equipe de trabalho e fazer o acompanhamento dos servidores que não foram contemplados para que sejam realizadas ações visando à melhoria de suas atribuições dentro do setor de trabalho e na Instituição, como cursos de capacitação, dentre outros.

**Níveis Salariais** – No que se refere à ascensão na carreira, é possível verificar no sistema SISREC a evolução salarial do servidor. Cabe salientar que a política salarial é definida pelo Governo Federal.

---

---

## **7.2. Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários**

---

---

As informações sobre a terceirização regular de mão de obra no âmbito da UJ devem ser tratadas considerando as orientações contidas nos subitens 7.2.1, 7.2.2, 7.2.3 e 7.2.4, as quais remetem ao preenchimento de três quadros. O primeiro trata dos contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva da unidade; o segundo, dos demais terceirizados contratados para desenvolvimento de atividades em áreas não abrangidas por categorias funcionais do órgão e o terceiro, da contratação de estagiários.

---

### **7.2.1. Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância**

---

O **Quadro A.7.2.1** abaixo compreende os contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva em vigência no exercício de 2014, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2014, mesmo que não efetivados no exercício.

**Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva**

Unidade Contratante														
Nome: UNIVERSIDADE FEDEAL DE VIÇOSA														
UG/Gestão: 15268							CNPJ: 25.944.455/0001-96							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2009	L	O	003/2009	10.319.889/0001-49	22/01/2009	22/01/2014	06	07						E
2009	V	O	310/2009	09.226.791/0001-47	23/09/2009	23/11/2014	08	10						E
2010	L	O	056/2010	11.146.580/0001-46	25/01/2010	25/01/2015	05	05						P
2010	L	O	278/2010	09.422.027/0001-47	05/05/2010	05/05/2015	11	13						P
2010	L	O	334/2010	07.224.952/0001-08	31/05/2010	31/05/2015	94	117	03	03				P
2011	L	O	293/2011	10.319.889/0001-49	12/07/2011	12/07/2015	07	09	01	01				P
2011	V	O	523/2011	09.422.027/0001-47	24/11/2011	24/11/2015	08	08						P
2012	L	O	344/2012	13.575.475/0001-58	15/10/2012	15/10/2015	13	13	01	01				P
2013	L	O	200/2013	08.512.981/0001-68	14/10/2013	14/10/2015	02	02						P
2013	V	O	049/2013	04.552.404/0001-49	01/03/2013	01/03/2015	58	72	03	03				P
2013	L	O	015/2013	13.575.475/0001-58	13/02/2013	13/02/2015	04	04						P
2013	V	O	015/2013	13.575.475/0001-58	13/02/2013	13/02/2015	12	12						P
2014	V	O	201/2014	09.226.791/0001-47	03/11/2014	03/11/2015	12	12						A
2014	L	O	087/2014	13.575.475/0001-58	02/06/2014	02/06/2015	09	09						A
<b>Observações:</b>														
<b>LEGENDA</b>														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														

Fonte: PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

---

## **7.2.2. Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão**

---

O **Quadro A.7.2.2** abaixo compreende os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2014, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2014, mesmo que não efetivados no exercício. Excetua-se deste quadro os contratos relativos a Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva, que devem ser tratados no Quadro A.7.2.1 anterior.

**Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra**

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA													
UG/Gestão: 15268							CNPJ: 25.944.455/0001-96						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	02	O	871/2010	09.422.027/0001-47	22/12/2010	22/12/2015			02	02			P
2010	12	O	056/2010	11.146.580/0001-46	25/01/2010	25/01/2015	06	07	18	23	13	14	P
2010	08	O	199/2010	11.146.580/0001-46	25/03/2010	25/03/2015	04	04					P
2010	08	O	198/2010	11.146.580/0001-46	25/03/2010	25/03/2015	03	03					P
2010	04	O	755/2010	08.913.064/0001-95	01/11/2010	01/11/2015	01	01					P
2011	03	O	001/2011	03.033.142/0001-43	04/01/2011	04/01/2016					20	20	P
2011	03	O	002/2011	03.033.142/0001-43	04/01/2011	04/01/2016					10	12	P
2011	08	O	529/2011	09.422.027/0001-47	23/11/2011	23/11/2015	01	01					P
2011	08	O	057/2011	11.146.580/0001-46	17/02/2011	17/02/2015	05	05					P
2011	12	O	557/2011	11.146.580/0001-46	12/12/2011	12/12/2015	02	02					P
2011	09	O	318/2011	11.154.628/0001-68	29/07/2011	29/07/2015	05	06					P
2011	09	O	556/2011	11.154.628/0001-68	08/12/2011	08/12/2014	01	01					E
2012	12	O	286/2012	04.552.404/0001-49	01/08/2012	01/08/2015	57	64					P
2012	04	O	255/2012	04.552.404/0001-49	05/07/2012	05/07/2015	23	28					P
2012	12	O	369/2012	11.146.580/0001-46	22/11/2012	22/11/2015	06	07					P
2012	02	O	349/2012	08.667.279/0001-73	18/10/2012	18/10/2015			05	06			P
2012	09	O	368/2012	13.575.475/0001-58	20/11/2012	20/11/2015	06	07					P
2012	02	O	157/2012	08.667.279/0001-73	20/04/2012	15/11/2014			12	14			E
2012	06	O	358/2012	11.935.180/0001-10	05/11/2012	05/03/2014			03	03			E
2013	04	O	036/2013	04.552.404/0001-49	08/02/2013	08/02/2015	40	45	03	03			P
2013	09	O	133/2013	04.552.404/0001-49	03/06/2013	03/06/2015	276	345					P
2013	09	O	192/2013	04.552.404/0001-49	18/09/2013	18/09/2015	24	24	03	03			P
2013	12	O	247/2013	04.552.404/0001-49	23/12/2013	23/12/2015	10	10					P
2013	01	O	247/2013	04.552.404/0001-49	23/12/2013	23/12/2015	28	28					P
2013	01	O	189/2013	09.422.027/0001-47	03/09/2013	03/09/2015	14	16					P
2013	01	O	016/2013	14.364.956/0001-87	13/02/2013	13/06/2014	01	01					E
2013	12	O	016/2013	14.364.956/0001-87	13/02/2013	13/06/2014	01	01					E
2013	09	O	130/2012	08.913.064/0001-95	29/03/2012	29/04/2014	02	02					E
2013	12	O	035/2013	23.271.471/0001-30	21/02/2013	31/07/2014	04	04					E
2014	12	O	005/2014	04.552.404/0001-49	07/01/2014	07/01/2016	12	12					P

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA													
UG/Gestão: 15268							CNPJ: 25.944.455/0001-96						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2014	01	O	005/2014	04.552.404/0001-49	07/01/2014	07/01/2016	45	45					P
2014	02	O	228/2014	04.552.404/0001-49	27/11/2014	27/11/2015			18	18			A
2014	09	O	094/2014	16.611.920/0001-86	15/05/2014	15/05/2015	09	09					A
2014	09	O	091/2014	13.575.475/0001-58	13/05/2014	13/05/2015	09	09					A
2014	01	O	205/2014	13.964.979/0001-60	07/11/2014	07/11/2015	02	02					A
2014	12	O	205/2014	13.964.979/0001-60	07/11/2014	07/11/2015	01	01					A
2014	12	O	206/2014	13.964.979/0001-60	07/11/2014	07/11/2015	06	06					A
2014	09	O	235/2014	09.422.027/0001-47	05/12/2014	05/12/2015	02	02					A
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b> <b>Área:</b> 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 12. Outras					<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								

Fonte: PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

---

### **7.2.3. Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2**

---

Na análise crítica devem ser consignadas informações referentes ao andamento dos contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra, inclusive vigilância, limpeza e higiene. Neste subitem devem ser consignadas, caso identificadas, dificuldades encontradas pela administração na condução dos contratos de prestação de serviços, tais como interrupções na prestação de serviços e não pagamento de verbas trabalhistas por empresas contratadas, bem como as providências adotadas.

O processo de terceirização da UFV gerou inúmeros pontos conflitantes com a boa gestão e oferecimento de qualidade na prestação de serviços à sociedade, fato que passou a exigir maior dedicação no gerenciamento da administração de pessoal na Instituição.

#### **Extinção de cargos**

A partir da década de 2000 as Universidades foram solicitadas pela política governamental a entrarem num processo de expansão de cursos, e conseqüentemente aumento de discentes, com necessidade de crescimento de sua infraestrutura. Tal crescimento, no que diz respeito à área de pessoal, esbarrou na falta de mão-de-obra para realização das atividades meio, devido a extinção de cargos, sem um planejamento do impacto da medida sobre o serviço que continuava a ser prestado, e passava a ser estendido. Falta de Porteiros em prédios, falta de Motoristas para transportes, falta de Vigilantes para segurança, falta de Auxiliares Operacionais para as atribuições braçais, falta de Cozinheiros para manutenção da assistência estudantil no restaurante universitário, falta de Auxiliares de Agropecuária para execução dos serviços em nossas fazendas e campos de experimento, e mais um grande número de cargos na área de manutenção exigida por nossa Instituição. A extinção destes cargos e outros levou a uma queda na qualidade dos serviços prestados, e num remanejamento da mão-de-obra interno, para suprir os setores mais críticos.

#### **Política do instituto da Terceirização**

Com a extinção de dezenas de cargos públicos a Instituição UFV foi obrigada a adotar a terceirização de cargos, o que, por vezes, provoca alguns transtornos administrativo dentro do campus. Como ocorre em todo território nacional, muitas vezes, os processos licitatórios para contratação de serviços são dominados por empresas pouco idôneas, que não cuidam de seu pessoal no cumprimento das obrigações trabalhistas, trazendo para dentro da Universidade todo um cabedal de problemas que não é da Instituição, mas acaba refletindo em nosso dia-a-dia, com ameaças de interrupção de serviço pelos trabalhadores terceirizados, que nitidamente são lesados por tais empresas. A solução para tal problema, entendemos, seria a criação urgente de legislação possibilitando a contratação de mão-de-obra temporária pelas fundações de cada órgão, e devidamente fiscalizadas pelos órgãos de controle da administração federal.

#### **Análise Geral:**

A UFV adota como principal instrumento de fiscalização e gestão dos contratos terceirizados as medidas previstas na Lei 8666/1993 e na Instrução Normativa 02/2008 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Já foram editadas outras instruções normativas, mas a IN 02/2008 é a principal. Tanto a Lei 8.666/93 quanto a IN 02/2008 instruem sobre as penalidades previstas para os casos de inexecução contratual, medidas estas que estão previstas nos Editais e nos Termos de Referência, seja na forma de uma simples advertência, multa ou rescisão do contrato até o impedimento da empresa contratar com o serviço público por um período de até 05 anos.

Com a criação do Serviço de Gestão de Contratos Terceirizados houve uma melhora na elaboração dos Termos de Referência e conseqüentemente nos Editais, visando uma maior efetividade na gestão e fiscalização dos contratos.

Com a edição da Portaria Normativa nº 7, de 9 de março de 2011 pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento foi estabelecido o **Manual de Orientação para preenchimento da Planilha de Custo e Formação de Preços**, o que trouxe os seguintes benefícios:

1. Padronização das planilhas;
2. Introdução de uma metodologia de cálculo de valores limites a partir das peculiaridades de cada serviço.
3. Subsídio para a Administração com informações sobre a composição do preço a ser contratado, de modo a aferir sua exequibilidade, possibilitando verificar a composição da remuneração, benefícios mensais e diários, insumos diversos, Encargos Sociais e Trabalhistas, e Custos Indiretos, Tributos e Lucros.
4. Os Servidores da UFV tem participado de treinamentos específicos, com o objetivo de constante melhora em todo o processo que envolve a Terceirização, ou seja:
  - a) Elaboração da Planilha de Custos e Formação de Preços;
  - b) Elaboração dos Termos de Referências (que deve conter os elementos pertinentes previstos nos artigos 15 a 17 da Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 2, de 30 de abril de 2008, de acordo com as especificidades do serviço a ser contratado e com as necessidades peculiaridades a serem atendidas).
  - c) Elaboração do Edital de Licitação e Minuta de Contrato;
  - d) Acompanhamento das Repactuações e Reajustes dos Contratos.
  - e) Fiscalização dos Contratos.

Outra melhora foi a separação de alguns contratos, de acordo com o Órgão Interessado no Serviço (RU, PAD, PCD, CCA, CRECHE, BBT, DTR, DGU, DLS, CRP, CEDAF) o que possibilitou a nomeação de Gestores no próprio Órgão onde os serviços são prestados, facilitando assim fiscalização dos mesmos.

Com a implantação da Nova Planilha de Custos, melhoras nos Termos de Referência, Edital de Licitação, Contratos mais detalhado e aumento da fiscalização estamos notando que as empresas “aventureiras” que acham fácil montar uma empresa terceirizada e participar de uma Licitação na UFV, estão tendo dificuldades de se manterem no mercado caso não se profissionalizem para acompanhar as mudanças que estão ocorrendo no processo, em virtude do aperto da legislação e aumento da fiscalização.

Outra estratégia para maior garantia dos direitos dos funcionários contratados para a prestação do serviço, é a realização de convênio com a Caixa Econômica Federal – Agência Viçosa para abertura de contas vinculadas aos contratos firmados com o objetivo de reter a percentagem de 32,82 sobre o valor mensal do serviço a fim de garantir o pagamentos dos direitos trabalhistas, tais como: décimo terceiro salário, férias, abono de férias, adicional do FGTS e rescisão sem justa causa.

Nos casos em que as empresas terceirizadas não cumprem com as obrigações trabalhistas como pagamento de verbas rescisórias, é importante deixar claro que os esses valores são pagos pela UFV mensalmente, cabendo à empresa gerenciar esses recursos para utilização no momento devido.

---

#### **7.2.4. Contratação de Estagiários**

---

O **Quadro A.7.2.4** visa a demonstrar a composição do quadro de estagiários da UJ e somente deverá ser preenchido pelas UJ que detenham entre as suas unidades administrativas aquela responsável pela gestão do cadastro de estagiários.

A UFV não tem estagiários em folha de pagamento.

---

---

#### **7.3. Desoneração da Folha de Pagamento**

---

---

Este item busca contemplar os seguintes aspectos:

a) Demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo Art. 7º da Lei 12.546/2011 e pelo Art. 2º do Decreto 7.828/2012, atentando para os efeitos retroativos às datas de início da desoneração, mencionadas na legislação.

b) Obtenção administrativa do ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação aos contratos já encerrados que foram firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo Art. 7º da Lei 12.546/2011 e pelo Art. 2º do Decreto 7.828/2012.

c) Detalhamento sobre os contratos (vigentes e encerrados) revisados, incluindo número, unidade contratante, nome/CNPJ da empresa contratada, objeto e vigência, com destaque para a economia (redução de valor contratual) obtida em cada contrato.

Foi constituído grupo de trabalho para revisão dos contratos passíveis de desoneração da folha de pagamento com a finalidade de obtenção administrativa dos valores pagos a maior em função da legislação sobre o assunto.

Distinguindo os contratos assinados anteriormente à lei e ainda vigentes; os contratos assinados posteriormente à lei e ainda vigentes, bem como os contratos já encerrados que deveriam ter sido aplicado a desoneração.

Verificou-se que no âmbito da UFV aplica-se a desoneração em dois tipos de contratos: Tecnologia da Informação (TI) e Obras e Serviços de Engenharia.

Quanto aos contratos de TI aplicam-se os Contratos nº 001/2011 (Prestação de serviços especializados continuados de desenvolvimento de sistemas de tecnologia da informação, na área de manutenção de computadores) e nº 002/2011 (Prestação de serviços especializados continuados de desenvolvimento de sistemas de tecnologia da informação).

Os trabalhos ainda não foram encerrados motivo pelo qual não é possível demonstrar os valores pagos a maior, bem como a economia em função da redução do valor contratual.

---

---

#### **7.4. Unidades Jurisdicionadas Patrocinadoras de Entidade Fechada de Previdência Complementar**

---

---

a. Informações sobre as entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas, em especial quanto à correta aplicação dos recursos repassados e à conformidade com a legislação pertinente e com os objetivos a que se destinarem, demonstrando ainda o seguinte:

- i. Nome: AGROS - Instituto UFV de Seguridade Social
- ii. Razão social: AGROS – Instituto UFV de Seguridade Social
- iii. CNPJ: 20.320.487/0001-05
- iv. demonstrativo anual, contendo:

- 1. valor total da folha de pagamento dos empregados participantes: R\$476.595.792,90
- 2. valor total das contribuições pagas pelos empregados participantes: R\$1.897.603,91
- 3. valor total das contribuições pagas pela patrocinadora: inexistente

4. valor total de outros recursos repassados pela patrocinadora: inexistente  
5. discriminação da razão ou motivo do repasse de recursos que não sejam contribuições: consignações de participantes relativas à amortização de empréstimos R\$11.502.128,89

6. valor total por tipo de aplicação e respectiva fundamentação legal: Renda Fixa – R\$ 398.672.256,99; Renda variável – R\$ 127.869.452,80; Estruturado – R\$ 38.268.536,02; Exterior – R\$ 11.762.889,26; Imóveis – R\$ 86.062.956,51; Operações com Participantes – R\$ 74.571.117,51 e Outros Investimentos – R\$ 291.272,97. Fundamentação legal: Resolução do BACEN nº 3.456/07 revogada pela Resolução BACEN nº 3792/09, 3846/2010 e 4275/2013 e política de investimentos do Conselho Deliberativo do AGROS (Resolução 0288/2013 de 05/12/2013).

7. síntese da manifestação da Secretaria de Previdência Complementar: inexistente

8. avaliação da política de investimentos da entidade fechada de previdência complementar, evidenciado o retorno das aplicações, bem como sua conformidade com a Resolução 3792/2009, do Conselho Monetário Nacional: Política de investimentos da entidade fechada de previdência complementar (EFPC), evidenciado o retorno das aplicações, conforme documento apresentado pela EFPC correspondente à Secretaria de Previdência Complementar (SPC) por força do disposto no artigo 16º. da Resolução 3.792/2009 do Conselho Monetário Nacional". Os Recursos Garantidores das Reservas Técnica (RGRT) do AGROS no exercício de 2014 apresentou uma evolução de 5,71%, ficando 5,83 pontos percentuais abaixo da meta atuarial, que era de 11,54%. As aplicações dos recursos garantidores foram em conformidade com o estabelecido na Política de investimento da entidade.

v.conclusões contidas no relatório da auditoria independente: Apresentado pela Grunitzky Auditores Independentes S/S, assinado por Ricardo Luis Martins, CRC-Rs nº 36460/O-8T/PRS/MG. As demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e individual por plano de benefício do AGROS – Instituto UFV de Seguridade Social em 31/12/2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar.

vi.demonstração do resultado atuarial no exercício de referência do relatório de gestão e nos dois anteriores, acompanhada de justificativas e análises de eventuais resultados deficitários: ATEST – Atuária e Estatística Ltda apresentou os relatórios de Avaliação Atuarial dos Planos Previdenciário Celetista e Estatutário (anexos).

vii.conclusões do último estudo atuarial: Apresentados pela ATEST – Atuária e Estatística Ltda, assinados por Jaqueline Figueiredo Ferreira Costa, Atuária MIBA nº 2211 e Ivan Sant'Ana Ernandes, Diretor Técnico:

- De acordo com os resultados apresentados decorrentes de suas próprias características, o Plano Instituidor AGROS-CD-01 encontra-se em situação de equilíbrio financeiro atuarial.

- De acordo com os resultados apresentados o Plano Previdenciário Celetista encontra-se em boa situação financeira, as provisões matemáticas do Plano Previdenciário Celetista equivalem a R\$ 116.140.247,90 . Comparado ao patrimônio de cobertura do plano informado, resulta em superávit de R\$ 23.916.728,37, equivalente a 20,59% do total de provisões matemáticas, integralmente alocado em reserva de contingência.

- De acordo com os resultados apresentados, houve um acréscimo de 6,44% no patrimônio de cobertura das provisões matemáticas em relação ao exercício anterior. As provisões matemáticas do Plano de Previdenciário Estatutário equivalem a R\$ 327.755.890,72. Comparado ao patrimônio de cobertura do plano informado, resulta em superávit de R\$ 142.267.388,69, constituindo o limite de 25% da reserva de contingência no valor R\$ 81.938.972,68 e compondo em 18,41% reserva especial para revisão de plano, no valor de R\$60.328.416,01.

b) informações sobre as ações de fiscalização empreendidas no exercício com base no disposto no art. 25 da Lei Complementar nº 108/2001, demonstrando o tipo de fiscalização efetuada, a data em que ocorreram, as principais constatações e as providências adotadas para sanear as irregularidades verificadas.

Não houve fiscalização no exercício de 2014 para este fim.

A estrutura administrativa do AGROS é composta pelo Conselho Deliberativo, (com três titulares e três suplentes, representantes da patrocinadora e com três titulares e três suplentes, representantes dos participantes), Conselho Fiscal (com dois titulares e dois suplentes representantes da patrocinadora e com dois titulares e dois suplentes representantes dos participantes) e Diretoria Executiva. Além disso, conta com uma Assessoria de Controles Internos, Auditoria Externa, Assessoria Atuarial Previdenciária e Assistencial, comissão de Investimentos Financeiros, Comissão Administrativa dos Planos de Saúde e Comissão de Seguridade, cujas ações conjuntas norteiam as atividades da Instituição.

## **8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO**

(Parte A, item 8, do Anexo II da DN TCU n.º 134, de 04/12/2013)

Neste item são apresentados os dados relativos à Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário da Instituição, divididos em 3 subitens: 8.1 Gestão da frota de veículos próprios e locados de terceiros; 8.2 Gestão do patrimônio imobiliário da União que esteja sob a responsabilidade da unidade e 8.3 Imóveis locados de terceiros.

---

---

### **8.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros**

---

---

Neste subitem é evidenciada a forma pela qual a UJ realiza a gestão da frota de veículos sob sua responsabilidade. Em sua análise o gestor deverá se posicionar, no mínimo, sobre os seguintes aspectos:

- a) a quantidade de veículos por categoria de uso e por regionalização;
- b) a contextualização da relevância da frota de veículos para a execução da atividade-fim da unidade jurisdicionada e a consecução dos objetivos estratégicos;
- c) as normas que regulamentam a gestão e o uso da frota;
- d) os critérios que norteiam a escolha pela aquisição de veículos ou locação;
- e) os custos envolvidos.

#### **Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada**

A utilização de veículos na Instituição segue o disposto na IN nº 03/2008 e no Decreto nº 6.403/2008. Além disso a UFV dispõe de outros critérios complementares para disciplinar o uso de veículos oficiais, conforme Portaria nº 841/98/RTR.

A constituição da frota própria é fundamental para o atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão em suas demandas de transporte de docentes e estudantes para aulas práticas e de campo, transporte de servidores e estudantes em trabalhos de coleta de material de pesquisa e em treinamento, bem como no transporte de carga e serviços de manutenção predial, vias urbanas e equipamentos.

Com a expansão de cursos e vagas, a demanda por serviços de transportes se tornou muito grande e diante da impossibilidade legal de contratação de motoristas para o quadro de pessoal da UFV, a frota própria se mostrou insuficiente para atender toda a demanda. Assim, em 2012 foi realizada, pela primeira vez na Instituição, licitação, na modalidade de Ata de Registro de Preços, para contratação de serviço de transporte com fornecimento de veículos e motoristas.

**A Divisão de Transportes (DTR) da Diretoria de Logística e Segurança (DLS) da Universidade Federal de Viçosa** é o órgão responsável pelo planejamento, orientação, supervisão, execução e acompanhamento dos atendimentos das demandas de transportes de passageiros e cargas da UFV, bem como pela manutenção da frota.

Em 2014, a frota da Divisão de Transportes (UFV-Viçosa) foi alterada com a aquisição de dois veículos, sendo um Spacefox placa (DMF 7806) para atendimento de projeto coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e um Caminhão (GMF 7816) para atendimento ao campus Florestal.

A frota de veículos da UFV, bem como média anual de quilômetros rodados e sua idade média, por grupo de veículos está discriminada na Tabela 13.

**Tabela 13 - Caracterização da frota (2014)**

<b>Tipo de veículo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Km rodado (x 1000)</b>	<b>Idade média (Anos)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>243</b>	<b>111,5</b>	<b>12</b>
Caminhões	30	8	26
Ônibus	5	9	16
Micro-ônibus	17	11	10
Picapes	50	12	7
Vans (grande)	11	22	6
Kombi	23	6	13
Automóveis	84	42	5
Motocicletas	23	1,5	14

Fonte: DTR/PAD

No ano de 2014, a DTR atendeu a quase 3.000 requisições de transporte externo (RQT2) e a mais de 6.000 requisições de transporte interno (RQT1), totalizando 1.854.642 quilômetros percorridos a fim de atender às demandas institucionais, conforme demonstra a Tabela 14.

**Tabela 14 - Atendimentos realizados pela Divisão de Transportes (2014)**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Distância percorrida (km)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.892</b>	<b>1.854.642</b>
Interno - RQT1 <sup>1</sup>	6.034	792.734
Externo - RQT2 <sup>2</sup>	2.677	977.828
Linha Viçosa-Belo Horizonte	181	84.080

<sup>1</sup> atendimento a Viçosa e microrregião; <sup>2</sup> atendimento às demais localidades

Fonte: DTR/PAD

Foram recuperados, em forma de retífica, os motores dos veículos: 1 Sprintter (GMF 2754), 1 Transit (GMF 6003), 2 F1000 (GMF 1907 e GMF 1906), 1 Parati (GXU 7587), 1 Vectra (GMF 5238) e 1 Spacefox (GMF 5990). Além disso, foram realizados todos os serviços de manutenção da frota, como: lanternagem, pintura, borracharia, lavagem, lubrificação e manutenção mecânica, bem como as demandas administrativas da Divisão de Transportes.

Em relação aos custos associados à manutenção de frota (lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros), optou-se por fazer uma demonstração dos principais custos identificáveis pelas contas contábeis disponíveis no SIAFI: +292410403+292410405+292410402+292410108+292410101. Para isto, utilizou-se do grupo de informação EXEC NE SUBITEM disponível no SIAFI Gerencial.

Assim, aplicando o Regime de Competência, pelo qual se considera ocorrido o fato gerador da despesa no período de sua realização, independentemente do efetivo pagamento, foram verificadas as despesas empenhadas para os serviços de manutenção de veículos.

Dessa forma, conforme Tabela R, foram utilizadas as seguintes naturezas da despesa detalhada: 33903001 – Combustível e Lubrificantes Automotivos, 33903039 – Material Para Manutenção de Veículos, 33903919 – Manutenção e Conservação de Veículos. Os valores com seguros obrigatório e por danos com veículos da frota UFV totalizaram em 2014 o valor de R\$ 89.853,46, apropriados através das notas de lançamentos: 2014NS000580/002110/003068/004729/006919/009172/013491. Apurou-se, então, o custo total de R\$2.433.805,19 com a manutenção da frota nesses itens.

**Tabela 15 – Custos associados à manutenção da frota em 2014**

NATUREZA DA DESPESA DETALHADA		EMPENHOS EMITIDOS
<b>Despesa Total com manutenção de Veículos</b>		<b>2.433.805,19</b>
33903001	Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	1.245.655,78
33903039	Material para Manutenção de Veículos	536.220,64
33903919	Manutenção e Conservação de Veículos	562.075,31
-	Seguro Obrigatório e Seguro Total	89.853,46

Fonte: Siafi Gerencial e Siafi Operacional.

Contudo, esses demonstrativos de custos, apesar de não corresponderem integralmente ao custo total de manutenção da frota, certamente representam sua maior parte.

Adicionalmente, a UFV dispõe de sistema informatizado de controle interno dos custos de manutenção de veículos (SIMAVE), mas ainda não é possível compilar os custos separadamente. Dispõe, também, do Sistema de Controle de Requisição de Transportes (SISCORE), por meio do qual são solicitados os veículos para viagens internas e externas para a comunidade acadêmica e administrativa. Nesse caso, o sistema gera para o solicitante o custo da viagem, tendo em vista a quilometragem a ser percorrida, o tipo de veículo, e etc.

O sistema informatizado para requisição de veículos permite a otimização das viagens, visando à redução do custo e oferecendo à comunidade universitária eficiente serviço de transporte.

O órgão gestor de veículos na Instituição (DTR) possui estrutura qualificada com setores administrativos, oficina mecânica, posto de abastecimento, portaria (24 horas) com controle de saída e entrada de veículos e pessoal treinado para o desempenho de suas funções. No entanto, o impacto da extinção de cargos e aposentadorias vem implicando na necessidade de contratação de serviços terceirizados, o que torna mais complexa a gerência do setor, por trabalhar com soluções mistas.

Os responsáveis imediatos pela frota são o chefe da Divisão de Transportes, o chefe da Seção de Distribuição de Veículos e todo o setor administrativo que fiscaliza a documentação e relatórios inerentes à utilização dos veículos.

A renovação e, ou ampliação da frota é realizada a partir do Plano Anual de Aquisição de Veículos (PAAV), resultante da compatibilização das demandas das unidades acadêmicas e administrativas, com o fator limitante que é a disponibilidade de recursos orçamentários. No atendimento dessa demanda, segue como critério básico a necessidade da comunidade acadêmica, tendo em vista a expansão de cursos, e a substituição de automóveis com mais de 10 anos de uso, implicando, assim, na economia dos gastos de manutenção.

### **Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros**

A demanda por serviço de transporte na UFV vem aumentando significativamente nos últimos anos em função da ampliação de vagas e de cursos de graduação instituição. Por outro lado, a extinção de vagas no cargo de motorista e o crescente número de aposentadorias neste cargo, vem reduzindo a capacidade de atendimento dessa demanda com estrutura própria da UFV. Como estratégia, diante desse desafio, a UFV optou pela contratação do serviço de transporte totalmente terceirizado, ou seja, a prestadora de serviço disponibiliza o veículo com motorista e esse serviço é remunerado por custo do quilômetro rodado.

A contratação de empresa para prestar serviço de transporte de estudantes para atividades acadêmicas, docentes, técnicos administrativos e convidados em viagens de interesse da UFV se dá por meio de processo licitatório.

Devido ao programa de expansão da Universidade, houve aumento significativo da demanda por transportes, especialmente de pessoas. Considerando ainda a impossibilidade de contratação de

pessoal para o cargo de motorista e a localização geográfica da universidade, sem a terceirização do serviço é impossível atender a demanda.

A prestação do serviço se dá por demanda e o número mínimo de veículos que a empresa prestadora do serviço deve possuir ou controlar para atender a demanda da universidade é estabelecido no edital do processo licitatório. No qual também é estabelecida a idade máxima dos veículos que a empresa deve dispor e disponibilizar, considerando a data de início da execução do serviço: Automóveis: 4 anos; Van: 3 anos; Microônibus e ônibus: 8 anos.

As informações referente a custos associados a frota da empresa prestadores de serviços não se aplica, tendo em vista que a contratação é para pagamento de valor por quilometro rodado.

Para controle eficiente da prestação do serviço de transportes terceirizado, a UFV constitui Gestor do(s) contrato(s), responsável pela análise dos relatórios das viagens realizadas e as respectivas notas fiscais emitidas pela empresa prestadora do serviço. A análise dos relatórios é baseada, principalmente, em atestamento dos usuários responsáveis pelas viagens, que ratificam as informações constantes dos respectivos relatórios de viagens, dentre as quais, a quilometragem efetivamente rodada.

Em 2014, como detalhado na Tabela 16, foram contratados, por meio de pregão eletrônico, quase 870.000km de transporte para atender às demandas de alunos e professores em atividades acadêmicas.

**Tabela 16 - Frota de veículos automotores a serviço da UFV e contratada de terceiros (2014)**

<b>Tipo de Veículo</b>	<b>Km rodado</b>
<b>TOTAL</b>	<b>870.633</b>
Automóvel	169.332
Automóvel*	377.946
Van	37.444
Van*	156.583
Micro-ônibus < 500 Km	32.701
Micro-ônibus > 500 Km	13.775
Ônibus Convencional	23.072
Ônibus Exec< 500 Km	30.965
Ônibus Exec> 500 Km	28.815

Fonte: PAD

\* Referente a o segundo contrato do ano, em razão do vencimento do anterior.

Na Tabela 17 verifica-se os dados contratuais das duas empresas prestadores do serviço de transportes com veículos leves, duas de Van e uma para os serviços de ônibus (convencional e executivo) e microônibus.

**Tabela 17 – Contratos de prestação de serviços de transportes por quilometro rodado em 2014**

Nome da Empresa	CNPJ	Natureza do Serviço	Tipo de Licitação	Contrato	Vigência	Valor Contratado	Valor Pago em 2014
Atualiza Locação de Veículos e Transportes - EIRELI - ME	17932109/000160	Locação Veículo Leve/Automóvel com Motorista	Pregão Eletrônico	037/2013	21/05/2013 a 21/05/2014	229.500,00	38.124,94
Universitária Locadora de Veículos Ltda	15130187/000115	Locação Veículo Leve/Automóvel com Motorista	Pregão Eletrônico	088/2014	09/05/2014 a 09/05/2015	779.760,00	384.197,13
Douglas e Brígida Transporte de Pessoas Ltda ME	03453308/000180	Locação de Van com Motorista	Pregão Eletrônico	116/2014	18/06/2014 a 18/06/2015	538.944,00	221.876,30
JM & T Turismo Ltda ME	07513052/000100	Locação de Van com Motorista	Pregão Eletrônico	229/2013	17/10/2013 a 17/10/2014	75.200,00	57.411,76
Paratitur Transportes Ltda EPP	11901685/000163	Locação de Ônibus e Microônibus com Motorista	Pregão Eletrônico	228/2013	15/10/2013 a 15/10/2014	617.800,00	516.310,43

Fonte: Siafi Gerencial

No ano de 2014 a UFV realizou, também, a contratação de serviços de transportes de passageiros para o Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev), conforme Tabela DD, unidade da UFV localizada a 6 km do *campus* sede, num modelo de serviço prestado por viagens diárias em horários predeterminados e não por quilometragem rodada.

Nome da Empresa	CNPJ	Natureza do Serviço	Tipo de Licitação	Contrato	Vigência	Valor Contratado	Valor Pago em 2014
Lila Turismo Ltda ME	06178319/000198	Locação de Van com Motorista	Pregão Eletrônico	054/2013	01/02/2013 a 01/02/2014	46.609,99	3.406,70
TransMiranda Transporte de Passageiros Ltda ME	07578026/000160	Locação de Van com Motorista	Pregão Eletrônico	048/2014	19/03/2014 a 19/03/2015	38.999,99	25.932,62

Fonte: Siafi Gerencial

## 8.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário

Este item tem por objetivo analisar a gestão dos bens imóveis sob a responsabilidade da UJ classificados como “Bens de Uso Especial”, de propriedade da União ou locados de terceiros.

A informação sobre a gestão do patrimônio imobiliário deve ser organizada nos seguintes quadros: Distribuição Espacial de Bens de Uso Especial de Propriedade da União; Distribuição Espacial de Bens de Uso Especial Locados de Terceiros; Imóveis de Propriedade da União de responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional e Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ. Além dos quadros, também é exigida do dirigente análise crítica sobre a gestão dos imóveis efetuada pela UJ. Em sua análise o gestor deverá se posicionar, no mínimo, sobre os seguintes aspectos:

- a) a estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada;
- b) a distribuição geográfica dos imóveis da União;
- c) a qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet;
- d) informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade jurisdicionada, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela unidade jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação;
- e) os custos de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis.

### 8.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

O Quadro A.8.2.1 a seguir, denominado **Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União**, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade da UJ no final dos exercícios 2014 e 2013, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

#### Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	Minas Gerais	18	17
	4073 – ARAPONGA	1	1
	4123 – BELO HORIZONTE	1	1
	4203 – CAJURI	1	1
	4233 – CANAÃ	1	1
	4251 – CAPINOPOLIS	1	1
	4333 – COIMBRA	1	1
	4519 – FLORESTAL	1	1
	5109 – RIO PARANAÍBA	4	4
	5247 – SÃO JOÃO DA PONTE*	1	1
	5427 – VIÇOSA	5	4
	5441 – VISCONDE DO RIO BRANCO	1	1
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>18</b>	<b>17</b>
EXTERIOR	Não possui	0	0
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>18</b>	<b>17</b>

Fonte: PAD/Spiunet

\*ver análise crítica – Item 8.2.4

---

## **8.2.2. Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional**

---

### **8.2.2.1. Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional**

---

O Quadro A.8.2.2.1 a seguir, denominado **Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional** está organizado de forma a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício de referência do relatório de gestão. Nesse quadro devem ser relacionados todos os imóveis, exceto funcional, que, no final do exercício de referência do relatório, estavam sob a responsabilidade da UJ apresentadora do relatório de gestão e de UJ a ela consolidada.

Se houver UJ agregada ao relatório de gestão, os imóveis de responsabilidade UJ agregada devem ser tratados no relatório da UJ agregada.

**Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional**

UG	Registro Imobiliário Patrimonial – RIP		Município	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
	Utilização	Imóvel				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154051	4073.00001.500-5	4073.00002.500-0	Araponga	Uso em Serviço Público	Regular	383.598,87	31/12/2014	911.754,64		
154051	4123.00020.500-9	4123.00306.500-3	Belo Horizonte	Uso em Serviço Público	Regular	46.584,04	31/12/2014	153.745,89		
154051	4203.00001.500-7	4203.00002.500-2	Cajuri	Uso em Serviço Público	Regular	336.928,65	31/12/2014	738.645,55		
154051	4233.00001.500-9	4233.00002.500-4	Canaã	Uso em Serviço Público	Regular	75.968,30	31/12/2014	225.491,44		
154051	4251.00001.500-7	4251.00002.500-2	Capinópolis	Uso em Serviço Público	Bom	320.742,57	31/12/2014	1.531.437,70		
154051	4333.00002.500-0	4333.00004.500-1	Coimbra	Uso em Serviço Público	Bom	345.308,39	31/12/2014	734.004,58		
154051	4519.00001.500-2	4519.00002.500-8	Florestal	Uso em Serviço Público	Bom	10.632.627,07	31/12/2014	70.125.845,19		
154051	5109.00004.500-1	5109.00003.500-6	Rio Paranaíba	Uso em Serviço Público	Novo	95.167,13	31/12/2014	136.842,20		
154051	5109.00006.500-2	5109.00005.500-7	Rio Paranaíba	Uso em Serviço Público	Novo	1.643.177,00	31/12/2014	1.643.177,00		
154051	5109.00008.500-3	5109.00007.500-8	Rio Paranaíba	Uso em Serviço Público	Novo	562.951,20	31/12/2014	562.951,20		
154051	5109.00017.500-2	5109.00016.500-7	Rio Paranaíba	Uso em Serviço Público	Regular	1.236.000,00	31/12/2014	2.960.147,02		
154051	5427.00008.500-0	5427.00011.500-7	Viçosa - Fundão	Uso em Serviço Público	Bom	2.850.041,10	31/12/2014	4.723.148,72		
154051	5427.00007.500-5	5427.00012.500-2	Viçosa – Faz. Cachoeirinha	Uso em Serviço Público	Bom	387.047,27	31/12/2014	865.679,08		
154051	5427.00005.500-4	5427.00013.500-8	Viçosa – Casa Arthur Bernardes	Uso em Serviço Público	Muito bom	747.426,70	31/12/2014	2.896.893,71		
154051	5427.00004.500-9	5427.00014.500-3	Viçosa - CAV	Uso em Serviço Público	Muito bom	402.513.659,28	31/12/2014	568.276.716,04		
154051	5441.00001.500-8	5441.00007.500-0	Visc.RioBranco	Uso em Serviço Público	Rep.importantes	279.090,51	31/12/2014	1.082.380,89		
154051	5427.00016.500-4	5427.00015.500-9	Viçosa - Centev	Uso em Serviço Público	Muito bom	10.070.970,90	31/12/2014	10.184.224,84		
154051	5247.00001.500-4	5247 00002.500-0	São João da Ponte – MG	Em regularização - Outros	Regular	63.378.129,20	31/12/2014	142.600.790,70		

Fonte:PAD/UFV e Spiunet

Observação: As despesas com manutenção não estão segregadas, impossibilitando informar o gasto real com determinado imóvel, tendo em vista, que a UFV não adota centro de custos por imóveis. Por outro lado, algumas despesas são contratadas pela UFV para atender diferentes imóveis, como despesas com energia elétrica, telecomunicações e outras.

---

### **8.2.2.2. Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União**

---

Este subitem visa apresentar a caracterização da cessão de espaço físico a terceiros em imóvel da União que esteja na responsabilidade da UJ.

A UFV tem em seu *campus* na cidade de Viçosa-MG alguns imóveis cedidos sob a forma de Concessão de Direito Real de Uso às seguintes instituições: a) Banco do Brasil – contrato nº 026/2000, vigência até 20/02/2030; b) Caixa Econômica Federal – contrato nº 103/1993, vigência até 29/12/2023; c) Banco Itaú – contrato nº 262/2007, vigência até 30/09/2023; d) Agros – Instituto UFV de Seguridade Social – contrato nº 069/2004, vigência até 10/06/2054.

Além disso, a Associação Sindical dos Docentes da UFV (Aspuv) ocupa um imóvel, situado na Vila Gianetti, casa 52 – Campus Viçosa, cedido sob a forma de Permissão de Uso Remunerada, conforme contrato nº 143/2010 com vigência até 28/02/2015; a Associação dos servidores técnico administrativos (ASAV) ocupa espaço da Universidade – campus Viçosa, cedido sob a forma de comodato; e a Associação de Ex-Alunos da UFV ocupa imóvel situado na Vila Gianetti, casa 49 – Campus Viçosa, conforme contrato nº 143/2010 com vigência até 28/02/2015.

Quanto aos imóveis residenciais ocupados por servidores da Universidade, conforme estabelece o Plano de Desenvolvimento Físico e Ambiental (PDFA) aprovado pelo Conselho Universitário, serão desocupados para possibilitar a construção de novas edificações para atender a demanda institucional. Os contratos de cessão desses imóveis estão vencidos e não serão renovados.

Em relação aos imóveis cedidos a instituições parceiras - Emater, Epamig, IEF, IMA, IBGE, Ministério de Agricultura -, diante do programa de expansão da Universidade que aumentou substancialmente a demanda por espaço físico, a renovação de cessão está sendo reavaliada.

---

### **8.2.3. Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ**

---

Neste subitem devem ser relacionados todos os imóveis funcionais que, no final do exercício de referência do relatório, estavam sob a responsabilidade da UJ apresentadora do relatório de gestão e de UJ a ela consolidada.

**A UFV não tem nenhum imóvel da União sob sua responsabilidade.**

---

### **8.2.4. Análise Crítica:**

---

Os bens imóveis da Instituição estão devidamente registrados em cartórios e no patrimônio da União, exceto:

- um imóvel localizado no município de Ponte Nova denominado Estação Experimental de Oratórios; e
- \*um imóvel localizado no município de São João da Ponte, que é objeto de convênio firmado entre a UFV e a Rural Minas, que deveria proceder a doação/venda dos terrenos oriundos deste imóvel. Em dezembro de 2013, esta UJ solicitou a identificação e legalização deste terreno, não tendo responsabilidade sobre o referido imóvel. Após a identificação dos atuais proprietários, a baixa na matrícula e no RIP será providenciada.
- Não foi possível a atualização do imóvel onde funciona o CENTEV no SPIUNET, pois, apesar de ser de propriedade da UFV, está cadastrado no sistema como sendo do Ministério da Defesa.

A avaliação no SPIUnet ocorreu em 31-12-2014, sendo a próxima reavaliação prevista para 13-02-2017.

Ressalta-se a carência apresentada aos gestores de bens imóveis de sistema informatizado que permita a extração de dados gerenciais, pois o SPIUnet considera, por exemplo, diversas edificações de um mesmo terreno como uma só matrícula cartorial, dificultando a avaliação por edifícios.

Os imóveis funcionais que ainda restam no campus da UFV Viçosa são ocupados por encarregados e/ou responsáveis pelos setores que necessitam ter um servidor de plantão próximo ao local de trabalho.

---

---

### **8.3. Bens Imóveis Locados de Terceiros**

---

---

O **Quadro A.8.3** a seguir, denominado **Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros**, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis que estavam locados de terceiros pela UJ no final dos exercícios de 2014 e 2013, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior. Em sua análise o gestor deverá se posicionar, no mínimo, sobre os seguintes aspectos:

- a) a distribuição geográfica dos imóveis locados;
- b) a finalidade de cada imóvel locado;
- c) os custos relacionados ao imóvel, discriminando os custos de locação e os de manutenção do imóvel.

**Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros**

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	Minas Gerais	2	2
	Belo Horizonte	1	1
	Rio Paranaíba	1	1
	<b>Distrito Federal</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	Brasília	1	1
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>3</b>	<b>3</b>
EXTERIOR	Não possui	0	0
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>3</b>	<b>3</b>

Fonte: PAD

**Análise Crítica:**

Os Escritórios de Representação da Universidade em Belo Horizonte (EBH) e em Brasília (EBZ) são órgãos administrativos da UFV, ligados diretamente à Reitoria. Desde sua implementação, sua principal função é oferecer um suporte de serviços e prestar apoio à comunidade universitária, facilitando a atuação de docentes, discentes e funcionários em Belo Horizonte e Brasília. O EBH e o EBZ também têm se destinado a atuar como pontos de divulgação, interagindo com os campi na difusão de conhecimentos, tecnologias, produtos e serviços gerados pela UFV. Horário de Atendimento: 8 às 12 e 13 às 18 h, de segunda a sexta-feira.

Atualmente, a UFV também possuiu um imóvel locado de terceiros no campus de Rio Paranaíba destinado para os Laboratório de Nutrição Experimental, Nutrição Maternal e Infantil, Políticas Públicas, Dietoterapia e Ambulatório de Atenção Nutricional. Essa demanda se fez necessária uma vez que o campus é novo (2006) e possui prédios para salas de aula e laboratórios em construção. O valor pago mensalmente em aluguel é de R\$ 1.411,99 além das despesas com água e energia. A manutenção desse imóvel é feita pela UFV.

## 9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

(Parte A, item 9, do Anexo II da DN TCU n.º 134, de 04/12/2013)

Este item tem por objetivo Identificar os principais sistemas computacionais utilizados pela UJ, a eventual necessidade de desenvolvimento de outros, bem como dados referentes a contratos concernentes à tecnologia da informação.

---

---

### 9.1. Gestão da tecnologia da informação

---

---

Na UFV a **Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)** é o órgão responsável pela gestão dos recursos computacionais de uso geral da Instituição; planejamento, coordenação, orientação e supervisão dos trabalhos técnicos e administrativos referentes ao uso da informática; desenvolvimento e manutenção dos sistemas computacionais necessários à Instituição; proposição da adoção e a difusão de novas tecnologias de informática, propiciando infraestrutura em equipamentos e serviços de informática às atividades acadêmicas e administrativas da UFV; assessoramento às ações relativas à compra de equipamentos de informática, prestando assistência técnica na área de *hardware* e *software*; e manutenção e suporte à rede computacional interna sob aspectos físicos e lógicos.

No final de 2014, a UFV contava com rede corporativa (UFVNet) que interligava mais de 150 departamentos e órgãos por todo o campus sede, através de aproximadamente 37.500 metros de fibra óptica. Eram cerca de 9.000 estações conectadas, 977 usuários cadastrados no sistema de voz via internet (VoIP) e mais de 60.000 contas de correio eletrônico. Essa rede contava, ainda, com cerca de 100 servidores/roteadores corporativos, que utilizavam os sistemas operacionais *Linux*, *Unix* e *Windows* para administração da própria rede, serviço de correio eletrônico, *firewall*, *proxy*, servidores *Web* e de bancos de dados.

Para o desenvolvimento de suas atividades, a DTI conta com cinco divisões: **Divisão de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Divisão de Apoio ao Usuário, Divisão de Redes e Segurança, Divisão de Sistemas de Informação e Divisão de Suporte Técnico.**

A **Divisão de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DCT)** desenvolveu em 2014 diversas atividades junto ao *Cluster HPC SGI*, tais como: suporte aos usuários em suas análises de dados, compilações, instalações e configurações de vários *softwares* científicos; compilação e configuração de bibliotecas de acordo com a necessidade dos pesquisadores; manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos e *softwares* do *Cluster HPC SGI*, identificação e organização da distribuição das licenças de diversos *softwares* acadêmicos, levantamento dos laboratórios de informática; inventário dos computadores da instituição e prestação de suporte em informática em todos os laboratórios de informática de UFV.

A **Divisão de Apoio ao Usuário (DAP)** atuou nas atividades de controle e operacionalização das salas de operação (roteadores e servidores) da DTI, assim como no atendimento direto ao usuário no que diz respeito à abertura de contas de *e-mail*, administração do acesso discado à UFVNet, controle ao atendimento das ordens de serviço de manutenção de computadores, tanto na área de *software* como de *hardware*, configuração de impressoras, controle e guarda das cópias de segurança realizadas pela Divisão de Suporte Técnico e demais órgãos e recarga de cartuchos.

**Tabela 18 - Serviços atendidos (2014)**

Tipo	Quantidade
<b>TOTAL</b>	<b>4.166</b>
<i>Hardware</i>	1.194
<i>Helpdesk</i>	47
Rede	892
<i>Software</i>	2.033

Fonte: DTI

**Tabela 19 - Evolução do número de serviços atendidos (2009–2014)**

Ano	Quantidade
2009	9.301
2010	10.647
2011	16.280
2012	19.180
2013	23.621
2014	22.957

Fonte: DTI

**Tabela 20 - Serviços de Recarga de Cartucho/Toner e Manufatura de Toner atendidos (2014)**

Tipo	Quantidade
<b>TOTAL</b>	<b>958</b>
Peças para Toner	16
Recarga de Cartucho	659
Recarga de Toner	283

Fonte: DTI

A **Divisão de Redes e Segurança (DRS)** é responsável pelo controle e gerenciamento da rede da UFV, compreendendo o tráfego da UFVNet, seu roteamento, sistemas de *firewall*, roteadores internos, roteador de borda com a Rede Nacional de Pesquisas (RNP). Atuou também no sistema de correio eletrônico, bem como na sua atualização e controle de sistemas de segurança.

**Tabela 21 - Controle e pontos de interconexão – Rede (2014)**

Tipo	Quantidade
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>
Equipamentos de Gerência da Rede	45
Locais físicos interligados (prédios, casas etc.)	5
Servidores para atendimento da rede	0

Fonte: DTI

**Tabela 22 - Evolução da interconectividade com a Internet (2003–2014)**

Ano de implantação	Velocidade (Mbps)
2003	8 <i>full duplex</i>
2005	34 <i>full duplex</i>
2007	155 <i>full duplex</i>
2009	155 <i>full duplex</i> (otimização do roteamento)
2010	155 <i>full duplex</i>
2011	155 <i>full duplex</i>
2012	155 <i>full duplex</i>

Ano de implantação	Velocidade (Mbps)
2013	310 full duplex
2014	1024 full duplex

Fonte: DTI

A **Divisão de Suporte Técnico (DST)** desenvolveu atividades de manutenção dos servidores e *softwares* de banco de dados, *web*, sistemas de *backup*, VoIP, manutenção e acompanhamento de servidores corporativos (com exceção do correio eletrônico e dos servidores científicos), implementação de novas tecnologias corporativas, verificação de sugestões para a otimização do desempenho dos aplicativos em execução nos servidores sob sua responsabilidade. Atuou também na especificação de equipamentos para a comunidade acadêmica e na análise dos processos de compra de equipamentos de informática. Iniciou o projeto de Virtualização de Servidores, objetivando aumentar o nível de gerenciamento e controle dos equipamentos, além de uma diminuição no número de servidores físicos, possibilitando, principalmente, um menor consumo de energia.

A **Divisão de Sistemas de Informação (DSI)** é responsável pela manutenção de mais de 320 sistemas cliente/servidor acessados via *web* ou aplicativos *desktop*. Além de sistemas, a DSI desenvolveu *websites* institucionais para departamentos, órgãos administrativos, cursos, eventos e diversos outros de interesse da Instituição. Em 2014 mais de 650 *sites* estiveram sob a responsabilidade da DSI.

**Tabela 23 - Sistemas informatizados em produção (2014)**

Natureza	Quantidade
<b>TOTAL</b>	<b>1.115</b>
Cliente/Servidor ( <i>Desktop</i> )	28
Sistemas novos	22
Sistemas Plataforma <i>Web</i>	248
Sites diversos	670
Sites novos	147

Fonte: DTI

Sob a coordenação desta última Divisão estão o desenvolvimento e a manutenção de sistemas estratégicos para a Instituição como suporte aos macroprocessos finalísticos e de apoio, relacionados com as áreas de: ensino, pesquisa e pós-graduação, extensão e cultura, assistência estudantil, administração de serviços, gestão de pessoas, planejamento e orçamento e outros essenciais ao alcance dos objetivos e metas da Instituição.

### **Ensino**

Sapiens - Controle acadêmico Graduação, Tecnológico e Pós-Graduação  
 Sistema de Avaliação de Disciplinas  
 Sistema de controle do ensino médio ( COLUNI e Florestal)  
 Pedido de Compra de Livros e Periódicos

### **Pesquisa e Pós-Graduação**

Sistema de Controle de Projetos de Pesquisa e Pós-Graduação  
 Consulta publicações da UFV  
 Inscrições da Pós-Graduação

**Extensão**

Registro de Atividades de Extensão - RAEX  
Gerenciamento da Semana do Fazendeiro

**Pró-Reitoria de Administração**

Solicitação de Serviço (Telefonia, Pintura, Marcenaria, Pedreiro, Eletricista e outros)  
Consulta Ligações Telefônicas

**Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários**

Lançamento de frequência de Bolsa de Iniciação Profissional  
DSA - Consulta Servidores e Estudantes  
Programa Nacional de Assistência Estudantil - Lançamentos  
Consulta Documentação - Candidatos a Bolsa  
Controle de Acesso ao Restaurante Universitário

**Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**

Controle integrado de Gestão de Pessoas  
Lançamento de Dados de Segurança e Higiene do Trabalho

**Gestão**

Controle de Documentos (Portarias, Atos e Reuniões)  
CPPD – Sistema de Promoção na carreira docente  
Radoc - Relatório de Atividades dos Docentes

**Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento**

Controle de Siglas da UFV  
Stratus - Controle de cotas orçamentárias  
Gerência de Contratos e Convênios  
INTEGRA - Integração de Publicações do LATTES  
Plano de Gestão

**Diretoria Financeira**

Sistema de Convênios

**Diretoria de Material**

Sistema integrado de Compras/Estoque

**Serviços da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)**

Solicitação de conta Cluster  
Solicitação de serviço em computadores, impressoras, redes  
Gerência de Sistemas da DSI/DTI

**Divisão de Transportes**

Sistema de Requisição de Veículo

**Outros**

Controle Interno de Estoque  
Requisição de Hospedagem e Alimentação  
Gerenciamento de Notícias

Controle de Patrimônio - Agentes Patrimoniais  
Sistema de Controle de Processos  
Sistema de Catálogo Telefônico

#### **Novos ou em desenvolvimento - Estratégicos**

Acadêmico PG-Pós-Graduação  
Bolsista-Controle de todo processo de bolsas da UFV  
Certificados-Sistema Único para emissão de certificados UFV  
Controle Pagamentos Bolsista – REITORIA  
Controle de Laboratórios UFV  
Identidade UFV (Nova-Carteirinha)  
Plano Gestao-Versão nova  
Sapiens/Conac - Melhorias  
Sisrec Melhorias  
SIM-Nova versão e melhorias no antigo

O Quadro A.9.1, apresenta a relação de contratos na área de Tecnologia da Informação que vigoraram no ano de 2014 na Instituição.

#### **Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014**

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
001/2011	Manutenção de computadores	01/2014 á 12/2014	03.033.142/0001-43	Cientec	R\$ 599.732,32	R\$ 543.208,79
002/2011	Desenvolvimento de sistemas	01/2014 á 12/2014	03.033.142/0001-43	Cientec	R\$ 661.644,00	R\$616.081,30

#### **Análise crítica:**

Com a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), a UFV passou a dispor de instrumento que permite a elaboração de diagnóstico da Tecnologia da Informação na Instituição e de elementos para o melhor planejamento das ações dos órgãos responsáveis, contribuindo para a melhoria de Governança de TI.

No âmbito do desenvolvimento de sistemas, foi dado um grande passo com a definição do Processo de Desenvolvimento de Sistemas da UFV, que culminou na certificação da DTI com o nível G do MPS-BR.

Observou-se, também, grande melhoria da qualidade dos serviços na área de TI, cabendo destaque para:

- Ampliação da equipe técnica da DTI com os novos servidores que vieram das vagas disponibilizadas pelo Reuni.
- Readequação do espaço físico para os novos servidores que está proporcionando a DTI um grande aumento na capacidade de atendimentos de serviços.
- Garantia da continuidade do contrato de equipe técnica de apoio ao desenvolvimento de sistemas e atendimento de ordem de serviços, o que gerou um aumento do número de solicitações atendidas.
- Fortalecimento da equipe técnica da DCT, assim ampliando as funcionalidades da divisão que passou a assumir a manutenção de software dos 65 laboratórios de informática da UFV.

- Em relação à área de hardware, obteve-se também melhoria da disponibilidade, desempenho e segurança do acesso aos serviços e dados da UFVNet em razão da aquisição, implantação e manutenção de equipamentos e softwares (ex: Cluster de armazenamento, switches, softwares de antivírus e de virtualização, etc.)

- Implantação do OTRS Open-source Ticket Request System, Um sistema de registro de serviços, que está ajudando muito no registro das atividades, assim facilitando o levantamento de informações estatísticas.

- Implantação da nova estrutura de rede wireless, WIFI-UFV e eduroam que proporciona a comunidade universitária sinal Wi-Fi em praticamente todo campus.

- Implantação do novo cliente de e-mail Web, Que proporciona uma interface mais robusta e amigável tornando o serviço mais simples e eficiente.

Entretanto, apesar dos avanços alcançados, é necessário relatar alguns pontos que dificultaram o pleno êxito das atividades de TI na Instituição:

- Limitação de recursos financeiros para cumprimento de todas as metas estabelecidas;
- Dificuldade e incerteza quanto ao êxito dos processos de compras institucionais;
- Burocracia do processo de contratação de soluções.

Importante destacar, também, que, para a gestão da tecnologia da informação, a UFV ainda, conta com a **Comissão Executiva de Tecnologia da Informação (Coeti)**, cujas atribuições são: consolidar a política de informática da UFV; recomendar ações e assessorar a administração superior em todas as decisões institucionais relativas à política de informática; emitir pareceres técnicos sobre contratos e convênios oficiais que envolvam recursos de tecnologia da informação; promover a difusão de conhecimentos em tecnologia de informação úteis para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da UFV e promover a qualificação continuada dos recursos humanos atuantes na área de informática da UFV.

## 10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

(Parte A, item 10, do Anexo II da DN TCU n.º 134, de 04/12/2013)

Este item tem por objetivo verificar o nível de adesão da unidade jurisdicionada a práticas que convergem para a sustentabilidade ambiental, mormente no que diz respeito a licitações sustentáveis.

### 10.1. Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

O **Quadro A.10.1** a seguir, denominado **Gestão Ambiental**, está organizado de forma a se obter um panorama geral sobre a adesão da unidade a práticas que convergem para a sustentabilidade ambiental, mormente no que diz respeito a licitações sustentáveis.

#### Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		
6	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
<b>Considerações Gerais</b>			
No item 3, algumas aquisições seguem o Decreto 7.746/2012, como compra de mobiliário e itens de informática. A Portaria 1634/2014/RTR, de 25/11/2014, foi instituída com a finalidade de proceder à elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável da Universidade Federal de Viçosa. Considerando que os trabalhos ainda estão em andamento, não é possível responder os itens 5 a 8.			

## 11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

(Parte A, item 11, do Anexo II da DN TCU n.º 134, de 04/12/2013)

Este item tem por objetivo conhecer as providências adotadas pelas UJ para dar cumprimento às deliberações exaradas em acórdãos do TCU, às recomendações feitas pelo órgão de controle interno (OCI), bem como levantar informações sobre o cumprimento das obrigações constantes da Lei nº 8.730/1993 e da LDO 2014, além das medidas administrativas adotadas pela UJ para apuração de dano ao erário.

### 11.1. Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

Neste subitem são apresentadas as providências adotadas pela UJ para as determinações exaradas em acórdãos do TCU atendidas no exercício de referência do relatório de gestão (Quadro 11.1.1) e pendentes de atendimento (Quadro 11.1.2), caso em que deverão ser apresentadas as justificativas pelo não cumprimento.

#### 11.1.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

##### Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa: Fundação Universidade Federal de Viçosa	Código SIORG: 474
Deliberações expedidas pelo TCU	

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	033.389/2013-2	***		Diligência	Of. 0269/2014-TCU/SECEX-MG, de 11/03/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Viçosa					474
Descrição da Deliberação					
Informe a esta Secretaria: a) se deu cumprimento às recomendações da CGU, contidas em seu Relatório de acompanhamento de Gestão 2101209713, item 2.1.1; b) caso não tenha dado cumprimento, informar quais são os responsáveis pelos pagamentos efetuados.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitora Nilda de Fátima Ferreira Soares.					
Síntese da Providência Adotada					
As informações e providências adotadas estão relatadas no Ofício nº 0111/2014/RTR, de 28/03/2014					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Aguardando novo posicionamento do TCU					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
A clareza da recomendação					

Ordem	Processo	Acórdão nº	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	033.089/2013-2	3901/2014 1ª Câmara	1, 2, 3 e 4		Of. 1338/2014-TCU/SECEX-MG, de 24/07/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Federal de Viçosa					474
Descrição da Deliberação					
1. conhecer da presente representação, satisfeitos os requisitos de admissibilidade previstos nos arts. 235 e 237, inciso II, do Regimento Interno deste Tribunal para, no mérito, considerá-la parcialmente procedente;					

2. encaminhar ao Departamento de Assuntos Extrajudiciais da Advocacia-Geral da União, para as providências cabíveis, as informações relativas às ações judiciais elencadas no item 20 da instrução da unidade técnica (peça 10), dando-se ciência à Conjur/TCU, nos termos da Questão de Ordem aprovada pelo TCU, em sessão plenária de 8/6/2011;	
3. dar ciência da presente deliberação, acompanhada da instrução da unidade técnica (peça 10), à representante e à Fundação Universidade Federal de Viçosa;	
4. arquivar os presentes autos.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
***	***
Síntese da Providência Adotada	
***	
Síntese dos Resultados Obtidos	
***	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
***	

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	014.152/2014-2	2683/2014	1.7		Of.2917/2014-TCU/SECEX-RJ, de 14/10/2014
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade de Viçosa					474
Descrição da Deliberação					
1.7.1. retirar a chancela de sigiloso que recai sobre os autos, nos termos do § 1º do artigo 236 do Regimento Interno do TCU e do disposto no artigo 108 da Resolução TCU 259/2014;					
1.7.2. dar ciência à Fundação Universidade de Viçosa (UFV) que foi constatado no edital do Pregão Eletrônico 135/2014 a estipulação, no item 9.1.4, de exigência não relevante para o objeto do certame, o que infringiu o disposto no artigo 3º, § 1º, inciso I, in fine, da Lei 8.666/93;					
1.7.3. encaminhar ao representante e à UFV cópia desta deliberação;					
1.7.4. arquivar os presentes autos, nos termos do artigo 237, parágrafo único, c/c o artigo 250, inciso I, do Regimento Interno do TCU.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
* * *					- * -
Síntese da Providência Adotada					
***					
Síntese dos Resultados Obtidos					
***					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
***					

### 11.1.2. Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

No ano de 2014, não houve nenhuma pendência de atendimento de deliberações do TCU.

## 11.2. Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

Neste subitem são apresentadas as providências adotadas pela UJ para tratamento das recomendações feitas pelo órgão de controle interno ao qual se vincular a UJ atendidas no exercício de referência do relatório de gestão (11.2.1) e pendentes de atendimento (11.2.2), caso em que deverão ser apresentadas as justificativas pelo não atendimento.

## 11.2.1. Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

### Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada	
<b>Denominação Completa</b>	<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Viçosa	474
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI de 01 a 08	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108935 Nota Técnica 1008/2014/CGU-MG	1.2.1.2	Of. 12421/2014/CGU-MG de 19/Maio /2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
Descrição da Recomendação: 001			
Dar cumprimento ao disposto no item 1.5.4 do Acórdão TCU nº 1302/2010 - 2ª Câmara no caso de indeferimento do Recursos Administrativo interposto pelos servidores de matrícula SIAPE nº 0429939, 1356756 e 8431349 e promover o ressarcimento ao erário dos valores recebidos indevidamente. - Em relação aos demais servidores, matrículas Siape nº 8431349 e 135686, situação ainda pendente de atendimento. Reiteração pela não implementação plena da recomendação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
Síntese da Providência Adotada			
Of. 0208/2014/RTR de 15/07/2014: O servidor 8431349 foi notificado para a devolução de R\$ 137.336,29, que está sendo realizada por meio de descontos em sua remuneração desde março/2014, após manifestação do MPOG não acatando seu recurso. O servidor 1356756 teve seu recurso acatado pelo MPOG, provando administrativamente a não ocorrência de quebra do regime de DE, não cabendo qualquer ressarcimento ao erário, conforme cópia anexa do Despacho da Auditoria de Recursos Humanos da SEGEP.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Ressarcimento ao erário de valores recebidos indevidamente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Positivo: indeferimento, pelo MPOG, da aceitação do recurso administrativo do servidor reclamante.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201203454 Nota Técnica 1008/2014/CGU-MG	2.1.3.1	Of. 12421/2014/CGU-MG de 19/Maio /2014
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
Descrição da Recomendação: 001			
Remeter para análise do Controle Interno os processos de aposentadoria referentes ao ex-servidores de matrículas Siape nº 00557740, 0430709 e 0429290, e de alteração de aposentadoria das servidoras nº 0427867 e 0749804, em cumprimento ao disposto na Instrução Normativa nº 55/2007, bem como o processo de aposentadora do ex-servidor de matrícula Siape nº 0428394, com nova ficha Sisac, conforme determinação exposta no item 9.6 do Acórdão TCU nº 4754/2009-1ª Câmara.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
<b>Síntese da Providência Adotada</b>
Of. 0208/2014/RTR de 15/07/2014: 1) Recomendação atendida; 2) Continuamos no aguardo da devolução do processo de aposentadoria do servidor 0055740 pelo MEC. Com o retorno do processo, imediatamente o encaminharemos à CGU/MG, já com as devidas alterações no sistema SIAPE que porventura se fizerem necessárias. O servidor 427843, por sua vez, está aposentado proporcionalmente, porém na proporção 35/35 avos, o que faz com que o mesmo receba proventos integrais.
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>
Atendimento parcial da recomendação por depender de resposta do MEC
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
Positivo: clareza da recomendação.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	<b>201203454</b> Nota Técnica 1008/2014/CGU-MG	2.1.3.2	Of. 12421/2014/CGU-MG de 19/Maio /2014
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
<b>Descrição da Recomendação: 001</b>			
Promover os devidos ressarcimentos ao erário dos valores pagos a maior, observando-se o princípio do contraditório e da ampla defesa, na forma do art. 46 da Lei nº 8.112/90, referente ao período em que os pensionistas dos 182 instituidores de pensão anteriormente citados receberam seus proventos em tipos menores que 52, nos casos em que couber.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Of. 0208/2014/RTR de 15/07/2014: Detectamos a ocorrência de valores pagos a maior para um total de 28 beneficiários de pensão. Desse grupo, 1 pensionista faleceu e 14 já foram notificados para ressarcimento ao erário. Destes, 6 sequer fizeram recurso administrativo e começam a cumprir o ressarcimento ao erário na folha de pagamento de julho/2014. Um total de 7 beneficiários de pensão estão sob decisão judicial para não ressarcimento ao erário, em caráter liminar. Restam 6 pensionistas cujas planilhas estão em fase de elaboração, para posterior notificação em 30 dias. Encaminhamos anexa a relação dos referidos instituidores e pensionistas, com os respectivos valores a serem ressarcidos ao erário.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Atendimento parcial da recomendação por necessidade de aguardar decisão judicial			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Positivo: clareza da recomendação.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	<b>201211352</b>	1.1.1.5	Of. 12421/2014/CGU-MG de 19/Maio /2014
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Auditoria Interna</b>			
<b>Descrição da Recomendação: 001</b>			
Elaborar relatórios das atividades desempenhadas pela Auditoria Interna da Universidade Federal de Viçosa, remetendo-os à Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais, no prazo de até 60 dias após sua edição, de modo a se cumprir a Instrução Normativa CGU nº 7/2006, art. 8º.			
<b>Providências Adotadas</b>			

<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Foi encaminhado, em 11 de julho de 2014, o relatório de execução da Ação 09, 1ª fase, inicialmente programada para o período de 1º a 30 de abril, mas efetivamente executada no período de 12 de maio a 3 de julho, conforme documentação anexada ao Ofício nº 011/AIN/2014, remetido ao Sr. Roberto César de Oliveira Viégas, Chefe da Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais. .	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Atendimento parcial da recomendação	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
Não houve fatores negativos interferindo na adoção da providência.	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201211352	1.1.1.5	Of. 12421/2014/CGU-MG de 19/Maio /2014
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna			
<b>Descrição da Recomendação: 002</b>			
Formalizar recomendações aos gestores para saneamento de situações impróprias em relatório de auditoria que contemple a contextualização do fato apontado.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Os relatórios editados ao longo do exercício de 2014 contemplam a contextualização do fato apontado.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Atendimento satisfatório da recomendação			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Não houve fatores negativos interferindo na adoção da providência.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201211352	1.1.1.5	Of. 12421/2014/CGU-MG de 19/Maio /2014
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna			
<b>Descrição da Recomendação: 003</b>			
Elaborar papéis de trabalho para suporte às atividades de auditoria, conforme disposto no item 16 do Capítulo X - Unidade de Auditoria Interna das Entidades da Administração Indireta, Seção I – Definição e Funcionamento, combinado com os itens 1 a 6 do Capítulo V – Operacionalidade do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, Seção III – Instrumental de Trabalho, da Instrução Normativa SFC nº 01, de 06/04/2001, bem como no item 12.2.3.2 da Norma Brasileira de Contabilidade “NBCT 12 – Da Auditoria Interna”, com o fito de: - auxiliar na execução dos exames; - evidenciar o trabalho feito, as técnicas utilizadas e as conclusões emitidas; - servir de suporte aos relatórios; - constituir um registro que possibilite consultas posteriores..			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna			

<b>Síntese da Providência Adotada</b>
A execução das atividades de auditoria se baseiam em papéis de trabalho, com vistas a execução dos exames, evidenciar o trabalho feito, as técnicas utilizadas e as conclusões emitidas, e suporte aos relatórios. Os papéis de trabalho em meio digital são objeto de registro em repositório eletrônico, utilizado rotineiramente pela AIN.
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>
Atendimento satisfatório da recomendação
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
Não houve fatores negativos interferindo na adoção da providência.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201315640	1.1.1.1	Of. 12421/2014/CGU-MG de 19/Maio /2014
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna			
<b>Descrição da Recomendação: 001</b>			
Priorizar, no planejamento da execução dos trabalhos da Auditoria Interna, as atividades de cumprimento obrigatório, tais como a elaboração e a entrega do PAINT e do RAIN, de forma a respeitar os prazos estabelecidos no art. 7º da Instrução Normativa CGU nº 07/2006, alterada pela Instrução Normativa nº 09/2007, bem como eventuais prorrogações de prazos concedidos pela Controladoria Geral da União.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
1) O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2014, versão preliminar, foi remetido à CGU-MG, em 10 de dezembro de 2013, com o ofício nº 011/2014.			
2) O Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN 2014, foi remetido à CGU-MG em 28/01/2015, com o ofício 03AIN2015.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Atendimento satisfatório da recomendação			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Não houve fatores negativos interferindo na adoção da providência.			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Viçosa			474
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	SA 201409842/01		Ofício nº 23656/2014
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - UFV			
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Foram identificadas inconsistências no pagamento da vantagem do artigo 192 da lei 8.112/90, sendo pago a referida vantagem sobre gratificações, quando a Orientação Normativa 11/2010 determina apenas sobre o vencimento básico.			
<b>Providências Adotadas</b>			

<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Atualmente estão sendo finalizados os cálculos dos valores a serem ressarcidos pelos servidores, atualizados até março/2015. Os servidores serão notificados até o dia 10/04/15.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Ainda em providencias.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
O problema detectado resulta de alteração de entendimento do MPOG a respeito da forma de cálculo, que resultou em mudança de valores significativos na remuneração dos servidores. Esta alterações de entendimento na maioria das vezes acarretam prejuízos aos servidores, e retrabalho aos órgãos de gestão de pessoas.	

### 11.2.2. Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

#### Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

<b>Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Denominação Completa</b>	<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Viçosa	000474
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI de 01 a 29</b>	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Plano de Providências Permanente	8686	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>			
<b>Descrição da Recomendação: 8636</b>			
Instituir processo de ressarcimento ao erário dos valores pagos a maior aos ex-servidores de matrículas Siape nº 0055740, 0430709, 0429290 e 0428092, a título de aposentadoria integral, observando-se o princípio do contraditório e da ampla defesa, na forma do art. 46 da Lei nº 8.112/90.			
<b>Tipo: Reiteração</b> - Ainda resta pendente a situação do servidor de matrícula 0055740. A Unidade deverá fazer gestão junto ao MEC para a devolução do processo tendo em vista a morosidade na sua restituição o que vem dificultando a correção da irregularidade.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitor de Gestão de Pessoas</b>			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Em - 16/05/2014: "Ao servidor 0055740 não há como impor nenhuma reposição ao erário enquanto o processo não retornar do Ministério da Educação. Aguardamos informação da AGU a respeito do processo judicial 45486-69.2012.4.01.3800, relativo ao servidor 428092, que suspende a reposição ao erário."			
Em 15/07/2014: "Mantemos a mesma informação emitida anteriormente. Aguardamos posicionamento do MEC em relação ao servidor 0055740, bem como da AGU em relação ao servidor 428092, visto este último estar amparado por decisão judicial pela não devolução."			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Fatores negativos: Demora da resposta do MEC e da AGU em relação ao servidor matrícula 0055740.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Plano de Providências Permanente	8637	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR

<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>	
<b>Descrição da Recomendação: 8637</b>	
Promover os devidos ressarcimentos ao erário dos valores pagos a maior, observando-se o princípio do contraditório e da ampla defesa, na forma do art. 46 da Lei nº 8.112/90, referente ao período em que os pensionistas dos 182 instituidores de pensão anteriormente citados receberam seus proventos em tipos menores que 52, nos casos em que couber.	
<b>Tipo: Reiteração:</b> Dos 28 beneficiários de pensão identificados pela UFV, confirmou-se a restituição ao erário de 18 deles. Dois beneficiários são falecidos e sete, segundo a Unidade, estão respaldados por decisão judicial para não ressarcir ao erário. Sendo assim, resta pendente: Apresentar documentação das decisões judiciais para os beneficiários de pensão de matrículas Siape 4564294, 4536789, 4538668, 4448006, 4448014, 4413091 e 4448090. Justificar a situação do servidor de matrícula 4536681 para o qual não foi identificada a restituição ao erário.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitor de Gestão de Pessoas</b>	
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
Em 15/07/2014: "Providências a serem Implementadas: Detectamos a ocorrência de valores pagos a maior para um total de 28 beneficiários de pensão. Desse grupo, 1 pensionista faleceu e 14 já foram notificados para ressarcimento ao erário. Destes, 6 sequer fizeram recurso administrativo e começam a cumprir o ressarcimento ao erário na folha de pagamento de julho/2014. Um total de 7 beneficiários de pensão estão sob decisão judicial para não ressarcimento ao erário, em caráter liminar. Restam 6 pensionistas cujas planilhas estão em fase de elaboração, para posterior notificação em 30 dias. Encaminhamos anexa a relação dos referidos instituidores e pensionistas, com os respectivos valores a serem ressarcidos ao erário.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
Fatores negativos nenhum	

<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
<b>03</b>	Plano de Providências Permanente	9537	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>			
<b>Descrição da Recomendação: 9537</b>			
Corrigir os valores dos proventos dos servidores listados abaixo, aposentados com a vantagem do art. 193 da Lei nº 8.112/90:***.447.926-** ***.244.346-** ***.524.776-** ***.436.336-** ***.632.706- *****.630.506-***.666.016-** ***.688.256-** ***.457.056-** ***.778.246-*****.780.246-** ***.274.706-** ***.362.796-***.926.246-** ***.866.536-*****.839.616-** ***.507.506-**.			
<b>Tipo: Reiteração:</b> Tendo em vista as orientações constantes da Nota Técnica nº 801, da DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR, de 14/04/2014, sobre os valores pagos pela Universidade Federal de Viçosa a título de incorporação de função, especificamente sobre as recomendações do RA 201209713, e tendo em vista a expiração do prazo para atendimento ao Ofício nº 18248/2014/CGU-MG/CGU-PR, de 24/07/2014, reiteramos informações sobre as providências adotadas pela UFV com relação às orientações constantes do item 12 da referida nota técnica, conforme transcrito a seguir: "12. Diante do exposto, orienta-se que a Universidade Federal de Viçosa solicite à Procuradoria Federal junto à UFV que avalie, caso a caso, o conteúdo da coisa julgada para verificar a compatibilidade dos valores efetivamente pagos a cada envolvido, conforme previsto no item "i" do nº 61 do Parecer 335/2011/DHMS/CONSU/PGF/AGU, de 02.12.2011. Para os casos que possam representar perdas para os servidores/aposentados/pensionistas, a Universidade deverá instaurar procedimento administrativo individual, conforme previsto no item "ii" do nº 61 do parecer citado, onde deverá oferecer o contraditório e a ampla defesa."			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Em 15/05/2014: "A Universidade Federal de Viçosa tem o entendimento de que todos os servidores citados possuem decisões judiciais que amparam os valores que os mesmos estão recebendo a título de incorporação de			

função. Todas essas decisões foram disponibilizadas para o MPOG em outubro de 2010, bem como para as auditoras dessa Controladoria Regional em Minas Gerais no ano de 2012."

**Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor**

Fatores negativos: dependência de decisão judicial

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Plano de Providências Permanente	9538	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
<b>Descrição da Recomendação: 9538</b>			
<p>“Corrigir os valores da rubrica "opção de função", paga aos servidores aposentados listados a seguir:***.249.576-***.196.676-***.110.376-*. “ <b>Tipo: Reiteração:</b> Tendo em vista as orientações constantes da Nota Técnica nº 801, da DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR, de 14/04/2014, sobre os valores pagos pela Universidade Federal de Viçosa a título de incorporação de função, especificamente sobre as recomendações do RA 201209713, e tendo em vista a expiração do prazo para atendimento ao Ofício nº 18248/2014/CGU-MG/CGU-PR, de 24/07/2014, reiteramos informações sobre as providências adotadas pela UFV com relação às orientações constantes do item 12 da referida nota técnica, conforme transcrito a seguir: “12. Diante do exposto, orienta-se que a Universidade Federal de Viçosa solicite à Procuradoria Federal junto à UFV que avalie, caso a caso, o conteúdo da coisa julgada para verificar a compatibilidade dos valores efetivamente pagos a cada envolvido, conforme previsto no item “i” do nº 61 do Parecer 335/2011/DHMS/CONSU/PGF/AGU, de 02.12.2011. Para os casos que possam representar perdas para os servidores/aposentados/pensionistas, a Universidade deverá instaurar procedimento administrativo individual, conforme previsto no item “ii” do nº 61 do parecer citado, onde deverá oferecer o contraditório e a ampla defesa.”</p>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
A recomendação ainda não foi atendida.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Fatores negativos: nenhum			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Plano de Providências Permanente	9539	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
<b>Descrição da Recomendação: 9539</b>			
<p>“Promover o ressarcimento ao erário, nos termos do art. 46 da Lei nº 8112/90, dos valores pagos a maior aos servidores aposentados com a vantagem do art. 193 da mesma lei e dos servidores aposentados que recebem a rubrica "opção de função", conforme CPFs listados a seguir, observando-se o princípio do contraditório e da ampla defesa.***.447.926-***.244.346-***.524.776-***.436.336-***.632.706-*****.630.506-***.666.016-***.688.256-***.457.056-***.778.246-*****.780.246-***.274.706-***.362.796-***.926.246-***.866.536-*****.839.616-***.507.506-***.249.576-***.196.676-***.110.376-*. ”</p> <p><b>Reiteração:</b> Tendo em vista as orientações constantes da Nota Técnica nº 801, da DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR, de 14/04/2014, sobre os valores pagos pela Universidade Federal de Viçosa a título de incorporação de função, especificamente sobre as recomendações do RA 201209713, e tendo em vista a expiração do prazo para atendimento ao Ofício nº 18248/2014/CGU-MG/CGU-PR, de 24/07/2014, reiteramos informações sobre as providências adotadas pela UFV com relação às orientações constantes do item 12 da referida nota técnica, conforme transcrito a seguir: “12. Diante do exposto, orienta-se que a Universidade Federal de Viçosa solicite à Procuradoria Federal junto à UFV que avalie, caso a caso, o conteúdo da coisa julgada para verificar a compatibilidade dos valores efetivamente pagos a cada envolvido, conforme previsto no item “i” do nº 61 do Parecer 335/2011/DHMS/CONSU/PGF/AGU, de 02.12.2011. Para os casos que possam representar perdas para os servidores/aposentados/pensionistas, a Universidade deverá instaurar procedimento administrativo individual, conforme previsto no item “ii” do nº 61 do parecer citado,</p>			

onde deverá oferecer o contraditório e a ampla defesa.” Esta CGU-MG mantém o entendimento consubstanciado no Relatório de Auditoria nº 201209713, de que a UFV está extrapolando o teor das respectivas decisões judiciais ao conceder reajustes na rubrica da função comissionada, acompanhando o provento atual do professor titular.

Providências Adotadas	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitor de Gestão de Pessoas</b>	
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
A recomendação ainda não foi atendida.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
Fatores negativos: nenhum	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
<b>06</b>	Plano de Providências Permanente	38824	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>			
<b>Descrição da Recomendação: 38824</b>			
“Dar cumprimento ao disposto no item 1.5.4 do Acórdão TCU nº 1302/2010 - 2ª Câmara no caso de indeferimento do Recurso Administrativo interposto pelos servidores de matrícula Siape nº429439, 1356756 e 8431349 e promover o ressarcimento ao erário dos valores recebidos indevidamente.”			
<b>Reiteração:</b> A Unidade promoveu o ressarcimento ao erário somente do servidor de matrícula Siape 8431349, restando pendente para os servidores de matrícula Siape 2303315, 1354776, 1356756, 1374004 e 429939. A justificativa não foi acatada pois a recomendação em questão trata-se de verificação de cumprimento do Acórdão do TCU nº 1302/2010 - 2ª Câmara, item 1.5.4., que determinou à UFV o seguinte: "promova o desconto, nos termos previstos no art. 46 da Lei nº 8.112, de 1990, dos acréscimos remuneratórios percebidos indevidamente, a título de exercício de cargo em regime de dedicação exclusiva, de que trata o art. 14 do Decreto 94.664/1997, no caso dos professores de matrícula Siape n.ºs 2303315, 1354776, 8431349, 1356756, 1374004, 429939, em razão da acumulação ilegal de cargos, e nos demais, em que a irregularidade for confirmada (cf. nova análise promovida do subitem 1.23 do Acórdão TCU nº 1.812/2007 - Segunda Câmara)". Uma vez que a situação já foi apreciada pelo Tribunal de Contas, não cabe recurso administrativo para discutir o mérito da questão, o recurso seria cabível somente junto ao próprio Tribunal de Contas. Mesmo não sendo cabível o recurso administrativo, da análise dos documentos encaminhados referentes ao recurso administrativo da servidora de Matrícula 0429939, em que pese a UFV argumentar que o MPOG teria acatado o recurso do servidor, verificou-se que o Ministério por meio da Nota Técnica nº 216/2011/GSNOR/DENOP/SRH/MP não se posicionou conclusivamente para o caso em concreto e concluiu afirmando que caberia à autoridade competente apurar a existência ou não da má-fé do servidor. No que se refere à questão da má-fé, o entendimento da CGU é no sentido de que o servidor que descumpra o regime de dedicação exclusiva age sempre de má-fé, pois descumpra um pacto realizado com a administração pública.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitor de Gestão de Pessoas</b>			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Em 16/05/2014: "Está sendo providenciada a atualização dos cálculos para ressarcimento ao erário do servidor 8431349, visto seu recurso ter sido indeferido pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Após a finalização, o servidor será notificado para iniciar-se a devolução. A servidora 0429939 teve seu recurso administrativo deferido pelo MPOG e damos como sanada sua situação. O recurso do servidor 1356756 ainda encontra-se no MPOG e aguardamos posicionamento do Ministério."			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Fatores negativos: aguardando posicionamento do MPOG			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
<b>07</b>	Plano de Providências Permanente	74016	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR

<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>	
<b>Descrição da Recomendação: 74016</b>	
“Orientar formalmente o setor de pessoal a adotar providências no sentido de que todos os servidores ocupantes de cargo ou função de confiança depositem as respectivas declarações anuais de bens e renda, nos termos da Lei nº 8.730/1993 ou, alternativamente, a autorização de acesso aos dados da Receita Federal, conforme Portaria Interministerial MP/CGU n.º 298/2007.”	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitor de Gestão de Pessoas</b>	
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
Em 22/07/2014: Em 2014 todos os servidores ocupantes de cargo ou função de confiança já foram contatados para autorizarem o acesso à Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física, ou entregarem suas DBR's na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Os 75 servidores ocupantes de cargos em 2012 que ainda não entregaram suas DBR's nem autorizaram o acesso aos dados da Receita Federal, assim como os 326 restantes de 2013, serão notificados mais uma vez, ainda neste mês de julho, para cumprirem o disposto na Lei.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
Fatores negativos: ausência de colaboração dos servidores afetos, seja para encaminhar a DBR's ou o formulário de autorização de acesso aos dados.	

<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
<b>08</b>	Plano de Providências Permanente	74019	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>			
<b>Descrição da Recomendação: 74019</b>			
“Remeter para análise do Controle Interno os processos de aposentadoria referentes ao ex-servidores de matrículas Siape nº 0055740, 0430709 e 0429290, e de alteração de aposentadoria das ex-servidoras nº 0427867 e 0749804, em cumprimento ao disposto na Instrução Normativa nº 55/2007, bem como o processo de aposentadoria do ex-servidor de matrícula Siape nº 0428394, com nova ficha Sisac, conforme determinação exposta no item 9.6 do Acórdão TCU nº 4754/2009- 1ª Câmara. “ <b>Reiteração</b> - Ainda resta pendente o envio do processo de aposentadoria do servidor de matrícula Siape nº 0055740 para análise e parecer do Controle Interno. A Unidade deverá fazer gestão junto ao MEC para a devolução do processo tendo em vista a morosidade do órgão e às dificuldades impostas pela falta do processo para a correção da irregularidade.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitor de Gestão de Pessoas</b>			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Em 16/05/2014 : "Continuamos no aguardo da devolução e do posicionamento do MEC quanto ao processo de aposentadoria do servidor 0055740, visto que na referida aposentadoria está sendo solicitada a aplicação da Súmula no 74 do TCU."			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Fatores negativos: aguardando decisão do MEC			

<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
<b>09</b>	Plano de Providências Permanente	78342	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>			
<b>Descrição da Recomendação: 78342</b>			

“Alterar o nome da rubrica denominada "Art 193 8112/90 FG/Representação", paga aos ex-servidores de CPFs nº \*\*\*.447.956-\*\* e \*\*\*.297.166-\*\*, de maneira a adequá-la à legislação vigente.. “ . Reiteração - Consta ocorrência de exclusão do Siape do servidor de CPF \*\*\*. 297.166-\*\* por motivo de falecimento ocorrido em 31/08/2013. Em relação ao servidor de CPF \*\*\*.447.956-\*\*, ainda resta pendente o atendimento da recomendação.

Providências Adotadas	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
Em 16/05/2014: A recomendação ainda não foi atendida	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
Fatores negativos: nenhum	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Plano de Providências Permanente	93099	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
<b>Descrição da Recomendação: 93099</b>			
Data Emissão: 16/07/2014: “Promover, nos termos do "caput" do artigo 143 da Lei nº 8.112/90, apuração de responsabilidades pelo descumprimento do regime de dedicação exclusiva pelos docentes CPFs: ***.239.876-**, ***.657.506-**, ***.592.165-**, ***.781.876-**, ***.533.375-**, ***.112.816-**, ***.587.386-**, ***.612.576-**, ***.954.336-**, ***.333.898-**, ***.786.926-**, ***.031.648-**, ***.408.206-** e ***.734.326-**.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Em 16/07/2014: Medidas administrativas em andamento.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Fatores negativos: nenhum			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Plano de Providências Permanente	93100	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
<b>Descrição da Recomendação: 93100</b>			
Data Emissão: 16/07/2014 - Providenciar o ressarcimento ao erário, observados os princípios do contraditório e da ampla defesa, das parcelas de dedicação exclusiva pagas indevidamente aos docentes de CPFs: ***.239.876-**, ***.657.506-**, ***.592.165-**, ***.781.876-**, ***.533.375-**, ***.112.816-**, ***.587.386-**, ***.612.576-**, ***.954.336-**, ***.333.898-**, ***.786.926-**, ***.031.648-**, ***.408.206-** e ***.734.326-**.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Em 16/07/2014 - Informamos, ainda, que os processos administrativos disciplinares instaurados em função das demais recomendações constantes do Relatório de Auditoria continuam em andamento. Tão logo sejam concluídos os trabalhos, os resultados das apurações serão levados ao conhecimento de V. S. <sup>a</sup> , bem como serão tomadas as medidas que se fizerem necessárias.			

<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
Fatores negativos: nenhum

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Plano de Providências Permanente	94779	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
<b>Descrição da Recomendação: 94779</b>			
Data Emissão: 16/07/2014: Informar, no prazo de 120 dias do recebimento deste relatório, os resultados da apuração dos fatos e das providências adotadas relativas às Recomendações 1 e 2, acompanhados da devida documentação comprobatória.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Em 16/07/2014 - Informamos, ainda, que os processos administrativos disciplinares instaurados em função das demais recomendações constantes do Relatório de Auditoria continuam em andamento. Tão logo sejam concluídos os trabalhos, os resultados das apurações serão levados ao conhecimento de V. S. <sup>a</sup> , bem como serão tomadas as medidas que se fizerem necessárias.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Fatores negativos: nenhum			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Plano de Providências Permanente	94780	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
<b>Descrição da Recomendação: 94780</b>			
Data Emissão: 16/07/2014: Implementar controles internos, de forma a verificar, periodicamente, a ocorrência de eventual infração ao cumprimento, por docentes, do regime de dedicação exclusiva.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Em 16/07/2014 - Informamos, ainda, que os processos administrativos disciplinares instaurados em função das demais recomendações constantes do Relatório de Auditoria continuam em andamento. Tão logo sejam concluídos os trabalhos, os resultados das apurações serão levados ao conhecimento de V. S. <sup>a</sup> , bem como serão tomadas as medidas que se fizerem necessárias.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Fatores negativos: nenhum			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Plano de Providências Permanente	94781	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
<b>Descrição da Recomendação: 94781</b>			

Data Emissão: 16/07/2014: Promover a apuração do eventual descumprimento do regime de dedicação exclusiva pelo docente, CPF \*\*\*.259.140-\*\*, observados os princípios do contraditório e da ampla defesa.

<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitor de Gestão de Pessoas</b>	
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
Informamos, ainda, que os processos administrativos disciplinares instaurados em função das demais recomendações constantes do Relatório de Auditoria continuam em andamento. Tão logo sejam concluídos os trabalhos, os resultados das apurações serão levados ao conhecimento de V. S. <sup>a</sup> , bem como serão tomadas as medidas que se fizerem necessárias.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
Fatores negativos: nenhum	

<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
<b>15</b>	Plano de Providências Permanente	94782	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>			
<b>Descrição da Recomendação: 94782</b>			
Data Emissão: 16/07/2014 - Informar, no prazo de 120 dias do recebimento deste relatório, os resultados da apuração dos fatos e das providências adotadas relativas à Recomendação 1, acompanhados da devida documentação comprobatória, inclusive no que se refere ao ressarcimento ao erário, caso constatado o descumprimento do regime de dedicação exclusiva pelo docente.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Reiteração: Medidas administrativas em andamento.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Fatores negativos: nenhum			

<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
<b>16</b>	Plano de Providências Permanente	94784	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>			
<b>Descrição da Recomendação: 94784</b>			
Data Emissão: 16/07/2014 - Informar, no prazo de 120 dias do recebimento deste relatório, o resultado da notificação e da respectiva atualização cadastral mencionada na Recomendação 1, acompanhadas da devida documentação comprobatória.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Reiteração: Medidas administrativas em andamento.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

Fatores negativos: nenhum

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Plano de Providências Permanente	135180	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna			
<b>Descrição da Recomendação: 135180</b>			
<b>Data Emissão: 15/12/2014</b> ( Enviado por: OFÍCIO 33109 2014/CGU-Regional/MG ) - Incluir, no Paint/2015 e nos próximos, a contextualização e os resultados dos levantamentos que devem fundamentar o planejamento da Unidade de Auditoria Interna baseado em riscos, o qual pode ser explicitado pela utilização de uma matriz de riscos.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Reiteração : Por meio do e-mail encaminhado, o gestor apresentou cópia do PAINT/2015. Entretanto, constatou-se que não foram incluídos no documentos a contextualização e os resultados dos levantamentos que devem fundamentar o planejamento da Unidade de Auditoria Interna baseado em riscos, o qual pode ser explicitado pela utilização de uma matriz de riscos. Portanto, o atendimento da recomendação só poderá ser avaliado por ocasião do encaminhamento do Paint/2016..			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Fatores negativos que prejudicaram a adoção de providências: Entende-se que não é de responsabilidade da Auditoria Interna elaborar a matriz de riscos. Essa obrigação é do dirigente máximo.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Plano de Providências Permanente	135181	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna			
<b>Descrição da Recomendação: 135181</b>			
<b>Data Emissão: 15/12/2014</b> ( Enviado por: OFÍCIO 33109 2014/CGU-Regional/MG ) - Incluir, no Paint/2015 e nos próximos, ação de auditoria específica objetivando a avaliação dos controles internos administrativos da Universidade.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Auditoria Interna			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Reiteração: Por meio do email encaminhado, em 07/01/2015, o gestor apresentou cópia do PAINT/2015. Entretanto, constatou-se que não foram incluídos no documentos ação de auditoria específica objetivando a avaliação dos controles internos administrativos da Universidade. Portanto, o atendimento da recomendação só poderá ser avaliado por ocasião do encaminhamento do Paint/2016.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Fatores negativos: Intempestividade da recomendação.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Plano de Providências Permanente	135682	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			

<b>Descrição da Recomendação: 135682</b>	
Data Emissão: 02/12/2014 (Enviado por: OFÍCIO 31967 2014/ CGU-Regional/MG) Providenciar a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente, a partir de 08/11/2010, referentes à vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei n.º 8.112/90, incluindo nos cálculos as parcelas pagas a título de gratificação natalina e adicional de tempo de serviço art. 192, I, aos 14 professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e aos 83 professores do Magistério Superior, citados no fato desta constatação, observando os princípios do contraditório e da ampla defesa.	
<b>Reiteração:</b> O gestor não se manifestou dentro do prazo estabelecido, em relação ao Ofício n° 31967/2014/CGUMG/CGU-PR, de 02/12/2014, que encaminhou o Relatório de Auditoria n° 201409842, sobre as ações desenvolvidas para atendimento à Recomendação	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
Exiguidade de prazo para implementar a recomendação.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
Fatores negativos: Intempestividade da recomendação.	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	Plano de Providências Permanente	135683	OF. n° 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR

<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	

<b>Descrição da Recomendação: 135683</b>	
Data Emissão: 02/12/2014 - Enviado por: OFÍCIO 31967/2014/ CGU-Regional/MG ) Revisar e retificar os pagamentos da vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei n.º 8.112/90, aos 14 professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e aos 85 professores do Magistério Superior, citados no fato desta constatação, apresentando o resultado dos referidos trabalhos à CGU-Regional/MG, com a respectiva documentação comprobatória.	
<b>Reiteração</b> – O gestor não se manifestou dentro do prazo estabelecido, em relação ao Ofício n° 31967/2014/CGUMG/CGU-PR, de 02/12/2014, que encaminhou o Relatório de Auditoria n° 201409842, sobre as ações desenvolvidas para atendimento à Recomendação.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
Exiguidade de prazo para implementar a recomendação.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
Fatores negativos: Intempestividade da recomendação.	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	Plano de Providências Permanente	135684	OF. n° 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR

<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	

<b>Descrição da Recomendação: 135684</b>	
Data Emissão: 02/12/2014 (Enviado por: OFÍCIO 31967/2014/ CGU-Regional/MG) - Revisar e retificar os valores dos benefícios pagos aos pensionistas dos instituidores de pensão CPF ***.449.736-**, ***.613.857-** e ***.245.696-**, observando o correto valor da vantagem do art. 192, inciso I, da Lei n.º 8.112/90, na data do óbito.	
<b>Reiteração</b> - O gestor não se manifestou dentro do prazo estabelecido, em relação ao Ofício n° 31967/2014/CGUMG/CGU-PR, de 2/12/2014, que encaminhou o Relatório de Auditoria n° 201409842, sobre as	

ações desenvolvidas para atendimento à Recomendação.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>	
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
Exiguidade de prazo para implementar a recomendação.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
Fatores negativos: Intempestividade da recomendação.	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	Plano de Providências Permanente	135685	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>			
<b>Descrição da Recomendação: 135685</b>			
Data Emissão: 02/12/2014 (Enviado por: OFÍCIO 31967 2014 / CGU-Regional/MG) - Providenciar a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente a título de benefício aos pensionistas dos servidores instituidores de pensão CPF ***.449.736-**, ***.613.857-** e ***.245.696-**, observando os princípios do contraditório e da ampla defesa. - <b>Reiteração</b> - O gestor não se manifestou dentro do prazo estabelecido, em relação ao Ofício nº 31967/2014/CGUMG/CGU-PR, de 02/12/2014, que encaminhou o Relatório de Auditoria nº 201409842, sobre as ações desenvolvidas para atendimento à Recomendação.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Exiguidade de prazo para implementar a recomendação.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Fatores negativos: Intempestividade da recomendação.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	Plano de Providências Permanente	135686	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>			
<b>Descrição da Recomendação: 135686</b>			
Data Emissão: 02/12/2014 (Enviado por: OFÍCIO 31967/2014/CGU-Regional/MG) Revisar e retificar os pagamentos da vantagem do revogado art. 192, inciso II, da Lei n.º 8.112/90, referentes aos 69 servidores aposentados citados no fato desta constatação, apresentando o resultado dos referidos trabalhos à CGU-Regional/MG, com a respectiva documentação comprobatória.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
<b>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas</b>			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Exiguidade de prazo para implementar a recomendação.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			

Fatores negativos: Intempestividade da recomendação.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	Plano de Providências Permanente	135687	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
<b>Descrição da Recomendação: 135687</b>			
Data Emissão: 02/12/2014 (Enviado por: OFÍCIO 31967 2014 / CGU-Regional/MG) - Providenciar a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente, a partir de 08/11/2010, referentes à vantagem do revogado art. 192, inciso II, da Lei n.º 8.112/90, incluindo nos cálculos as parcelas pagas a título de gratificação natalina e adicional de tempo de serviço art. 192, inciso II, aos 65 servidores aposentados citados no fato dessa constatação, observando os princípios do contraditório e da ampla defesa. <b>Reiteração</b> - O gestor não se manifestou dentro do prazo estabelecido, em relação ao Ofício nº 31967/2014/CGUMG/CGU-PR, de 02/12/2014, que encaminhou o Relatório de Auditoria nº 201409842, sobre as ações desenvolvidas para atendimento à Recomendação.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Exiguidade de prazo para implementar a recomendação.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Fatores negativos: Intempestividade da recomendação.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	Plano de Providências Permanente	135688	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
<b>Descrição da Recomendação: 135688</b>			
Data Emissão: 02/12/2014 (Enviado por: OFÍCIO 31967/2014/ CGU-Regional/MG ) - Providenciar o pagamento de exercícios anteriores dos valores recebidos a menor pelos servidores de CPF ***.236.066-** e ***.098.066-**, referentes à vantagem do revogado art. 192, inciso I, da Lei n.º 8.112/90. - <b>Reiteração</b> - O gestor não se manifestou dentro do prazo estabelecido, em relação ao Ofício nº 31967/2014/CGUMG/CGU-PR, de 02/12/2014, que encaminhou o Relatório de Auditoria nº 201409842, sobre as ações desenvolvidas para atendimento à Recomendação.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Exiguidade de prazo para implementar a recomendação.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Fatores negativos: Intempestividade da recomendação.			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	Plano de Providências Permanente	135689	OF. nº 2434/2015/CGU-MG/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			

<b>Descrição da Recomendação: 135689</b>	
Data Emissão: 02/12/2014 (Enviado por: OFÍCIO 31967/2014/ CGU-Regional/MG) - Providenciar o pagamento de exercícios anteriores dos valores recebidos a menor pelos servidores de CPF ***.449.576-**, ***.050.656-**, ***.195.436-** e ***.845.776-** referentes à vantagem do revogado art. 192, inciso II, da Lei n.º 8.112/90.	
<b>Reiteração</b> - O gestor não se manifestou dentro do prazo estabelecido, em relação ao Ofício nº 31967/2014/CGUMG/CGU-PR, de 02/12/2014, que encaminhou o Relatório de Auditoria nº 201409842, sobre as ações desenvolvidas para atendimento à Recomendação.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>	
Exiguidade de prazo para implementar a recomendação.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
Fatores negativos: Intempestividade da recomendação.	

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Viçosa			474
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
27	SA 201409842/01		Ofício nº 23656/2014
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - UFV			
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Foram identificadas inconsistências no pagamento da vantagem do artigo 192 da lei 8.112/90 , sendo pago a referida vantagem sobre gratificações, quando a Orientação Normativa 11/2010 determina apenas sobre o vencimento básico.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
Atualmente estão sendo finalizados os cálculos dos valores a serem ressarcidos pelos servidores, atualizados até março/2015. Os servidores serão notificados até o dia 10/04/15.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Ainda em providencias.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
O problema detectado resulta de alteração de entendimento do MPOG a respeito da forma de cálculo, que resultou em mudança de valores significativos na remuneração dos servidores. Esta alterações de entendimento na maioria das vezes acarretam prejuízos ao servidores, e retrabalho aos órgãos de gestão de pessoas.			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Denominação Completa</b>	<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Viçosa	

<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
28	SA 201409842/01		Ofício nº 23656/2014
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - UFV			
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Foram identificadas inconsistências no pagamento da vantagem do artigo 192 da lei 8.112/90 , sendo pago a referida vantagem sobre gratificações, quando a Orientação Normativa 11/2010 determina apenas sobre o vencimento básico.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/UFV			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Ainda não foi implantado as referidas alterações em virtude da complexidade dos cálculos, do número de pessoas envolvidas, e das demais atividades envolvidas pelo setor de aposentadoria da PGP/UFV.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
O problema detectado resulta de alteração de entendimento do MPOG a respeito da forma de cálculo, que resultou em mudança de valores significativos na remuneração dos servidores. Esta alterações de entendimento na maioria das vezes acarretam prejuízos ao servidores, e retrabalho aos órgãos de gestão de pessoas.			

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Viçosa			
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
29	Nota de Auditoria 201313311/01		Ofício nº 38802/2013
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Universidade Federal de Viçosa			
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Foram identificadas inconsistências no pagamento da vantagem do artigo 192 da lei 8.112/90 , sendo pago a referida vantagem sobre gratificações, quando a Orientação Normativa 11/2010 determina apenas sobre o vencimento básico.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/UFV			
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Ainda não foi implantado as referidas alterações em virtude da complexidade dos cálculos, do número de pessoas envolvidas, e das demais atividades envolvidas pelo setor de aposentadoria da PGP/UFV.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
O problema detectado resulta de alteração de entendimento do MPOG a respeito da forma de cálculo, que resultou em mudança de valores significativos na remuneração dos servidores. Esta alterações de entendimento na maioria das vezes acarretam prejuízos ao servidores, e retrabalho aos órgãos de gestão de pessoas.			

---

---

### 11.3. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

---

---

Com este subitem busca-se obter informações quantitativas e qualitativas sobre o acompanhamento, pelas unidades jurisdicionadas (UJ), das obrigações referentes à entrega da declaração de bens e rendas (DBR) por autoridades, servidores e empregados públicos relacionados no art. 1º da Lei nº 8.730/93. 11.3 Demonstração do cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas.

---

#### 11.3.1. Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

---

O **Quadro A.11.3** compreende o conjunto de autoridades, servidores e empregados públicos obrigados pela Lei nº 8.730/93 a entregar a DBR, discriminando, para cada momento em que a obrigação se concretiza, as quantidades de autoridades, titulares de cargos e de funções obrigados ao cumprimento da exigência do art. 1º da referida Lei. Os campos devem ser preenchidos de acordo com as descrições a seguir especificadas, devendo-se levar em consideração o cruzamento das colunas relativas ao “**Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR**” (Posse ou Início do Exercício da Função ou Cargo, Final do Exercício da Função ou Cargo e Final do Exercício Financeiro), com as respectivas linhas (Autoridades, Cargos Eletivos, Cargo de Confiança, Emprego de Confiança e Função de Confiança ou em comissão).

#### Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	2		2
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação	2		2
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	640		640
	Entregaram a DBR	291		291
	Não cumpriram a obrigação	349		349

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

---

#### 11.3.2. Situação do Cumprimento das Obrigações

---

A Unidade Jurisdicionada deve complementar as informações do Quadro A.11.3.1 com a descrição, de forma sintética, de como se desenvolve a atividade de acompanhamento da entrega das DBR pelas pessoas obrigadas pela Lei nº 8.730/93. A título de exemplo, entre outros, podem ser tratados os seguintes conteúdos:

- Providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR;
- Identificação da unidade interna (departamento, gerência, etc.) incumbida de gerenciar a recepção das DBR;
- Existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento;

- Forma de recepção das DBR: se em papel ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil, e como esse acesso se dá;
- Realização ou não de algum tipo de análise, pela a UJ, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida;
- Forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações.

As pessoas que não realizaram a entregas das Declarações de Bens e Rendias foram notificadas para efetuarem o cumprimento da obrigação legal de disponibilizarem as DBR's, e esclarecidas a respeito das implicações legais de tal ato.

A responsabilidade de gerenciar o recebimento das DBR's é da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. O sistema informatizado que controla os servidores que entregaram ou não as DBR's é o sistema desenvolvido pela própria UFV, denominado Sistema de Recursos Humanos –SISREC.

O recebimento das declarações dá-se de forma física (impresso), sendo esta a forma utilizada pela grande maioria dos servidores. Alguns optam pela sistemática da autorização eletrônica.

A Universidade Federal de Viçosa não realiza nenhum a análise ou verificação das informações contidas nas DBR's, visto não sermos especialistas na matéria ou termos autoridade para tal.

É nosso entendimento que tal obrigação cabe à Receita Federal do Brasil, órgão legalmente constituído para análise das declarações de renda de qualquer cidadão.

As DBR's entregues, assim como as autorizações de consulta, são arquivadas na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, junto ao Serviço de Movimentação e Registro, em caixas boxes, por ordem de matrícula interna.

#### 11.4. Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

O Quadro 11.4 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário tem por objetivo quantificar os casos de danos, objeto de medidas internas administrativas adotadas pela UJ, bem como, ante a não reparação do dano, o número de tomadas de contas especiais instauradas e remetidas ao TCU. Tal quadro atende ao disposto no art. 18 da IN TCU 71/2012.

No ano de 2014 não houve na UFV nenhum caso conclusivo, resultante de processos instaurados, cuja decisão tivesse sido pela adoção de medidas administrativas em razão da caracterização ou elisão de dano ao erário. Não houve, também, instauração de tomada de contas especial.

**Quadro A.11.4 – Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014**

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais					
	Não instauradas	Instauradas				
	Dispensadas	Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento	Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000				
0	0	0	0	0	0	

\* Especificar razões

## 12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

(Parte A, item 12, do Anexo II da DN TCU n.º 134, de 04/12/2013)

Este item tem por objetivo levantar informações quanto à elaboração e à fidedignidade das informações contidas nas demonstrações contábeis elaboradas pelas UJ, e à implementação de sistemática de apuração de custos, bem como acompanhar a implementação dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, bem como. É formado pelos subitens 12.1 a 12.8.

---

---

### 12.1. Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

---

---

Neste subitem são demonstradas as medidas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos da unidade jurisdicionada.

A UFV está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 (Depreciação, Amortização e Exaustão) e NBC T 16.10 (Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público) no que se aplica a Instituições Federais de Ensino.

A partir do exercício contábil de 2010 iniciou-se o registro de depreciação acumulada dos bens móveis adquiridos, incorporados e/ou colocados em utilização a partir de janeiro do citado exercício. Encerrou-se os trabalhos de implantação obrigatória da depreciação relativa aos bens adquiridos em exercícios anteriores a 2010.

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo permanente é a Tabela de Vida Útil Padrão apresentada pela Secretaria do Tesouro Nacional por conta contábil, considerando a vida útil estimada por anos e o percentual do valor residual. A vida útil é o elemento temporal do valor residual, ao final da vida útil do bem o valor líquido contábil será igual ao valor residual e após a vida útil faz-se nova reavaliação, que poderá sofrer redução, porém não há mais depreciação.

A metodologia de cálculo da depreciação utilizado é o das quotas contantes, sendo aplicado no mês seguinte ao da aquisição do bem, levando em consideração a vida útil e o valor residual.

As taxas utilizadas para os cálculos são as divulgadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, constantes na macrofunção 020330 (Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações) do Manual do SIAFI.

A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido são as descritas na NBC T 16.10 e na macrofunção 020330 (Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações) do Manual do SIAFI.

- Disponibilidades estão mensuradas pelo valor original, exceção ao “Disponível em Moeda Estrangeira” que ao final do exercício foi atualizado pela taxa cambial correspondente ao dólar americano.
- Créditos estão mensurados pelo valor original.
- Estoques estão mensurados pelo valor de aquisição, contabilizados quando da entrada do bem no almoxarifado e baixado no momento da requisição de materiais.
- Diferido está mensurado pelo valor original, refere-se a sub-repasse concedido para nossa Unidade Gestora vinculada a nossa Gestão e Unidade Orçamentária.
- Ativo Permanente:

- Investimentos registrados pelo valor original na conta participação, referente a ações da empresa Telecomunicações de Minas Gerais S/A (CNPJ 17.184.201/0001-99);
- Imobilizado os Imóveis estão registrados pelo valor original com os devidos acréscimos em função inclusão de novas edificações no SPIUnet, por reavaliação e em 2014 sofreu depreciação automática pelo SPIUnet. Já os Bens Móveis estão mensurados pelo valor de aquisição e passam pelo processo depreciação, amortização e exaustão, conforme a aplicação devida.
- Diferido não possuímos bens registrados nesta modalidade.
- Intangível não possuímos b1- bens registrados nesta modalidade.

O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UFV foram para Bens Imóveis na ordem de R\$ 19.973,12 com depreciação e R\$5.207.652,90 pela reavaliação dos imóveis incorporados por do término das obras em andamento registrados no SPIUNET. Para os Bens Móveis foi de R\$5.209.820,91 correspondente à depreciação e R\$2.849.402,83 em função da reavaliação dos bens adquiridos antes do ano de 2010.

---



---

## **12.2. Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas**

---



---

Neste subitem é feita a demonstração sucinta do estágio de desenvolvimento e da sistemática de apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação da unidade jurisdicionada, especialmente aqueles decorrentes da execução dos seus objetivos estratégicos, contemplando, pelo menos, as seguintes informações:

- a) identificação da estrutura orgânica da unidade jurisdicionada responsável pelo gerenciamento de custos (subunidade, setor etc.), bem como da setorial de custos a que se vincula, se for o caso;
- b) identificação das subunidades administrativas da unidade jurisdicionada das quais os custos são apurados;
- c) descrição sucinta do sistema informatizado de apuração dos custos;
- d) práticas de tratamento e alocação utilizadas no âmbito das subunidades ou unidades administrativas para geração de informações de custos;
- e) impactos observados na atuação da unidade jurisdicionada, bem como no processo de tomada de decisões, que podem ser atribuídos à instituição do gerenciamento de custos;
- f) relatórios utilizados pela unidade jurisdicionada para análise de custos e tomada de decisão.

O Sistema de Custos do Governo Federal foi instituído com a Portaria STN 157, de 09 de março de 2011, tendo como órgão central a Secretaria do Tesouro Nacional e como órgãos setoriais as unidades de gestão interna dos Ministérios e da Advocacia-Geral da União, responsáveis pelo acompanhamento de custos no Sistema de informações de Custos – SIC. Segundo a referida Portaria, as unidades de gestão interna do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e do Ministério Público da União podem integrar o Sistema de Custos do Governo Federal como órgãos setoriais. No mesmo sentido a Portaria STN 716, de 24 de outubro de 2011, dispôs sobre o Sistema de Informações de Custos – SIC, o qual constitui sistema informacional do Governo Federal que tem por objetivo o acompanhamento, a avaliação e a gestão dos custos dos programas e das unidades da Administração Pública Federal e o apoio aos Gestores no processo decisório.

A Apuração de Custos é parte do sistema contábil de uma organização com o objetivo de evidenciar o custo de cada uma das atividades internas, de cada um dos produtos, em seus diferentes

estágios de elaboração, bem como o detalhamento da participação de cada elemento na formação do custo final. Desta forma, destina-se a gerar informações, constituindo-se, assim, em instrumento auxiliar do processo de gestão.

A preocupação com a determinação do custo aluno na universidade pública é, antes de tudo, uma preocupação com o uso dos recursos públicos. Esta mensuração, além de ser um dos indicadores de eficiência, eficácia e efetividade das políticas públicas, pode ser utilizada como ferramenta gerencial, subsidiando os gestores em seus processos decisórios. Todavia, nas instituições de ensino, e particularmente nas IFES, o desenvolvimento e a implantação de um sistema de custo sempre se mostrou como uma tarefa bastante complexa.

Antes de um processo técnico de apuração de custos, o cálculo do custo de um produto/serviço passa necessariamente por um processo de informações que deve permitir, no mínimo, o aperfeiçoamento contínuo das rotinas, processos ou atividades executadas. Ele se constitui como um instrumento fundamental de decisões estratégicas para a organização, culminando com a implantação e/ou implementação de um abrangente sistema de informações gerenciais de forma sistematizada, com uma melhoria sensível nos parâmetros de desempenho, oportunizando ganhos apreciáveis para toda a instituição.

Há alguns anos que diversos esforços isolados do MEC e das IFES vêm sendo desenvolvidos visando instituir indicadores que avaliem o desempenho das IFES. Neste contexto, vale relatar as experiências/vivências da Universidade Federal de Viçosa no processo de implementação de um Sistema de Apuração de Custos de seus produtos/serviços.

Preocupado em dotar as universidades de um sistema de aferição de custos, o professor Edgar Wallace Pinheiro Lobo, Coordenador da Coordenadoria de Programação e Articulação, do Ministério da Educação propôs, em março/88, a alguns Pró-Reitores de Planejamento das IFES, reunião para estudo da viabilidade de implantação do Sistema de Apuração de Custos -SAC das IFES. Nessa reunião, constituiu-se uma comissão, incumbida de conceituar e desenvolver o SAC e discutiu-se, ainda, experiências de algumas IFES sobre o assunto.

Após várias reuniões e testes realizados, em 1993, o Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Ensino Superior – SESu, investiu no desenvolvimento de um sistema informatizado de apuração de custos, conforme proposições elaboradas pela comissão instituída em 1988. O SAC é, portanto, resultado de esforços de várias instituições que, na busca de construir indicadores gerenciais, isoladamente, não conseguiram resultados satisfatórios, mas puderam sinalizar rumos. Com vistas a desenvolver este projeto, foi formada uma comissão, instituída por portaria do MEC/SESu. Esta comissão era composta por especialistas de algumas IFES e, sob a coordenação da SESu, se propuseram a desenvolver um sistema capaz de apurar os custos do ensino superior. Posteriormente, foi celebrado um convênio entre a SESu, a Fundação Universidade Federal do Rio Grande-FURG e a IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda., para desenvolver o software e elegeram algumas IFES como piloto.

O sistema foi desenvolvido para auxiliar a gestão no processo de planejamento, avaliação e correção de procedimentos, cujo objetivo principal é o cálculo dos custos de alunos de graduação e pós-graduação, de cursos, de disciplinas, órgãos acadêmicos e administrativos e outros produtos/serviços da instituição.

Como resultado desse trabalho, em janeiro de 1994, o MEC publicou o manual do Sistema de Apuração de Custos das Instituições Federais de Ensino Superior apresentando o referencial teórico e a metodologia que deveriam orientar o processo de implantação do Sistema nas universidades.

Foram muitas as universidades interessadas na implantação do Sistema de Apuração de Custos- SAC, mas por problemas técnicos e operacionais não conseguiram avançar.

Na Universidade Federal de Viçosa-UFV coube a então Secretaria Geral de Planejamento – Segeplan, hoje, Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PPO, a atribuição de conduzir os trabalhos de implementação do Sistema SAC na Instituição.

A experiência da UFV no anseio de implementar sistemática de apuração de custos tem uma longa trajetória.

No período de 1993 a 1996 a UFV teve a oportunidade de adotar o Sistema de Apuração de Custos – SAC, desenvolvido e distribuído sob a orientação da SESu-MEC. No início dos trabalhos pela insipiente cultura de criação de banco de dados oficiais, esforços exaustivos foram feitos para dar os primeiros passos e calcular o custo aluno na UFV, sendo possível gerar os custos dos anos de 1994, 1995 e 1996.

A tentativa de avançar nos trabalhos de apuração dos custos não foi totalmente exitosa. Esse trabalho foi interrompido, infelizmente, por problemas operacionais relacionados a aposentadoria de técnicos-administrativos que operavam o sistema e também pela própria obsolescência da versão inicial. Desenvolvido inicialmente em linguagem CSP, com banco de dados SQL/DS, com o Sistema Operacional VM/SP para computadores de grande porte, foi também desenvolvido em linguagem Clipper numa versão para microcomputador, monousuário. Esta última, foi convertida para linguagem Visual Basic, banco de dados Access e Sistema Operacional Windows95 e multiusuário, consolidando o Banco de Dados do SIG.

Em 2000, o Analista de Tecnologia da Informação da UFRG, Marco Antônio Carou Leandro desenvolveu uma versão melhorada do SAC, utilizando uma nova plataforma de tecnologia da informação. Essa versão foi recebida pela UFV que providenciou sua instalação em junho/2001 sob a coordenação da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento – PPO, retomando os cálculos do custo aluno.

Inicialmente, por se tratar de uma nova versão do sistema, decidiu-se por validar a mesma comparando os resultados aos de 1996, obtidos pela versão anterior, para posteriormente, proceder à retomada do cálculo e apuração dos custos na UFV. Para isso, vários contatos foram feitos com o Leandro, inclusive algumas visitas dele à UFV, no sentido de dirimir dúvidas e ao mesmo tempo contribuir para implementar aperfeiçoamentos que julgávamos necessários.

Com o apoio do Leandro e, com muita dedicação da equipe da UFV, foi possível calcular os custos até 2007.

Em função das dificuldades próprias na implantação de um Sistema de Apuração de Custos, com programa desenvolvido e aprimorado à distância, e, ainda considerando a sobrecarga de atividades institucionais do Leandro e outras funções assumidas por ele, inclusive assumindo a direção do Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI da FURG, os trabalhos do SAC/UFV foram interrompidos em 2007.

Em 2012 a PPO reativou os contatos com a FURG, por meio do Leandro, que já estava aprimorando o sistema, atendendo dentre outras necessidades as demandas e sugestões apresentadas pela PPO. Em reunião promovida com a equipe da PPO, por meio de Videoconferência, o Leandro nos posicionou sobre o andamento do sistema e esclareceu algumas dúvidas da equipe e, colocando-se, novamente, à disposição para acompanhar a PPO na retomada dos trabalhos do SAC.

Novas tentativas de continuidade de cálculo do custo aluno estão sendo trabalhadas e, paralelamente, a UFV tem buscado formas junto à Diretoria de Tecnologia de Informações – DTI/UFV no sentido de adaptar os sistemas internos de dados para facilitar a coleta das informações necessárias para alimentar o SAC.

Em relação ao Sistema de Informação de Custos (SIC) do Governo Federal, vários tem sido os esforços em nível nacional com vistas à sua implementação. Pode-se destacar o trabalho da Comissão Interministerial em meados de 2005, cujo objetivo era "elaborar estudos e propor diretrizes, métodos e procedimentos para subsidiar a implantação de Sistema de Custos na Administração Pública Federal".

Em meados de 2008 foi instituída a Câmara Técnica de Qualidade do Gasto (CTQG), no âmbito do Comitê Técnico de Orçamento conduzido pela Secretaria de Orçamento Federal, do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão.

A partir de outubro de 2008, o Sistema de Custos passou a ter um projeto executivo. Pode-se dizer que, a partir de então, o assunto deixou de ser para os órgãos centrais do governo federal, uma intenção passando da discussão das ideias para um processo estruturado com concepção teórica definida, cronograma e recursos.

No início de 2009, formou-se um grupo técnico na Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda com o intuito de produzir versão inicial do Sistema de Informação de Custos -SIC do Governo Federal em parceria com o Serpro. O referido grupo interagiu fortemente com todo o trabalho do macroprocesso orçamentário e financeiro que já estava estabelecido e fundiu-se num grupo de trabalho maior, envolvendo também o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Mostrou-se necessária uma coordenação com atores diversos: ministérios e entidades governamentais, comunidade acadêmica nacional e internacional, órgãos de controle externo dentre outros. Mediante apoio da Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda como sponsor do projeto, foi possível articular com estes diversos atores, gradativamente. Buscaram-se, inicialmente, a participação e a cooperação da Secretaria de Orçamento Federal (SOF/MP), Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos (SPI/MP) e da Secretaria de Recursos Humanos (SRH/MP), órgãos gestores, respectivamente, do SIDOR e do SIOP, do SIGPLAN e do SIAPE. Em seguida, a Secretaria de Gestão (SEGES/MP) e a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI/MP) foram incorporadas ao processo de trabalho. Paralelamente, foi introduzida uma série de seminários "técnicos conceituais" com o envolvimento da comunidade acadêmica: inicialmente Fundação Getúlio Vargas - FGV, Universidade de São Paulo - USP, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN e Universidade Federal de Pernambuco - UFPE e, em seguida, várias outras universidades e entidades do terceiro setor.

Em março de 2010, a fase de homologação do sistema foi encerrada e as diretrizes de treinamento e capacitação de usuários iniciadas.

Em 2011 a Gerência de Informação de Custos, responsável pela manutenção e pelo aperfeiçoamento do SIC, foi estabelecida na Secretaria do Tesouro Nacional. Em 09 de março de 2011 a STN publicou a Portaria nº 157, que dispõe sobre a criação do Sistema de Custos do Governo Federal, estruturado na forma de um subsistema organizacional da administração pública federal brasileira e vinculado ao Sistema de Contabilidade Federal, uma vez que se encontra sob gestão da Coordenação-Geral de Contabilidade e Custos da União.

Em 2013 duas reuniões, a primeira em outubro/2013 e a segunda em novembro/2013, envolvendo o Secretário do Tesouro Nacional/STN e o Secretário Executivo do MEC com o objetivo de implementar o SIC no âmbito dos órgãos vinculados ao MEC, sobretudo as IFES. Com isso, em novembro/2013 foi realizado um Workshop sobre custos no Setor Público com participação da FGV, STN, SPO, Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior -FORPLAD, Fórum Nacional dos Diretores de Contabilidade e Finanças das Universidades Federais Brasileiras - FONDCF e demais convidados.

Como resultado dessas reuniões, foi criado, por meio da Portaria SE/MEC nº135 de 23/01/2014, Grupo de Trabalho encarregado de discutir as diretrizes de implementação do Sistema de Custos no âmbito do MEC. E, em 28 de janeiro de 2014, Portaria SPO/SE/MEC nº 1, revogada pela Portaria SPO/SE/MEC nº2, de 26/05/2014 foram indicados os participantes desse Grupo de Trabalho, unidades piloto para a implantação da contabilidade de custos: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Universidade de Brasília - UNB, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS e Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG.

Até então, o acesso ao SIC no âmbito do MEC está restrito a Setorial Contábil Superior e aos órgãos participantes desse Grupo de Trabalho como unidades pilotos.

A UFV, por meio da PPO, também tem acompanhado o desenvolvimento do Sistema SIC do Governo Federal participando do III e IV Congresso Internacional de Informações de Custos e Qualidade dos Gastos no Setor Público, realizado pela Escola de Administração Fazendária – Esaf em 2013 e em 2014, em Brasília – DF. Espera-se que após os testes pelas Unidades “Piloto” o sistema SIC/MEC seja liberado para implantação em todas as Instituições Federais de Ensino Superior.

A retomada do cálculo dos custos na UFV, utilizando o sistema SIC do Governo Federal servirá como importante instrumento auxiliar de gestão, direcionado a colaborar com o processo de planejamento, avaliação e correção dos procedimentos administrativos, dotando a UFV de um abrangente sistema de informação gerencial para a Instituição. No entanto, como o sistema SIC ainda encontra-se em fase de testes para implantação ainda não se tem conhecimento se é possível apurar os custos de atividades próprias de uma instituição de ensino superior, possibilitando apresentar as informações solicitadas no item 5.5, Parte A do Anexo II da DN TCU n.º 134, de 04/12/2013.

Apesar dos esforços da UFV em aperfeiçoar o sistema de apuração de custos do MEC/UFRG, ainda não foi possível obter uma série histórica de custos, principalmente para o período demandado, 2012-2014, em razão dos problemas técnicos no processamento e das dificuldades na busca dos dados de custos.

A UFV já obteve alguns retornos que permitiram avançar nos cálculos, todavia, ainda não foi possível sua validação final, tendo em vista a necessidade de alterações nos relatórios de saídas e também algumas modificações na metodologia do cálculo. O SAC interage com os subsistemas de pessoal, de controle acadêmico, de material, de acompanhamento orçamentário, de atividades docentes etc., dos quais capta os dados necessários e requer, portanto que toda a estrutura administrativa e acadêmica forneça as informações para apurar o custo das ações e dos serviços executados.

Os sistemas internos da UFV não estão ainda, integrados aos sistemas federais de modo a apurar os custos de seus produtos/serviços, como: custo aluno, custo órgão, custo curso, custo disciplinas, custo aluno matriculado, custo aluno diplomado, custo alimentação, custo assistência estudantil, custo capacitação, custo atividades de extensão, custos de atividades culturais, custo de tecnologia da informação, etc.

Pelas várias tentativas de apuração de custos na UFV sabe-se que este é um trabalho árduo e muitos desafios deverão surgir até que o SIC se torne a principal ferramenta de apoio à gestão institucional. Por esta razão, acreditamos que até o final de 2015 o sistema SAC, considerando o estágio avançado de ajustes, pode estar em condições de utilização satisfatória.

Atualmente, o acesso ao SIC está restrito a servidores integrantes dos Comitês de Análise e Avaliação das Informações de Custos nos órgãos superiores da administração pública federal, ou indicados por unidades de gestão interna reconhecidas como órgãos setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal. A UFV já solicitou junto à área de suporte ao sistema na STN o cadastro e a habilitação para utilizar a ferramenta do SIC mas, o acesso ainda não foi liberado.

Vale lembrar que no Relatório de Gestão do TCU solicita-se uma “Tabela de Resultados dos Indicadores da Decisão TCU N° 408/2002” com informação sobre custo corrente/aluno equivalente da instituição. Este custo é calculado considerando apenas o custo corrente dividido pelo somatório do AGE (número de Alunos Equivalentes da Graduação), APGTI (número de Alunos na Pós-Graduação Tempo Integral) e ARTI (número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral).

Entretanto, esta informação não leva em consideração variáveis relevantes que deveriam fazer parte do cálculo do custo-aluno numa instituição de ensino: estudantes matriculados na graduação, pós-graduação, ensino técnico, ensino médio, alunos formados, tempo médio de permanência, vagas ofertadas/ocupadas/aprovadas, carga horária teórica e prática, turmas oferecidas, disciplinas oferecidas por curso, atividades docentes (carga horária semanal, vinculação, titulação, classe), número de servidores em cursos de capacitação, projetos e programas de ensino, de pesquisa e de extensão desenvolvidos, número de bolsas concedidas a estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, etc. Estas variáveis são necessárias e devem fazer parte de um sistema de apuração de custo aluno.

A retomada do cálculo dos custos na UFV, utilizando o sistema SIC do Governo Federal servirá como importante instrumento auxiliar de gestão, direcionado a colaborar com o processo de planejamento, avaliação e correção dos procedimentos administrativos, dotando a UFV de um abrangente sistema de informação gerencial para a Instituição. No entanto, como o sistema SIC

ainda encontra-se em fase de testes para implantação ainda não se tem conhecimento se é possível apurar os custos de atividades próprias de uma instituição de ensino superior.

---

---

### **12.3. Conformidade Contábil**

---

---

Por meio deste subitem, objetiva-se analisar os processos que garantem a integridade dos registros contábeis realizados no âmbito da Unidade Jurisdicionada, bem como identificar a ocorrência de alertas e ressalvas durante o exercício e possíveis pendências em relação às providências necessárias a regularização das situações que as motivaram.

São retratadas informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada, contemplando:

a) descrição sucinta do processo de verificação da conformidade contábil no âmbito da unidade jurisdicionada, identificando a instância responsável pela realização de tal conformidade e as unidades gestoras executoras do SIAFI e fazendo referência à observância da segregação de função no processo de registro da conformidade;

b) informações sobre a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações, alerta ou ressalva, observadas durante o exercício;

c) descrição de ocorrência não sanada até o final do exercício de referência do relatório de gestão, indicando as justificativas da não regularização.

A conformidade contábil é registrada pelo Servidor que tem a função de Contador Geral ou Substituto, não existindo a segregação de funções, considerando que o mesmo não exerce quaisquer funções conflitantes, tais como: autorizar, aprovar e executar registros de gestão ou ainda e efetuar a conformidade de registro de gestão. Somente emite documentos no SIAFI para a realização de ajuste e regularizações contábeis.

No exercício de 2014 foram observadas as seguintes ocorrências registradas com restrição:

#### **a) - UG 154051**

- Restrição 302 (Falta e/ou atraso de remessa do RMB) – 11 ocorrências de Janeiro a Novembro;
- Restrição 642 (Falta/evolução incompatível depreciação do imobilizado) – 11 ocorrências de Janeiro a Novembro;
- Restrição 674 (Saldo Alongado/Indevido constas transitórias do Passivo Circulante) – 01 ocorrência no mês de Julho;
- Restrição 680 (Divergência Valores Liquidados X Passivo Financeiro) – 11 ocorrências de Janeiro a Novembro.

#### **b) - UG 154052**

- Restrição 302 (Falta e/ou atraso de remessa do RMB) – 11 ocorrências de Janeiro a Novembro;
- Restrição 315 (Falta conformidade de registro de gestão) – 01 ocorrência em Janeiro;
- Restrição 642 (Falta/evolução incompatível depreciação do imobilizado) – 11 ocorrências de Janeiro a Novembro;
- Restrição 674 (Saldo Alongado/Indevido constas transitórias do Passivo Circulante) – 03 ocorrências nos meses de Janeiro, Fevereiro e Abril.

#### **c) - UG 154053**

- Restrição 302 (Falta e/ou atraso de remessa do RMB) – 11 ocorrências de Janeiro a Novembro;
- Restrição 315 (Falta conformidade de registro de gestão) – 08 ocorrências nos meses de Fevereiro, Abril a Setembro e Novembro.
- Restrição 642 (Falta/evolução incompatível depreciação do imobilizado) – 11 ocorrências de Janeiro a Novembro.

**d) - UG 150174**

- Restrição 302 (Falta e/ou atraso de remessa do RMB) – 11 ocorrências de Janeiro a Novembro;
- Restrição 642 (Falta/evolução incompatível depreciação do imobilizado) – 11 ocorrências de Janeiro a Novembro.

No encerramento do exercício todas as ocorrências foram sanadas nas UG's 154051, 154052, 154053 e 150174 com isto no mês de Dezembro foi registrado conformidade contábil “Sem restrição”.

---



---

**12.4. Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis**

---



---

Neste subitem está evidenciada a responsabilidade do Contador quanto ao registro, análise e elaboração das demonstrações contábeis das unidades jurisdicionadas (UJ). Por meio da Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis, que pode ser elaborada de duas (2) formas distintas: Declaração Plena e Declaração Com Ressalvas. A primeira, quando as demonstrações contábeis refletirem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da UJ que apresenta o relatório de gestão e estão de acordo com os princípios e as normas brasileiras de contabilidade; a segunda, quando houver circunstâncias que, na opinião do contador, impeçam a emissão da declaração plena.

De acordo com o julgamento do Contador da Universidade Federal de Viçosa, aplica-se a Declaração Plena.

---

**12.4.1. Declaração Plena**

---

A Declaração do Contador responsável por UJ que apresenta Relatório de Gestão para dar cumprimento a normativo do TCU, no caso de declaração plena, incluirá a denominação completa da UJ; o código da UJ no SIAFI (UG); o texto da Declaração, de acordo com o **Quadro A.12.4.1** apresentado a seguir; local e data da elaboração da declaração; o nome completo do Contador responsável pela UJ, bem como o respectivo nº do registro do profissional no Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

**Quadro A.12.4.1 – Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis**

<b>DECLARAÇÃO DO CONTADOR</b>	
<b>Denominação completa (UJ)</b>	<b>Código da UG</b>
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	154051
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, relativos ao exercício de 2014, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p>	

As Demonstrações do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico, regidos pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NNBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, não constituem objeto da presente declaração por considerar que tais modalidades de controle não são disponibilizadas pelo Sistema Integrado de Administração Financeira, conforme orientação da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Viçosa	Data	06/03/2015
Contador Responsável	José Geraldo de Freitas	CRC nº	MG – 47.056

---

---

### **12.5. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008**

---

---

Este subitem destina-se à Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4.320/64 e pela NBC 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, incluindo as notas explicativas, no caso das unidades **que não executaram** sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

**Não se aplica** à Universidade Federal de Viçosa

---

---

### **12.6. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976**

---

---

Este subitem destina-se à Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76 ou em lei específica, incluindo as notas explicativas.

**Não se aplica** à Universidade Federal de Viçosa

---

---

### **12.7. Composição Acionária das Empresas Estatais**

---

---

Este subitem destina-se à Demonstração da composição acionária do capital social, indicando os principais acionistas e respectivos percentuais de participação, assim como a posição da unidade jurisdicionada como detentora de investimento permanente em outras sociedades.

**Não se aplica** à Universidade Federal de Viçosa

---

---

### **12.8. Relatório de Auditoria Independente**

---

---

Neste subitem a UJ deverá inserir síntese do parecer emitido por Auditor ou por empresa de auditoria independente com a finalidade de expressar sua opinião sobre as demonstrações contábeis produzidas pela administração, quando se tratar de Autarquias e fundações, empresas estatais da Administração Pública Federal, fundos especiais e entidades que tenham firmado contrato de gestão.

**Não se aplica** à Universidade Federal de Viçosa

### **13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

(Parte A, item 13, do Anexo II da DN TCU n.º 134, de 04/12/2013)

Neste item poderão ser inseridas informações não exigidas neste Anexo, mas que sejam consideradas relevantes pela UJ para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.

---

---

#### **13.1. Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ**

---

---

Este subitem destina-se a colher informações que o gestor considere relevantes e que não estão contempladas nos itens e subitens anteriores.

A UJ considera que as informações relevantes sobre sua gestão já estão contempladas nos itens e subitens abordados neste Relatório.

---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

O ano de 2014 marca, também, o ciclo de encerramento de uma administração comprometida com o crescimento e o desenvolvimento da UFV, prioritariamente direcionada para o ensino, a pesquisa e a extensão, mas também focada nos avanços no cuidado com as pessoas que trabalham e/ou estudam na nossa instituição.

A UFV vivenciou no ano de 2014 um processo democrático de consulta à Comunidade Acadêmica para a sucessão na reitoria, caracterizado como momento importante e rico para discussão de ideias, projetos e propostas visando escolher um projeto de administração para os anos de 2015-2019.

Foi um ano de grandes conquistas implementadas nos três *campi*, transformadas em obras fundamentais para que as comunidades acadêmicas, principalmente dos *campi* de Florestal e de Rio Paranaíba, usufruíssem de mais e melhores espaços para conforto e bem-estar no seu dia a dia.

Vale ressaltar que as obras planejadas foram concluídas e outras já iniciadas, destacando-se no *campus* de Viçosa a Unidade de Atendimento Especializada à Saúde, estrutura que proporcionará o ensino na área de saúde e facilitará a interação de maior monta com a rede de saúde de Viçosa.

Na área do ensino, com a atenção centrada nos cursos de graduação, iniciou-se a discussão do Programa Primeiro Ano, importante instrumento para garantir as condições necessárias de permanência e do bom desempenho acadêmico do estudante na instituição, além de trabalhar pedagogicamente na redução do risco de evasão e de retenção.

Além disso, foi criado o curso Educação do Campo e ampliou-se o número de bolsas moradias para estudantes em vulnerabilidade econômica.

Na área de pesquisa e pós-graduação, foi implementado o Fortis, um programa da UFV em parceria com a Fapemig, que visa dar suporte aos programas de pós-graduação com conceito 3 e 4 nas avaliações da Capes. Destaca-se também, o crescimento no número de acordos de cotutela com dupla diplomação assinados pela UFV com instituições e universidades de oito países diferentes, como: Austrália, Bélgica, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália e Suécia.

Na extensão e cultura, os vários programas e projetos de extensão com a comunidade, além das atividades culturais, foram destaques no ano, em especial a já tradicional Cantata de Natal realizada na Instituição.

Vale destacar os esforços da Instituição no desenvolvimento e adaptações em sistemas informatizados para melhoria do processo de gestão, além do projeto da página da UFV em inglês.

Avanços expressivos foram alcançados no processo de internacionalização da UFV, capacitando nossos estudantes na língua inglesa, firmando parcerias, acordos de cooperação, realizando eventos com participação de pesquisadores de várias partes do mundo.

A inclusão também esteve na pauta das ações da UFV e pode-se citar a criação da Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas para atendimento aos membros da comunidade acadêmica, com demandas especiais. Somos a primeira universidade de Minas Gerais a reconhecer o nome social.

No ano de 2014, teve início o programa de mestrado profissional em Administração Pública – PROFIAP, curso com oferta simultânea nacional, no âmbito do Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

É importante e justo salientar que buscou-se, concretamente, nos três *campi*, executar uma política de valorização dos servidores técnico-administrativos por meio da realização de cursos de aperfeiçoamento e de ampliação dos programas de treinamento, qualificação e capacitação profissional e gerencial. Vale destacar o reconhecimento e a gratidão, homenageando aos servidores técnico-administrativos e aos professores aposentados.

Foi um ano de intenso trabalho e de muitas realizações cujos resultados altamente positivos se devem à enorme e incansável participação da extensa comunidade universitária de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba.

Por certo muitas ações ainda estão por fazer, por meio do continuado esforço e dedicação da gestão universitária e da comunidade acadêmica, como também na incansável luta pela busca de recursos orçamentários suficientes para suprir as necessidades constantes de manutenção de uma universidade em expansão que objetiva se manter pela qualidade como uma universidade plural, inclusiva e harmoniosa.

**III - RELATÓRIOS E PARECERES DE INSTÂNCIAS  
OBRIGADAS A SE PRONUNCIAR SOBRE AS CONTAS E A  
GESTÃO – (ANEXO III DA DN TCU Nº 140/2014)**

## **1. PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

### **1.1. Parecer da Unidade de Auditoria Interna ou de Auditor Interno sobre a Prestação de Contas, que deve contemplar a síntese das avaliações e dos resultados que fundamentaram a opinião, e também:**

(Item 1 – Anexo III – DN TCU 140/2014)

Conformidade do Processo de Prestação de Contas - Cumprindo o disposto no § 6º, artigo 15, do Decreto Nº. 3.591, de 6/09/2000, somos de parecer que a composição da Prestação de Contas do exercício de 2014 da Fundação Universidade Federal de Viçosa guarda conformidade com a disposição da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e da Determinação Normativa TCU Nº 140/2014. Também somos de parecer que houve a boa e regular aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, na conformidade das leis, regulamentos e normas emanadas das autoridades administrativas competentes. Os resultados descritos no Relatório de Gestão indicam que houve o empenho da administração para que as ações e metas dos Programas de Trabalho fossem plenamente cumpridas.

### **1.2. Avaliações**

a) demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada; como é feita a escolha do titular; qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade jurisdicionadas (UJ):

*A unidade de Auditoria Interna é composta pelo Coordenador e Auditores (Lei nº 11.091/2005, Anexo II, com a redação dada pela Lei nº 11.233/2005). A coordenação e 4 auditores estão situados no campus Viçosa, e vinculados funcionalmente, os auditores destacados nos campus Florestal e Rio Paranaíba, municípios de Minas Gerais, todos executando um único Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna. A escolha do titular é decisão discricionária da Reitora, que também submete o nome à aprovação do Conselho Universitário. A Auditoria Interna vincula-se à Reitoria, conforme inc. XIV do art. 16 do Estatuto da Universidade Federal de Viçosa, aprovado pelo Conselho Universitário em sua 231ª reunião, de 16 e 17/12/1998 (Portaria MEC nº 768, de 14/05/1999, publicada no DOU de 18/05/1999; Parecer nº 354/99 – CESu/CNE; averbado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte, em 27/09/1999).*

b) avaliação da capacidade de os controles internos administrativos da UJ identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos inerentes aos processos relevantes:

*A estrutura orgânica, os sistemas acadêmicos e administrativos, a segregação das funções de planejamento e programação, execução, controle, supervisão, ouvidoria, auditoria e corregedoria, as normas internas privilegiando as decisões de colegiados confirmam a capacidade dos controles internos da FUFV de identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como minimizarem riscos.*

c) descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UJ, das recomendações da auditoria interna;

*A Auditoria Interna procede à análise dos objetos de ações do Plano Anual de Auditoria Interna e emite as solicitações de auditoria vinculada aqueles objetos, visando documentar evidências. Posteriormente, é emitido relatório, destinado ao dirigente máximo ou ao gestor de controle interno, descrevendo as constatações com as recomendações. O acompanhamento é feito mediante*

*registro em repositório eletrônico de dados das solicitações de auditoria e de relatórios hierarquizado por datas programadas de implementação.*

d) informações sobre a existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna:

*O monitoramento dos trabalhos da Auditoria Interna é feito pela Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais a quem são remetidos relatórios sobre as ações executadas, em prazo de até 60 dias após a execução, bem como o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT, até 31 de janeiro do exercício seguinte. Informações complementares são objetos de solicitações de auditoria e de relatórios emitidos pela CGUMG destinadas ao gestor máximo da UFV.*

e) informações sobre como se certificar de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações:

*A alta gerência é informada de ocorrências e de avaliações de objetos de ações analisadas pela Auditoria Interna, que as apresenta e discute na qualidade de atividades de assessoria. Também é encaminhada para o gestor máximo cópia (em meio eletrônico) dos relatórios encaminhados aos gestores de controle interno e à Controladoria Regional da União em Minas Gerais.*

f) descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência:

*Não há comunicação direta ao Conselho Universitário. As comunicações e interlocuções são feitas com a Reitora, na qualidade de dirigente máximo e de presidente do Conselho Universitário. Na função de assessoria à alta gerência são discutidos os riscos associados às constatações objeto de recomendações. Registre-se que a cultura (ambiente interno) da UFV é de baixa propensão ao risco. Não há registro de recusa de implementação de recomendações.*

g) informações gerenciais sobre a execução do plano de trabalho da auditoria interna do exercício de referência das contas:

*Todas as 14 ações programadas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT2014 foram executadas.*

h) informações sobre a confiabilidade das demonstrações contábeis, demonstrando as eventuais inconsistências verificadas, bem como a estratégia e os procedimentos adotados para a verificação:

*As demonstrações contábeis refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal de Viçosa, relativos ao exercício de 2014. Para verificação de possíveis inconsistências foram feitas consultas no SIAFI, utilizando-se de peças disponibilizadas tais como: Balancetes, conformidade de registro de gestão, conformidade contábil, dentre outras.*

**2. PARECER DO COLEGIADO QUE, POR FORÇA DE LEI, REGULAMENTO OU REGIMENTO ESTEJA OBRIGADO A SE PRONUNCIAR SOBRE AS CONTAS DA UNIDADE JURISDICIONADA.**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS

*Campus Universitário - Viçosa, MG - 36570-000 - Telefone: (31) 3899-2127 - Fax: (31) 3899-1229 - E-mail: toc@ufv.br*

**RESOLUÇÃO Nº 02/2015**

O **CONSELHO UNIVERSITÁRIO** da Universidade Federal de Viçosa, órgão superior de administração, no uso de suas atribuições e do que dispõe o Artigo 10, inciso XXI do Estatuto da Instituição, resolve

aprovar o Relatório de Gestão constante da Prestação de Contas do Exercício de 2014.

Publique-se e cumpra-se.

Viçosa, 01 de abril de 2015.

  
NILDA DE FÁTIMA FERREIRA SOARES  
Presidente do CONSU

## ANEXOS

### ANEXO 1 - PARECER ATUARIAL PLANO CELETISTA 2012

#### AGROS – Instituto UFV de Seguridade Social

#### Parecer Atuarial do Plano Previdenciário Celetista

#### Encerramento do exercício de 2012

A avaliação atuarial tem o objetivo de dimensionar o valor das provisões matemáticas e o custo do Plano Previdenciário Celetista, no encerramento do exercício de 2012; estabelecer o custeio do plano para o exercício de 2013, e; elaborar a Demonstração Atuarial (DA), para encaminhamento à PREVIC.

A base de dados de ativos e assistidos se refere a setembro de 2012, sobre a qual foram aplicados testes de consistências, após o que foi considerada adequada.

O Plano Previdenciário Celetista do AGROS está estruturado na modalidade de benefício definido.

A última alteração aprovada do regulamento do Plano Celetista foi pela portaria nº 3.230 de 15 de dezembro de 2009.

Devido à destinação obrigatória do superávit, o Conselho Deliberativo aprovou em 14/07/2010 a Resolução nº 238/2010, na qual reduz o percentual de contribuição dos participantes ativos para 0,2%, exceto os que aderiram ao plano após 1/2007.

Posteriormente, a Resolução nº 244/2010 suspendeu as contribuições de ativos, assistidos e patrocinadores pelo prazo de três anos.

No exercício de 2011 foi aprovada a destinação do superávit prevista na Resolução CGPC 26 de 29/9/2008.

A ATEST acatou o balancete informado pela Entidade para o Plano Previdenciário Celetista, que registra:


	Valores em R\$	
	31/12/2012	31/12/2011
Ativo	150.477.348,07	143.956.939,18
Exigível	(2.809.772,59)	(11.341.033,56)
Fundos	(29.580.080,67)	(40.315.734,51)
Patrimônio de Cobertura das Provisões Matemáticas	118.087.494,81	92.300.171,11


De acordo com os resultados apresentados o Plano Previdenciário Celetista encontra-se em boa situação financeira. As provisões matemáticas do Plano Previdenciário Celetista equivalem a R\$ 99.014.310,67. Comparado o ativo líquido do plano informado, resulta em superávit de R\$ 19.073.184,14, equivalente a

19,26% do total de provisões matemáticas, integralmente alocado em reserva de contingência.

Belo Horizonte, 20 de fevereiro de 2013.

ATEST – Consultoria Atuarial Ltda.  
Sócio Coletivo do Instituto Brasileiro de Atuária – CIBA 88

  
Jaqueline Figueiredo Ferreira  
Atuária MIBA 2.211

  
Ivan Sant'Ana Ernandes  
Diretor Técnico  
Atuário MIBA 506

## ANEXO 2 - PARECER ATUARIAL PLANO ESTATUTÁRIO 2012

### AGROS – Instituto UFV de Seguridade Social

#### Parecer Atuarial do Plano Previdenciário Estatutário

##### Encerramento do exercício de 2012

O objetivo da avaliação atuarial é dimensionar o valor das provisões matemáticas e o custo do Plano Previdenciário Estatutário, no encerramento do exercício de 2012; estabelecer o custo do plano para o exercício de 2013; e, elaborar a Demonstração Atuarial (DA), para encaminhamento à PREVIC.

A base de dados de ativos e assistidos se refere a setembro de 2012, sobre a qual foram aplicados testes de consistências, após o que foi considerada adequada.

O Plano Previdenciário Estatutário do AGROS está estruturado na modalidade de benefício definido.

Não houve alteração regulamentar no ano de 2012.

A partir da aprovação da alteração regulamentar em 15/12/2009 o custeio passou a ser definido pelo atuário.

No entanto, com a destinação do superávit em 2010, as contribuições foram reduzidas a 0,2% da folha para participantes ativos e assistidos, com exceção dos filiados a partir de 01/2007, conforme resolução 238/2010, do Conselho Deliberativo.

A ATEST acatou o balancete informado pela Entidade para o Plano Previdenciário Estatutário, que registra:


	Valores em R\$	
	31/12/2012	31/12/2011
Ativo	491.399.027,23	455.342.371,45
Exigíveis	(10.518.109,84)	(10.752.055,52)
Fundos	(94.523.382,18)	(89.465.320,98)
Patrimônio de Cobertura das Provisões Matemáticas	386.357.535,21	355.124.994,95


De acordo com os resultados apresentados o Plano Previdenciário Estatutário encontra-se em boa situação financeira.

As provisões matemáticas do Plano Previdenciário Estatutário equivalem a R\$ 315.196.763,74. Comparado o ativo líquido do plano informado, resulta em superávit de R\$ 71.160.771,47, equivalente a 22,58% do total de provisões matemáticas, não havendo valor excedente para contabilizar como reserva para revisão do plano.

lo Horizonte, 20 de fevereiro de 2013.

AT&ST - Consultoria Atuarial Ltda.  
Socio Coletivo do Instituto Brasileiro de Atuária - CIBA 88

  
Jaqueline Figueiredo Ferreira  
Atuária MIBA 2.211

  
Ivan Sant'Ana Ernandes  
Diretor Técnico  
Atuário MIBA 506

## ANEXO 3 - PARECER ATUARIAL PLANO CELETISTA 2013

### VII. PARECER ATUARIAL

A avaliação atuarial tem o objetivo de dimensionar o valor das provisões matemáticas e o custo do Plano Previdenciário Celetista, no encerramento do exercício de 2013; estabelecer o custeio do plano para o exercício de 2014, e; elaborar a Demonstração Atuarial (DA), para encaminhamento à PREVIC.

A base de dados de ativos refere-se a outubro de 2013 e a de assistidos é referente à setembro de 2013. Sobre estas foram aplicados testes de consistências, após o que foram consideradas adequadas.

O Plano Previdenciário Celetista do AGROS está estruturado na modalidade de benefício definido.

A última alteração aprovada do regulamento do Plano Celetista foi pela portaria nº 3.230 de 15 de dezembro de 2009.

Devido à destinação obrigatória do superávit, o Conselho Deliberativo aprovou em 14/07/2010 a Resolução nº 238/2010, na qual reduz o percentual de contribuição dos participantes ativos para 0,2%, exceto os que aderiram ao plano após 1/2007.

Posteriormente, a Resolução nº 244/2010 suspendeu as contribuições de ativos, assistidos e patrocinadores pelo prazo de três anos.

O exercício de 2013 foi o último ano de suspensão das contribuições de ativos. Para tanto, foi estabelecido novo plano de custeio que deverá ser aplicado a partir de janeiro de 2014.

O novo plano de custeio foi definido de acordo com a seleção dos ativos em dois grupos: o primeiro corresponde aos participantes que ingressaram no Plano em data anterior a 01/01/2006 e o segundo, denominado "Novos Entrados" é constituído pelos participantes com ingresso após esta data. Para o primeiro grupo, o percentual de contribuição sobre o Salário de Participação permaneceu em 0,2%. Aos demais, o percentual a ser aplicado será de 2,5% sobre a totalidade do Salário de Participação, acrescido de 8% sobre o excesso do salário em relação ao teto da Previdência Social.


A ATEST acatou o balancete informado pela Entidade para o Plano Previdenciário Celetista, que registra:


	Valores em R\$	
	31/12/2013	31/12/2012
Ativo	151.531.736,22	150.477.348,07
Exigível	(2.949.708,78)	(2.809.772,59)
Fundos	(10.025.444,45)	(29.580.080,67)
Patrimônio de Cobertura das Provisões Matemáticas	138.556.582,99	118.087.494,81

De acordo com os resultados apresentados o Plano Previdenciário Celetista encontra-se em boa situação financeira. As provisões matemáticas do Plano Previdenciário Celetista equivalem a R\$ 111.186.164,34. Comparado ao patrimônio de cobertura do plano informado, resulta em superávit de R\$ 27.370.418,65, equivalente a 24,62% do total de provisões matemáticas, integralmente alocado em reserva de contingência.

Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2014.

ATEST – Consultoria Atuarial,  
Sócio Coletivo do Instituto Brasileiro de Atuária – CIBA 88

  
Jaqueline Figueiredo Ferreira  
Atuária MIBA 2.211

  
Ivan Sant'Ana Fernandes  
Diretor Técnico  
Atuário MIBA 506

## ANEXO 4 - PARECER ATUARIAL PLANO ESTATUTÁRIO 2013

### VII. PARECER ATUARIAL

O objetivo da avaliação atuarial é dimensionar o valor das provisões matemáticas e o custo do Plano Previdenciário Estatutário, no encerramento do exercício de 2013; estabelecer o custeio do plano para o exercício de 2014; e, elaborar a Demonstração Atuarial (DA), para encaminhamento à PREVIC.

A base de dados de ativos e assistidos se refere a setembro de 2013, sobre a qual foram aplicados testes de consistências, após o que foi considerada adequada.

Na base de dados dos ativos foram identificadas matrículas com Salários de Participação em valores inferiores aos registrados na base do ano anterior. Em resposta, o AGROS verificou que os registros da base atual estão corretos.

Foram identificados registros de assistidos com valores de benefícios pagos pelo AGROS e pelo RJU inferiores àqueles posicionados em setembro de 2012. A Entidade informou que houve revisões de benefícios que resultou na queda das suplementações.

O Plano Previdenciário Estatutário do AGROS está estruturado na modalidade de benefício definido.

Não houve alteração regulamentar no ano de 2013.

A partir da aprovação da alteração regulamentar em 15/12/2009 o custeio passou a ser definido pelo atuário.

No entanto, com a destinação do superávit em 2010, as contribuições foram reduzidas a 0,2% da folha para participantes ativos e assistidos, com exceção dos filiados a partir de 01/2007, conforme resolução 238/2010, do Conselho Deliberativo.

A ATÉST acatou o balancete informado pela Entidade para o Plano Previdenciário Estatutário, que registra:


	Valores em R\$	
	31/12/2013	31/12/2012
Ativo	514.991.499,92	491.399.289,96
Exigíveis	(11.099.057,55)	(10.518.109,84)
Fundos	(57.316.700,15)	(94.523.382,18)
Patrimônio de Cobertura das Provisões Matemáticas	446.575.742,22	386.357.797,94

De acordo com os resultados apresentados, houve um acréscimo de 15,59% no Patrimônio de Cobertura das Provisões Matemáticas em relação ao exercício anterior.


As provisões matemáticas do Plano Previdenciário Estatutário equivalem a R\$ 330.989.676,82. Comparado o ativo líquido do plano informado, resulta em superávit de R\$ 115.586.065,40, constituindo o limite de 25% da Reserva de Contingência no valor de R\$ 82.747.419,21 e compondo em 9,92% a Reserva Especial para Revisão de Plano no valor de R\$ 32.838.646,20.

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2014.

ATEST – Consultoria Atuarial  
Sócio Coletivo do Instituto Brasileiro de Atuária – CIBA 88



Jaqueline Figueiredo Ferreira  
Atuária MIBA 2.211



Ivan Sant'Ana Ernandes  
Diretor Técnico  
Atuário MIBA 506

## **ANEXO 5 - PARECER ATUARIAL PLANO CELETISTA 2014**

### **7. PARECER ATUARIAL**

A avaliação atuarial tem o objetivo de dimensionar o valor das provisões matemáticas e o custo do Plano Previdenciário Celetista, no encerramento do exercício de 2014; estabelecer o custeio do plano para o exercício de 2015, e; elaborar a Demonstração Atuarial (DA), para encaminhamento à PREVIC.

A base de dados de ativos e assistidos refere-se a agosto de 2014. Sobre estas foram aplicados testes de consistências, após o que foram consideradas adequadas. O Plano Previdenciário Celetista do AGROS está estruturado na modalidade de benefício definido.

A última alteração aprovada do regulamento do Plano Celetista foi pela portaria nº 3.230 de 15 de dezembro de 2009.

O plano de custeio aplicado a partir de janeiro de 2014 foi mantido para o exercício de 2015 e, foi definido de acordo com a seleção dos ativos em dois grupos: o

primeiro corresponde aos participantes que ingressaram no Plano em data anterior a 01/01/2006 e o segundo, denominado "Novos Entrados" é constituído pelos participantes com ingresso após esta data. Para o primeiro grupo, o percentual de contribuição sobre o Salário de Participação permaneceu em 0,2%. Aos demais, o percentual a ser aplicado será de 2,5% sobre a totalidade do Salário de Participação, acrescido de 8% sobre o excesso do salário em relação ao teto da Previdência Social.

12

A ATEST acatou o balancete informado pela Entidade para o Plano Previdenciário Celetista, que registra:


	Valores em R\$	
	31/12/2014	31/12/2013
Ativo	153.873.660,61	151.531.736,22
Exigível	(3.108.541,12)	(2.949.708,78)
Fundos	(10.708.143,22)	(10.025.444,45)
Patrimônio de Cobertura das Provisões Matemáticas	140.056.976,27	138.556.582,99


De acordo com os resultados apresentados o Plano Previdenciário Celetista encontra-se em boa situação financeira. As provisões matemáticas do Plano Previdenciário Celetista equivalem a R\$ 116.140.247,90. Comparado ao patrimônio de cobertura do plano informado, resulta em superávit de R\$ 23.916.728,37, equivalente a 20,59% do total de provisões matemáticas, integralmente alocado em reserva de contingência.

Belo Horizonte, 22 de janeiro de 2015.

ATEST – Consultoria Atuarial

Sócio Coletivo do Instituto Brasileiro de Atuária – CIBA 88

  
Jaqueline Figueiredo Ferreira Costa  
Atuária MIBA 2211

  
Ivan Sant'Ana Emandes  
Diretor Técnico  
Atuário MIBA 506

## **ANEXO 6 - PARECER ATUARIAL PLANO ESTATUTÁRIO 2014**

### **7. PARECER ATUARIAL**

O objetivo da avaliação atuarial é dimensionar o valor das provisões matemáticas e o custo do Plano Previdenciário Estatutário, no encerramento do exercício de 2014; estabelecer o custeio do plano para o exercício de 2015; e, elaborar a Demonstração Atuarial (DA), para encaminhamento à PREVIC.

A base de dados de ativos e assistidos se refere a agosto de 2014, sobre a qual foram aplicados testes de consistências, após o que foi considerada adequada.

Na base de dados dos ativos foram identificadas matrículas com Salários de Participação em valores inferiores aos registrados na base do ano anterior. Em resposta, o AGROS verificou que os registros da base atual estão corretos.

Foram identificados registros de assistidos com valores de benefícios pagos pelo AGROS e pelo RJU inferiores àqueles posicionados em setembro de 2013. A Entidade informou que houve revisões de benefícios que resultou na queda das suplementações.

O Plano Previdenciário Estatutário do AGROS está estruturado na modalidade de benefício definido.

Não houve alteração regulamentar no ano de 2014.

A partir da aprovação da alteração regulamentar em 15/12/2009 o custeio passou a ser definido pelo atuário.

No entanto, com a destinação do superávit em 2010, as contribuições foram reduzidas a 0,2% da folha para participantes ativos e assistidos, com exceção dos filiados a partir de 01/2007, conforme resolução 238/2010, do Conselho Deliberativo. A forma de custeio está mantida para o exercício de 2015.

A ATEST acatou o balancete informado pela Entidade para o Plano Previdenciário Estatutário, que registra:


	Valores em R\$	
	31/12/2014	31/12/2013
Ativo	541.894.172,46	510.021.606,29
Exigíveis	(11.981.522,68)	(11.099.057,55)
Fundos	(59.889.370,37)	(57.316.700,15)
Patrimônio de Cobertura das Provisões Matemáticas	470.023.279,41	441.605.848,59

De acordo com os resultados apresentados, houve um acréscimo de 6,44% no Patrimônio de Cobertura das Provisões Matemáticas em relação ao exercício anterior.

As provisões matemáticas do Plano Previdenciário Estatutário equivalem a R\$ 327.755.890,72. Comparado ao patrimônio de cobertura do plano informado, resulta em superávit de R\$ 142.267.388,69, constituindo o limite de 25% da Reserva de Contingência no valor de R\$ 81.938.972,68 e compondo em 18,41% a Reserva Especial para Revisão de Plano no valor de R\$ 60.328.416,01.

Belo Horizonte, 22 de janeiro de 2015.

ATEST – Consultoria Atuarial  
Sócio Coletivo do Instituto Brasileiro de Atuária – CIBA 88

  
Jaqueline Figueiredo Ferreira Costa  
Atuária MIBA 2.211

  
Ivan Sant'Ana Ernandes  
Diretor Técnico  
Atuário MIBA 506